

ISSN 2764-1546 | Versão online

ISSN 2525-7374 | Versão impressa

Volume 38 | Número 2 | Suplemento 1

Ganepão 2023

# BRASPEN

## JOURNAL



Brazilian Society of Parenteral  
and Enteral Nutrition



**GANEPÃO**  
nutriente para carreira

De 14/06 a 16/06/23

ANAIS





Brazilian Society of Parenteral  
and Enteral Nutrition

# BRASPEN Journal

Publicação Oficial

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN)  
Federación Latinoamericana de Nutrición Parenteral y Enteral (FELANPE)

Indexada na base de dados LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

ISSN 2764-1546 – Versão online  
ISSN 2525-7374 | Versão impressa

Volume 38 – número 2  
Abril/Junho de 2023



## Editor Chefe:

### José Eduardo de Aguiar-Nascimento

Diretor do Curso de medicina, UNIVAG (Várzea Grande, MT, Brasil)

## Editora Executiva:

### Paula Peixe Alves Machado

Centro Universitário de Várzea Grande, Cursos de Medicina e Nutrição.  
(Cuiabá/Várzea Grande, MT, Brasil)

## MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL:

### Antonio Carlos Ligocki Campos

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Cirurgia do Setor de Ciências da Saúde (Curitiba, PR, Brasil)

### Dan Linetzky Waitzberg

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

### Maria Isabel Toulson Davisson Correia

Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Cirurgia (Belo Horizonte, BH, Brasil)

## EDITORES ASSOCIADOS NACIONAIS

### Médicos

#### Cervantes Caporossi

Universidade Federal de Mato Grosso, Centro Universitário de Várzea Grande, Hospital Santa Rosa – Cuiabá-MT

#### Juliana de Carvalho Machado

Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP)/Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG)

#### Fernanda Luisa Ceraglioli Oliveira

Escola Paulista de Medicina /UNIFESP - Disciplina de Nutrologia - Departamento de Pediatria

#### Alessandra Miguel Borges

Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis (CEPON) (Florianópolis, SC, Brasil)

#### Melina Gouveia Castro

Hospital Israelita Albert Einstein (São Paulo, SP, Brasil)

#### Oderly Ramos Júnior

Universidade Federal do Paraná e Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Disciplina de Gastroenterologia (Curitiba, PR, Brasil)

## Pediatria

#### Mario Cicero Falcão

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Pediatria (São Paulo, SP, Brasil)

#### Rubens Feferbaum

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Pediatria (São Paulo, SP, Brasil)

#### José Vicente Spolidoro

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria (Porto Alegre, RS, Brasil)

## Nutricionistas

#### Guilherme Duprat Ceniccolla

Hospital de Base de Brasília (Brasília, DF, Brasil)

#### Leticia Fuganti Campos

Comitê de Nutrição Braspen (PR, Brasil)

#### Ana Paula Noronha Barrére

Hospital Israelita Albert Einstein (São Paulo, SP, Brasil)

#### Diana Borges Dock Nascimento

Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Nutrição (Cuiabá, MT, Brasil)

#### Silvana Paiva Orlandi

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição (Pelotas, RS, Brasil)

#### Simone Vasconcelos Generoso

Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Nutrição (Belo Horizonte, MG, Brasil)

## Enfermeiros

### Sandra Regina Maciqueira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Faculdade de Enfermagem (Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

### Jaqueline Almeida Guimaraes Barbosa

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Departamento de Enfermagem Básica (Belo Horizonte, MG, Brasil)

### Claudia Satiko Takemura Matsuba

Hospital do Coração-São Paulo, Equipe Multiprofissional Terapia Nutricional - EMTN (São Paulo, SP, Brasil)

### Leticia Faria Serpa

Hospital Alemão Oswaldo Cruz (São Paulo, SP, Brasil)

## Bióloga

### Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhos

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

## EDITORES ASSOCIADOS INTERNACIONAIS

### Alessandro Laviano

University of Rome (Roma, Itália)

### Andrew Ukleja

Department of Gastroenterology at Cleveland Clinic Florida (Weston, Florida, EUA)

### Carla Prado

University of Alberta (Alberta, Canadá)

### Carol Ireton Jones

Nutrition Therapy Specialist, Carrollton, Texas (Carrollton, Texas, EUA)

### Gordon Jensen

University of Vermont College of Medicine (Burlington, Vermont, EUA)

### Nicolas Velasco

Pontifical Catholic University of Chile (Santiago, Chile)

### Luiza Kent Smith

University of Saskatchewan (Saskatoon, Saskatchewan, Canada)

### Paula Alves

Instituto Portugues de Oncologia do Porto de Francisco Gentil (IPOPFG-E.P.E) (Porto, Portugal)

### Remy Meier

Medical University Hospital Liestal (Liestal, Switzerland)

### Robert Martindale

Oregon Health & Science University (Eugene, Oregon, EUA)

### Stephen McClave

University of Louisville (Louisville, Kentucky, EUA)

### Vanessa Fuchs

Universidad ANAHUAC and UNAM (Cidade do México, México)

## COMITÊ CONSULTIVO

### Joel Faintuch

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

### Steven B. Heymsfield

Pennington Biomedical Research Center (Baton Rouge, Louisiana, EUA)

## Secretária:

### Vanice Silva de Oliveira Freitas

## Revisão Científica:

Rosangela Monteiro e Matheus Pepe

## Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão:

Criativa Comunicação e Editora

## Impressão:

Imagem Digital



## Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition

[www.braspen.org](http://www.braspen.org)

### **PRESIDENTE:**

Thiago José Martins Gonçalves

### **VICE-PRESIDENTE**

### **PRIMEIRO SECRETÁRIO**

Liane Brescovici Nunes de Matos

### **SEGUNDA SECRETÁRIA**

Juliana Tepedino Martins Alves

### **PRIMEIRO TESOUREIRO**

### **SEGUNDA TESOUREIRA**

### **CONSELHO FISCAL**

Silvio José de Lucena Dantas

Lucas Lima de Carvalho

Alberto José de Barros Neto

Suely Itsuko Ciosak

Denise Philomene Joseph Van Aanholt

Irene de Pedro Netto

### **CONSELHO CONSULTIVO**

Ricardo Schiling Rosenfeld

Paulo César Ribeiro

Wander Campos

Lindinalda de França Rocha

Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa

Ricardo Tadeu Prete

Diana Borges Dock Nascimento

Guilherme Cenicolla Duprat

### **COMITÊ DE DEFESA PROFISSIONAL**

Jorge Carlos Machado Curi

Fabiano Girade Correa

Cibelle Ribeiro Guimarães Silva

Décio dos Reis Ribeiro

Ana Maria Furkim

Maria Carolina Gonçalves Dias

### **COMITÊ DE FARMÁCIA**

#### **Presidente:**

Márcia de Souza Antunes

#### **Vice-Presidente:**

Mario Jorge Sobreira da Silva

#### **Secretário:**

Gisele Resque Vieira Auad

### **COMITÊ DE NUTRIÇÃO**

#### **Presidente:**

Leticia Fuganti Campos

#### **Vice-Presidente:**

Priscilla Alves Barreto

#### **Secretária:**

Camila Prim

### **COMITÊ DE ENFERMAGEM**

#### **Presidente:**

Cláudia Satiko Takemura Matsuba

#### **Vice-Presidente:**

Andreia Maria Minutti de Almeida

#### **Secretária:**

Fernanda Ramires Totti

### **COMITÊ DE FONOAUDIOLOGIA**

#### **Presidente:**

Maria de Fatima Lago Alvite

#### **Vice-Presidente:**

Christiane Lopes de Albuquerque

#### **Secretária:**

Irene de Pedro Netto

### **COMITÊ DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

#### **Presidente:**

Daniela Gomes

#### **Vice-Presidente:**

Jochemara Gurmini

#### **Secretária:**

Monica Lisboa Chang Wayhs

### **COMITÊ DE REABILITAÇÃO INTESTINAL**

#### **Presidente:**

Silvio Dantas

#### **Vice-Presidente:**

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

#### **Secretário:**

João Wilney Franco Filho

### **COMITÊ DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR**

#### **Presidente:**

Denise Philomene Joseph Van Aanholt

#### **Vice-Presidente:**

Nara Lucia Andrade Lopes

#### **Secretária:**

Cristiane D' Almeida

### **MEMBROS DO COMITÊ EDUCACIONAL**

José Eduardo de Aguiar Siqueira do Nascimento

Diogo Oliveira Toledo

Melina Gouveia Castro

Maria Cristina Gonzalez

Ana Paula Barrere

Priscila Alves Barreto

Leticia Faria Serpa

Ricardo Ferrer

Livia Maria Gonçalves Barbosa

Claudete Jacyczen

Maria de Fatima Lago Alvite

Christiane Lopes de Albuquerque

### **Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral**

BRASPEN Journal, ISSN 2525-7374, é órgão oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN).

**Disponível on line:** <http://www.braspen.org/braspen-journal>

**Responsabilidade legal:** A Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral e os editores do BRASPEN Journal não podem ser responsabilizados por erros, danos ou por qualquer consequência de lesão a pacientes ou indivíduos derivados do uso das informações contidas nesta publicação. Os pontos de vista e as opiniões expressas pelos autores não necessariamente refletem aqueles do corpo editorial; tampouco a publicação de anúncios constitui qualquer endosso da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral ou do Corpo Editorial aos produtos anunciados pelos fabricantes.

© 2023 Copyright: Todos os direitos reservados. Os artigos podem ser reproduzidos para uso pessoal. Nenhuma outra modalidade de publicação pode reproduzir os artigos publicados sem a prévia permissão, por escrito, da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral.

**Endereço para correspondência:** BRASPEN Journal. Rua Abílio Soares, 233 Conjunto 144 – São Paulo, SP, Brasil – CEP: 04005-000

Telefone: (11) 3889-9909 – E-mail: [revista@braspen.org](mailto:revista@braspen.org)



O MAIOR CONGRESSO DE NUTRIÇÃO DA AMÉRICA LATINA!

Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada - CBNI  
Congresso Internacional de Prebióticos,  
Probióticos e Simbióticos - PREPROSIM

## GANEPÃO 2023

10º Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada - CBNi1

6º Congresso Internacional de Prebióticos, Probióticos e Simbióticos - PREPROSIM

14 a 16 de junho de 2023

### **PRESIDENTE**

Dan L. Waitzberg

### **SECRETARIA**

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

### **COORDENAÇÃO CIENTÍFICA – GANEPÃO**

Giliane Belarmino

### **CIENTÍFICO – GANEPÃO**

Nicole Perniciotti

### **COORDENAÇÃO COMERCIAL – GANEPÃO**

Joyce Santoro

### **SECRETARIA – GANEPÃO**

Claudia Varandas

### **MARKETING – GANEPÃO**

Maycon Soares Cruz

### **25º FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL**

**Coordenadoras:** Giliane Belarmino e Nicole Perniciotti

### **6º PRÊMIO PREPROSIM**

**Presidente:** Ary Bucione

**Coordenadoras:** Giliane Belarmino e Nicole Perniciotti

### **COMISSÃO CIENTÍFICA:**

Angela Flávia Logullo Waitzberg

Antonio Carlos Buzaid

Antonio Carlos Lgocki Campos

Antonio Hebert Lancha Jr.

Artur Figueiredo Delgado

Artur Malzyner

Auro Del Giglio

Claudia Satiko Takemura Matsuba

Cynthia Antonaccio

Diana Dock Nascimento

Eric Slywitch

Fernanda Lorenzi Lazarim

Fernando Augusto Alves Costa

Guilherme Duprat Cenicola

João Wilney Franco Filho

José Eduardo de Aguiar Nascimento

José Vicente Noronha Spolidoro

Leticia Fuganti Campos

Lucyanna Kalluf

Marcelo Macedo Rogero

Maria Carolina G. Dias

Maria Cristina Gonzalez

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Maria Emília Fabre

Maria Isabel T. D. Correia

Maria Izabel Lamounier de Vasconcelos

Marília Cerqueira Leite Seelaender

Mario Cicero Falcão

Mauro Fisberg

Mirtes Stancanelli

Nise Hitomi Yamaguchi

Nivaldo Barroso de Pinho

Paulo Cesar Ribeiro

Ricardo Caponero

Roberta Soares Lara

Robson Freitas de Moura

Rosângela Passos de Jesus

Rubens Feferbaum

Sidnei Epelman

Silvia M. Franciscato Cozzolino

Sonia Tucunduva Philippi

Sueli Longo

Suely Itsuko Ciosak

Thais de Campos Cardenas

Theodora Karnakis

Toshio Chiba

Wilson Jacob Filho

Frederico Lobo

## APOIO

ABCD	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN
ABCG	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CÂNCER GÁSTRICO
ABFIT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FITOTERAPIA
ABIA	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS
ABIAD	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS E CONGÊNERES
ABPASS	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL
ABPM	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE MAÇÃ
ABRAFRUTAS	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES E EXPORTADORES DE FRUTAS
ABRAN	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA
ABRAPRECI	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE INTESTINO
AMB	ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
AMIB	ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA
ANAD	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ATENÇÃO AO DIABETES
APAN	ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE NUTRIÇÃO
APNEP	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO ENTÉRICA
BRASPEN	SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL
CBC	COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
CBCD	COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIA DIGESTIVA
FBG	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA
GEDIIB	GRUPO DE ESTUDOS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DO BRASIL
HARMONIE	INSTITUTO DE NUTRIÇÃO HARMONIE
IBNF	INSTITUTO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO FUNCIONAL NÚCLEO H PYLORI NÚCLEO BRASILEIRO PARA O ESTUDO DO HELICOBACTER PYLORI E MICROBIOTA NUTROLOGIA BRASIL GRUPO NUTROLOGIA BRASIL
SBAN	SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
SBC	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA
SBCBM	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA
SBGG	SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
SBH	SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA
SBNO	SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA
SBP	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

## 25 FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

### **Comissão Organizadora**

Dan L. Waitzberg  
Maria de Lourdes Teixeira da Silva  
Giliane Belarmino  
Nicole Perniciotti

### **Comissão Julgadora (2023):**

Alweyd Tesser  
Ana Maria Pita Lottenberg  
Andrea Fernanda Lopes dos Santos  
Beatriz de Azevedo Muner Ferreira  
Bianca Depieri Balmant  
Camilla Cardinelli  
Cristiane Verotti  
Danielle Fonseca Candian  
Debora Dalle Molle  
Débora Pineli  
Denise Pasin  
Gabrielle Carassini  
Ilanna Marques  
Juliana Tepedino  
Juliana Zanetti  
Lenyrcia Neri  
Leticia Callado  
Marcella Gava  
Maria Izabel Lamounier  
Mariana Ferrari  
Mariane Marques  
Natalia Lopes  
Natalia Vieira Magalhães  
Natasha Machado  
Priscila Navarro Lemes  
Raquel Torrinhas  
Renata Gonçalves Ronaldo  
Salomon Rojas  
Samira Barcelos  
Suely Ciosak Tarik  
Viviane Veiga  
Marina Sallum

### **2º SIMPÓSIO PAULISTA DE NUTRIÇÃO NOS LIM'S**

#### **Comissão Julgadora**

#### **Comissão Organizadora**

Dan L. Waitzberg  
Maria de Lourdes Teixeira da Silva  
Giliane Belarmino  
Nicole Perniciotti

**Presidente:** Ulysses Ribeiro Junior

#### **Avaliadores:**

André Dong Won Lee  
Renata Bertazzi Levy  
João Manoel Da Silva Jr  
Marília Cerqueira Leite Seelaender

### **PRÊMIO 6º PRÊMIO PREPROSIM**

#### **Comissão Julgadora**

#### **Comissão Organizadora**

Dan L. Waitzberg  
Maria de Lourdes Teixeira da Silva  
Giliane Belarmino  
Nicole Perniciotti

### **Comissão Julgadora (2023)**

**Presidente:** Ary Bucione

#### **Membros:**

Adriano Gomes da Cruz  
Claudia Cristina Alves Pereira  
Denis Pajeki  
Eduardo Eiras Moreira Rocha  
Franco Lajolo  
José Eduardo Aguiar Nascimento  
Mário Cícero Falcão  
Rui Curi  
Vasco Ariston de Carvalho Azevedo  
Sílvia M. Franciscato Cozzolino  
Sonia Tucunduva Philippi  
Ilanna Marques  
Daniele Fonseca  
Rafael Malagoli  
Ary Bucione  
Svetoslav Dimitrov Todorov





O MAIOR CONGRESSO DE NUTRIÇÃO DA AMÉRICA LATINA!

Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada - CBNI  
Congresso Internacional de Prebióticos,  
Probióticos e Simbióticos - PREPROSIM

## Sumário

---

### PÔSTER

---

1614 - ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS - PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	2
1615 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA - CE .....	2
1633 - Sarcopenia e seus critérios diagnósticos em idosos HOSPITALIZADOS.....	3
1674 - SUPLEMENTAÇÃO DE MAGNÉSIO NO CONTROLE DA RESISTÊNCIA À INSULINA E PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 .....	3
1685 - A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL E SUPLEMENTAÇÃO ORAL NA REABILITAÇÃO DA MASSA MUSCULAR PÓS COVID-19 NO ATENDIMENTO DOMICILIAR .....	3
1696 - INGESTÃO CALÓRICA E PROTEICA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR PAULISTA.....	4
1723 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO VOLUME DE DIETA ENTERAL PRESCRITA E INFUNDIDA EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE BELÉM-PA .....	4
1725 - ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO DE BELÉM-PA .....	5
1758 - PRESCRIÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL DE UM HOSPITAL PARTICULAR EM SÃO PAULO/SP.....	5
1765 - ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE SARCOPENIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIALISE AMBULATORIAL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE PORTO ALEGRE .....	6
1788 - ORIENTAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR: A CONTINUIDADE DO CUIDADO NUTRICIONAL EM DOMICÍLIO NO PÓS-COVID.....	6
1798 - ATENDIMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E TIPO DE TUMOR TRATADO EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM BELÉM/PA.....	7
1819 - INGESTÃO DE SÓDIO NO USO DE ESPESSANTES PARA DISFAGIA - IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA .....	7
1830 - PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTE ADMITIDOS NO HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ/SP: REFLEXO DA TRANSIÇÃO NUTRICIONAL, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS .....	8
1839 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DOENÇA RENAL CRÔNICA NAS COMPLICAÇÕES PÓS-INFECÇÃO POR SARS-COVID-19.....	9
1884 - USO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CULINÁRIAS EM MÍDIA SOCIAL.....	9
1899 - ESTADO NUTRICIONAL, RISCO CARDIOVASCULAR E CONSUMO ALIMENTAR DE PESSOAS IDOSAS COM E SEM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA AUTORREFERIDA ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACAÉ.....	10
1912 - INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ORAL: AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO .....	10
1954 - ACOMPANHAMENTO DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTE INTERNADOS A PARTIR DA AFERIÇÃO DE CIRCUNFERÊNCIA DE BRAÇO EM UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO .....	11
1959 - IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	11
1970 - IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL PRECOCE NO DOENTE EM POI DE TIREOIDECTOMIA PARCIAL SECUNDÁRIA A CARCINOMA BEM DIFERENCIADO DA TIREÓIDE: UM RELATO DE CASO ..	12
1974 - ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES PÓS-COVID 19 ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DE UMA CLÍNICA DE TRANSIÇÃO DE CUIDADOS .....	12

1997 - FATORES ASSOCIADOS À SARCOPENIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	13
2012 - ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA .....	14
2015 - SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ORAL NA CLÍNICA MÉDICA .....	14
2029 - EFETIVIDADE NUTRICIONAL COMO MARCADOR DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL PRESTADA A PACIENTES EM INTERNAÇÃO DOMICILIAR DE UM HOME CARE EM MACEIÓ- AL .....	14
2036 - PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA.....	15
2051 - PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CANCEROLOGIA - FORTALEZA/CE .....	15
2053 - RISCO NUTRICIONAL DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CANCEROLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ.....	16
2063 - ABREVIACÃO DE JEJUM PERI-OPERATÓRIO (PROTEJO PILOTO NO HOSPITAL MUNICIPAL CHE GUEVARA, MARICÁ - RJ)	
2077 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DE UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA DO BAIXO AMAZONAS - PA.....	16
2088 - TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: AVALIAÇÃO DO VOLUME INFUNDIDO X VOLUME PRESCRITO DURANTE A PANDEMIA COVID-19 E PÓS-PANDEMIA .....	17
2093 - USO DE SUPLEMENTAÇÃO HIPERCALÓRICA E HIPERPROTEICA ESPECIALIZADA NA PREVENÇÃO DA PERDA DE PESO EM PACIENTE COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO: UM RELATO DE CASO....	17
2109 - INFLUÊNCIA DA EXPRESSÃO DOS GENES PRFA E SIGB NA AÇÃO ANTIMICROBIANA DA ASSOCIAÇÃO DE NISINA E CURCUMINA CONTRA LISTERIA MONOCYTOGENES SOROTIPO 1/2A ...	18

## SESSÃO ESPECIAL DE PÔSTER

---

1610 - A IMPORTANCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL E SUPLEMENTAÇÃO ORAL NA REABILITAÇÃO DA MASSA MUSCULAR EM PACIENTE COM CANCER DE MAMA NO PÓS COVID EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL .....	20
1611 - TRIAGEM NUTRICIONAL POR MEIO DA AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PRODUZIDA PELO PRÓPRIO PACIENTE (ASG-PPP) COM NEOPLASIA DO TGI ANTES E APÓS O TRATAMENTO SISTÊMICO .....	20
1619 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO.....	21
1623 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS EM UMA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL ESCOLA TERCIÁRIO DE SÃO PAULO. ....	21
1632 - RELAÇÃO ENTRE A CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA E O RISCO DE SARCOPENIA EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS.....	22
645 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E NUTRICIONAL DE IDOSOS COM LESÃO POR PRESSÃO INTERNADOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE.....	22
1646 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE VITAMINA A E DESPARASITAÇÃO EM CRIANÇAS DE 6 AOS 59 MESE NO HOSPITAL GERAL DE MARRERE, CIDADE DE NAMPULA-MOCAMBIQUE 2022.....	23
1656 - O IMPACTO DO ESTADO NUTRICIONAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO .....	24
1658 - AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL DA CASCA E POLPA LIOFILIZADA E DO ÓLEO DO TUCUM (BACTRIS SETOSA MART.) EM RATOS PORTADORES DO TUMOR DE WALKER-256.....	24
1661 - EFEITOS DA ADESÃO À TERAPIA NUTRICIONAL ORAL NO PESO CORPORAL E NA FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM PRÉ-TRATAMENTO .....	25

1664 -	RELAÇÃO ENTRE FORÇA DE PRENSÃO PALMAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO.....	25
1675 -	A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES DO PÚBLICO ADULTO JOVEM .....	26
1683 -	EVOLUÇÃO NUTRICIONAL DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATENDIDA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO .....	27
1686 -	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM UMA ONG DO TERCEIRO SETOR .....	27
1707 -	ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTRESSE PERCEBIDO, QUALIDADE DE VIDA E VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS DE TRABALHADORES DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO .....	28
1708 -	PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM INDIVÍDUOS PRÉ-CIRURGIA BARIÁTRICA .....	28
1714 -	AVALIAÇÃO DA MASSA MUSCULAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.....	29
1719 -	INDICADOR PARA DESPERDÍCIO DE DIETAS HOSPITALARES PARA PACIENTES COM VIA ORAL EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO .....	29
1720 -	RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DE LESÃO NECROSANTE DE FOURNIER EM INDIVÍDUO EM USO DE SNO ACRECIDO DE PROLINA E ARGININA.....	30
1724 -	INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL E DESNUTRIÇÃO INTERNADOS EM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO RIO DE JANEIRO.....	30
1730 -	ABREVIACÃO DE JEJUM: ANÁLISE DOS CASOS DE JEJUM NÃO ABREVIADOS, PARA OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO.....	31
1735 -	CAQUEXIA EM CÂNCER DE INTESTINO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL.....	31
1738 -	LINFOMA DE HODGKIN CLÁSSICO NA JORNADA DE UM PACIENTE ONCOLÓGICO .....	32
1742 -	EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO, IN VITRO, DE AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA SOBRE A ATIVIDADE DA ENZIMA GLUTATIONA PEROXIDASE E A CONCENTRAÇÃO INTRACELULAR DE GLUTATIONA EM CÉLULAS INTESTINAIS CACO-2 .....	33
1747 -	UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA QUALTRICS PARA AÇÕES DE MELHORIAS NA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM RELAÇÃO AO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO EM UM HOSPITAL PARTICULAR NA CIDADE DE SÃO PAULO.....	33
1748 -	PERFIL NUTRICIONAL DE TRABALHADORES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	34
1750 -	AVALIAÇÃO DO RESTO INGESTA PER CAPITA EM UM RESTAURANTE DE COLABORADORES DE UM HOSPITAL PARTICULAR NA CIDADE DE SÃO PAULO .....	34
1752 -	ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO.....	35
1760 -	FREQUÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E EXPOSIÇÃO ÀS TELAS EM PRÉ-ESCOLARES E ESCOLARES: DADOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO .....	35
1764 -	ADEQUAÇÃO DE META DE VOLUME PRESCRITO VERSUS INFUNDIDO EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO PAULO/SP .....	36
1767 -	CORRELAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE COM ATIVIDADE DE DOENÇA E MARCADORES INFLAMATÓRIOS NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL .....	36
1770 -	PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE UM CENTRO DE ONCOLOGIA DO SUL DO BRASIL.....	37
1772 -	PERFIL NUTRICIONAL E INDICAÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE UM CENTRO DE ONCOLOGIA DO SUL DO BRASIL .....	37
1776 -	DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: DESEMPENHO DO GLOBAL LEADERSHIP INITIATIVE ON MALNUTRITION, UTILIZANDO AS MEDIDAS DE CIRCUNFERÊNCIAS DA PANTURRILHA E DA MUSCULATURA MÉDIA DO BRAÇO, EM COMPARAÇÃO COM A AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL.....	38
1777 -	AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE IDOSOS INTERNADOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL GERAL ATRAVÉS DA NRS (Nutrition Risk Screening) 2002 E PERÍMETRO DE PANTURRILHA.....	39

1778 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE X INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL (IQTN): ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL (EMTN) .....	39
1790 - FATORES PREDITORES DAS CONCENTRAÇÕES DE 25 HIDROXI VITAMINA D SÉRICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 .....	40
1801 - EFEITO DA MALTODEXTRINA NO ESVAZIAMENTO GÁSTRICO, GLICEMIA E ESCALAS VISUAIS ANALÓGICAS DE FOME E SACIEDADE: UM ESTUDO PILOTO .....	40
1809 - FORNECIMENTO DE FÓRMULAS INFANTIS A RECÉM-NASCIDOS EM MATERNIDADE PÚBLICA.....	41
1814 - REDES SOCIAIS E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADULTOS.....	41
1831 - CONSUMO ALIMENTAR DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE PILAR-AL .....	42
1841 - ANÁLISE DE ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ENTRE ALUNOS DO FUNDAMENTAL 1 EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE PILAR-AL .....	42
1843 - ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM PRÉ-QUIMIOTERAPIA EM HOSPITAL PÚBLICO DA AMAZÔNIA LEGAL .....	43
1845 - INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA CARCINOGENESE DO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....	44
1849 - OFICINA DE ANTROPOMETRIA PARA TREINAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM/PA .....	44
1851 - META CALÓRICA-PROTEÍCA DA TERAPIA NUTRIÇÃO ENTERAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE ALTA COMPLEXIDADE .....	45
1855 - RELATO DE ESTUDO DE CASO: CONDUTA DIETOTERAPICA PARA PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE OFIDICO .....	46
1857 - MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM VESÍCULAS EXTRACELULARES DE PACIENTES COM COVID-19 .....	46
1863 - EFEITO DO EXTRATO DE SEMENTE DE T. INDICA SOBRE SOBRE PARÂMETROS LIPÍDICOS DE ANIMAIS OBESOS .....	46
1865 - IMUNONUTRIÇÃO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO COLORRETAL DO PROTOCOLO DE RECUPERAÇÃO APRIMORADA, UMA AVALIAÇÃO DA ADEÇÃO.....	47
1872 - ACOMPANHAMENTO DA DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE CAMPINAS .....	48
1875 - INDICADORES DE QUALIDADE NO CUIDADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO .....	48
1877 - AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PERÍODO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE PILAR-AL .....	49
1879 - EFEITO DO EXTRATO DA SEMENTE DE M. EMARGINATA SOBRE ASPECTOS MORFOMÉTRICOS DE ANIMAIS OBESOS .....	49
1889 - EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE CURTO PRAZO SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE OBESOS SEDENTÁRIOS .....	50
1890 - PERFIL DAS INTERNAÇÕES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....	50
1894 - NOVA DIETA BASEADA EM CRIANÇAS DESNUTRIDAS DO COORTE MAL-ED CAUSA PERDA DE PESO, DÉFICIT DE CRESCIMENTO E IMPACTO NA BARREIRA MORFOFUNCIONAL INTESTINAL.....	51
1897 - ESTRATÉGIA LÚDICA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EXECUTADA NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PILAR-AL.....	52
1902 - AVALIAÇÃO DA PROGRESSÃO DA DISFAGIA E CORRELAÇÃO COM ESTADO NUTRICIONAL .....	52
1905 - Aspectos nuTRICIONAIS RELACIONADOS AO TRATAMENTO COM IODOTERAPIA E ADEQUAÇÃO AO GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	53
1906 - AVALIAÇÃO DE PACIENTES IDOSOS EM RELAÇÃO AO RISCO NUTRICIONAL E A SÍNDROME DA FRAGILIDADE .....	53

1910 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PRIVADO EM SÃO PAULO/SP .....	54
1911 - GLIM NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: DIAGNÓSTICO PRECOCE E PREDITOR DE MORTALIDADE EM 1 ANO .....	54
1915 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM COVID-19 .....	55
1916 - FREQUENCIA DE DIAS ENTRE O VOLUME PRESCRITO E INFUNDIDO EM PACIENTES CRÍTICOS ADULTOS COM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL .....	55
1918 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA READMITIDOS NO HOSPITAL POR NOVO EVENTO CARDIOVASCULAR: COORTE PROSPECTIVA.....	56
1920 - COMPARAÇÃO ENTRE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA E ULTRASSONOGRAFIA PARA AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO MUSCULAR EM IDOSOS COM FRATURA DE QUADRIL.....	56
1921 - PERFIL NUTRICIONAL E DO ESTILO DE VIDA DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO .....	57
1924 - ACEITAÇÃO ALIMENTAR E INDICAÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19.....	57
1926 - ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES CARDIOPATAS ISQUÊMICOS.....	58
1927 - POLIMORFISMOS DE GENES DA INTERLEUCINA-1A E ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE: UM ESTUDO CASO-CONTROLE .....	58
1928 - PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR ATRAVÉS DA AFERIÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO EM UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE- PE.....	59
1931 - INGESTÃO CALÓRICA E PROTEICA DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-TRANSPLANTE HEPÁTICO: ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO ÀS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA CIRROSE HEPÁTICA .....	60
1934 - EFEITOS DO USO DA DIETA EXPERIMENTAL A BASE DE CAMELLIA SINESIS SOBRE A PRÓSTATA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO ANDROGÊNICA PROLONGADA .....	60
1938 - PREVALÊNCIA DE FRAGILIDADE FÍSICA DE ACORDO COM O LIVER FRAILTY INDEX E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA: ESTUDO MULTICÊNTRICO.....	61
1944 - SELEÇÃO DOS TOP 10 INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL PARA A PRÁTICA EM NEONATOLOGIA.....	61
1945 - USO DO ÂNGULO DE FASE NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS CANDIDATOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO.....	62
1948 - POLIMORFISMO NO GENE DO RECEPTOR DE MELANOCORTINA-4 RS17782313 NA OBESIDADE: EFEITO NA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE GRELINA ATIVA, LEPTINA, TAXA METABÓLICA DE REPOUSO E CONSUMO ENERGÉTICO.....	62
1950 - SUPLEMENTAÇÃO ESPECIALIZADA EM CICATRIZAÇÃO EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO PÓS-COVID-19.....	63
1955 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL DA DIETA DE PACIENTES COM CÂNCER DE ESTÔMAGO VIRGENS DE TRATAMENTO EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DE RECIFE/PE .....	63
1962 - GANHO DE PESO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E POSSÍVEIS FATORES RELACIONADOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM INDIVÍDUOS ADULTOS .....	64
1966 - ESTADO NUTRICIONAL E SINTOMAS EM PACIENTES COM CÂNCER PELA PG-SGA EM AMBULATÓRIO PÚBLICO DA AMAZÔNIA LEGAL.....	64
1967 - ASSOCIAÇÃO DA BAIXA FORÇA DE PRENSÃO PALMAR COM COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A OPERAÇÃO DO TRATO DIGESTIVO.....	65
1976 - CONSUMO ALIMENTAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM O HÁBITO INTESTINAL DE ACORDO COM A ESCALA DE BRISTOL E O PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	66



1981 - DEPLEÇÃO DE MASSA MUSCULAR EM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: COMPARAÇÃO DE CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA NOS ANOS 2015 E 2020.....	66
1982 - AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS E LONGEVOS NA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE: 2013 E 2019.....	67
1984 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PÓS COVID-19 ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO AGRESTE DE PERNAMBUCO .....	67
1987 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PROGNÓSTICA DO ESCORE PROGNÓSTICO DE GLASGOW MODIFICADO NA SOBREVIVÊNCIA GLOBAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS COM CÂNCER COLORRETAL...	68
1999 - REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UNIDADE HOSPITALAR.....	68
2014 - DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA.....	69
2017 - ANÁLISE DE PARÂMETROS METABÓLICOS EM INDIVÍDUOS COM E SEM A VESÍCULA BILIAR A PARTIR DO US NATIONAL HEALTH AND NUTRITION EXAMINATION SURVEY (NHANES) 2017-2018 .....	70
2033 - ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DIABÉTICOS ACOMPANHADOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA .....	70
2034 - CIRCUNFERÊNCIA CERVICAL COMO INDICADOR DE EXCESSO DE PESO E RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE UNIDADE MISTA .....	71
2039 - PROTOCOLO DE CUIDADO DAS LESÕES DE PELE NOS PACIENTES HOSPITALIZADOS: A VISÃO DO NUTRICIONISTA .....	71
2040 - APLICAÇÃO DO TESTE DE TRIAGEM DE ISHII PARA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO DE SARCOPENIA EM IDOSOS .....	72
2041 - ACEITAÇÃO DA DIETOTERAPIA ORAL DOS PACIENTES INTERNADOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ.....	73
2046 - O USO DE TELA E A SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.....	73
2047 - O ENVELHECIMENTO PERANTE AS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DO CONSUMO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR.....	74
2048 - ADESÃO ÀS ORIENTAÇÕES DIETÉTICAS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV ACOMPANHADOS ATRAVÉS DE UMA ESTRATÉGIA DE TELEATENDIMENTO DURANTE O CONFINAMENTO DA COVID-19.....	74
2050 - AVALIAÇÃO DA DISFAGIA NA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA.....	75
2052 - CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS ENTRE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO: CLASSIFICAÇÃO NOVA DOS ALIMENTOS.....	75
2056 - AUTOIMAGEM E IMAGEM CORPORAL DOS IDOSOS NA ERA DIGITAL E SUA REPERCUSSÃO NA NUTRIÇÃO.....	76
2057 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE RESERVA E FORÇA MUSCULAR E INDICADORES DE PROGNÓSTICO DA DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA .....	76
2060 - RAZÃO PLAQUETAS-LINFÓCITOS COMO INDICADOR DE ALTO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA .....	77
2064 - SUSTENTABILIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR - LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS DE NUTRIÇÃO ENTERAL.....	78
2069 - AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES COM COVID-19.....	78
2070 - INCIDÊNCIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS DO PARÁ DR. WALDEMAR PENNA .....	79
2071 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DA DIETA E DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL.....	79
2072 - A UTILIZAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA EM PACIENTES COM DOENÇAS INFECCIOSAS NA PRÁTICA CLÍNICA.....	80
2074 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO CONSUMO DE FIBRA TOTAL EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DO AGRESTE DE PERNAMBUCO .....	80

2075 - ANÁLISE COMPARATIVA DO ESTADO NUTRICIONAL ENTRE PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO E EM SEGUIMENTO CLÍNICO .....	81
2076 - ASSOCIAÇÃO ENTRE MASSA E FORÇA MUSCULAR COM MORTALIDADE DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA: UMA COORTE PROSPECTIVA.....	82
2089 - AVALIAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.....	82
2092 - ADESÃO AO PLANEJAMENTO DIETÉTICO NA TERAPÊUTICA NUTRICIONAL DE CONTAGEM DE CARBOIDRATOS PARA PACIENTES DIABÉTICOS EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM/PA .....	83
2094 - IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO DURANTE QUIMIOTERAPIA.....	83
2101 - THE EFFECT OF PROTEIN INTAKE ON BODY COMPOSITION AND NUTRITIONAL STATUS OF CRITICALLY ILL PATIENTS .....	84

## TEMA LIVRE

---

1642 - BIOLOGIA MOLECULAR DE PACIENTES CHILENOS DIAGNOSTICADOS COM LEUCINOSE E POSSÍVEL CORRELAÇÃO GENÓTIPO E FENÓTIPO: EXOMA E ANÁLISE DE ANCESTRALIDADE .....	86
1668 - ASSOCIAÇÃO ENTRE MARCADORES DE GLICAÇÃO E GORDURA CORPORAL EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2.....	86
1669 - EFEITO DO CONSUMO DE CARBOIDRATOS E DOS PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA DIETÉTICOS NOS MARCADORES DE OBESIDADE EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO CORPORAL .....	87
1670 - PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA DIETÉTICOS E SÍNDROME METABÓLICA: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO E GORDURA CORPORAL.....	87
1680 - ESTIMATIVA DE ESTATURA, PESO CORPORAL E IMC DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR MEIO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA.....	88
1698 - ASSOCIAÇÃO DO PERÍMETRO DA PANTURRILHA COM OS DOMÍNIOS DO EORTC QLQ-C30 EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.....	89
1734 - GASTROINTESTINAL CHANGES IN CRITICAL PATIENTS WITH COVID-19 RECEIVING ENTERAL NUTRITIONAL AND NEUROMUSCULAR BLOCKERS AND/OR VASOACTIVE DRUGS.....	89
1739 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS TUMORAIS E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.....	90
1762 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA COMBINADA AO EXERCÍCIO RESISTIDO NA ATENUAÇÃO DA PERDA DE FORÇA MUSCULAR E MARCADORES HEPÁTICOS DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM DOXORRUBICINA.....	91
1774 - ATUAÇÃO DE DIFERENTES FIBRAS DIETÉTICAS NO PERCENTUAL DE Esvaziamento GÁSTRICO E TEMPO TOTAL DE TRÂNSITO INTESTINAL EM INDIVÍDUOS SADIOS: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO .....	91
1780 - ESTADO NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO NEOADJUVANTE COM QUIMIORRADIOTERAPIA.....	92
1783 - EFEITO DA BAIXA MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA COMBINADA COM INFLAMAÇÃO PARA PREVER A SOBREVIVÊNCIA EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL RESSECÁVEL.....	92
1787 - IMPACTO DAS COMBINAÇÕES DE FORÇA, MASSA E QUALIDADE MUSCULAR NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL.....	93
1791 - CONCORDÂNCIA E PRESENÇA DE OBESIDADE ABDOMINAL DINAPÊNICA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA A PARTIR DE DIFERENTES PONTOS DE CORTE PARA FORÇA MUSCULAR .....	94
1794 - IMPACTO DE 100 DIAS DE DIETAS CETOGÊNICAS COM DIFERENTES PERFIS DE ÁCIDOS GRAXOS SOBRE AS SUBFRAÇÕES DE LDL E HDL .....	94



1802 - ULTRASSONOGRRAFIA PORTÁTIL COMO MÉTODO RÁPIDO E NÃO INVASIVO PARA AVALIAR A GORDURA CORPORAL EM IDOSOS COM OBESIDADE GERAL.....	95
1806 - TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS ASSOCIADA À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (PET/CT) E COMPOSIÇÃO CORPORAL .....	95
1807 - AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO .....	96
1810 - DESEMPENHO FÍSICO REDUZIDO ESTÁ ASSOCIADO À FORÇA MUSCULAR EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.....	97
1813 - CARACTERIZAÇÃO DE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, COMPOSIÇÃO CORPORAL, FORÇA MUSCULAR E ÂNGULO DE FASE DE PACIENTES COM DHGNA COM E SEM FIBROSE HEPÁTICA SIGNIFICATIVA.....	97
1817 - TOLERÂNCIA DA NUTRIÇÃO ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS TRATADOS COM VASOPRESSORES.....	98
1822 - CORRELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA EM IDOSOS DA COMUNIDADE.....	98
1823 - INFLAMAÇÃO E PERMEABILIDADE INTESTINAL EM ALÇAS JEJUNAIS DE CAMUNDONGOS SUBMETIDAS À INOCULAÇÃO DA GLICOPROTEÍNA SPIKE (S) DE SARS-COV-2 .....	99
1825 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO PLASMÁTICA DO MIR-122 E DO MIR-30A-5P E COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS PARTICIPANTES DE ESTUDO DE BASE POPULACIONAL, ISA-CAPITAL.....	99
1858 - SELEÇÃO DE CEPAS POTENCIALMENTE PROBIÓTICAS PERSONALIZADAS PARA O CONTROLE DE DOENÇAS ASSOCIADAS À DISBIOSE INTESTINAL.....	100
1861 - AVALIAÇÃO DA ADESÃO A IMUNONUTRIÇÃO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ENDOMETRIOSE DO PROTOCOLO DE RECUPERAÇÃO APRIMORADA.....	100
1886 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO EXTRATO DA POLPA DE MURICI (BYRSONIMA CRASSIFÓLIA) EM PARÂMETROS CORPORAIS E MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS WISTAR SAUDÁVEIS.....	101
1888 - SUPLEMENTAÇÃO COM O EXTRATO DA POLPA DE TAPEREBÁ (SPONDIAS MOMBIM) MELHORA MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS WISTAR SAUDÁVEIS.....	102
1896 - EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBIO DE CURTO PRAZO NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDIACA EM OBESOS SEDENTÁRIOS.....	102
1898 - A INGESTÃO DO SUCO DE BETERRABA NA RESPOSTA HIPOTENSORA APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO AERÓBIO EM INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL .....	103
1904 - AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A ESPESSURA MUSCULAR DA COXA COM MORTALIDADE EM 30 DIAS APÓS FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL EM IDOSOS .....	104
1914 - TELEMONITORAMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA .....	104
1917 - ASSOCIAÇÃO ENTRE SCORE TRABECULAR ÓSSEO (TBS) E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS.....	105
1923 - AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA E DO ÂNGULO DE FASE EM PACIENTES ADULTOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO .....	105
1929 - IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL BASEADA EM MINDFUL EATING NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS VIVENDO COM SOBREPESO E OBESIDADE.....	106
1930 - VALIDAÇÃO DO MÉTODO MNEMÔNICO NUTRIFICO PELA TÉCNICA DELPHI COMO ABORDAGEM DE ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL E COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS .....	106
1935 - ANÁLISE DO VETOR DE IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA (BIVA) EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA: ASSOCIAÇÃO COM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E IMPACTO PROGNÓSTICO EM ESTUDO MULTICÊNTRICO.....	107

1942 - COMPARAÇÃO DE PARÂMETROS DE COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE PACIENTES COM PNEUMONIA INTUBADOS E NÃO INTUBADOS .....	108
1949 - GENÉTICA E OBESIDADE: EFEITO DO POLIMORFISMO RS572169 DO GENE DO RECEPTOR DE GRELINA (GHSR) NA CONCENTRAÇÃO DE GRELINA ATIVA, CONSUMO DE MACRONUTRIENTES E TAXA METABÓLICA DE REPOUSO DE MULHERES COM OBESIDADE .....	109
1953 - LIMITAÇÕES DO USO DA FERRAMENTA GLIM NA UTI .....	109
1957 - CONSUMPTION OF MILK KEFIR INCREASES SHORT-CHAIN FATTY ACIDS DERIVED FROM THE GUT MICROBIOTA AND OCCLUDIN EXPRESSION IN THE BRAIN OF IL-10 KNOCKOUT MICE .....	110
1973 - CONSUMO DE VERDURAS/LEGUMES/FRUTAS/ E LANCHES RÁPIDOS EM IDOSOS E LONGEVOS NA PESQUISA NACIONAL DE SAUDE: 2013 E 2019 .....	110
1977 - RELAÇÃO ENTRE A RAZÃO TG/HDL E PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, PERFIL GLICÍDICO E LIPÍDICO DE SERVIDORES ATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.....	111
1986 - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE MIGRAÇÃO CELULAR DE CÉLULAS TUMORAIS DE CÂNCER COLORRETAL EXPOSTAS AO EXTRATO DA MACROALGA ANTÁRTICA PALMARIA DECIPIENS.....	111
2055 - ÍNDICE DE PROGNÓSTICO NUTRICIONAL NA TRIAGEM DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA: DEFINIÇÃO DE PONTO DE CORTE E ASSOCIAÇÃO COM MORTALIDADE .....	112
2068 - IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ORAL EM PACIENTES ASSISTIDOS EM UM HOMECARE DE MACEIÓ-AL .....	112
2080 - ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E DE COMPOSTOS BIOATIVOS DO CHÁ DO JUCÁ (LIBIDIBIA FERREA) E SEUS EFEITOS NA COLITE DISTAL INFLAMATÓRIA NÃO INFECCIOSA INDUZIDA EM RATOS .....	113
2090 - EFEITOS DO KEFIR DE LEITE NO ESTRESSE OXIDATIVO, ESCORE FECAL E ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA EM MODELO MURINO PARA COLITE ULCERATIVA .....	114
2103 - ASSOCIATION OF BIOELECTRICAL IMPEDANCE ANALYSIS PARAMETERS WITH THE NUTRITIONAL STATUS AND PROGNOSIS IN CRITICALLY ILL PATIENTS.....	114
2121 - SUPLEMENTAÇÃO PROBIÓTICA INFLUENCIA O EIXO INTESTINO-MICROBIOTA-CÉREBRO NORMALIZANDO A EXPRESSÃO PROTÉICA DE PRO-BDNF ENVOLVIDO NA NEUROPLASTICIDADE DE RATOS DESNUTRIDOS.....	115
2122 - DIFERENÇAS DA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST.....	115
2123 - BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS INTESTINAIS EM RATOS DESNUTRIDOS .....	116
2124 - AUMENTO DA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO SISTEMA SEROTONINÉRGICO VIA EIXO INTESTINO-MICROBIOTA-CÉREBRO APÓS SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS .....	116
2125 - METAGENOMICS OF MICROBIOTA FOLLOWING PROBIOTIC SUPPLEMENTATION IN RATS SUBJECTED TO INTESTINAL ANASTOMOSIS.....	117
2126 - KEFIR DE LEITE MODULA O EIXO MICROBIOTA-INTESTINO-CÉREBRO AUMENTANDO OS ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA EM CAMUNDONGOS.....	117
2127 - EFEITO DA TERAPIA PERSONALIZADA COM PROBIÓTICOS NO PERFIL LIPÍDICO E NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA FECAL DE ANIMAIS INDUZIDOS À OBESIDADE.....	118
2128 - IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO NA INGESTÃO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL E NO PESO DO ENCÉFALO APÓS SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS.....	119
2129 - BENEFICIAL PROPERTIES OF LACTIPLANTIBACILLUS PLANTARUM ST01BG AND ST07BG ISOLATED FROM ARTISANAL PREPARED FERMENTED VEGETABLES FROM NORTH-WEST BULGARIA.....	119
2130 - ALTAS DOSES DE VITAMINA C MINIMIZA OS DANOS CAUSADOS PELA MUCOSITE INTESTINAL EXPERIMENTAL .....	120

2131 - ELABORAÇÃO DE BEBIDA PROBIÓTICA A PARTIR DA ÁGUA DE COCO FERMENTADA COM KEFIR.....	120
2132 - EFEITO DA INGESTÃO DE PROTEÍNA DO SORO DO LEITE E PROBIÓTICOS NA COLITE INDUZIDA POR DEXTRAN SULFATO DE SÓDIO .....	121
2133 - MODULAÇÃO GÊNICA DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS INTESTINAIS DE RATOS DESNUTRIDOS APÓS SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO .....	121
2134 - EFEITOS DO SIMBIÓTICO LACTOBACILLUS DELBRUECKII CIDCA133 E FRUTO-OLIGOSSACARÍDEOS (FOS) EM MODELO ANIMAL DE MUCOSITE INTESTINAL INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL .....	122

## LIM'S

---

1616 - A IMPORTÂNCIA DA IMUNONUTRIÇÃO E DO PROTOCOLO DE ABREVIÇÃO DE JEJUM NO PRÉ-CIRÚRGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	124
1679 - ESTIMATIVA DE ESTATURA, PESO CORPORAL E IMC DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR MEIO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA .....	124
1701 - ÍNDICE DE PROGNÓSTICO NUTRICIONAL COMO PREDITOR DE SOBREVIDA GLOBAL EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL.....	125
1702 - UTILIDADE PROGNÓSTICA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL EM TRATAMENTO CURATIVO .....	125
1782 - ATUAÇÃO DE DIFERENTES FIBRAS DIETÉTICAS NO PERCENTUAL DE ESVAZIAMENTO GÁSTRICO E TEMPO TOTAL DE TRANSITO INTESTINAL EM INDIVÍDUOS SADIOS: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO .....	126
1796 - EFEITO DA MALTODEXTRINA NO ESVAZIAMENTO GÁSTRICO, GLICEMIA E ESCALAS VISUAIS ANALÓGICAS DE FOME E SACIEDADE: UM ESTUDO PILOTO .....	127
1815 - MICROBIOTA INTESTINAL, PERMEABILIDADE INTESTINAL E CONSUMO ALIMENTAR AFETAM MARCADORES CLÍNICOS DE MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO INATIVO .....	127
1832 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NUTRICIONAL DOS PACIENTES ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DE UMA CLÍNICA DE TRANSIÇÃO DE CUIDADOS.....	128
1847 - AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E INSATISFAÇÃO CORPORAL DE ADULTOS .....	128
1859 - GUT MICROBIOTA ASSOCIATION WITH BETTER WEIGHT AND FAT MASS LOSS AFTER ROUX-EN-Y GASTRIC BYPASS SURGERY .....	129
1867 - ANÁLISE DOS NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NO ESTADO NUTRICIONAL E INFLAMATÓRIO APÓS OFERTA DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS .....	130
1869 - CONSUMO ALIMENTAR, METABOLISMO DO TRIPTOFANO E MICROBIOTA INTESTINAL NA MELHORA GLICÊMICA DE MULHERES COM DIABETES TIPO 2 APÓS O BYPASS GÁSTRICO .....	130
1870 - MODULAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DE BACTÉRIAS INTESTINAIS APÓS OFERTA DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS SUBMETIDOS À DESNUTRIÇÃO.....	131
1876 - ENSINO NUTRIÇÃO PARA ENFERMAGEM MEDIADO POR MÍDIAS DIGITAIS EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19	
1882 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA, MICROBIOTA INTESTINAL, INFLAMAÇÃO INTESTINAL E RECIDIVA DE DOENÇA EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM REMISSÃO CLÍNICA. ....	132
1893 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA (AGCC) E EXPRESSÃO GÊNICA INTESTINAL DO RECEPTOR GPR43 APÓS SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS.....	132

2008 - SINTOMAS GASTROINTESTINAIS E SENSORIAIS, MANEJO NUTRICIONAL E INGESTÃO ENERGÉTICO-PROTEICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19.....	133
2038 - IDENTIFICAÇÃO DE MIRNAS 144-3P E 126-3P COMO BIOMARCADORES PREDITORES DE REMISSÃO DE DIABETES TIPO 2 EM MULHERES OBESAS CANDIDATAS À DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX.....	134
2044 - CORREÇÃO PROFILÁTICA DA FIBRINÓLISE COM ÁCIDO ÉPSILON AMINOCAPRÓICO DIAGNOSTICADA PELA TROMBOELASTOMETRIA DURANTE TRANSPLANTE HEPÁTICO ORTOTÓPICO .....	134
2058 - ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL COM VARIÁVEIS CLÍNICAS E DE INFLAMAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM REMISSÃO CLÍNICA.....	135
2082 - EFEITO METABÓLICO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA FUNÇÃO RENAL .....	135
2086 - IMPACTO DA DGYR NOS ESFINGOLIPÍDIOS DO PLASMA E DO TRATO GASTROINTESTINAL EM MULHERES COM OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	136
2096 - APLICAÇÃO DA NUTRITIONAL RISK SCREENING (NRS 2002) E DA ESTRATÉGIA COMFORT FOOD EM PACIENTES DE UMA UNIDADE HOSPITALAR DO AGRESTE DE PERNAMBUCO .....	136

## CATEGORIA EXPERIMENTAL

### **1º Colocado**

1755 - IMPACTO DO USO DE SIMBIÓTICOS NA MICROBIOTA INTESTINAL E EM DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES COM NEOPLASIA COLORRETAL SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO .....	138
---	-----

### **2º Colocado**

2021 - DIFERENÇAS NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 .....	138
---	-----

## CATEGORIA CLÍNICO

### **1º Colocado**

1844 - AUMENTO NA EXPRESSÃO GÊNICA DE MARCADORES DA PERMEABILIDADE INTESTINAL APÓS A SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS .....	139
--	-----

### **2º Colocado**

1932 - SUPLEMENTAÇÃO COM IOGURTE ENRIQUECIDO COM LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS LA-5 AUMENTA A COMPOSIÇÃO MINERAL ÓSSEA E MELHORA A ATIVIDADE ELÉTRICA NO CORAÇÃO E OS PARÂMETROS CARDÍACOS EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA RENAL CRÔNICA .....	140
--	-----



O MAIOR CONGRESSO DE NUTRIÇÃO DA AMÉRICA LATINA!

Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada - CBNI  
Congresso Internacional de Prebióticos,  
Probióticos e Simbióticos - PREPROSIM

# PÔSTER

## 1614 - ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS - PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Rita de Cássia Costa Santos<sup>1</sup>, Andreia Cristina Dalbello Rissati<sup>2</sup>

1 - JRJ Serviços Médicos e Cirúrgicos

2 - Rede Feminina de Combate ao Câncer

**Introdução:** O aumento da incidência do câncer e o diagnóstico tardio tem contribuído para o aumento do número de paciente oncológicos em cuidados paliativos (CP).

**Objetivos:** Identificar o conhecimento da equipe multiprofissional sobre a alimentação de pacientes oncológicos em CP.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, realizado com os profissionais de saúde

**Resultados:** Segundo dados da literatura profissionais de saúde com maior conhecimento sobre os princípios dos CP, tem um discurso que abrange a alimentação como um ato de conforto, de controle de sintomas, e como um cuidado para melhorar a qualidade de vida respeitando os desejos do paciente. Os cuidados de saúde que as pessoas recebem nos cuidados de fim de vida podem ajudar a minimizar a angústia e a dor associada com a 258 morte e o morrer para o indivíduo, bem como para sua família, amigos e cuidadores, com o objetivo da qualidade dos cuidados no final de vida.

**Conclusão:** O tempo de experiência profissional em CP e a capacitação são importantes para obtenção de conhecimento sobre como deve ser a alimentação de pacientes em CP.

## 1615 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA - CE

Lailton Oliveira da Silva<sup>1</sup>

1 - UFC

**Introdução:** O câncer é um problema de saúde pública mundial, e apresenta-se como uma das doenças crônicas não transmissíveis mais preocupantes atualmente. Para o ano de 2030 estima-se que serão 27 milhões de casos.

**Objetivos:** O presente estudo propôs-se a avaliar o perfil

nutricional de pacientes oncológicos em tratamento em um Centro de Referência em Fortaleza - CE.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa realizado em um Centro de Referência em Oncologia de Fortaleza, Ceará, Brasil. Como critérios de inclusão: pacientes de ambos os sexos, acima de 18 anos, com diagnóstico de câncer e que façam tratamento hospitalar, deambulantes e hemodinamicamente estáveis. Foram excluídos aqueles restritos ao leito, portadores de doenças infecciosas e neurológicas, gestantes e idosos. A coleta de dados foi realizada no período de Outubro de 2018 a Fevereiro de 2019. O presente estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO), sob o número de protocolo 2.924.150 e realizado mediante consentimento dos pacientes por escrito após leitura dos propósitos da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a avaliação antropométrica as medidas utilizadas foram: altura, peso, Índice de Massa Corporal (IMC), e circunferência do braço (CB).

**Resultados:** A amostra contou com 40 pacientes, 67,5 % (n = 27) eram do sexo feminino e 35,5% (n = 13) do sexo masculino. Verificou-se que o câncer de mama foi o mais frequente em mulheres 42,5% (n = 17), em homens foi a doença de Hodgkin 5% (n = 2). Cerca de 67,5% (n = 27) receberam apenas a quimioterapia, 20% (n = 8) quimio e radioterapia, 10% (n = 4) passaram por cirurgia associada a quimioterapia. As principais manifestações clínicas foram náuseas 60%, diarreia 53%, mucosite 45% e disgeusia 37,5%. Em relação ao IMC, 35% (n = 14) estavam eutróficos, 22,5% (n = 9) sobrepeso, 27,5% (n = 11) apresentaram obesidade grau I, 7,5% (n = 3) obesidade grau II, 5% (n = 2) obesidade grau III e 2,5% (n = 1) desnutrição. Em relação ao percentual de adequação da circunferência do braço (%CB) foi observado eutrofia em 50% (n = 20) dos participantes, e 25% (n = 10) sobrepeso, 12,5% (n = 5) obesidade, 10% (n = 4) desnutrição leve e 2,5% (n = 1) desnutrição moderada.

**Conclusão:** Apesar dos efeitos do tratamento antineoplásico, quando avaliado IMC e percentual de adequação da CB foi observada a prevalência de eutrofia, obesidade e sobrepeso evidenciando que, apesar do impacto desses sintomas no trato gastrointestinal, observa-se a possibilidade de a localização do tumor e o tipo de câncer, terem mais impacto sobre o estado nutricional desses pacientes.



**1633 - SARCOPENIA E SEUS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS**Gislaine Ventrucci, Caroline Pugliese, Jaqueline de Almeida Costa<sup>1</sup>**1 - Pontificia Universidade Catolica de Sao Paulo**

**Introdução:** A sarcopenia pode estar relacionada às doenças crônicas e inflamatórias e a nutrição (baixa ingestão de calorias ou proteínas). Acomete os indivíduos hospitalizados que atenderão aos critérios para sarcopenia em qualquer momento da hospitalização.

**Objetivos:** Verificar a associação entre o risco de sarcopenia em indivíduos com 60 anos ou mais hospitalizados com as variáveis clínicas que compõem o fenótipo de sarcopenia.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, do tipo transversal com 34 pacientes idosos internados com mais de 48 horas em um hospital do município de Sorocaba/SP. Para avaliação estado nutricional foram coletados dados do prontuário do paciente, como valores séricos, hemoglobina (Hb) e proteína C reativa (PCR) e albumina. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC-SP, protocolo nr. CAAE- 57928522.0.0000.5373.

**Resultados:** Participaram do estudo 34 pacientes, sendo 13 mulheres (38%) e 21 homens (61%), com idade de 60-93 anos (média de 71,3 anos, DP= 8,88). Os resultados demonstraram que a média dos conteúdos de hemoglobina sérica de todos os pacientes foi de  $11,39 \pm 2,28$  g/dL, sendo que 13 pacientes (38%) apresentaram anemia ( $9,26 \pm 0,61$  g/dL). Quanto aos valores séricos da PCR, observamos que 23 pacientes (67%) apresentaram aumento nos conteúdos, com média de  $87,6 \pm 122,8$  mg/L e, 11 pacientes (32%) apresentaram conteúdo dentro da normalidade, com média de  $5,18 \pm 3,97$  mg/L. Observamos que apenas 06 prontuários revelavam os valores de albumina; constatou-se a prevalência de níveis baixos de albumina nestes pacientes, com média de  $3,08 \pm 0,39$  g/dL. A avaliação de parâmetros séricos na triagem nutricional favorece a intervenção nutricional adequada em tempo hábil na prevenção e redução da progressão da sarcopenia e demais complicações durante a internação hospitalar.

**Conclusão:** Verificamos que a anemia é prevalente em idosos hospitalizados, bem como níveis elevados da PCR, indicador de estado inflamatório, e hipoalbumemia, indicador de prognóstico e de estado nutricional. Os pacientes hospitalizados mostraram-se associados aos critérios de sarcopenia.

**1674 - SUPLEMENTAÇÃO DE MAGNÉSIO NO CONTROLE DA RESISTÊNCIA À INSULINA E PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2**Viviane Moura Santos<sup>1</sup>**1 - Estácio de Sá**

**Introdução:** Revisão literária sobre a utilização de suplementação de magnésio, seu impacto na resistência a insulina e no diabetes mellitus tipo 2, apresentação de quantidades recomendadas e relato sobre a importância do magnésio no metabolismo.

**Objetivos:** Este estudo tem como objetivo avaliar se a suplementação de magnésio auxilia na prevenção e controle da resistência à insulina e como consequência o não desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como o Diabetes Mellitus tipo 2.

**Metodologia:** Trabalho de revisão literária, onde foram analisados dez artigos encontrados nas bases de dados de pesquisa científica: MEDLINE, BVS, PUBMED, SCIELO, considerando um período entre 2009 até o presente ano, os critérios de inclusão utilizados foram fisiologia da doença e suplementação de magnésio no controle da RI e prevenção da DM, consequentemente regulação e normalização de alguns sinais clínicos característicos destas patologias. Foram utilizados os descritores: magnésio, resistência à insulina, diabetes mellitus.

**Resultados:** A suplementação de magnésio no controle da RI, analisada nos estudos aqui descritos na tabela de resultados, puderam concluir, que de fato é benéfica a suplementação de magnésio no controle da Resistência a Insulina e na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes mellitus tipo 2 e na diminuição de sintomas provocados pelo desequilíbrio do glicemia sanguínea.

**Conclusão:** Conclui-se suplementação de magnésio via oral isolada ou através de fontes alimentares, suplementando apenas com a recomendação diária (DRIs) juntamente com uma alimentação balanceada, pode prevenir e controlar a Resistência a Insulina, postergando ou não desenvolvendo a DM tipo 2 e outras doenças crônicas não transmissíveis.

**1685 - A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL E SUPLEMENTAÇÃO ORAL NA REABILITAÇÃO DA MASSA MUSCULAR PÓS COVID-19 NO ATENDIMENTO DOMICILIAR**Andreia Cristina Dalbello Rissati<sup>1</sup>**1 - Rede Feminina de Combate ao Câncer**

**Introdução:** A condição clínica dos pacientes oncológicos sobreviventes do COVID-19 que passaram por internação necessitam de cuidados continuados no ambiente domiciliar, com a necessidade de desenvolver um planejamento nutricional para garantir a reabilitação.

**Objetivos:** Relatar o caso clínico que foi feita a intervenção nutricional e suplementação oral promover a recuperação muscular desse paciente onde o mesmo teve elevado catabolismo proteico e resistência anabólica e suspensão da terapia antineoplásica.

**Metodologia:** RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, com 68 anos de idade, com Câncer de mama Estadiamento T1N0M0, em tratamento quimioterápico o qual foi suspenso devido a hospitalização com permanência de 10 dias devido ao positivo de Covid-19, com dieta líquida, teve perda de peso severa devido à baixa ingestão alimentar, inapetência, disgeusia e anosmia. Na reabilitação domiciliar foi associado com a dieta padrão a suplementação oral Suplementação nutricional oral com alta densidade energética, sendo hipercalórica e hiperlipídica uma emulsão de gordura de 5kcal / ml de alta energia com triglicerídeos de cadeia longa e média 30 ml 03 vezes ao dia Foi implementado o monitoramento dos parâmetros antropométricos: peso, Índice de Massa Corporal (IMC), Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) e avaliação da ingesta alimentar e da suplementação oral, para garantir o estado nutricional ideal e melhoras no resultado.

**Resultados:** O resultado da evolução do paciente foi satisfatória proporcionando a reabilitação em 05 meses, devido as adaptações dietéticas que contribuíram para a promoção adequada de aceitação alimentar juntamente com a terapia nutricional suplementada com alto aporte calórico e protéico, que foi acrescida entre as refeições com a posologia de 04 vezes ao dia, optando por sabores neutros que minimizou a aversão alimentar e a baixa aceitação. Nos primeiros 03 meses foi orientado o paciente a fracionar a suplementação com copos de 80 ml 08 vezes ao dia, para melhor adesão ao plano terapêutico, foi disponibilizado durante o monitoramento de aceitação dos suplementos receitas e preparações que também contribuíram para melhor adesão à ingesta da suplementação o paciente teve ganho de peso gradativamente, recuperação de força muscular com monitoramento da ingesta adequada que garantiu seu estado nutricional ideal e melhoras no resultado clínico e qualidade de vida.

**Conclusão:** O cuidado nutricional no paciente pós Covid-19 em ambiente domiciliar deve ser adaptado à realidade atual da pandemia, a terapia nutricional em pacientes que perderam força e massa muscular após

internação tem necessidades elevadas de calorias e proteínas na fase de recuperação em domicílio, sendo os suplementos orais essenciais após a alta hospitalar, respeitando a individualidade do paciente.

## **1696 - INGESTÃO CALÓRICA E PROTEICA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR PAULISTA**

**Gabrielly Caroliny de Souza Gomes, Kímberlyn Reis da Silva, Gabriel Aparecido Escobar de Lima, Sandra Cristina Genaro<sup>1</sup>**

**1 - Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE**

**Introdução:** A lesão por pressão (LPP) é definida como um dano localizado na pele e a terapia nutricional favorece a cicatrização das lesões.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a ingestão de calorias e proteínas e estado nutricional de pacientes com LPP de um hospital.

**Metodologia:** A amostra foi composta por 30 pacientes com LPP, em uso de nutrição enteral ou parenteral permitindo a verificação das necessidades de calorias e proteínas, calorias e proteínas recebidas e funcionamento intestinal.

**Resultados:** Os resultados apresentaram 46,7% dos pacientes classificados como eutróficos, 33% como desnutridos e 20% como sobrepeso. A circunferência do braço identificou 50% dos avaliados com algum grau de desnutrição. 43% dos pacientes apresentaram consumo proteico acima e adequado, 37% apresentaram consumo calórico abaixo do recomendado.

**Conclusão:** Conclui-se que a ingestão calórica e proteica estavam em desacordo com as recomendações, mostrando que estes pacientes necessitam de intervenção nutricional padronizada, melhorando assim seu estado nutricional e condição clínica.

## **1723 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO VOLUME DE DIETA ENTERAL PRESCRITA E INFUNDIDA EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE BELÉM-PA**

**Mahyá Martins Lemos da Motta<sup>1</sup>, Marina Goreth Silva de Campos<sup>1</sup>, Viviane Silva Da Rocha<sup>2</sup>**

**1 - Hospital Guadalupe**

**2 - Clínica Ser Oncológica**

**Introdução:** A terapia nutricional (TN) tem sido utilizada na manutenção e/ou recuperação do estado nutricional



de pacientes hospitalizados. A implantação de indicadores de qualidade permite visualizar a efetividade e qualidade da TN diante do serviço prestado.

**Objetivos:** Avaliar a adequação do volume prescrito e infundido da terapia nutricional enteral nos pacientes em unidades de internação.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado em um hospital particular em Belém do Pará, no período de janeiro a dezembro de 2022. Os dados foram coletados no banco de dados de acompanhamento diário dos pacientes em Terapia Nutricional Enteral. De acordo com a realidade do serviço, foi considerada a meta  $\geq 80\%$  de adequação. Os dados foram computados em planilha excel.

**Resultados:** Foram acompanhados 56 pacientes, com predominância do sexo feminino (60,7%). Foi verificada a média de adequação do volume infundido em 83%, sendo que as principais causas para a não infusão plena foram registro incompleto no balanço 24h, sintomas gastrointestinais, instabilidade hemodinâmica e jejum para exame, respectivamente. Além disso, foi observado que a média de adequação do Valor Energético Total ficou em 83,3% e de Proteína em 82% nesses pacientes. Os dados analisados ficaram dentro da meta estabelecida pela instituição, sendo este um ponto importante para se manter o acompanhamento da TN e assim proporcionar um melhor desfecho para o paciente. Estudos analisados sugerem que pacientes que recebem volume infundido próximo aos 100% do prescrito progredem com menores taxas de complicações infecciosas, reduzem o tempo de internação e apresentam tendência a menor taxa de mortalidade.

**Conclusão:** Portanto, nota-se a importância da implementação dos indicadores de qualidade dentro da instituição de saúde, sendo necessária para maior efetividade da análise do monitoramento, eficiência e custo-benefício da TN, garantindo uma assistência nutricional de qualidade para os pacientes e maior controle dos dados dentro do serviço oferecido.

### 1725 - ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO DE BELÉM-PA

Mahyá Martins Lemos da Motta<sup>1</sup>, Marina Goreth Silva de Campos<sup>1</sup>, Viviane Silva da Rocha<sup>2</sup>

1 - Hospital Guadalupe

2 - Clínica Ser Oncológica

**Introdução:** Pacientes internados em UTI estão em constante risco nutricional devido ao curso da doença

crítica. A Terapia Nutricional Enteral (TNE) é um ponto importante para o tratamento e desfecho clínico desses pacientes graves.

**Objetivos:** Avaliar a adequação nutricional da TNE em pacientes internados em uma UTI de um hospital privado de Belém-PA.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado em um hospital particular em Belém-PA, no período de janeiro a dezembro de 2022. Os dados foram coletados no banco de dados de acompanhamento diário dos pacientes em uso de TNE internados na UTI clínica do hospital. De acordo com a realidade do serviço, foi considerada a meta  $\geq 80\%$  de adequação. Os dados foram computados no programa Microsoft Excel versão 2019.

**Resultados:** Foram acompanhados 83 pacientes, com distribuição semelhante entre os gêneros feminino (52%) e masculino (48%). Em relação à faixa etária, houve predomínio do público idoso (81%). Quanto à adequação nutricional, foi verificada a taxa de 83% de adequação em relação ao volume prescrito. As principais causas para não adequação foram: erros com o registro da bomba de infusão (73%), início de TNE (7%), instabilidade hemodinâmica (3%), diarreia (3%), balanço hídrico de 24h não preenchido (3%) e êmese (1%). Além disso, foi observado que a média de adequação do Valor Energético Total e adequação proteica nesses pacientes foi de 83,7% e 83%, respectivamente. Os dados encontrados estão em concordância com a literatura científica, a qual em sua maioria sugere um percentual igual ou acima de 80% de adequação na relação volume prescrito/infundido.

**Conclusão:** Considerando que a grande maioria dos pacientes internados na UTI eram idosos, evidencia-se a importância da TNE nos desfechos clínicos desta população em razão do elevado risco nutricional que se encontram. A monitorização da TNE através de indicadores de qualidade é fundamental para avaliação da terapia empregada, garantindo melhor assistência aos pacientes hospitalizados e maior sucesso da TN.

### 1758 - PRESCRIÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL DE UM HOSPITAL PARTICULAR EM SÃO PAULO/SP

Fabiana Aparecida Dos Santos, Caroline Leite Constantino, Aline Matos Ferreira<sup>1</sup>

1 - Hospital Nove de Julho

**Introdução:** A triagem nutricional identifica os pacientes com risco nutricional, possibilita um plano nutricional

personalizado, contribuindo assim na prevenção de desnutrição, infecção, lesão por pressão e redução do tempo de internação e custo hospitalar

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar quantos pacientes com risco nutricional possuíam terapia nutricional

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, realizado através da coleta de dados de prontuário eletrônico em um hospital particular na cidade de São Paulo/SP. Os dados coletados ocorreram através do sistema de prontuário eletrônico soulMV, com internações no período de Janeiro de 2021 à Dezembro de 2022, contemplando crianças, adultos e idosos. Na triagem nutricional foi utilizado em adultos a escala NRS 2002 (Nutritional Risk Screening), em idosos a MAN (Mini Avaliação Nutricional) e em crianças a Strong Kids. Em caso de risco nutricional, foi identificado a via de terapia nutricional iniciada (enteral, parenteral ou oral) ou o motivo da sua ausência.

**Resultados:** No período da pesquisa foi realizado a triagem nutricional em 39.604 paciente, sendo que 20,36% dos pacientes triados (8.063) apresentavam risco nutricional - RN. Entre os pacientes com RN, 97% (7.832) receberam terapia nutricional - TN, podendo ser oral, enteral ou parenteral. Em relação aos 3% de pacientes triados que não tinha algum tipo de prescrição de TN, os 03 principais motivos foram: a adequada aceitação alimentar (45%), condição clínica (24%), recusa do paciente (4%) e internação de curta duração (20%). Além disso, 7% dos pacientes com risco nutricional não foram encontrados justificativa em prontuário para a ausência da terapia nutricional

**Conclusão:** A triagem nutricional é de extrema importância, pois possibilita uma intervenção nutricional precoce. No período analisado a maioria dos pacientes possuíam ou foi introduzido uma terapia nutricional após a identificação do risco nutricional através da triagem nutricional, sendo oral, enteral ou parenteral.

### 1765 - ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE SARCOPENIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIALISE AMBULATORIAL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE PORTO ALEGRE

Claudia Campos, Juliana Heitich Brendler<sup>1</sup>

1 - Hospital São Lucas da PUC Rio Grande do Sul

**Introdução:** A prevalência da desnutrição nos pacientes submetidos a hemodiálise (HD) é muito elevada e está associada à piora da capacidade funcional e ao pior

prognóstico de morbimortalidade. A sarcopenia, também se faz presente nestes pacientes.

**Objetivos:** Analisar o perfil nutricional dos pacientes submetidos a HD convencional ambulatorial, utilizando os parâmetros da avaliação subjetiva global 7 pontos, IMC e o risco de sarcopenia com o questionário SARC-F +CC.

**Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, retrospectivo de análise quantitativa. Foram analisados pacientes adultos (>18 anos) que realizaram hemodiálise convencional ambulatorial no Hospital São Lucas da PUCRS em Porto Alegre- RS. A coleta de dados foi realizada utilizando-se do banco de dados do serviço de nutrição e seus respectivos prontuários eletrônicos. Foram coletados dados de estado nutricional(EN) como Avaliação Subjetiva Global 7 pontos (ASG-7-pontos), Índice de Massa Corpórea (IMC com base no "peso seco"), Risco de sarcopenia segundo SARC-F + CC. Os dados foram tabulados e as variáveis analisadas em Excel.

**Resultados:** Participaram da análise 61 pacientes, com idade de 63,26±15,83 anos, predominantemente do gênero masculino (60,3%) em hemodiálise ambulatorial 3x/semana. Quanto ao estado nutricional, 34,4% apresentavam baixo peso segundo IMC, 72% ASG A (bem nutridos) e 59% com risco de sarcopenia, demonstrando que apesar da classificação do estado nutricional segundo as ferramentas já validadas para a população, estar favorável, a maioria apresentava SARC F CC com risco.

**Conclusão:** A intervenção precoce através da triagem de possíveis casos de sarcopenia e identificação do EN, possibilita que os pacientes tenham o mínimo de perda nutricional e funcional, bem como riscos e complicações relacionadas ao déficit nutricional. Com a identificação do perfil dos pacientes e suas demandas é possível a otimização dos recursos humanos e financeiros direcionando assim, a assistência.

### 1788 - ORIENTAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR: A CONTINUIDADE DO CUIDADO NUTRICIONAL EM DOMICÍLIO NO PÓS-COVID

Michele Dias da Mata, Fernanda do Nascimento Ego-roff, Mayara Vitoriano de Souza, Elis Vanda de Oliveira e Silva<sup>1</sup>

1 - Hospital Anchieta

**Introdução:** A orientação nutricional de alta hospitalar é parte do processo de assistência e deve ser fornecida ao longo do período de internação com o objetivo de educar o paciente sobre a continuidade do cuidado nutricional em domicílio.

**Objetivos:** Contribuir com a reabilitação do paciente após a alta hospitalar por Covid-19, educando-o para a continuidade do cuidado nutricional em domicílio, evitando reinternações e sobrecarga do sistema de saúde pós pandemia.

**Metodologia:** Este manuscrito trata-se de um relato de experiência. Durante a pandemia, o Hospital Anchieta, em São Bernardo do Campo, foi um Centro de Referência para pacientes acometidos pela Covid-19. Todos os pacientes internados nas enfermarias, com diagnóstico confirmado de Covid-19, eram elegíveis para receber orientação nutricional para a alta hospitalar. Os pacientes foram orientados pelo nutricionista, ao longo do período de internação, à beira leito, de forma verbal e impressa, sobre alimentação saudável com foco no controle de comorbidades preexistentes e sintomatologia relacionadas à Covid-19. Para pacientes em uso de terapia nutricional enteral, maus informantes e não contactantes, a orientação nutricional foi fornecida ao cuidador.

**Resultados:** A Covid-19 cursa com manifestações clínicas que dificultam a alimentação: inapetência, disgeusia, disosmia, diarreia, obstipação, gastroparesia e dispnéia são frequentes. Indivíduos obesos, diabéticos, hipertensos ou polimórbidos estão no grupo de risco. A principal consequência da ingestão alimentar inadequada a longo prazo é a perda de massa muscular, a qual compromete a funcionalidade, dificulta as atividades de vida diária e consequentemente a reinserção social. Uma alimentação saudável fornece todos os nutrientes necessários para o funcionamento adequado do organismo. Deve ser composta preferencialmente por alimentos in natura ou minimamente processados, colorida, palatável e adequada a condição socioeconômica. Estratégias nutricionais e técnicas culinárias tais como, adaptação de textura, fracionamento das refeições, aumento do aporte calórico-protéico, uso de suplementos alimentares, aromatização e saborização auxiliam no controle de sintomas e favorecem a recuperação da saúde.

**Conclusão:** A reabilitação é um processo multidisciplinar, no qual a nutrição tem papel fundamental, promovendo a conscientização para o autocuidado. Educar o paciente para a continuidade do cuidado nutricional em domicílio faz parte do processo de assistência durante o período de internação. Otimizar a reabilitação no pós alta corrobora com o fortalecimento do sistema de saúde pós pandemia.

## 1798 - ATENDIMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E TIPO DE TUMOR TRATADO EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM BELÉM/PA

**Viviane Silva da Rocha<sup>1</sup>, Mahyá Martins Lemos da Motta<sup>2</sup>, Marina Goreth Silva de Campos<sup>2</sup>**

**1 - Clínica Ser Oncológica**

**2 - Hospital Guadalupe**

**Introdução:** É indiscutível a importância do atendimento nutricional individualizado e direcionado a necessidade do paciente oncológico. Além do tipo de tumor, o tratamento instituído e a localização da doença podem ter grande impacto no estado nutricional.

**Objetivos:** Evidenciar as demandas de atendimentos de nutrição em consultório e tipo de tumor em uma clínica oncológica especializada. Os atendimentos foram discriminados por sexo.

**Metodologia:** Foram contabilizados os atendimentos nutricionais realizados em consultório no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2022, em uma clínica oncológica especializada em Belém/PA, sendo separados por sexo e tipo de tumor para acompanhamento nutricional.

**Resultados:** Foram realizados atendimentos a 69 pacientes. Realizando a análise por sexo, observa-se a prevalência do sexo feminino nos atendimentos com 69,6% (48) e sexo masculino 30,5% (21). Tendo uma prevalência de câncer de mama em mulheres com 70%, seguido de câncer de intestino com 10%, câncer de endométrio com 7%, câncer de ovário com 4%, câncer de pulmão com 4%, câncer de esôfago com 2%, câncer de pâncreas com 2% e mieloma múltiplo com 1%. Entre os homens, o tipo de câncer mais presente foi câncer de intestino com 48%, seguido de câncer gástrico com 20%, câncer de próstata com 14%, câncer de laringe com 8%, câncer de pâncreas com 5% e câncer de apêndice com 5%.

**Conclusão:** Observou-se a prevalência do sexo feminino e o câncer de mama como o mais tratado em consultório. O atendimento individualizado é fundamental para manejo de sintomas relacionados a terapia antineoplásica, que podem interferir na ingestão alimentar, digestão e/ou absorção de nutrientes, associados a piora da função imunológica, menor tolerância ao tratamento proposto e piora da qualidade de vida.

## 1819 - INGESTÃO DE SÓDIO NO USO DE ESPESSANTES PARA DISFAGIA - IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

**Gabriela Faria de Oliveira, Liz Corrêa Fabre, Vaneisse Cristina Lima Monteiro, Camila Mendes Pereira<sup>1</sup>**

**1 - Prodiat Medical Nutrition**

**Introdução:** Espessantes na disfagia orofaríngea são utilizados para modificar a textura de alimentos e bebidas sem objetivo de contribuir significativamente com nutrientes.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar a contribuição do sódio em diferentes marcas de espessantes do mercado brasileiro e estimar o impacto no consumo de sódio na alimentação de um paciente disfágico.

**Metodologia:** A fim de avaliar o impacto da contribuição de sódio proveniente dos espessantes, foi considerado o teor deste nutriente em cinco marcas. Os valores de sódio foram analisados em laboratório, sendo determinados por Inductively coupled plasma mass spectrometry (ICP-MS) e conferidos com o valor declarado em rótulo pelo fabricante. Todos espessantes eram a base de goma disponíveis no mercado brasileiro, sendo identificados como marca A, B, C, D e E. Para fins comparativos, foram avaliados três dias de consumo alimentar e calculado valor médio de ingestão de sódio proveniente dos alimentos e de líquidos espessados de um paciente do sexo masculino, de 58 anos, com sequela de trauma crânio encefálico, morador de uma instituição de longa permanência e que recebia líquidos em consistência mel por recomendação fonoaudiológica. Foram consideradas as doses necessárias de produto para espessar na consistência mel conforme a orientação do fabricante.

**Resultados:** Os teores de sódio obtidos em laudo foram condizentes com os valores declarados pelos fabricantes. Assim os resultados consideram os valores de rótulo. O teor médio de sódio ingerido nos três dias foi de 1591mg. Estes teores são relativos à alimentação somente, não sendo considerado o sódio proveniente do espessante. A média de consumo de líquidos espessados por dia no paciente avaliado foi de 1,5L. Em 1,5L de água espessada na consistência mel, as marcas apresentaram os seguintes teores de sódio: A 85,5 mg, B 259 mg, C 337,5 mg, D 571 mg e E 360 mg. A contribuição de sódio com o espessante da marca A seria de 5% em relação ao consumo de sódio alimentar, com B 16%, com C 21%, com D 36% e com E 23%. Considerando a recomendação de 2000mg de sódio/dia, é possível verificar que a marca A apresenta contribuição de 4% e que as demais marcas apresentam contribuição de 13%, 17%, 28% e 18% respectivamente.

**Conclusão:** A contribuição de sódio por meio dos espessantes é amplamente variável entre as marcas. Tendo em vista a alta prevalência de disfagia entre pacientes idosos, assim como de condições clínicas que exigem dietas com restrição de sódio, se faz importante avaliar o teor de sódio nos espessantes, considerando o

impacto significativo de determinados espessantes na ingestão de sódio diário.

## **1830 - PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTE ADMITIDOS NO HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ/ SP: REFLEXO DA TRANSIÇÃO NUTRICIONAL, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E CONDIÇÕES SOCIOECÔNICAS**

**Silvia Helena Frediani Favaron, Priscilla de Nazaré Silva dos Santos, Tais Moala<sup>1</sup>**

### **1 - Hospital Estadual Sumaré**

**Introdução:** Nas últimas décadas o Brasil e diversos países da América Latina veem experimentando uma acelerada transição demográfica, epidemiológica e nutricional. A chamada "transição nutricional" refere-se às mudanças seculares nos padrões nutricionais.

**Objetivos:** Conhecer o perfil e o risco nutricional dos pacientes hospitalizados atendidos em um Hospital escola do Município de Sumaré/SP. Os dados são secundários e foram extraídos dos formulários de triagens e avaliações nutricionais do Hospital.

**Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, de caráter quantitativo, realizado com dados secundários de pacientes que internaram no Hospital Estadual Sumaré (HES) entre Janeiro/2022 à Dezembro/2022. Os dados foram extraídos de formulários de triagens e avaliações nutricionais de pacientes adultos (>18 anos) e idosos internados nas clínicas médica, cirúrgica, neurologia/ortopedia, unidade de terapia intensiva (UTI) e emergência. As triagens e avaliações nutricionais fazem parte do protocolo de atendimento nutricional do hospital e incluem: dados pessoais, clínicos, bioquímico e antropométrico. No período selecionado para integrar o estudo, internaram nas unidades pesquisadas em média 3.159 pacientes. Foram incluídos para avaliação nutricional os pacientes que são protocolo de atendimento: uso de sonda enteral, parenteral, internados em UTI, que apresentam diagnóstico de acidente vascular cerebral (AVC) e/ou apresentaram score  $\geq 3$  (NRS, 2002). Os dados coletados foram tabulados Microsoft Excel.

**Resultados:** Dos 3.159 pacientes avaliados ao longo do ano, 61,5% eram do sexo masculino e 38,5% do sexo feminino. A idade média foi de 50anos. Em relação ao diagnóstico clínico, é observado que em média 40% dos pacientes internaram devido a doenças como acidente vascular cerebral, 10,87% com hemorragia subdural e os demais (49,13%), casos como politrauma e trauma (grave), cirurgias gástricas, fraturas, doenças respiratórias entre outros. Quanto ao estado nutricional, em média



45% dos pacientes representam desnutrição (moderada à grave). A alta incidência de desnutrição, reforça a importância da realização de triagens nutricionais ao início da internação, para promover a introdução de terapias nutricionais adequadas de acordo com a necessidade de cada indivíduo, uma vez que a evolução do estado nutricional tem importante papel no tratamento e na recuperação do paciente.

**Conclusão:** A mudança no perfil epidemiológico é uma condição cada vez mais presente na sociedade moderna e ao contrário de alguns anos atrás, a desnutrição volta a representar de forma significativa os pacientes internados. Considera-se importante ponto para esta circunstância, a vulnerabilidade social, econômica e alimentar que grande parte da população volta a presenciar, inclusive em tempos pós-pandemia.

### **1839 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DOENÇA RENAL CRÔNICA NAS COMPLICAÇÕES PÓS-INFECÇÃO POR SARS-COVID-19**

Patrícia Viviane de Antoni<sup>1</sup>, Gabriela Faria de Oliveira<sup>2</sup>, Hellin Santos<sup>3</sup>

1 - Nutricionista Autônoma

2 - Prodiet Medical Nutrition

3 - Prodiet Nutrição Clínica

**Introdução:** Estudos apontam que a infecção por Sars-Covid-19 influencia na evolução da doença renal crônica (DRC), estando associada a desfechos clínicos mais graves e maior mortalidade de pacientes que estejam tanto sob tratamento conservador como dialítico.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da suplementação nutricional oral (SNO) em um paciente com DRC em tratamento conservador que, após infecção por Sars-Covid-19 apresentou comprometimento nutricional, muscular e de função renal, passando ao tratamento dialítico.

**Metodologia:** Paciente 73 anos, sexo masculino, com DM tipo 2 e DRC em tratamento conservador. Em fevereiro de 2022 apresentava IMC = 21,7Kg/m<sup>2</sup>. Em março iniciou intervenção com SNO utilizando DiamaxIG<sup>®</sup> (200kcal, 8,8g de proteínas, 3g de fibras, 92mg de L-carnitina, carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais). Em abril, contraiu Sars-Covid-19 e durante a internação houve agravamento da DRC, evoluindo para tratamento dialítico. Neste período a SNO foi interrompida, ficando o paciente sob cuidados hospitalares. Após 30 dias de internação, o paciente teve alta hospitalar sem capacidade de

deambular, com astenia e IMC = 21,1Kg/m<sup>2</sup> e foi retomado o uso de SNO. Em maio, apresentava IMC = 21,7Kg/m<sup>2</sup>, e realizava hemodiálise 3x/semana. Já deambulava, porém após diálise apresentava prostração e astenia. Iniciou a SNO de 200ml ao dia de HDmax<sup>®</sup> (300kcal, 11,4g de proteínas, 4g de fibras além de vitaminas e minerais) nos dias de diálise e 200ml de DiamaxIG<sup>®</sup> nos dias sem diálise, após as sessões de fisioterapia.

**Resultados:** As reavaliações de peso e de condições clínicas neste período foram realizadas semanalmente, apresentando um quadro evolutivo positivo. Em junho de 2022, o paciente já apresentava IMC = 23Kg/m<sup>2</sup>, deambulando sem ajuda. Em março de 2023, o paciente segue em acompanhamento nutricional, sendo reavaliado mensalmente, seguindo com o uso de 200ml de DiamaxIG<sup>®</sup>, quatro vezes por semana, em dias sem hemodiálise e 200ml de HDmax<sup>®</sup> três vezes por semana, nos dias com hemodiálise, ingerindo 100ml durante a sessão dialítica e 100ml à noite, com recuperação do estado nutricional conforme IMC = 24,3Kg/m<sup>2</sup>, sem ocorrência de astenia ou prostração e deambula sem ajuda e teve alta das sessões de fisioterapia.

**Conclusão:** O uso de SNO especializada a longo prazo apresentou efeitos positivos no estado nutricional e na função física do paciente, especialmente na fase dialítica após o período de internação hospitalar por Sars-Covid-19, O uso das SNO especializadas pode ter contribuído para a melhora de sintomas como astenia e prostração pós-diálise, além de contribuir com a recuperação nutricional e ganho de peso.

### **1884 - USO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CULINÁRIAS EM MÍDIA SOCIAL**

Victoria de Souza Gomes da Cunha Ribeiro<sup>1</sup>

1 - UFMG

**Introdução:** Conforme o Guia Alimentar para População Brasileira, as habilidades culinárias, estão menos frequentes, substituindo por alimentos ultraprocessados, que são associados ao risco de doenças. Logo, o uso de mídias sociais para divulgação é relevante.

**Objetivos:** Objetivou-se apresentar os resultados da utilização de vídeos como ferramenta para estímulo do desenvolvimento de habilidades culinárias.

**Metodologia:** Foram utilizados os aplicativos de edição de vídeos inshot e capcut para realização das montagens de vídeos, o aparelho de telefone Motorola One Hyper para filmagem, a fim de divulgar no perfil da mídia social Instagram do Grupo de Estudos Pesquisas e

Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde - GEPPAAS, "@geppaasufmg".

**Resultados:** A página possui 2382 seguidores (88,7% mulheres e 11,2% homens) com faixa etária maior de 25-34 anos, com as principais cidades de localização Belo Horizonte e Rio de Janeiro dos últimos 90 dias conforme o Instagram. Com os dados que obtiveram mais engajamento foram de 32% dos seguidores atingidos, 877 impressões, 461 visualizações, 56 curtidas, 6 comentários, 18 salvamentos e 3 compartilhamentos nos últimos 2 anos. Ademais, 73,5% de contas alcançadas e 1128% de contas com engajamento nos últimos 7 dias. Além disso, através dos vídeos foi elaborado um produto digital derivado, um ebook contendo 15 páginas e 10 receitas, as quais foram postadas ao longo dos anos na página.

**Conclusão:** Este estudo evidenciou a importância das mídias sociais e vídeos como uma boa estratégia para estimular as habilidades culinárias devido ao engajamento obtido, por meio das impressões, visualizações e seguidores atingidos, principalmente. Assim foi possível divulgar as habilidades culinárias e fomentar hábitos alimentares saudáveis devido ao número de pessoas alcançadas.

### 1899 - ESTADO NUTRICIONAL, RISCO CARDIOVASCULAR E CONSUMO ALIMENTAR DE PESSOAS IDOSAS COM E SEM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA AUTORREFERIDA ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACAÉ

Ingryd Oliveira da Silva Ramos<sup>2</sup>, Gina Torres Rego Monteiro<sup>1</sup>, Celia Cristina Diogo Ferreira<sup>2</sup>

1 - Escola Nacional de Saúde Pública

2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma enfermidade crônica degenerativa, considerada um problema de saúde pública, que atinge grande parte da população, principalmente os idosos.

**Objetivos:** Identificar e comparar fatores de risco cardiovascular e o consumo alimentar de idosos com e sem hipertensão arterial sistêmica autorreferida atendidos em Unidades Básicas de Saúde de Macaé.

**Metodologia:** Estudo transversal realizado em pessoas com idade maior ou igual a 60 anos, de ambos os sexos. O estado nutricional foi determinado por meio do índice de massa corporal (IMC), enquanto o risco cardiovascular foi identificado por meio do perímetro do pescoço (PPes), perímetro da cintura (PC) e sedentarismo. Para avaliação do consumo alimentar foi aplicado questionário

de frequência alimentar validado para população idosa. Utilizou-se frequência simples e teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ) para análise estatística.

**Resultados:** Foram avaliados 266 idosos, dos quais 197 (74%) autorreferiram HAS. A maioria dos idosos hipertensos e não hipertensos era do sexo feminino (62,4%), com idade entre 60-69 anos (56,7%) e sedentários (80,4%). Em relação ao IMC a maior parte hipertensos apresentou obesidade (31,5%), enquanto que entre os não hipertensos, 37,7% apresentou eutrofia, sem diferença entre os grupos ( $p = 0,323$ ). Com relação aos fatores de risco cardiovascular, a maioria dos hipertensos apresentou risco muito elevado segundo PC (71,1%), por PPes (68%) e por sedentarismo (82,7%). Já entre os idosos não hipertensos, 50,7% apresentou risco muito elevado por PC, 60,9% por PPes e 73,9% por sedentarismo, sem diferença estatística entre os grupos, exceto para o parâmetro PC ( $p = 0,006$ ). O consumo alimentar médio entre hipertensos e não hipertensos indicou ingestão elevada de proteínas e gorduras saturadas e inadequada em cálcio, magnésio, potássio e fibras, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

**Conclusão:** A maioria dos indivíduos estudados eram hipertensos com aumento do risco cardiovascular e com inadequações dietéticas. Embora não tenha sido encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos, torna-se necessária a adoção de medidas intervencionais de nutrição para melhoria da saúde e qualidade de vida destes idosos.

### 1912 - INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ORAL: AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO

Patricia Vieira Andrade, Elizabete Goes da Silva, Tatiana Pereira de Paula<sup>1</sup>

1 - HUCFF- UFRJ

**Introdução:** A desnutrição é comum em pacientes hospitalizados, porém ainda subdiagnosticada e pode influenciar negativamente. Os indicadores de qualidade auxiliam a reduzir os níveis de desnutrição.

**Objetivos:** Avaliar a assistência nutricional por meio do uso de três indicadores de qualidade em terapia nutricional oral (IQTNO), avaliar quais variáveis influenciam a adesão ao suplemento nutricional oral (SNO) e comparar os resultados dos IQTNO.

**Metodologia:** Este estudo possui abordagem quantitativa, com delineamento observacional e transversal realizado nas enfermarias de Clínica Médica de do Hospital

Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-RJ). A triagem nutricional foi avaliada por meio da ferramenta Nutritional Risk Screening - 2002 (NRS-2002). Para a avaliação da ingestão alimentar foi utilizada uma ferramenta adaptada para o Serviço de Nutrição- HUCFF, elaborada a partir de um instrumento previamente validado. Para avaliação da adesão ao SNO, foi utilizado um instrumento por meio do qual o paciente identificou a opção correspondente a sua aceitação. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (protocolo número 5.898.843) e não apresenta nenhum conflito de interesse.

**Resultados:** Participaram deste estudo 96 pacientes, sendo 52,1% do sexo masculino, com mediana de idade de 61,5 (21 - 88) anos e tempo de internação até a coleta de dados de 12 (2 - 163) dias. A frequência de pacientes triados em até 48 horas foi de 52,1%; de pacientes com ingestão oral insuficiente e prescrição de suplemento nutricional oral (SNO) de 70,8%; e de adesão ao SNO foi de 73,1%. Os motivos relatados para não adesão ao SNO foram sintomas gastrointestinais (64,3%), sabor (58,1%), textura (21,4%), temperatura (14,3%), hiporexia (14,3%) e volume (7,1%). A frequência abaixo da meta para a realização de triagem nutricional pode estar relacionada ao tempo de permanência prolongado dos pacientes na emergência do hospital associada ao quadro funcional insuficiente para atender a demanda de pacientes. Apesar dos demais indicadores não apresentarem metas na literatura, o serviço pode estabelecer suas metas e manter o monitoramento constante destes indicadores.

**Conclusão:** A frequência de realização de triagem nutricional não atingiu a meta; os demais IQTNO não possuem meta de adequação na literatura. Os resultados apontam para a necessidade de atentar para a otimização da aceitação. A cooperação dos profissionais durante a internação e mudanças nas rotinas poderão contribuir para que haja um melhor desempenho dos IQTNO e consequentemente melhora da assistência.

#### **1954 - ACOMPANHAMENTO DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTE INTERNADOS A PARTIR DA AFERIÇÃO DE CIRCUNFERÊNCIA DE BRAÇO EM UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

**Maria Zilda Ferreira Lima, Angela Maria Monsanto Gloria, Lucinete dos Santos Roper, Ana Paula Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>**

##### **1 - Hospital Santa Helena São Bernardo do Campo**

**Introdução:** A desnutrição é um problema de saúde pública que envolve alto custo no tratamento e alta

mortalidade. Pacientes hospitalizados devem ser avaliados na admissão hospitalar afim de identificar indivíduos desnutridos ou risco de desnutrição.

**Objetivos:** Acompanhar o estado nutricional de pacientes internados igual ou maior que 10 dias em um Hospital Privado da Cidade de São Bernardo do Campo.

**Metodologia:** Trata-se de estudo transversal realizado em um Hospital Privado da Cidade de São Bernardo do Campo,. Foram acompanhados 199 pacientes com internação igual ou maior que 10 dias, como avaliador foi realizado a medida de circunferência de braço comparativa, sendo a medida inicial coletada no 3º dia de internação, e as demais realizada a cada 7 dias, como comparativo de perda de peso e estado nutricional. Os dados foram coletados do período de Março de 2022 a Fevereiro de 2023.

**Resultados:** Participaram da análise 199 pacientes, dos quais 61,8% eram do sexo feminino e 38,2% eram do sexo masculino. A idade média foi de 71 anos (amplitude de 50 a 86 anos). Sendo que 76% eram idosos (> 60 anos). De acordo com a aferição da Circunferência Braquial (CB) 16 pacientes desnutriram após 10 dias de internação e cerca de 68 pacientes já foram admitidos com desnutrição.

**Conclusão:** Conclui-se que é importante a avaliação nutricional na admissão hospitalar para identificar pacientes desnutridos ou com risco de desnutrição, evitando maiores complicações e aumento no risco de mortalidade.

#### **1959 - IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**Rayanne Patrícia da Costa Mendonca, Andrea Claudia Menezes da Paz Barros, Maria Eduarda de Albuquerque Santana<sup>1</sup>**

##### **1 - Hospital de Câncer de Pernambuco**

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva é caracterizada em um ambiente hospitalar restrito dedicado ao tratamento de pacientes em estado crítico com risco de vida. A terapia nutricional enteral é uma peça fundamental e estratégica para o desfecho clínico.

**Objetivos:** Discorrer sobre a importância da adequação da terapia nutricional enteral em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, assim como os fatores limitantes associados a adequação da TNE.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo, foram incluídos artigos de revisão e originais que

abordassem a temática, publicados em inglês, português ou espanhol, entre 2015 e 2021, foram adicionados estudos de anos anteriores devido a sua pertinência ao tema, bem como clássicos da literatura. Contudo dentro dos artigos encontrados foram inicialmente analisados a partir dos títulos e resumos que estivessem de concordância com a logística do presente estudo, em sua após a seleção dos artigos, foram lidos na íntegra para verificar a pertinência de inclusão dos mesmos.

**Resultados:** Nesse contexto, os resultados evidenciam que a avaliação do estado nutricional dos pacientes admitidos em unidades de terapia intensiva torna-se essencial a adequação da terapia nutricional iniciada no paciente gravemente enfermo uma vez que a utilização da adequação da oferta nutricional em detrimento do prescrito e das metas nutricionais calculadas tem sido apontada com um bom indicador da qualidade na TNE para o paciente crítico. Nesse contexto, a adequação da terapia nutricional enteral no paciente gravemente enfermo, principalmente daqueles com risco nutricional elevado, é de extrema importância no desfecho clínico do paciente assim encontra-se na literatura fatores limitantes na oferta nutricional adequada a esses pacientes.

**Conclusão:** Diante dos achados é imprescindível estabelecer e avaliar, em todos os pacientes a condição nutricional anterior à admissão, a patologia de base e a proposta terapêutica divisada pela equipe multidisciplinar, de modo então a ser capaz de criar protocolos específicos para otimizar a adequação a terapia nutricional enteral visto que são pacientes com alto risco de complicações e depleção nutricional.

### **1970 - IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL PRECOCE NO DOENTE EM POI DE TIREOIDECTOMIA PARCIAL SECUNDÁRIA A CARCINOMA BEM DIFERENCIADO DA TIREÓIDE: UM RELATO DE CASO**

**Rayanne Patrícia da Costa Mendonça, Andrea Claudia Menezes da Paz Barros, Maria Eduarda de Albuquerque Santana, Vitoria Ketlyn de Carvalho<sup>1</sup>**

**1 - Hospital de Câncer de Pernambuco**

**Introdução:** A desnutrição é um fator frequentemente encontrado no paciente oncológico e pode ser consequência do aumento da demanda nutricional do tumor, das alterações metabólicas causadas pela enfermidade neoplásica e pelo tratamento oncoespecífico.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da terapia nutricional precoce no doente em POI de tireoidectomia secundária ao Carcinoma bem diferenciado da tireóide: um relato de caso.

**Metodologia:** Relato de caso: A.P.D, sexo masculino, 66 anos foi internado no serviço de Cabeça e Pescoço do Hospital do Câncer de Pernambuco, com diagnóstico Carcinoma bem diferenciado da tireóide em programação cirúrgica para tireoidectomia parcial admitido na Uti com desconforto respiratório. Evoluindo para IOT, e quadro de atelectasia pós cirúrgica. Em risco nutricional grave segundo NRS- 2002, perda de peso grave (7% em 1 semana), depleção proteica com CP: 28. Recomendações nutricionais: Ingesta calórica entre 20-35 kcal/kg/dia e proteica entre 1-2g/kg/dia para pacientes oncológicos. Início da TNE nas primeiras 24hs da admissão com proposta de atingir as necessidades nutricionais.

**Resultados:** A intervenção nutricional precoce com adaptação da TNE de acordo as necessidades nutricionais pode melhorar o estado nutricional comitente com a nutrição enteral adequada em calorias e proteínas contribuiu para o melhor desfecho clínico, desmame da AVM, e melhor sobrevida do paciente. Com isso o trabalho em equipe multiprofissional favoreceu o processo de alta dos cuidados intensivos para enfermaria clínica.

**Conclusão:** A terapia nutricional precoce na oncologia tem por objetivo amenizar o impacto da doença, assegurar as necessidades nutricionais na tentativa de manutenção ou recuperação do estado nutricional e oferecer maior qualidade de vida, corroborando para melhores desfechos clínicos. O trabalho em equipe multidisciplinar corrobora para melhoria dos processos principalmente no doente crítico.

### **1974 - ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES PÓS-COVID 19 ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DE UMA CLÍNICA DE TRANSIÇÃO DE CUIDADOS**

**Marina Gregorio Machado Silva<sup>1</sup>, Lara Souza Fernandes<sup>2</sup>, Cristiane Barbosa Alecrim<sup>2</sup>, Juan Bernard Nascimento Dos Santos<sup>2</sup>**

**1 - Universidade Federal de Minas Gerais / Rede Paulo de Tarso**

**2 - Clínica de Transição Paulo de Tarso**

**Introdução:** Durante a pandemia por covid 19 demasiadamente ocorriam internações prolongadas em pacientes infectados acometidos pela síndrome respiratória aguda grave. Isso poderia ou não refletir em seu estado nutricional.

**Objetivos:** Apresentar o estado nutricional e determinar o tempo de permanência hospitalar de pacientes após infecção por covid 19, assistidos pelo serviço de Nutrição Clínica da Clínica de Transição Paulo de Tarso.



**Metodologia:** Trata-se um estudo transversal a partir de dados de pacientes obtidos por meio do prontuário eletrônico do paciente (PEP) e informações coletadas via anamnese e avaliação nutricional pelos colaboradores do serviço de Nutrição Clínica da Clínica de Transição. Via PEP apanhou-se os dados: nome, data de admissão no hospital de origem, data de admissão na clínica de transição, data da alta da clínica de transição, idade em anos completos, contagem total de linfócitos (mm<sup>3</sup>) e albumina (g/dL) via avaliação bioquímica em coleta sanguínea até 24h após admissão. A partir do exame físico e anamnese nutricional foram registradas as seguintes informações: via de alimentação, circunferência da panturrilha (CP) mensurada na maior curvatura em centímetros, circunferência do braço (CB) mensurada no ponto médio entre acrômio e o olecrano, em centímetros, e IMC em kg/m<sup>2</sup> calculado a partir do peso (kg) e altura (m) estimados via medidas recumbentes.

**Resultados:** Foram compilados dados de 63 pacientes, cujas faixas etárias: 9,5% eram pacientes menores 40 anos; 20,8% entre 40-50 anos; 15,8% entre 50-60 e 53,9% eram idosos maiores de 60 anos. À admissão, 52,3% (n=33) faziam uso de terapia nutricional enteral. Em relação ao tempo de internação total, os pacientes apresentaram hospitalização prolongada, tendo a menor internação duração de 22 dias e a maior internação 400 dias. Somente 3% dos pacientes estiveram internados menos de 30 dias; 27% entre 30-60 dias; 30% 60-90 dias e 40% dos pacientes ficaram mais de 90 dias hospitalizados. A média da internação em dias, somente na clínica de transição, foi de 42 dias ( $\pm 3,65$ ). À cerca do estado nutricional a média da CP foi de 32,6( $\pm 4,19$ ) cm e do IMC 25,8( $\pm 4,22$ ) kg/m<sup>2</sup>. Contudo, 34 pacientes (54%) apresentaram hipoalbuminemia. Apenas 6 pacientes apresentaram linfopenia.

**Conclusão:** Em suma, o paciente pós-covid 19 assistido pela clínica de transição trata-se de predominantemente de pacientes idosos, com tempo de internação prolongada no hospital de origem e tempo de permanência média dentro do esperado pela clínica na transição de cuidados. Não foram observadas alterações importantes à avaliação antropométrica. A hipoalbuminemia corrobora com a recente infecção do paciente.

## 1997 - FATORES ASSOCIADOS À SARCOPENIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Carina Claudia Ribeiro Xavier, Rita de Cássia de Aquino<sup>1</sup>

1 - Universidade São Judas Tadeu

**Introdução:** O número de pessoas com mais de 60 anos no Brasil pode chegar a 58,2 milhões. O desenvolvimento da sarcopenia compromete a qualidade de vida e faz com que o idoso necessite de cuidados específicos e seja necessário residir em ILPI.

**Objetivos:** Identificar os fatores associados à sarcopenia em idosos institucionalizados.

**Metodologia:** Estudo transversal com amostra não probabilística por conveniência de 144 idosos, de ambos os sexos, residentes em cinco ILPIs do Estado de São Paulo. As variáveis referem-se aos dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade e tempo de institucionalização), condições de saúde (doença neurodegenerativa e polifarmácia), funcionalidade (escala de Katz para avaliar as atividades básicas de vida diária, SARC-F para identificar sinais sugestivos para sarcopenia e força de preensão manual para avaliar a força) e estado nutricional (aferição de medidas antropométrica como peso, estatura, circunferência do braço e circunferência da panturrilha, MAN<sup>®</sup> para identificar o risco nutricional e dieta estabelecida pelo profissional nutricionista e registrado no prontuário do idoso). O diagnóstico de sarcopenia foi determinado pelo EWGSOP2. Neste trabalho, foram exploradas as relações conjuntas entre as categorias das variáveis investigadas por meio da análise de correspondência múltipla.

**Resultados:** O diagnóstico de sarcopenia foi identificado em 34,7% dos idosos. Em relação aos dados sociodemográficos: a maioria era de idade igual ou superior a 80 anos 70%, do sexo feminino 80%, analfabetos ou até quatro anos de estudo 74% e 62% tinham até dois anos de institucionalização. Com relação ao estado de saúde: 52% faziam uso de mais que três medicamentos por dia e 56% tinham doença neurodegenerativa. Na avaliação da funcionalidade: 94% eram dependentes para ABVD, 78% apresentaram sinais para desenvolvimento da sarcopenia e 98% apresentaram FPM inadequada. Em relação ao estado nutricional, 68% apresentaram risco nutricional segundo a MAN<sup>®</sup>, 70% apresentaram baixo peso, 66% apresentaram circunferência do braço inadequada, 80% com circunferência da panturrilha inadequada e 64% faziam uso de dieta geral.

**Conclusão:** Os fatores associados a sarcopenia foram: maior idade, sexo feminino, baixa escolaridade, capacidade funcional comprometida e risco nutricional. A identificação desses fatores utilizando as ferramentas de fácil aplicabilidade e de baixo custo permitirá um diagnóstico precoce e a programação de uma adequada intervenção interdisciplinar.

## 2012 - ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA

**Amanda Thais Viana Oliveira, Simone Mayane Mendes dos Santos, Elza Cristina Batista Barbosa, Jacyra de Jesus Pereira Botelho<sup>1</sup>**

### 1 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares- EBSEH

**Introdução:** Os níveis de assistência de nutrição compreendem a categorização dos procedimentos realizados, conforme o grau de complexidade das ações do nutricionista, executadas no atendimento ao paciente tanto em ambiente hospitalar como ambulatorial.

**Objetivos:** Esse trabalho objetiva classificar em níveis de assistência os pacientes da clínica médica de um hospital universitário.

**Metodologia:** Foram avaliados os pacientes da enfermaria masculina da Unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Participaram da pesquisa 62 pacientes que internaram no mês de agosto do ano de 2022. Inicialmente, os pacientes foram submetidos à triagem nutricional. Posteriormente, passaram por uma avaliação nutricional que identificou a condição clínica do paciente, seu estado nutricional e a da dieta para definir a necessidade de atenção dietética especializada.

**Resultados:** A pesquisa revelou 58% de pacientes em nível secundário e 32% em nível terciário de assistência. Apenas 10% em nível primário.

**Conclusão:** Isso revela que a importância da categorização e da atuação do nutricionista pois a maioria dos pacientes exigem cuidados dietoterápicos específicos.

## 2015 - SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ORAL NA CLÍNICA MÉDICA

**Amanda Thais Viana Oliveira, Renato Augusto da Cruz Pereira, Jacyra de Jesus Pereira Botelho, Simone Mayane Mendes dos Santos<sup>1</sup>**

### 1 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH

**Introdução:** A desnutrição pode ser definida como um desequilíbrio metabólico causado pelo aumento da necessidade calórico-proteica, inadequado consumo de nutrientes com consequentes alterações da composição corporal e das funções fisiológicas.

**Objetivos:** Essa pesquisa visa avaliar a prevalência do uso de suplementação nutricional oral em pacientes da clínica médica de um hospital universitário.

**Metodologia:** Foram avaliados os pacientes da enfermaria masculina da Unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Participaram da pesquisa 62 pacientes que internaram no mês de agosto do ano de 2022. Inicialmente, os pacientes foram submetidos à triagem nutricional. Posteriormente, passaram por uma avaliação nutricional para identificação da necessidade do uso de suplementação oral. A suplementação oral foi ofertada para os pacientes em risco nutricional com diagnóstico de desnutrição e ingestão oral reduzida.

**Resultados:** A pesquisa identificou que 74% dos pacientes necessitaram do uso de suplementos para recuperação do estado nutricional.

**Conclusão:** O uso de suplementação nutricional oral se faz necessário pois é uma ótima alternativa não invasiva para pacientes que conseguem se alimentar, mas não estão conseguindo ingerir o aporte necessário para manter suas necessidades orgânicas.

## 2029 - EFETIVIDADE NUTRICIONAL COMO MARCADOR DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL PRESTADA A PACIENTES EM INTERNAÇÃO DOMICILIAR DE UM HOME CARE EM MACEIÓ- AL

**Jéssica de Sousa Araújo, Iasmyn Guimaraes Rocha de Almeida<sup>1</sup>, Paula Maria Cabral Machado Gueiros, Fernanda Lages de Brito Carnaúba<sup>1</sup>**

### 1 - Saúde e Suporte Home Care

**Introdução:** A Terapia Nutricional Domiciliar reduz complicações clínicas e nutricionais, diminui as chances de reinternações e redução dos custos na saúde. Os indicadores de qualidade trazem uma resposta da efetividade e do quão próximo está do objetivo final.

**Objetivos:** Analisar a evolução do estado nutricional de pacientes atendidos pelo serviço de nutrição de um Home Care privado de Maceió - Alagoas.

**Metodologia:** O estudo teve caráter observacional, realizado retrospectivamente durante 12 meses, no período de janeiro a dezembro de 2022. Foram incluídos 184 pacientes, de ambos os sexos e faixa etária, em internação domiciliar, assistidos pelo núcleo de nutrição do home care, em uso de terapia nutricional enteral e oral. Os dados coletados incluíram dados clínicos, avaliação antropométrica, estado nutricional e análise dos motivos da melhora ou declínio do diagnóstico. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico da instituição.

**Resultados:** A meta estimada para o indicador de efetividade nutricional no ano de 2022 foi de (>95%) para manutenção ou melhora do estado nutricional, onde observa-se que a média anual foi de 96,58%. Quando analisado mensalmente, o indicador de efetividade nutricional estava dentro da meta em 83,33% dos meses, (correspondendo a 10 meses). Com meta inferior a 95%, em dois meses (16,6%). A realização das análises críticas dos resultados, visa a identificação das causas e a proposição de melhorias. Quando analisado os principais motivos do declínio nutricional, observou que foram decorrentes da própria condição clínica, pacientes em cuidados paliativos restritos e intercorrências gastrointestinais, resultando em redução do volume/aporte calórico fornecido.

**Conclusão:** O resultado do indicador de efetividade nutricional alcançado no ano de 2022, demonstra a qualidade da assistência nutricional prestada pelo serviço de nutrição do home care. Onde as análises mensais são ferramentas para a tomadas de decisões e redirecionamento de condutas (quando necessário), visando a prevenção e/ou recuperação do estado nutricional.

### 2036 - PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Sandra Lea Lima Fontinele<sup>1</sup>

#### 1 - SEMUS

**Introdução:** A obesidade é definida como o acúmulo excessivo de gordura corporal. E é doença crônica de causa multifatorial, que compromete o estado de saúde e qualidade de vida do indivíduo, além de aumentar o risco de mortalidade e incidência de outras DCNTs.

**Objetivos:** Correlacionar a prevalência de DCNTs com o estado nutricional, em pacientes submetidos à Cirurgia Bariátrica em um serviço de referência em São Luís-MA.

**Metodologia:** Estudo transversal e observacional, com características descritivas e analíticas. A população foi constituída por uma amostra de conveniência, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os gêneros, atendidos no Ambulatório do Serviço de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Presidente Dutra, em São Luis, Maranhão. Foram analisados, retrospectivamente, 104 prontuários de pacientes atendidos. Foram excluídos prontuários que estavam incompletos. A análise estatística dos resultados é apresentada em média e desvio padrão. O presente estudo não necessita de Comitê de Ética em Pesquisa segundo Resolução CNS

Nº 510/2016, para pesquisa em banco de dados, sem possibilidade de identificação individual.

**Resultados:** Avaliou-se 103 pacientes submetidos a cirurgia bariátrica em 2020 e 2021, com idade média de 41,16±9,78 anos, sendo 83,5% do sexo feminino. Os pacientes avaliados apresentaram IMC pré-operatório médio de 45,6kg/m<sup>2</sup> (35Kg/m<sup>2</sup> a 73,8Kg/m<sup>2</sup>). O IMC médio na internação para cirurgia foi de 44,8kg/m<sup>2</sup> (34,2Kg/m<sup>2</sup> a 74,7Kg/m<sup>2</sup>). A comorbidade mais prevalente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (29,5%), seguida de Esteatose hepática (23,6%). Quanto ao estilo de vida, 41% era sedentária, 52% etilista e 8% tabagista no pré operatório. 89,3% dos pacientes tinham alguma comorbidade, sendo 67% da amostra apresentavam DCNTs. Com relação ao estilo de vida no pós operatório, observa-se que 8,7% permaneceu sedentário, 7,8% etilista e 1,9% tabagista.

**Conclusão:** Conclui-se que obesidade constitui fator de risco importante para DCNTs. A cirurgia bariátrica teve impacto positivo quanto a mudança no estilo de vida, onde observou-se uma redução significativa de sedentarismo, etilismo e tabagismo na população estudada.

### 2051 - PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CANCEROLOGIA - FORTALEZA/CE

Tamara Soares de Oliveira Araripe, Semíramis Silva Santos, André Luis Souza Costa, Rebeca Rodrigues Thé<sup>1</sup>

#### 1 - Hospital Haroldo Juaçaba

**Introdução:** O câncer é um problema de saúde pública que vem apresentando um aumento significativo na sua incidência nas últimas décadas. A desnutrição é prevalente no paciente oncológico e está associada à diminuição da resposta ao tratamento específico.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil do estado nutricional na admissão hospitalar e visitas de retorno de pacientes internados oncológicos.

**Metodologia:** A coleta de dados foi realizada no Instituto do Câncer do Ceará, no ano de 2022, com um total de 24.816 avaliações (admissão e visitas de retorno). Foram coletados diagnósticos de peso (estimado ou aferido) e altura (estimada ou aferida), obtendo-se o resultado nutricional através do índice de massa corporal (IMC) e percentual de adequação de circunferência braquial.

**Resultados:** Em relação ao diagnóstico nutricional, os resultados foram: 40,44% eutrofia; 17,16% desnutrição (idoso); 16,57% obesidade (idoso); 11,12% sobrepeso;

6,42% obesidade I; 2,39% obesidade II; 1,7% desnutrição leve; 1,66% desnutrição moderada; 1,23% desnutrição grave; 0,71% obesidade III.

**Conclusão:** Conclui-se a importância da determinação do estado nutricional para estabelecer medidas de intervenção nutricional para melhor qualidade de vida e sobrevivência dos pacientes, bem como, a manutenção e/ou recuperação do estado nutricional dos mesmos.

### 2053 - RISCO NUTRICIONAL DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CANCEROLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ

Tamara Soares de Oliveira Araripe, Semíramis Silva Santos, Rebeca Rodrigues Thé, Lara Machado Matos<sup>1</sup>

#### 1 - Hospital Haroldo Juçaba

**Introdução:** O risco nutricional do paciente oncológico pode ser elevado dependendo do estágio da doença, do tipo do tratamento e na demora do acompanhamento nutricional. A radioterapia pode causar redução da ingestão alimentar e depleção do estado nutricional.

**Objetivos:** Identificar o risco nutricional dos pacientes em tratamento de radioterapia acompanhados no ambulatório de Nutrição.

**Metodologia:** O período da coleta de dados foi do ano de 2022, sendo utilizada a ferramenta de triagem de risco nutricional NRS-2002, o que classificou o paciente em baixo, médio ou alto risco.

**Resultados:** Dos 493 pacientes avaliados, 21% encontraram-se com alto risco, 46% com médio risco e 33% com baixo risco.

**Conclusão:** O paciente oncológico encontra-se em risco nutricional e é necessário detectá-lo precocemente para que dessa forma possa haver uma intervenção nutricional.

### 2063 - ABREVIÇÃO DE JEJUM PERI-OPERATÓRIO (PROTEJO PILOTO NO HOSPITAL MUNICIPAL CHE GUEVARA, MARICÁ - RJ)

Glauce Pereira da Silva<sup>1</sup>, Pedro Eder Portari Filho<sup>2</sup>, Patricia de Lourdes Procópio Lara<sup>1</sup>

#### 1 - Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara

#### 2 - Escola De Medicina E Cirurgia Unirio

**Introdução:** Abrev. de jejum é um dos itens mais importantes na segurança e qualidade em procedimento

cirúrgico. Jejum de mais de 8 horas, comprovadamente, aumentam a resistência insulínica, complicações clínicas e metabólicas: náusea, vômito, hiperglicemia...

**Objetivos:** Avaliar o tempo de jejum pré-operatório em pacientes cirúrgicos eletivos.

**Metodologia:** Estudo retrospectivo com 197 pacientes cirúrgicos eletivos internados em fevereiro de 2023. Operados no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, Maricá, RJ. Foi avaliado o número de pacientes em que foi prescrito a solução de maltodextrina com a intenção de abreviar o jejum pré-operatório. O tempo de jejum foi calculado entre o horário de oferta do suplemento e o início da anestesia.

**Resultados:** Foram elegíveis para abreviação de jejum 197 pacientes no período selecionado. Foram prescritos com abreviação de jejum 104 pacientes (52%). O tempo médio de jejum foi de 4,5 horas. Nenhuma complicação clínica relacionada à abreviação de jejum foi observada.

**Conclusão:** Esse projeto piloto demonstra a factibilidade e segurança do procedimento. Houve adesão de uma boa parte dos cirurgiões e anestesistas, principalmente por se tratar de um projeto inicial ainda em fase de implantação.

### 2077 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DE UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA DO BAIXO AMAZONAS - PA

Richard Silva de Sousa<sup>1</sup>, Wangela Rosário Lima Nobrega<sup>2</sup>, Luziene Santos da Silva<sup>3</sup>

#### 1 - Centro Universitário Internacional - UNINTER

#### 2 - UNAMA

#### 3 - UFOPA

**Introdução:** O estilo de vida inadequado e a alimentação desequilibrada, associados à inatividade física, são considerados fatores de risco no processo de instalação de um câncer.

**Objetivos:** Nesse estudo, investigou-se o perfil nutricional dos pacientes oncológicos de um ambulatório de um hospital referência na região do Baixo Amazonas no estado do Pará

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quali-quantitativa, e de caráter observacional de 200 pacientes oncológicos que estiveram em tratamento no ambulatório de oncologia do hospital Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr Waldemar Penna (HRBA) no período de janeiro a junho de 2021.



**Resultados:** Dos 200 pacientes estudados 78,5% foram mulheres e 21,5% eram homens. Analisando por faixa etária de idade os que mais adoeceram foram pacientes com idade entre 38 a 59 anos correspondendo a (82,4%) dos estudados. Com relação ao diagnóstico por tipo de câncer, 24 tipos foram identificados, sendo mais prevalentes com 36,5% CA de mama, 17,5% de útero, 8% gástrico, 7,5% de cólon, 5,5% de pulmão, 3,5% de reto, 2,5% linfoma de Hodgkin. Sobre o perfil nutricional, dos pacientes adultos 32,8% estavam com peso normal, 24,8% sobrepeso, 18,4% baixo peso, 21,6% obesidade grau 1, 1,6% obesidade grau 2 e 0,8% obesidade grau 3, já os participantes idosos 45,3% estavam com peso normal, 32% sobrepeso, 20% baixo peso, 2,7% obesidade grau 1.

**Conclusão:** Diante disso, propõe-se assim, demonstrar para a instituição a importância do acompanhamento e da intervenção nutricional afim de que, se possa aprimorar os cuidados com os pacientes oncológicos atendidos no ambulatório, possibilitando a melhoria de sua nutrição, saúde e qualidade de vida.

## 2088 - TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: AVALIAÇÃO DO VOLUME INFUNDIDO X VOLUME PRESCRITO DURANTE A PANDEMIA COVID-19 E PÓS-PANDEMIA

Juliana dos Santos Marques<sup>1</sup>

### 1 - Hospital Carlos Chagas

**Introdução:** A terapia nutricional enteral é utilizada para nutrição de pacientes em casos de impossibilidade da ingestão via oral, ou para suprir as necessidades calóricas garantindo a recuperação e manutenção do estado nutricional.

**Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar a adequação calórica analisando o volume prescrito e o infundido durante a pandemia Covid-19 e pós-pandemia, através do indicador de volume prescrito x volume infundido.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo e retrospectivo com pacientes adultos e idosos de ambos os sexos que recebiam dieta enteral de forma exclusiva, internados em um hospital privado da cidade de São Paulo, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022. Foi utilizado o indicador de infundido x volume prescrito que tem como meta que os pacientes recebam ao menos 80% do volume diário prescrito de dieta.

**Resultados:** Foram avaliados 1255 pacientes com média de 418 pacientes avaliados por ano. Em 2020 a média de pacientes que receberam 80% ou mais do volume prescrito foi de 75%. Em 2021 a média de pacientes que receberam 80% ou mais do volume

prescrito foi de 79%. Em 2022 a média de pacientes que receberam 80% ou mais do volume prescrito foi de 85%. Os pacientes hospitalizados com Covid-19 tinham fatores que dificultavam o adequado aporte nutricional, principalmente os fatores associados ao quadro clínico (instabilidade hemodinâmica, distensão abdominal, entre outros) e fatores associados à conduta terapêutica (posição prona). Mostrando que no início da pandemia Covid-19 em 2020 tínhamos pacientes mais graves e o volume da dieta enteral foi progredindo conforme a melhora nos quadros clínicos e a estabilidade da pandemia em 2022.

**Conclusão:** Após Diretrizes Internacionais das Sociedades Americana (ASPEN) e Européia (ESPEN) para Nutrição Parenteral e Enteral definirem que os pacientes pronados deveriam receber dieta enteral fica evidente a melhora nos resultados. Por isso se faz de extrema importância o indicador que analisa o volume prescrito comparado com o volume infundido feito por toda a equipe multidisciplinar.

## 2093 - USO DE SUPLEMENTAÇÃO HIPERCALÓRICA E HIPERPROTEICA ESPECIALIZADA NA PREVENÇÃO DA PERDA DE PESO EM PACIENTE COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO: UM RELATO DE CASO

Janaína Lima<sup>1</sup>, Angela Gadelha Ribeiro de Albuquerque<sup>2</sup>, Edileuda da Silva<sup>2</sup>, Jose Leandro Leal<sup>3</sup>

### 1 - Nutrixx

### 2 - Nestle Healthscience

### 3 - Oncológicas do Brasil

**Introdução:** O câncer provoca alterações catabólicas significativas que podem culminar na caquexia, hipercatabolismo muscular, alterações metabólicas e disfunção imunológica 1. A incidência da desnutrição em pacientes oncológicos varia de 40,0% a 80,0% e a locali

**Objetivos:** Avaliar o impacto da ingestão de suplemento nutricional oral hipercalórico e hiperproteico no estado nutricional de paciente com adenocarcinoma gástrico.

**Metodologia:** Estudo de caso em clínica oncológica privada de Belém/PA, de outubro a dezembro de 2022. Paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE). Sexo masculino, 38 anos, diagnosticado com adenocarcinoma gástrico, no qual foi realizada intervenção nutricional com orientação nos cuidados em relação as refeições, exclusão de alguns alimentos e a introdução de suplementação em pó, sem sabor, hipercalórica e hiperproteica com ômega 3 e

leucina na porção de 60g durante 40 dias corridos. Foram coletados dados como Índice de Massa Corpórea (IMC), Musculo Adutor do Polegar (MAP) e Avaliação Subjetiva Global -Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) e Circunferência do Braço (CB) e posteriormente, eles foram tabulados em planilha do Microsoft Excel para avaliação dos resultados.

**Resultados:** Após tabulação e observação dos dados, foi possível observar que o paciente em questão teve ganho de peso de 144%, sendo P1 igual a 37kg e P2 igual a 53,35kg, demonstrando assim que o uso do suplemento e orientações quanto a dieta foram eficazes em relação ao ganho de peso. Pôde-se observar ainda aumento significativo em relação aos valores de Índice de Massa Corpórea (IMC) que inicialmente foi de 15,04kg/m<sup>2</sup> com classificação de desnutrição, para 21,6kg/m<sup>2</sup> com classificação para eutrofia. Não foi possível avaliar melhoras em relação ao ganho de massa muscular, por não haver nova coleta de MAP e CB nas reavaliações.

**Conclusão:** O acompanhamento e introdução da suplementação em pó, sem sabor, hipercalórica e hiperproteica realizado foi fundamental e se mostrou benéfico para a recuperação do estado nutricional da paciente, fator importante na redução das complicações e morbimortalidade relacionadas ao câncer.

### 2109 - INFLUÊNCIA DA EXPRESSÃO DOS GENES *prfA* E *sigB* NA AÇÃO ANTIMICROBIANA DA ASSOCIAÇÃO DE NISINA E CURCUMINA CONTRA *LISTERIA MONOCYTOGENES* SOROTIPO 1/2A

Loredana D' Ovidio, Débora Preceliano de Oliveira, Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco, Svetoslav Dimitrov Todorov<sup>1</sup>

1 - Universidade de São Paulo

**Introdução:** *Listeria monocytogenes* é um patógeno bacteriano veiculado por alimentos, sendo a nisina utilizada como uma forma de controle. O uso combinado de nisina e curcumina é pouco estudado e pode ser uma nova estratégia para o controle do patógeno.

**Objetivos:** Avaliar a resposta dos genes *prfA* e *sigB*, que estão diretamente ligados à resposta ao estresse e

ativação de genes de patogenicidade, de *L. monocytogenes* sorotipo 1/2a contra a ação antimicrobiana da combinação de nisina e curcumina.

**Metodologia:** Para as análises foram utilizados a nisina em pH neutro (7.0) (NN) e 6.0 (N6), curcumina não aquecida (CNA) e aquecida (60°C/30 minutos) (CA), e, uma cepa de *L. monocytogenes* sorotipo 1/2a e sua isogênica mutante ( $\Delta prfA \Delta sigB$ ). Foi realizada a determinação da concentração inibitória mínima (CIM) das cepas através do método de microdiluição em caldo em microplacas de 96 poços. Os valores de CIM obtidos previamente, foram utilizados como a concentração máxima inicial dos antimicrobianos para o teste de interação sinérgica ou checkerboard assay. A interação sinérgica foi calculada pelo Índice da Fração da Concentração Inibitória ou Fractional Inhibitory Concentration Index (FICI), sendo  $FICI \leq 0,5$  considerado sinergismo. Foi utilizado o teste estatístico não-paramétrico de Wilcoxon, com nível de significância de 0,05.

**Resultados:** O resultado do CIM indicou diferença na resposta à CNA, sendo a selvagem mais resistente, indicando uma resposta dos genes *prfA* e *sigB* na defesa contra a ação antimicrobiana da curcumina. Já em relação a CA o efeito observado foi o oposto, sendo a cepa selvagem mais sensível. A N6 foi mais eficiente para as cepas mutante e selvagem em comparação com NN, não havendo diferença estatística ( $p > 0,05$ ) na resposta entre as cepas. As associações N+CNA N, N+CNA 6 e N+CA 6 foram igualmente sinérgicas. A associação N+CA N também foi sinérgica, porém, menos eficiente. Na comparação entre a cepa mutante e selvagem, a análise estatística indicou diferença ( $p \leq 0,05$ ) no sinergismo dos tratamentos N+CNA N e N+CNA 6, sendo N+CNA 6 mais eficiente contra a cepa selvagem. A maior eficiência da associação N+CNA 6 contra a cepa selvagem, provavelmente, está relacionada ao pH mais ácido, permitindo maior atividade da nisina e uma maior estabilidade da curcumina.

**Conclusão:** A ação antimicrobiana da associação de nisina e curcumina não sofreu interferência dos genes *prfA* e *sigB* quando a curcumina não é aquecida e está associada a nisina em pH 6.0. Dentro destas condições, a associação de nisina e curcumina apresenta potencial para uso no controle do patógeno em alimentos.



O MAIOR CONGRESSO DE NUTRIÇÃO DA AMÉRICA LATINA!

Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada - CBNI

Congresso Internacional de Prebióticos,  
Probióticos e Simbióticos - PREPROSIM

# SESSÃO ESPECIAL DE PÔSTER

## 1610 - A IMPORTANCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL E SUPLEMENTAÇÃO ORAL NA REABILITAÇÃO DA MASSA MUSCULAR EM PACIENTE COM CANCER DE MAMA NO PÓS COVID EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

Rita de Cássia Costa Santos<sup>1</sup>

### 1 - JRJ Seviços Medicos e Cirurgicos

**Introdução:** A condição clinica dos pacientes sobreviventes do COVID associado a patologia de câncer de mama, que passaram por internamento, necessitam de cuidados continuados a nível ambulatorial, com a finalidade de auxiliar na recuperação nutricional.

**Objetivos:** Relatar o caso clinico aonde foi realizada a intervenção nutricional e suplementação oral, promovendo a recuperação muscular desse paciente onde o mesmo teve elevado catabolismo proteico e resistência anabólica.

**Metodologia:** RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, com 45 anos de idade, portadora de neoplasia de mama em tratamento com inibidor de aromatase, no momento de finalização da quimioterapia encontrava-se eutrofica e com boa reserva muscular, com atividade física assistida por 65 minutos, na frequência de 5 dias na semana. Permanência de 15 dias (maio/22) de internação positivo de COVID-19, com dieta leve, cursando com perda de peso severa devido à baixa ingestão alimentar, inapetência, disgeusia e anosmia

**Resultados:** Na reabilitação ambulatorial foi associado com a dieta padrão a suplementação oral hiperproteica a base de 100 % whey protein isolado e suplementação hipercalórica acrescida de vitaminas e minerais sem sabor por 6 meses, com esse aporte calórico de 35 kcal/kg/dia e 2,0 g/PTNA/dia de aporte proteico porcionada. Sendo implementado o monitoramento dos parâmetros antropométricos: peso, índice de massa corporal (IMC), Circunferência do Braço (CB), Circunferência da Panturrilha (CP), bioimpedanciometria, Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo próprio paciente (ASG-PPP), dinamometria e avaliação da ingestão alimentar. O paciente cursou com recuperação do estado nutricional e recuperação da força muscular.

**Conclusão:** Paciente teve ganho de peso gradativamente, recuperação da força muscular com monitoramento da ingesta adequada que garantiu seu estado nutricional ideal e melhoras dos parâmetros bioquímicos. Os suplementos orais foram essenciais para complementação após alta hospitalar, respeitando a individualidade do paciente

## 1611 - TRIAGEM NUTRICIONAL POR MEIO DA AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PRODUZIDA PELO PRÓPRIO PACIENTE (ASG-PPP) COM NEOPLASIA DO TGI ANTES E APÓS O TRATAMENTO SISTÊMICO

Rita de Cássia Costa Santos<sup>1</sup>

### 1 - JRJ Seviços Medicos e Cirurgicos

**Introdução:** Na prática oncológica, para o acompanhamento do Estado Nutricional, e melhor controle dos sintomas, utiliza-se um método de avaliação, de fácil aplicação e baixo custo, denominado Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP)

**Objetivos:** o presente estudo apresenta como objetivo principal identificar o estado nutricional das pacientes com neoplasia do TGI através da triagem nutricional específica ASG-PPP

**Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado entre maio e novembro de 2022, no qual foram avaliados pacientes portadores de neoplasia do TGI antes e após o tratamento sistêmico, em consultório de nutrição. Os dados referentes à idade, diagnóstico e demais informações foram obtidos através do prontuário, enquanto para avaliação nutricional foi utilizado o instrumento de triagem ASG-PPP. Este instrumento considera para a avaliação, informações sobre mudanças recentes no peso, alterações na ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais, capacidade funcional, estresse metabólico e exame físico. Para os dados antropométricos, de peso atual e altura foi utilizada uma balança mecânica de marca Filizola<sup>®</sup>, com capacidade para 150 kg e precisão de 100g. O peso usual foi referido pelas pacientes. Os dados foram utilizados para determinar o IMC (peso (kg) /altura (m<sup>2</sup>)) que foi classificado de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para adultos.

**Resultados:** Foi avaliado um total de 20 pacientes, sendo 50,93 % do sexo feminino e 59,06 % idoso. Dos 20 pacientes incluídos nesse estudo 38,47 % reto, 11,58 % vias biliares, 3,85 % delgado, 3,85 % esôfago, 15,38 % colon, 15,38 % gástrico e 11,54 % pâncreas. Foi encontrado uma taxa de desnutrição em 55,06% dos pacientes, valor próximo ao descrito em literatura específica. A sintomatologia mais presente foi inapetência (31,46 %), seguida de constipação (23,59%) e saciedade precoce (14,61 %), antes de iniciar o tratamento, mostrando que muitos pacientes já iniciam o tratamento com efeitos adversos que interferem no estado nutricional. Após o tratamento e mantendo um acompanhamento nutricional durante



todo o período, observou-se uma melhora do estado nutricional com uma taxa de desnutrição de 35,4 %, a sintomatologia mais presente foi inapetência (25,4 %), seguida de constipação (27%) e saciedade precoce (8,3 %).

**Conclusão:** Conclui-se com o presente estudo que maioria dos pacientes apresentava-se com desnutrição, com necessidade de intervenção nutricional no início do tratamento e com a intervenção precoce observou-se uma melhora no estado nutricional. Os resultados apresentados justificam a avaliação nutricional precoce dessa população, proporcionando um melhor manejo do seu estado nutricional

### 1619 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

Júlia Cristina Mendes Rocha<sup>1</sup>

#### 1 - UNDB

**Introdução:** O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é uma desordem psiquiátrica caracterizada por comportamentos obsessivos e ou compulsivos, dentre eles, pensamentos indesejados e intrusivos e repetição de atos, podendo levar ao paciente um intenso sofrimento.

**Objetivos:** Objetivou-se investigar, identificar e expor comportamentos disfuncionais relacionados a alimentação em pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura baseada em estudos de revistas acadêmicas e científicas a respeito do comportamento alimentar em indivíduos diagnosticados com toc, para o levantamento de dados foram utilizados os descritores em linha portuguesa e inglesa "Transtorno Obsessivo-Compulsivo", "Comportamento Alimentar", "Diagnóstico Duplo (Psiquiatria)" "Transtorno Alimentar". A obtenção de artigos deu-se através dos bancos de dados SciELO-Scientific Eletronic Library Online, MEDLINE- Medical Literature and Retrieval System Online, LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Google acadêmico, tendo como critério de utilização, estudos de caso, observacionais, coorte e revisão de literatura, com livre acesso a versão na íntegra, na delimitação temporal, foi estabelecido o uso de materiais entre 2014 e 2022, priorizando os com publicação mais recente.

**Resultados:** A coexistência de transtornos e múltiplos diagnósticos é comum a psiquiatria, deste modo, apesar da carência de material específico da temática trabalhada, observa-se que o comportamento obsessivo-compulsivo

mantém relação de proximidade a distúrbios alimentares como anorexia, bulimia nervosa, transtorno dismórfico corporal e em especial, a ortorexia, que apesar de não reconhecida oficialmente pelos manuais de diagnóstico, é definida pelo rigor e preocupação patológica do consumo de alimentos considerados saudáveis. Não diretamente relacionado a ortorexia, nota-se em alguns pacientes, a existência de rituais como separar a comida em ordem específica, havendo recusa alimentar na ausência do controle estabelecido.

**Conclusão:** Conclui-se que é frequente o comportamento alimentar transtornado em pacientes diagnosticados com transtornos psiquiátricos, e, especial o transtorno obsessivo compulsivo, contudo ainda há pouco material capaz de expor aspectos mais complexos da relação entre as patologias, entretendo faz-se essencial o acompanhamento do paciente por uma equipe multiprofissional.

### 1623 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS EM UMA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL ESCOLA TERCIÁRIO DE SÃO PAULO

Beatriz Polisel Mazzoni Venditti, Patricia Zamberlan, Artur Figueiredo Delgado<sup>1</sup>

#### 1 - Instituto da Criança e do Adolescente - ICR HCF-MUSP

**Introdução:** A administração adequada de nutrientes em crianças e adolescentes hospitalizados é de extrema importância, pois possui relação com o estado nutricional, a diminuição da morbimortalidade, evolução clínica e ao tempo de internação dos pacientes.

**Objetivos:** Analisar a adequação calórico-proteica, bem como, o volume prescrito versus infundido de crianças e adolescentes com alimentação enteral exclusiva atendidos em uma enfermaria clínica de um hospital-escola terciário de São Paulo.

**Metodologia:** Estudo observacional, prospectivo, realizado com pacientes pediátricos internados na enfermaria clínica de um hospital escola terciário, no período de fevereiro a novembro de 2022. Os dados sobre volume, calorias e proteínas prescritas, infundidas, suas respectivas necessidades e motivos pela não infusão da dieta enteral prescrita foram coletados do prontuário eletrônico dos pacientes durante os primeiros sete dias de terapia nutricional, além de informações para caracterização da amostras como: idade (anos), gênero, estado nutricional (percentil de circunferência do braço)

e patologia de base. Os dados obtidos foram tabulados no Microsoft Excel®, sendo expressos na forma de mediana e intervalo mínimo e máximo. Para análise estatística foi utilizado o Wilcoxon signed-rank test e o teste binomial, considerando um  $p < 0,05$  para diferença estatística com o auxílio do programa Stata versão 15.1.

**Resultados:** Compuseram amostra 62 crianças e adolescentes, na faixa etária de 1 a 17 anos, em sua maioria do gênero masculino (56,5%) e da faixa etária lactente (32,3%) seguido por pré escolar (25,8%). Quanto ao estado nutricional, a subnutrição foi prevalente em 50% dos pacientes, e o sobrepeso/obesidade em 12,9%. A diferença entre a análise da infusão e necessidades calóricas e proteicas foi estatisticamente significativa. Em relação as metas nutricionais, 85,4% dos pacientes conseguiram atingir  $\geq 75\%$  da meta calórica e 87% da meta proteica. O maior motivo para não infusão da dieta enteral foram as intercorrências gastrointestinais (diarreia, êmese), seguido por intercorrências clínicas, (convulsões), além de pausas para exames e procedimentos. Cabe ressaltar que 60% da população estudada se tratavam de pacientes pediátricos com doença de base que afetava o sistema nervoso central, sendo acompanhados principalmente pela equipe de neurologia.

**Conclusão:** Na enfermaria o alcance das metas nutricionais é mais rápido em comparação aos pacientes em tratamento intensivo, no entanto, ainda existem fatores que dificultam o alcance das metas nutricionais, sendo necessário o desenvolvimento de melhores protocolos nutricionais, assim como, treinamento da equipe, de forma a garantir um atendimento de melhor qualidade e, a recuperação do paciente.

### 1632 - RELAÇÃO ENTRE A CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA E O RISCO DE SARCOPENIA EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS

Gislaine Ventrucci, Caroline Pugliese, Jaqueline de Almeida Costa<sup>1</sup>

1 - Pontificia Universidade Catolica de Sao Paulo

**Introdução:** A sarcopenia caracteriza-se pela redução da força e massa muscular e acomete principalmente os idosos. Sabe-se que uma grande parte dos indivíduos hospitalizados atenderá aos critérios para sarcopenia em qualquer momento da hospitalização.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre circunferência da panturrilha e o risco de sarcopenia em indivíduos com 60 anos ou mais hospitalizados.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, do tipo transversal com 34 pacientes idosos internados com mais de 48 horas em um hospital do município de Sorocaba/SP. Foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos. Foi avaliada a circunferência da panturrilha (CP) em duas medidas de cada panturrilha. Para análise será utilizada a média das duas medidas de cada panturrilha. As variáveis de resultado para provável sarcopenia foi considerada a circunferência de panturrilha igual ou inferior a 33 cm para mulheres e 34 cm para homens. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC-SP, protocolo nr. CAAE- 57928522.0.0000.5373.

**Resultados:** Participaram do estudo 34 pacientes, sendo 13 mulheres (38%) e 21 homens (61%), com idade de 60-93 anos (média de 71,3 anos, DP= 8,88). Verificamos que os pacientes idosos hospitalizados apresentaram IMC de 25,47 (DP=5,66) e média da circunferência da panturrilha de 34,53 cm (DP=3,86), sendo que as mulheres apresentaram média de 33,36 (DP= 5,26) e homens média de 35,07 (DP=1,75). A prevalência de massa muscular diminuída segundo a circunferência da panturrilha (CP) foi de 47,05%. Dentre as mulheres, 06 apresentaram circunferência da panturrilha diminuída e dentre os homens, 10 apresentaram CP abaixo do ponto de corte.

**Conclusão:** Verificamos que quase metade dos pacientes idosos hospitalizados apresentaram redução da CP, indicando risco de sarcopenia e redução da reserva proteica muscular. Diante disso, avaliar o estado nutricional e identificar a presença da sarcopenia é fundamental no estabelecimento de suporte nutricional efetivo, visando desfechos clínicos favoráveis e promoção da saúde dos pacientes hospitalizados.

### 1645 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E NUTRICIONAL DE IDOSOS COM LESÃO POR PRESSÃO INTERNADOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE

Juliana Heitich Brendler, Kathleen Asturian, Caroline Nicola Sangalli<sup>1</sup>

1 - HSL - PUCRS

**Introdução:** Lesões por pressão (LPP) são o terceiro evento adverso mais notificado no sistema de vigilância sanitária do Brasil, sendo esse um indicador de qualidade em saúde que acomete com maior prevalência a população idosa e com restrição de movimentos.

**Objetivos:** Identificar o perfil epidemiológico, clínico

e nutricional de idosos internados pela equipe multiprofissional de geriatria de um hospital terciário de Porto Alegre.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no segundo semestre de 2021. Foram coletados a partir de prontuário eletrônico dados como sexo, cor, comorbidades e prescrição médica durante internação hospitalar. As avaliações foram feitas por equipe multiprofissional, composta por médico, nutricionista, farmacêutico, enfermeiro e fisioterapeuta. O estado nutricional foi aferido aplicando a Mini Avaliação Nutricional (MAN). A avaliação da presença e estadiamento de lesões por pressão (LPP) foi baseada na terminologia do Sistema Internacional de Classificação de LPP. A análise da prescrição médica foi feita de forma técnica com intuito de identificar as principais classes farmacológicas prescritas. A análise estatística foi feita no software SPSS versão 21 a partir da análise das prevalências de cada variável coletada.

**Resultados:** Dos 26 idosos participantes do estudo, 84,6% (n=22) tinham  $\geq 80$  anos de idade, 73,1% (n=19) eram do sexo masculino, predominantemente de cor branca (80,8%; n=21). Vinte e cinco (96,1%) possuíam comorbidades, sendo a mais recorrente demência (76,0%; n=19), seguida por hipertensão (56,0%; n=14). No momento da admissão hospitalar, a prevalência de lesão por pressão foi de 38,5% (n=10). Desses pacientes, 90% (n=9) possuíam ao menos 2 lesões, sendo a maioria (n=6) em estágio  $\geq 3$ . Em relação ao estado nutricional, 73,1% (n=19) foram classificados como desnutridos e 26,9% (n=7) sob risco de desnutrição. As classes de medicamentos mais utilizadas durante a interação foram antipsicóticos em 50% (n=13) dos casos, seguido por laxantes 42,3% (n=11) e anti-hipertensivos 38,5% (n=10).

**Conclusão:** Os idosos hospitalizados desta amostra apresentaram alto percentual de presença de LPP associado ao maior estágio de gravidade. A maioria dos idosos apresentavam demência e desnutrição no momento da internação, prognósticos esses que podem favorecer o desenvolvimento de lesões e agravar o estadiamento. Estes achados vão ao encontro dos fatores de risco para LPP descritos na literatura.

#### 1646 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE VITAMINA A E DESPARASITAÇÃO EM CRIANÇAS DE 6 AOS 59 MESE NO HOSPITAL GERAL DE MARRERE, CIDADE DE NAMPULA-MOCAMBIQUE 2022

Isidro Adriano Mazuze<sup>1</sup>

1 - Universidade Lurio

**Introdução:** A vacinação (suplementação com vitamina A e desparasitação) é um instrumento de controlo para inúmeras doenças, sendo necessária uma actuação mais activa dos pais ou responsáveis pela criança na tentativa de cumprir a execução correta .

**Objetivos:** O objectivo deste trabalho visa avaliar o conhecimento das mães sobre a suplementação das crianças com vitamina A e desparasitação, na Consulta de Crianças Sadias, do Hospital Geral de Marrere.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal com abordagem quali-quantitativa. Os dados foram analisados com recurso ao Statistical Package of Social Sciences versão 20.0, para estatística descritiva no cálculo de médias e frequências. Universo da amostra: todas as mães de crianças saudáveis dos 6 aos 59 meses de idade que frequentam a Consulta de criança Sadia do Hospital Geral de Marrere. Tipo de amostragem: probabilística. Técnicas de amostragem: aleatória simples, A amostra foi constituída por um total de 122 mães de crianças saudáveis dos 6 aos 59 meses de idade que frequentavam a Consulta de criança Sadia, do Hospital Geral de Marrere. Foram inclusas no estudo, todas as mães que tinham crianças dos 6 aos 59 meses de idade; Mães cujas crianças eram saudáveis e que estavam a ser seguidas na CCS do Hospital Geral de Marrere; Mães que aceitaram participar do estudo e que aceitaram assinar o termo de consentimento livre informado. Usou-se um questionario com perguntas fechadas

**Resultados:** O estudo envolveu 122 mães com idade entre 16 à 47 anos, a maioria (45,9%) com nível secundário e 90,2% sem ocupação remunerável. Os resultados mostraram que 76 (62,3%) que a suplementação de vitamina A para as crianças era feita de 6 em 6 meses, 36 (29,5%) responderam que o fim da suplementação era até 59 meses, 70 (57%) afirmaram conhecer a vantagem da suplementação, 51 (41%) responderam correctamente sobre a vantagem da suplementação com vitamina A, 2 (1,6%) responderam ter havido reacções adversas após a toma da vitamina A, 43 (35%) responderam que conheciam as vantagens de desparasitar a criança com Albendazol ou Mebendazol, 37 (30,3%) responderam correctamente as vantagens da desparasitação., acerca do conhecimento generalizado sobre a suplementação com vitamina e desparasitação, 43 (35,2%) possuíam conhecimento insuficiente, 42 (34,2%) possuíam conhecimento regular e 37 (30,6%) possuíam conhecimento bom.

**Conclusão:** Os resultados deste mostraram que as mães que foram avaliadas no Hospital Geral de Marrere possuem algum conhecimento sobre a suplementação

com vitamina A e desparasitação, embora um número razoável de mães tenham tido dificuldade em responder corretamente a questão relacionada com o intervalo de toma da vitamina A.

## **1656 - O IMPACTO DO ESTADO NUTRICIONAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO**

**Julia de Freitas Pereira Nacif<sup>1</sup>**

### **1 - IGESDF**

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é um dos mais comuns em todo o mundo. Os efeitos colaterais do tratamento antineoplásico afeta o estado nutricional do paciente, podendo prejudicar negativamente a qualidade de vida desta população.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre a percepção de qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e o estado nutricional em pacientes internados com câncer de cabeça e pescoço.

**Metodologia:** Estudo analítico observacional do tipo transversal. A amostra foi feita por conveniência. Os indivíduos foram selecionados com idade maior ou igual a 18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico primário de CPP hospitalizados em um hospital público terciário do Distrito Federal. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico. A avaliação do estado nutricional foi por aferição do peso atual, estatura, percentual de perda de peso (% PP), Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da panturrilha, aplicação do questionário Nutritional Risk Screening (NRS-2002) e da Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP). A QVRS foi mensurada pelo questionário Medical Outcomes Study 36 (SF-36). Os dados pessoais e oncológicos foram coletados através do formulário aplicado pelo entrevistador. Os programas Microsoft Excel e software R versão 4.1.3 foram utilizados para a tabulação e análise dos dados obtidos, com nível de significância máximo de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Resultados: Foram analisados um total de 25 pacientes com diagnóstico de CCP. A média de idade dos pacientes foi de 57 anos, do sexo masculino (88%;  $n=22$ ), adultos com baixo peso (77%;  $n=10$ ), idosos com baixo peso (67%;  $n=8$ ), perda de peso >15% em 6 meses (60%;  $n=15$ ), circunferência da panturrilha com média de 28,5cm (DP  $\pm 4,5$ ), em risco nutricional (88%;  $n=22$ ) e com diagnóstico de desnutrição grave (52%;  $n=13$ ). O motivo de internação de 48% dos pacientes era por sepse tumoral e definição de via alimentar e respiratória, tendo

a localização primária do tumor na faringe (44%;  $n=11$ ), com estadiamento clínico em estágio 4 e em regime de quimioterapia adjuvante (44%;  $n=11$ ). O resultado do questionário SF-36, o domínio mais afetado nos pacientes com câncer de cabeça e pescoço foi o de limitação por aspectos físicos (média 14,2; DP 27,5). Foi possível observar que pacientes com desnutrição grave estão propensos a ter uma menor qualidade de vida no que diz respeito aos aspectos emocionais ( $p>0,005$ ).

**Conclusão:** Os resultados deste estudo ressaltam a importância de realizar o diagnóstico nutricional e avaliar a QVRS de forma regular em pacientes com CCP. A desnutrição no paciente oncológico ocasiona diversas repercussões na qualidade de vida, no qual interfere no âmbito emocional, mental, social e físico.

## **1658 - AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL DA CASCA E POLPA LIOFILIZADA E DO ÓLEO DO TUCUM (BACTRIS SETOSA MART.) EM RATOS PORTADORES DO TUMOR DE WALKER-256**

**Luane Aparecida Do Amaral<sup>1</sup>, Hugo Francisco Scofano<sup>2</sup>, Rodrigo Juliano Oliveira<sup>2</sup>, Elisvânia Freitas Dos Santos<sup>2</sup>**

### **1 - Unicentro**

### **2 - Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul**

**Introdução:** O tucum (*Bactris setosa* Mart.), é um fruto nativo do Pantanal, devido ao seu alto teor de flavonoides, fenóis e antocianinas pode auxiliar no tratamento e prevenção do câncer.

**Objetivos:** Avaliar o efeito antitumoral da casca e polpa liofilizada e do óleo do tucum em ratos portadores do tumor de Walker-256.

**Metodologia:** Os frutos de tucum foram coletados na Base Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) (18°34'35,6"S e 57°01'05,6"W). A planta foi identificada e a exsiccata foi depositada no herbário da UFMS (CGMS nº 48441 e SISGEN nº A23EE4B). Foram utilizados 32 ratos Wistar machos distribuídos em cinco grupos experimentais ( $n = 8$  animais/grupo): Grupo Controle (C); Grupo Tumor de Walker - 256 (W256); Grupo TFF; Grupo Tumor de Walker - 256 + Liofilizado de tucum (W256+TFF); Grupo TAO; e Grupo Tumor de Walker - 256 + TAO (W256+TAO). Foi realizado o controle de peso diariamente e consumo alimentar 3 vezes por semana. Após a eutanásia foram pesados os órgãos: coração, fígado, rim, baço e pulmão e tumor. Para o teste de tolerância à insulina (ITT) foi aplicado 1,5 UI/Kg e aferido a glicemia nos tempos 5, 10, 15 e 30 minutos após a aplicação de insulina, utilizando um glicosímetro



portátil (Injex Sens II®). O experimento foi aprovado pela CEUA da UFMS sob o parecer nº 857/2017.

**Resultados:** Os animais iniciaram o experimento com pesos semelhantes ( $p>0,05$ ). O peso final e o índice de caquexia não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais independentemente da dieta e do protocolo de tratamento ( $p>0,05$ ). O peso relativo do tumor, fígado e rim direito não apresentaram diferenças significativas entre os grupos ( $p>0,05$ ). Já o peso relativo do coração aumentou no grupo W256+TFF e os pesos do baço e dos pulmões aumentaram nos grupos tumorais (W256, W256+TFF e W256+TAO ( $p<0,05$ ). Em relação ao teste de tolerância à insulina os resultados não diferiram entre os grupos experimentais ( $p>0,05$ ).

**Conclusão:** O tucum não teve ação antitumoral e não atenuou as alterações causada pelo tumor aos órgãos. Sugere-se que mais estudos sejam realizados com este fruto em outros modelos experimentais de câncer, visto que o tumor de Walker-256 é agressivo e de curto período de tratamento, com intuito de desvendar a possível ação quimiopreventiva.

### 1661 - EFEITOS DA ADESÃO À TERAPIA NUTRICIONAL ORAL NO PESO CORPORAL E NA FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM PRÉ-TRATAMENTO

Wagner Andrade Ferreira, Andresa da Silva Couto, Renata Brum Martucci, Nilian Carla Silva Souza<sup>1</sup>

(1) Instituto Nacional de Câncer - INCA

**Introdução:** A Terapia Nutricional Oral (TNO) é importante para manter ou recuperar o estado nutricional de pacientes com câncer do trato gastrointestinal, mas as evidências sobre adesão à TNO e a influência no peso corporal e na força muscular são limitadas.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos da adesão à TNO no peso corporal e na força muscular de pacientes com câncer do trato gastrointestinal em pré-tratamento.

**Metodologia:** Estudo de coorte, prospectivo, com pacientes diagnosticados com tumor primário de esôfago, estômago, pâncreas ou intestino, em pré-tratamento e em uso de TNO. Foi aferido o peso corporal, a estatura, calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) e realizada a Avaliação Subjetiva Global Preenchida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP). A força muscular foi avaliada por dinamometria (homens:  $<27$  kg; mulheres:  $<16$  kg). Foi calculada a taxa de adesão à TNO pela razão entre a quantidade consumida e a quantidade prescrita. O peso

corporal e a força muscular da primeira e da segunda consulta foram comparados por meio do teste t e Wilcoxon, respectivamente. Além disso, o delta do peso corporal e da força muscular foi estratificado de acordo com o percentual de adesão à TNO ( $\geq 80\%$  vs.  $<80\%$ ). O teste Mann-Whitney foi utilizado para avaliar a diferença entre os grupos, sendo considerado  $p<0,05$ . O projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 46304721.4.0000.5274).

**Resultados:** Foram incluídos 56 participantes (idade média:  $62,4 \pm 12,0$  anos, 50% do sexo masculino), a maioria idosos ( $n=35$ ; 62,5%), com tumor de intestino ( $n=34$ ; 60,7%) e em estágio IV ( $n=27$ ; 48,2%). Apesar da maioria dos pacientes serem eutróficos, de acordo com o IMC ( $n=21$ ; 37,5%), também apresentaram desnutrição moderada ou grave, segundo ASG-PPP ( $n=50$ ; 89,3%) e redução da força muscular na primeira consulta ( $n=10$ ; 17,9%). Entre a primeira e a segunda consulta (mediana [mín;máx]: 58 [30;95 dias]), 66,1% apresentaram adesão à TNO  $\geq 80\%$  ( $n=37$ ). O peso corporal ( $62,6 \pm 14,8$  vs.  $60,6 \pm 13,3$ ;  $p<0,001$ ) e a força muscular ( $26,9 \pm 10,5$  kg vs.  $26 \pm 10,3$  kg;  $p=0,013$ ) diminuíram entre a primeira e a segunda consulta. No entanto, os pacientes que apresentaram adesão a TNO  $\geq 80\%$  mantiveram o peso corporal e a força muscular em relação aos pacientes com adesão  $<80\%$  (mediana [mín;máx]:  $-0,8$  [-7,8;+3,9 kg] vs.  $-2,9$  [-19,4;+1,4 kg]  $p=0,004$ ;  $0,0$  [-5;+5 kg] vs.  $-2,5$  [-21;+7 kg]  $p=0,029$ ).

**Conclusão:** Apesar do peso corporal e da força muscular diminuírem entre a primeira e a segunda consulta, os pacientes que apresentaram a adesão à TNO  $\geq 80\%$  mantiveram o peso corporal e a força muscular em relação aos pacientes que tiveram adesão  $<80\%$  no período pré-tratamento.

### 1664 - RELAÇÃO ENTRE FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO

Karoline Nunes Oliveira<sup>1</sup>, Patricia Zamberlan<sup>2</sup>, Beatriz Polisel Mazzoni Venditti<sup>3</sup>, Karina Helena Canton Viani<sup>4</sup>

(1) HCFMUSP

2) Instituto da Criança - HCFMUSP

3) Instituto da Criança e do Adolescente - ICR HCFMUSP

4) Itaci - Serviço de Onco-Hematologia Instituto da Criança HCFMUSP

**Introdução:** A subnutrição infantil, é um problema relevante para a saúde pública. O teste de força de

preensão palmar (FPP) tem sido descrito como bom indicador de detecção precoce do risco de desnutrição. Porém, estudos com pacientes pediátricos são escassos.

**Objetivos:** Verificar a associação entre a FPP e indicadores antropométricos de crianças e adolescentes internados em um hospital pediátrico terciário e comparar a FPP de acordo com o estado nutricional e composição corporal.

**Metodologia:** Trata-se de estudo prospectivo transversal de abordagem quantitativa envolvendo pacientes pediátricos internados em hospital terciário, selecionados por meio de busca ativa nas enfermarias de especialidades, para a realização do teste de FPP, coleta de medidas antropométricas, e uso de informações resgatadas em prontuário eletrônico. As análises estatísticas foram realizadas utilizando software Stata versão 15.1., aplicando teste de normalidade Shapiro-Wilk, as análises entre as variáveis foram realizadas com o teste de correlação de Spearman e Kruskal-Wallis equality-of-populations rank test, adotando  $p \leq 0,05$  como estatisticamente significativo.

**Resultados:** 105 pacientes hospitalizados participaram do estudo. A FPP apresentou correlação positiva com as variáveis antropométricas, circunferência muscular do braço (CMB) e circunferência de panturrilha (CP) (forte), circunferência do braço (CB) (moderada) e score-z do índice de massa corporal (IMC) (fraca). Houve diferença estatística entre as categorias do estado nutricional quando classificados pelo percentil de CB e composição corporal pelo percentil de CMB. Pacientes subnutridos e com baixa massa muscular parece ter menor FPP do que eutróficos, sobrepeso/obesidade.

**Conclusão:** A FPP apresenta correlação com as medidas antropométricas (CB, CMB, CP e z-IMC) analisadas e parece estar relacionada com o estado nutricional e composição corporal de pacientes pediátricos. O teste de FPP poderia ser utilizado como forma complementar a avaliação antropométrica, como preditor de funcionalidade e depleção de massa magra em pacientes pediátricos hospitalizados.

## 1675 - A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES DO PÚBLICO ADULTO JOVEM

Adriana Márcia Silveira, Ingrid Castro Braga, Ayane Raquel Rosa Pereira, Julita Maria Bonfim, Adriana Márcia Silveira<sup>1</sup>

1 - Faculdade De Minas (FAMINAS-BH)

**Introdução:** O avanço da tecnologia tem trazido mudanças para a sociedade, sendo possível perceber

a gradativa influência das redes sociais no cotidiano da população e o quanto elas despertam interesse em diversos assuntos na vida de seus usuários.

**Objetivos:** Avaliar a influência das redes sociais nos hábitos alimentares do público adulto jovem.

**Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, envolvendo análise bibliográfica e investigação de campo, realizado no ano de 2022, com amostra constituída por 127 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 21 a 31 anos. A técnica para coleta de dados foi a aplicação de um questionário online disponibilizado nas redes sociais pela plataforma Google Forms. Foi realizada seleção de amostra de conveniência para indivíduos dentro da faixa etária selecionada, que aceitaram participar da pesquisa e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário aplicado foi adaptado do grupo MarKtest, aplicado aos consumidores portugueses, que aborda dados sociodemográficos, hábitos alimentares peso e altura informados, para cálculo de IMC, sendo o Estado Nutricional classificado conforme critérios da OMS como baixo peso, eutrofia, sobrepeso e obesidade grau I, II e III. Os dados foram armazenados no Software Excel e realizado cálculo de média e desvio padrão.

**Resultados:** A média de idade foi de  $26 \pm 1,87$  anos, sendo 73,3% do feminino. 45,7% tinham ensino superior incompleto. Foram classificados como eutróficos 56%, com sobrepeso e obesidade 31,7%, 11,3%, respectivamente, além de 1% com baixo peso. 53,5% relataram já terem tido atendimento nutricional individualizado. Em relação à atividade física 44,1% eram sedentários e 17,3% praticavam menos de 3 vezes/semana e apenas 38,6% mais de 3x/semana. Da preocupação com os hábitos alimentares, 63% dos entrevistados disseram se preocupar, porém 48,8% relataram levemente preocupado. 36,2% relataram seguir dicas de alimentação das redes sociais. O tempo médio gasto nas redes sociais foi de mais de 2 horas/dia para 42,5%, sendo o Instagram a rede social mais utilizada para 68,5%. Em relação aos corpos padrões, 40,2% relataram se sentir inferiores e 56,7% já modificaram hábitos alimentares por influência das redes sociais. Cerca de 9,4% seguem influenciadores digitais para buscar dicas de alimentação.

**Conclusão:** Foi possível notar que os conteúdos disponibilizados nas redes sociais podem influenciar o comportamento de indivíduos adultos jovens. Diante disso, pesquisas como esta tornam-se de extrema valia para que a população entenda a importância da busca por um profissional nutricionista, que é o único capacitado para fornecer as devidas orientações acerca da alimentação adequada a cada finalidade.



### 1683 - EVOLUÇÃO NUTRICIONAL DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATENDIDA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Rosalba Velasco Guimarães Silva<sup>1</sup>, Ariel Christine dos Anjos Solano<sup>1</sup>, Ana Jhenyfer da Silva Moreira<sup>2</sup>, Madson Matheus Garcia Costa<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal Do Para (UFPA)

3 - Estudante

**Introdução:** A paralisia cerebral consiste em um conjunto de distúrbios permanentes, que ocorre durante o desenvolvimento do cérebro fetal ou infantil e por sua vez, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ocasiona atraso no neurodesenvolvimento cognitivo.

**Objetivos:** Analisar a evolução nutricional de uma criança com paralisia cerebral que faz uso de suplementação oral atendida em um projeto de extensão por equipe multiprofissional.

**Metodologia:** Refere-se a um relato sobre um paciente de 6 anos, do sexo masculino diagnosticado com paralisia cerebral e TEA acompanhado em um ambulatório de nutrição, de um Hospital Universitário, que realiza suplementação oral. As informações descritas foram obtidas a partir do prontuário manual das consultas de nutrição do ano de 2019 a 2020.

**Resultados:** Paciente JNPB com diagnóstico de paralisia cerebral e TEA apresentando atraso neuropsicomotor e de linguagem foi concebido aos 6 meses de gestação apresentando baixo peso ao nascer (cerca de 600g), devido isto, foi prescrito pelo nutricionista o uso de suplemento alimentar oral, para auxílio na manutenção do peso. Após 1 ano de acompanhamento nutricional, na consulta de retorno realizada em 2019, o menor apresentou 16,600 Kg, 109 cm, (z-score: -1,64, -1,41, -1,10) que corresponde ao peso, estatura e (Peso/Idade (P/I), Estatura/Idade (E/I) e Índice de Massa Corporal/Idade (IMC/I)), respectivamente, e segundo a OMS (2007), pode-se verificar que os valores estão abaixo na normalidade enquanto, na consulta de retorno no ano de 2020 apresentou 19,220 Kg, 112 cm, (z-score: -0,49, -0,80, 0,01) que corresponde ao peso, estatura e (P/I, E/I e IMC/I), respectivamente, ainda segundo a OMS (2007), os resultados estão nos padrões de normalidade. Por fim, o menor apresentou boa evolução nutricional.

**Conclusão:** Logo, é essencial o acompanhamento nutricional individualizado referente ao tratamento das patologias comportamentais, a fim de propiciar

condições para um crescimento adequado e com melhor desenvolvimento cognitivo promovendo melhor qualidade de vida a estes pacientes.

### 1686 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM UMA ONG DO TERCEIRO SETOR

Andreia Cristina Dalbello Rissati<sup>1</sup>

1 - Rede Feminina de Combate ao Câncer

**Introdução:** O câncer de Mama é determinado pelas células específicas da mama afetadas. A maioria dos cânceres de mama são carcinomas, que são tumores que começam nas células epiteliais que revestem órgãos e tecidos do corpo.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional através da antropometria : peso/altura com ênfase no IMC e adinamometria com ênfase em força muscular de pacientes mulheres com câncer de mama, independente no estadiamento e tratamento que elas se encontravam.

**Metodologia:** Estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa em 150 atendimentos em mulheres com câncer de mama, realizado na Rede Feminina de Combate ao Câncer no interior de São Paulo. Foram aferidos peso e altura como medidas antropométricas e também média da pressão palmar do membro dominante para a investigação da força muscular. Os dados foram computados numa planilha de excel e também no sistema próprio da Ong, e depois analisados e classificados.

**Resultados:** A média de idade foi de 63,5 anos. O índice de Massa Corporal (IMC) resultou que 78,9% das mulheres avaliadas portadoras de Câncer de mama apresentavam excesso de peso, percebendo um IMC de 29,50 kg/m<sup>2</sup> e 31,40 kg/m<sup>2</sup>. Classificadas como estado nutricional : Sobrepeso e Obesidade. A média da força palmar das mulheres portadoras de Câncer de mama apontou que 85% dessas pacientes estavam entre percentil 10% à 25% , apresentando assim elevado risco de sarcopenia e perda de força muscular, ou seja essas mulheres foram consideradas em risco nutricional.

**Conclusão:** O estudo demonstrou uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres com Câncer de mama, e também configurou que essas pacientes necessitam de intervenção nutricional devido ao risco de sarcopenia. Quanto mais ferramentas e indicadores temos para aplicar na avaliação nutricional mais eficiente é a intervenção nutricional para essas mulheres, suas trajetórias ainda compete longo prazo.

## 1707 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTRESSE PERCEBIDO, QUALIDADE DE VIDA E VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS DE TRABALHADORES DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Daniella Messa Kubit, Heloisa Vitória Meireles de Moraes, Rebeca Ferreira de Oliveira Souza, Jose Luiz Marques Rocha<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

**Introdução:** Os servidores de segurança pública são mais propensos ao estresse devido a rotina de trabalho e o estilo de vida. Não há consenso de como os níveis de estresse aumentados impactam na composição corporal e nos indicadores de saúde destes trabalhadores

**Objetivos:** Avaliar a relação entre estresse percebido, qualidade de vida e variáveis antropométricas de trabalhadores da segurança pública do Estado do Espírito Santo.

**Metodologia:** Estudo analítico observacional transversal envolvendo os servidores da segurança pública ativos (polícia militar, civil e bombeiros) da capital e do interior do Estado do Espírito Santo. Foram aferidos estatura, massa corporal e perímetros da cintura (PC), quadril (PQ) e pescoço (PP). O índice de conicidade (IC), relação cintura quadril (RCQ) e os índices de massa corporal (IMC) e de massa muscular (IMM) foram calculados e categorizados. A composição corporal foi avaliada pela bioimpedância elétrica tetrapolar (InBody 370S®). Para avaliação do estresse foi utilizado o questionário SSP-14, sendo categorizado de acordo com a mediana de cada sexo. A avaliação da qualidade de vida foi realizada através questionário WHOQOL-BREF. Para o nível de atividade física foi utilizado o IPAQ versão curta. Os dados foram analisados pelo software SPSS® versão 22.0 e o nível de significância adotado foi de 5,0%.

**Resultados:** Foram avaliados 264 voluntários com mediana de idade de 40 (25 - 66) anos sendo que a maior parte era do sexo masculino (73,9%), vivia na região metropolitana (82,6%), se autodeclarava da cor parda (48,3%), estava classificada como fisicamente ativo (60,7%) e com necessidade de melhora da qualidade de vida (51,1%). Verificou-se que em média os homens possuíam maiores valores para PC, PP, RCQ e do IC ( $p < 0,05$ ). O estresse percebido foi considerado alto ( $33,03 \pm 10,5$ ) sendo superior nas mulheres ( $35,16 \pm 11,3$ ) quando comparado aos homens ( $31,9 \pm 10,2$ ) ( $p = 0,05$ ). Ao analisar os dados segundo a mediana do estresse percebido verificou-se que os mais jovens, com menor percepção da qualidade de vida e da satisfação com a

saúde apresentavam maiores valores para esta variável ( $p < 0,05$ ). Além disso, os indivíduos com níveis superiores a mediana do score de estresse apresentavam pior qualidade de vida nos domínios físico, psicológico, social e meio ambiente ( $p < 0,05$ ).

**Conclusão:** Os dados antropométricos e de composição corporal não mostraram associação significativa com o estresse percebido pelos voluntários. No entanto, verificou-se os trabalhadores mais jovens e do sexo feminino possuem maiores níveis de estresse. Além disso, esta variável está positivamente associada a pior qualidade de vida e satisfação com a saúde avaliada pelos trabalhadores das segurança pública.

## 1708 - PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM INDIVÍDUOS PRÉ-CIRURGIA BARIÁTRICA

Maria Eduarda Pereira Colanigo<sup>1</sup>

1 - Universidade de Franca Unifran

**Introdução:** A obesidade além de uma doença crônica se tornou um problema de saúde pública, podendo ser vista como uma epidemia mundial. Esse fato é preocupante pois a obesidade pode ser relacionada ao surgimento de outras patologias (CORRÊIA et al., 2020).

**Objetivos:** Analisar a percepção da imagem corporal de indivíduos pré-cirurgia bariátrica. Favorecendo um tratamento adequado e uma possibilidade de melhor prognóstico, para evitar possíveis frustrações.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal, quantitativa de caráter descritivo, cuja coleta foi online, divulgada em mídias sociais e todos os indivíduos que após observarem os critérios de inclusão e se considerarem aptos a participar, preencheram o formulário via google forms. A percepção da imagem corporal foi investigada pela Escala de Silhuetas para Cirurgia da Obesidade (ESCO). Após o período de coleta de dados os mesmos foram submetidos à análise descritiva para a verificar possíveis correlações entre as variáveis (EAT-26, ECAP, IMC autoreferido e IMC autopercebido) por meio do teste de Spearman, o nível de significância foi de 5%.

**Resultados:** Sabe-se que muitas pessoas obesas apresentam uma imagem corporal "desfocada", em que os contornos corporais não estão integrados e dimensionados de forma compatível com o esquema corporal. A maioria dos estudos publicados indicam uma falsa autopercepção da imagem corporal. Onde os indivíduos podem se ver maiores ou menores do

que realmente são. Corroborando com os achados do presente estudo, a pesquisa demonstrou uma falsa percepção da imagem corporal, onde os participantes de viram ligeiramente maiores que realmente estavam.

**Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se a importância de se trabalhar com uma equipe multiprofissional a relação do indivíduo com sua própria imagem para a construção de conhecimento. Evitando assim uma frustração com a realidade do seu corpo, bem como a insatisfação e distorção de sua própria imagem após o procedimento da cirurgia bariátrica.

## 1714 - AVALIAÇÃO DA MASSA MUSCULAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Juliana Soeiro de Souza, Thaís da Silva Ferreira, Fabricia Junqueira das Neves<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

**Introdução:** Doença de Crohn (DC) e colite Ulcerativa (CU) são principais tipos de doença inflamatória intestinal (DII), cujo acometimento do trato gastrointestinal e processo inflamatório podem favorecer desnutrição e redução da massa muscular (MM).

**Objetivos:** Avaliar a MM e sua prevalência de redução em indivíduos diagnosticados com DII, comparando os resultados nos diferentes tipos da doença.

**Metodologia:** Estudo observacional e transversal com análise dos seguintes dados de indivíduos com DII em acompanhamento ambulatorial: índice de massa corporal (IMC); a gordura corporal total (bioimpedância elétrica, BIA) e central (pelo perímetro da cintura); MM (circunferência da panturrilha); massa muscular esquelética (MME; equações com dados antropométricos e resistência da BIA), total e ajustada pela estatura; atividade de doença; proteína C reativa (PCR) e velocidade de hemossedimentação (VHS).

**Resultados:** Foram selecionados 96 indivíduos (48 DC, 43 CU e 5 DII indeterminada), sendo 52,6% com doença ativa predominantemente leve. Pelo IMC, mais da metade tinha excesso de peso e 13,5% baixo peso. A MME variou de 22,5-27,6 kg e a ajustada de 8,4-10,4 kg/m<sup>2</sup> a depender do método. A prevalência de redução da MM/MME variou de acordo com o método (antropometria/BIA), ajuste pela estatura e ponto de corte (consenso de sarcopenia/valor no 1º quartil), respectivamente: 10,9% na panturrilha; 2,1% e 27,1% na antropometria; 2,1% e 26,0% na BIA. A redução da MM na panturrilha e antropometria (1º quartil) foi maior na

DII indeterminada, que na DC e CU (respectivamente, 50,0%, 14,3% e 2,7%, p=0,01; e 60,0%, 33,3% e 16,3%, p=0,04). O VHS foi maior na DC, seguida pela CU e pelo tipo indeterminado (42,5±32,7, 21,2±18,31 e 12,5±12,0 mm/h, respectivamente, p=0,02). Foram observadas correlações significativas da MME com idade, tempo de diagnóstico de DII, adiposidade total e central.

**Conclusão:** Em indivíduos com DII, a quantidade de MME variou de 22,5 a 27,6 kg e foram identificados indivíduos com redução deste compartimento, variando a prevalência 2,1 a 27,1% de acordo com o método aplicado, do ponto de corte considerado e do tipo de DII.

## 1719 - INDICADOR PARA DESPÉRDIO DE DIETAS HOSPITALARES PARA PACIENTES COM VIA ORAL EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Francielly Custodio<sup>1</sup>, Josi Paula Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Andreia Cristina Dalbello Rissati<sup>2</sup>

1 - Hospital Santa Casa de Misericórdia

2 - Rede Feminina de Combate ao Câncer

**Introdução:** Refeições Hospitalares deverão ser equilibradas, preparadas com alimentos de qualidade e em quantidades adequadas às necessidades energéticas, nutricionais e fisiológicas dos pacientes pois são imprescindíveis recuperação e preservação da saúde.

**Objetivos:** Aplicar o indicador de desperdícios analisando, separando por alas e motivos das refeições descartadas dos pacientes hospitalizados e seu impacto financeiro mensal para os coordenadores.

**Metodologia:** Por meio de um indicador de desperdício, a responsável pela nutrição e/ou estagiárias de nutrição treinadas coletaram os dados nos meses de janeiro/2023 e fevereiro/2023 após a entrega das dietas aos pacientes internados, nos períodos de almoço e jantar onde eram inspecionadas as refeições. emitidos e lançados em uma tabela de Excel a quantidade de refeições que foram descartadas e sua justificativa. Essa planilha de dados foi classificada por Ala, quantidades em números de refeições, motivo das dietas desprezadas e também o impacto financeiro das refeições desprezadas somadas ao mês.

**Resultados:** Em janeiro: 184 unidades dietéticas foram desperdiçadas entre o almoço e o jantar. Com relação a quantidade de refeições desperdiçadas e motivos foram: Ala particular = 35 refeições, ala clínica = 43 refeições, ala cirúrgica = 46 refeições, UTI =13 refeições, maternidade = 47 totalizando 184 refeições desprezadas Justificativas: Pacientes em jejum sem aviso para SND, pacientes de

alta hospitalar sem aviso para SND tiveram o Impacto financeiro de R\$ 2.925,60 em janeiro. Em fevereiro, um total de 174 unidades de refeição foram desperdiçadas entre o almoço e o jantar. Com relação a quantidade de refeições desperdiçadas e motivos foram: Ala particular = 33 refeições, ala clínica = 50 refeições, ala cirúrgica = 33 refeições, UTI = 16 refeições, maternidade = 42 totalizando 174 refeições desperdiçadas Justificativas: Pacientes em jejum sem aviso para SND, pacientes de alta hospitalar sem aviso para SND tiveram o Impacto financeiro de R\$ 2.766,60 em fevereiro

**Conclusão:** Quanto maior a quantidade de alimentos dispensados, maior o número de desperdícios, e a falta de comunicação foi apontada como determinante de sua ocorrência. Existe a necessidade de continuar a pesquisa relacionada aos resíduos visando detalhar todas as variáveis e os custos diretos e indiretos associados a esse fato.

## 1720 - RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DE LESÃO NECROSANTE DE FOURNIER EM INDIVÍDUO EM USO DE SNO ACRECIDO DE PROLINA E ARGININA

Arianne Caroline Alves Pereira<sup>1</sup>

### 1 - CSNSF

**Introdução:** No presente trabalho observamos o desfecho positivo da Terapia Nutricional Oral, especializada. Acredita-se de prolina, arginina e altas concentrações de Vitamina A, C, E, zinco e selênio. Em um indivíduo acometido pela Gangrena de Fournier.

**Objetivos:** Acompanhar, analisar, avaliar e mensurar a Lesão, após a introdução de fórmula enteral oral especializada, acredita-se de arginina e prolina. Bem como a sensação de bem estar do indivíduo em acompanhamento.

**Metodologia:** onde o presente trabalho foi realizado. Os indivíduos que por ventura se encaixassem nos critérios da pesquisa clínica, seriam acompanhados. Após a seleção do caso a ser estudado, utilizamos o prontuário eletrônico do paciente (PEP) como fonte principal para arrecadação das informações necessárias. ACOMPANHAMENTO: O indivíduo selecionado para o estudo de caso, foi monitorado através do PEP, avaliação nutricional, anamnese inicial e diária. Mensuração das feridas diária e semanal, através de registro fotográfico e no PEP, em conjunto com a equipe multidisciplinar. ANÁLISE DOS DADOS: Os dados foram analisados e classificados, se houve evolução após a introdução de TNE específica acredita-se de Arginina e Prolina.

**Resultados:** Este trabalho acompanhou o indivíduo durante 4 semanas, onde observamos a efetividade do tratamento terapêutico quando realizado em conjunto. O paciente que se encontrava eutrófico, sem sinais de depleção dos compartimentos musculares, entretanto baixa aceitação da dieta oferecida por via oral. Apresentou evolução positiva da Lesão após introdução de TNO especializada. Diminuição de marcadores bioquímicos inflamatórios, cursou com aumento do tecido de granulação, aproximação das bordas da ferida, diminuição do exsudato através do curativo de pressão negativa a vácuo, estabilização da diminuição dos compartimentos proteico somáticos, o indivíduo e seus familiares relataram uma melhora em relação a sensação de bem estar, mesmo ainda estando hospitalizado. O único aspecto desfavorável com relação a TNO foi constatado a fadiga de sabor. O manejo utilizado foi acrescentar o suplemento nutricional em outras preparações como vitaminas, sorvetes cremes de fruta. A aceitação evoluiu positivamente

**Conclusão:** Dessa forma concluímos que a TNE/ TNO, quando manejadas de maneira coesa e responsável, o desfecho do cliente tende a ser positivo. Haja visto que os métodos de avaliação nutricional, mensuração da LPP, intervenção nutricional devem ser iniciados de forma precoce. Compreendeu-se que estas vertentes quando plenamente alinhadas, o desfecho do indivíduo tende a ser favorável.

## 1724 - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL E DESNUTRIÇÃO INTERNADOS EM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO RIO DE JANEIRO

Érika Dos Santos Lima, Luciana Britto Almeida Perdiz<sup>1</sup>

### 1 - Hospital Samaritano Botafogo

**Introdução:** A desnutrição hospitalar contribui intimamente com o aumento das complicações, tempo de internação e mortalidade dos pacientes hospitalizados. No Brasil, essa condição clínica é bastante prevalente, abrangendo cerca de 60% dos pacientes.

**Objetivos:** Avaliar a intervenção nutricional precoce para recuperação do estado nutricional de pacientes com diagnóstico de risco nutricional ou desnutrição internados em um hospital de grande porte da cidade do Rio de Janeiro.

**Metodologia:** Estudo retrospectivo com dados coletados entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022. Foi realizada checagem dos prontuários dos adultos e idosos de ambos os sexos, com ou sem terapia nutricional prévia,



admitidos para tratamento clínico e/ou cirúrgico em um hospital de grande porte da cidade do Rio de Janeiro. O risco nutricional e desnutrição em adultos foram avaliados por meio da ferramenta Nutritional Risk Screening-2002 e nos idosos pela Mini Avaliação Nutricional MNA® - Versão Reduzida. Foi classificada intervenção nutricional adequada (INA) quando iniciada em até 24 horas após o diagnóstico do risco nutricional ou desnutrição. Considerou-se intervenção nutricional a suplementação oral, terapia nutricional enteral ou parenteral. Nesse hospital, a triagem nutricional é realizada em todas as admissões e a reavaliação feita a cada sete dias naqueles já internados sem risco nutricional ou desnutrição. Os dados obtidos foram analisados com média simples e percentuais.

**Resultados:** Em 2021 foram admitidos 501 pacientes sob risco nutricional, recebendo INA 83,03% deles. Dos 137 pacientes identificados com risco nutricional na reavaliação durante a internação, 86,71% receberam INA. No mesmo ano, foram admitidos 109 pacientes desnutridos, dos quais 77,06% receberam INA. Daqueles reavaliados com desnutrição (n=9), um paciente não recebeu INA. Em 2022 o padrão se manteve, com 79,54% dos 606 pacientes admitidos sob risco nutricional, recebendo INA e aqueles classificados com o risco nas reavaliações (n=85) receberam INA nos 89,41% dos casos. Ainda em 2022, dos 127 pacientes desnutridos admitidos, a INA ocorreu em 81,89%. Da mesma forma que no ano anterior, daqueles em que a desnutrição foi detectada em uma das reavaliações (n=4), apenas um paciente não recebeu INA. Os motivos que impossibilitaram a INA foram: contraindicação de alimentação nas primeiras 24 horas após o diagnóstico e recusa médica ou do paciente. Em nenhum caso foi identificada negligência da equipe.

**Conclusão:** Nos anos de 2021 e 2022, a equipe de Nutrição do hospital avaliado atuou de forma adequada ao detectar pacientes em risco nutricional ou desnutrição e intervir nas primeiras 24 horas após o diagnóstico. Dessa forma, houve ação precoce na prevenção da desnutrição e na recuperação do estado nutricional, contribuindo com a redução dos efeitos negativos da desnutrição durante a internação hospitalar.

### 1730 - ABREVIÇÃO DE JEJUM: ANÁLISE DOS CASOS DE JEJUM NÃO ABREVIADOS, PARA OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO

Gina Roberta Borsetto<sup>1</sup>

1 - Hapvida Notre Dame Intermedica Hospital São Bernardo

**Introdução:** A abreviação do jejum pré-operatório tem respaldo científico e recomendações de protocolos nacionais e internacionais de cuidados perioperatórios. Descrevem-se efeitos positivos aos pacientes beneficiados com a aplicação da ferramenta (Gava, 2016).

**Objetivos:** Analisar a incidência de pacientes em jejum cirúrgico que não são englobados no protocolo de abreviação de jejum cirúrgico e suas causas, traçando plano de ação que possibilite otimizar o processo, e abranger um maior número de pacientes.

**Metodologia:** Foi acompanhada a agenda cirúrgica de pacientes do Hospital São Bernardo, por um período 18 meses (entre setembro de 2021 a fevereiro de 2023), analisando nesse período os casos onde o jejum cirúrgico não era abreviado, e sobre essas informações foi realizada análise de causa, desenvolvido plano de melhoria a cada falha, e acompanhado a evolução desses itens, buscando aumentar a abreviação de jejum ao paciente pré cirúrgico.

**Resultados:** Evidenciou-se que 41% dos pacientes com cirurgia programada não tinham a abreviação de jejum realizada, e que a maior incidência de pacientes com jejum não abreviados após exclusão do público não elegível, refere-se a pacientes que não internam com antecedência suficiente à cirurgia, para aplicação da ferramenta de abreviação de jejum, foram evidenciados 917 pacientes nesta situação, dentre um total de 6310 cirurgias ocorridas non período estudado. Além disso, encontramos ainda, possibilidade de melhoria de processos internos da unidade, como refinamento da comunicação entre setores para evitar falha de não encontrar pacientes, redesenho da rotina do setor de nutrição, para evitar falhas de perda de prazo da aplicação do protocolo, além da realização da abreviação de jejum das cirurgias adiantadas, pela própria equipe de enfermagem, já do centro cirúrgico.

**Conclusão:** O presente estudo mostrou que haviam falhas importantes no processo de abreviação de jejum, que as ações aplicadas apresentaram melhora no resultado, e que ainda temos possibilidade de otimização do processo, repensando o horário de programação de chegada dos pacientes pré cirúrgicos ao hospital, possibilitando assim aumento do público alcançado.

### 1735 - CAQUEXIA EM CÂNCER DE INTESTINO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

Ligia Vieira Carlos<sup>1</sup>

1 - Vera Cruz Oncologia



**Introdução:** A caquexia é uma síndrome multifatorial caracterizada por perda grave de massa corporal. O câncer de intestino é uma doença que pode comprometer a absorção de nutrientes. A intervenção nutricional tem papel imprescindível na recuperação e renutrição.

**Objetivos:** Identificar os sinais e sintomas mais comuns em portadores de câncer de intestino em ambos os sexos e avaliar a resposta de estado nutricional do paciente após a intervenção nutricional.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional em um centro oncológico localizado em Santa Bárbara D'Oeste, São Paulo, onde foram acompanhados 30 pacientes com diagnóstico de câncer de intestino estadiamento II, sem metástase, sendo 12 indivíduos do sexo feminino e 18 do sexo masculino, entre idades de 27 a 73 anos. O período de acompanhamento foi de 3 meses, sendo de julho/2020 a setembro/2020. Para a avaliação nutricional foram utilizados anamnese clínica para registro de sinais e sintomas, além do questionário ASGPPP. Na intervenção nutricional foi prescrito suplemento hiperproteico e hipercalórico, opção fluída, 2 vezes ao dia (200ml cada frasco), para prevenção de desnutrição, anorexia e possível caquexia, foi também realizado prescrição dietética individualizada.

**Resultados:** Durante o período de acompanhamento foi identificado que dos 30 indivíduos, 60% apresentou perda de peso, 20% queixou-se de fraqueza muscular, 10% apresentaram algum desconforto intestinal, sendo diarreia ou constipação, sugerindo possível disbiose intestinal, 5% apresentou desconforto gástrico, e 5% apresentaram sintomas gastrointestinais, como gases e cólicas abdominais. Após a intervenção nutricional, 80% dos pacientes apresentaram ganho de peso, sendo uma média de 2,5 kg e 20% dos pacientes que apresentavam fraqueza muscular relataram redução desse sintoma.

**Conclusão:** O acompanhamento nutricional individualizado ao paciente oncológico é imprescindível para prevenir e reverter o declínio nutricional, em especial nos casos de caquexia. O nutricionista deve respeitar escolhas, decisões, preferências alimentares a fim de reduzir possíveis efeitos colaterais, amenizando a perda ponderal, melhora do balanço nitrogenado e aumento da resposta imune do paciente.

### 1738 - LINFOMA DE HODGKIN CLÁSSICO NA JORNADA DE UM PACIENTE ONCOLÓGICO

Ligia Vieira Carlos<sup>1</sup>

1 - Vera Cruz Oncologia

**Introdução:** Linfoma é um câncer do sangue. Há dois tipos de linfomas: linfoma de Hodgkin e linfoma não Hodgkin. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, 3.530 novos casos de linfoma de Hodgkin devem ser diagnosticados este ano, 1.480 em homens e 1.050 em mulheres

**Objetivos:** Relatar caso clínico de paciente com diagnóstico de Linfoma de Hodgkin Clássico, subtipo esclerose nodular em sua trajetória na descoberta do diagnóstico, internação e tratamento quimioterápico na jornada do paciente oncológico.

**Metodologia:** Paciente, sexo feminino, 51 anos, encaminhada pelo ginecologista para consulta ambulatorial com hematologista em função de quadro de anemia e linfonodomegalia em axila esquerda. Após avaliação do hematologista, paciente foi internada para investigação e biópsia. Na internação febre intensa, diária, diagnóstico de Linfoma de Hodgkin e início de quimioterapia. Na avaliação nutricional, peso usual informado de 50 kg, peso na data da internação 40 quilos, Altura 1.67, IMC 16. As ferramentas de triagem utilizadas foram NRS 2002, com resultado de 4 e ASG resultante em 13, diagnóstico gravemente desnutrida. Paciente iniciou suplementação imediata na internação com suplemento oral hiperproteico e hipercalórico, 2 a 3 unidades por dia, conforme aceitação, versão líquida tetra de 125 ml. Na alta, paciente encaminhado ao centro de quimioterapia para seguimento e acompanhamento sistêmico (durante sessão de quimioterapia) e ambulatorial com serviço de nutrição.

**Resultados:** Na clínica de Oncologia, paciente em protocolo Linfoma Hodgkin / ABVD - com 6 ciclos, intervalo de 28 dias, D1 a D15. Na primeira sessão paciente foi avaliada pelo serviço de nutrição. Na continuidade dos cuidados, aplicou-se a reavaliação da NRS 2002 onde resultado foi de 1, ASG-PPP moderadamente desnutrido. O peso admissional na clínica de Oncologia, foi de 45.5kg, IMC 16.36. Na quimioterapia, durante anamnese, nos padrões de hábitos, preferências alimentares e condições socioeconômicas, paciente referiu dificuldades financeiras para o uso da versão tetra. Além da prescrição dietética, foi proposto uso então de complemento diário, rico em proteínas, vitaminas e minerais, que auxiliam no funcionamento do sistema imune. Em 30 dias de uso, paciente evoluiu com ganho ponderal para 50 quilos. Durante período de acompanhamento em quimioterapia, não houve queixas de efeitos colaterais predominantes.

**Conclusão:** O acompanhamento nutricional individualizado em toda a jornada do paciente oncológico e fundamental para a prevenção e reabilitação do estado nutricional. Conhecer a fundo o paciente em todas as

suas particularidades sejam alimentares, sociais ou econômicas são imprescindíveis na prescrição e adesão ao tratamento. Uma das funções do nutricionista é facilitar o acesso e viabilidade ao tratamento.

#### 1742 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO, IN VITRO, DE AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA SOBRE A ATIVIDADE DA ENZIMA GLUTATIONA PEROXIDASE E A CONCENTRAÇÃO INTRACELULAR DE GLUTATIONA EM CÉLULAS INTESTINAIS CACO-2

**Bruna Ruschel Ewald Vega Garcia, Marcelo Macedo Rogero, Rosana Aparecida Manólio Soares, Geni Rodrigues Sampaio<sup>1</sup>**

##### 1 - Faculdade de Saúde Pública da USP

**Introdução:** A glutatona reduzida (GSH), representa o principal antioxidante celular em situações de estresse oxidativo. Aminoácidos de cadeia ramificada (ACR) apresentam potencial papel na modulação do estresse oxidativo.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos da suplementação de ACR, in vitro, sobre a atividade da enzima glutatona peroxidase (GPx) e a concentração intracelular de GSH e de glutatona oxidada (GSSG) em células intestinais Caco-2.

**Metodologia:** Células Caco-2 foram cultivadas até atingirem a confluência de 80%. As culturas celulares foram distribuídas em seis grupos, sendo: dois grupos controle — controle com meio Dulbecco's Modified Eagle's Medium sem ACR (CTL0) e com ACR — e quatro grupos suplementados - grupo leucina, grupo isoleucina, grupo valina e associação de ACR. As células foram, inicialmente, tratadas com ACR, por um período de 24 h e, posteriormente, estimuladas com lipopolissacarídeos (LPS) por 24 h. A atividade da enzima GPx foi avaliada por kit colorimétrico de glutatona peroxidase (Abcam, ab102530, MA, EUA). A concentração intracelular da GSH e da GSSG foi avaliada por kit colorimétrico (Abcam, ab239709, MA, EUA), sendo que a GSSG foi obtida pela diferença entre a glutatona total e a GSH. Posteriormente, foi calculada a razão GSH/GSSG. Em relação à análise estatística, realizou-se a análise de variância (One-way ANOVA), seguida do teste post hoc de Tukey, considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** A ausência de ACR (grupo CTL0) e a suplementação desses aminoácidos, in vitro, em células intestinais Caco-2, tratadas com ou sem LPS, não induziram alteração da atividade da enzima GPx e da razão intracelular GSH/GSSG em comparação aos valores observados no grupo CTL.

**Conclusão:** ACR não promoveram alterações significativas em componentes celulares associados ao sistema antioxidante da glutatona em células Caco-2.

#### 1747 - UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA QUALTRICS PARA AÇÕES DE MELHORIAS NA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM RELAÇÃO AO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO EM UM HOSPITAL PARTICULAR NA CIDADE DE SÃO PAULO

**Cristiane Almeida Hanasihiro, Maria Fernanda Jensen Kok, Marisa Chiconelli Bailer, Raniele Bastos Santos<sup>1</sup>**

##### 1 - Hospital Samaritano Higienópolis

**Introdução:** A nutrição exerce um importante papel na experiência do cliente durante a sua jornada. Através do uso da ferramenta Qualtrics, é possível realizar ações para atender as expectativas dos clientes e impulsionar os resultados organizacionais.

**Objetivos:** Aumentar a satisfação do paciente durante a jornada hospitalar, através de ações realizadas a partir dos resultados coletados na pesquisa de satisfação utilizando a metodologia da plataforma Qualtrics.

**Metodologia:** Foram coletados no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2022, dados sobre cinco questões relacionadas à nutrição respondidas por clientes que foram atendidos no Hospital e receberam o atendimento do Serviço de nutrição. As questões abordam os seguintes quesitos: qualidade, apresentação, variedade, temperatura da refeição, atenção e cordialidade. O cliente classifica cada quesito como muito satisfeito, satisfeito, nem satisfeito e nem insatisfeito, insatisfeito e muito insatisfeito. A relação entre a soma de pacientes muito satisfeitos, satisfeito e número de respondentes resulta na porcentagem de satisfação, que quanto maior, revela que o cliente foi atendido nas suas expectativas. A partir dos resultados, é possível entender as fragilidades dos processos e elaborar ações focadas para melhoria contínua.

**Resultados:** Em 2022, a média da satisfação foi de 81,9%, sendo que o resultado da qualidade foi de 80,6%, apresentação 81,9%, variedade 78,1%, temperatura 81,9% e atenção e cordialidade 86,7%. A meta estabelecida para o setor foi de 80,1%, sendo alcançada através de ações focadas. As principais ações realizadas foram: revisão do padrão de dietas com preparações mencionadas nos atendimentos dos nutricionistas, troca do enxoval de louças para melhor acondicionamento e apresentação das refeições, alteração do quadro com a aquisição de chef de cozinha focado em treinamento e desenvolvimento de equipe de cozinheiros e copeiros de

montagem para melhoria da apresentação, investimento em manutenção de equipamentos, alteração de escala de equipe de copa para garantia da entrega no tempo correto, treinamento da equipe com foco em segurança alimentar, atendimento e metas internacionais de segurança, huddles com equipe assistencial e operacional para alinhamentos de processos.

**Conclusão:** A pesquisa de satisfação é uma ferramenta importante para coleta de feedbacks dos clientes, indicando as fragilidades a serem trabalhadas, possibilitando ações concretas e a efetividade das mesmas. Através das metas estabelecidas e comunicação para equipe envolvida é possível compartilhar os resultados e incluí-los nas ações que contribuem para alavancar o resultado da instituição.

### 1748 - PERFIL NUTRICIONAL DE TRABALHADORES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Diana Souza Santos Vaz<sup>1</sup>**

#### 1 - Faculdade Senac Maringá

**Introdução:** Os trabalhadores buscam facilidade, rapidez, prazer e conforto no momento das refeições, optando pelos alimentos ultra processados que influenciam no aumento do peso, percentual de gordura corporal e estão associados a diversas enfermidades.

**Objetivos:** Identificar o perfil nutricional dos trabalhadores de tecnologia da informação.

**Metodologia:** Ensaio clínico randomizado com trabalhadores de um polo de alta tecnologia da cidade de Campinas, São Paulo. Todos os participantes foram submetidos a avaliação nutricional (AN) em que foram aferidas as medidas peso e estatura para obtenção do índice de massa corporal (IMC), pregas cutâneas, circunferência da cintura (CC) e percentual de gordura corporal (%GC). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) nº 3.140.313/2019.

**Resultados:** Dos 95 trabalhadores participantes do estudo, 38 eram homens e 57 eram mulheres. De acordo com o resultado da AN os homens apresentaram as seguintes médias: idade de 37,50 anos, peso 81,69 Kg, estatura 1,75 cm, IMC de 26,73 Kg/m<sup>2</sup> - corresponde a excesso de peso, CC de 90,55 cm ☐ adequada e %GC de 24,82% - classificado em moderadamente alto. E as mulheres obtiveram média de idade 37,89 anos, peso de 71,67 Kg, estatura de 1,63 cm, IMC de 26,95 Kg/m<sup>2</sup> - corresponde a excesso de peso, CC de 83,46 cm ☐ elevada e %GC de 37,40% classificado em muito alto.

**Conclusão:** Os resultados do presente estudo podem ter relação com o estilo de vida, sedentarismo, fatores ambientais e em especial com os alimentos ultra processados que atualmente são muito consumidos pelos brasileiros. Sendo assim, ensinar os indivíduos sobre o processamento e composição dos alimentos é fundamental para adesão de alimentares saudáveis e promoção da saúde.

### 1750 - AVALIAÇÃO DO RESTO INGESTA PER CAPITA EM UM RESTAURANTE DE COLABORADORES DE UM HOSPITAL PARTICULAR NA CIDADE DE SÃO PAULO

**Cristiane Almeida Hanasihiro, Marisa Chiconelli Bailer, Mauricio Ribeiro Bonifacio, Viviane Rodrigues de Jesus<sup>1</sup>**

#### 1 - Hospital Samaritano Higienópolis

**Introdução:** O desperdício de alimentos ocorre com frequência em Unidades de Alimentação. No Brasil, segundo a FAO, 40% de tudo que é produzido é jogado fora. Conhecer o resto ingesta é de extrema importância para reduzir custos e resíduos orgânicos.

**Objetivos:** Verificar a ocorrência de desperdício, na forma de resto alimentar, em um restaurante de colaboradores de um hospital particular na Cidade de São Paulo.

**Metodologia:** Realizou-se a análise descritiva dos dados, levantados no período de 13 a 17 de fevereiro, no restaurante de colaboradores, durante os horários de almoço e jantar, onde foram servidas 3585 refeições. O controle do número de refeições foi computado por meio do relatório gerado pela catraca que controla a entrada e saída do refeitório. Utilizou-se uma balança com capacidade de 300kg para a pesagem do resto de alimentos deixados nas bandejas, desconsiderando cascas, ossos, copos descartáveis e guardanapos. Para o cálculo do resto ingesta per capita utilizou-se a seguinte fórmula: peso do resto/número de refeições servidas. Após esse cálculo, foi realizada uma avaliação do resto ingesta através da comparação dos dados obtidos com a literatura, que variam de 15 a 45 g per capita, segundo VAZ, 2006.

**Resultados:** Por meio dos dados obtidos, foi encontrado o valor médio de 29,5 g de resto ingesta per capita, totalizando 105,9 kg no período do estudo. Considerando um per capita de 500 g por refeição, seria possível ofertar 211 refeições que foram para o lixo. Estimando essa quantidade de alimentos desperdiçados, em um mês seria possível fornecer 1270 refeições de 500g, representando um grande impacto econômico e social.

**Conclusão:** Embora o índice de resto ingesta não ultrapassou os valores preconizados na literatura citado por VAZ (2006), quando analisado a quantidade acumulada no período estudado o impacto foi significativo. Realmente se faz necessário ações de conscientização dos comensais para o consumo consciente e capacitação para os colaboradores que realizam o porcionamento, minimizando o desperdício.

## 1752 - ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO

**Fabiana Aparecida Dos Santos<sup>1</sup>, Amanda Silva Fontes<sup>1</sup>, Rosemeire Lessi<sup>2</sup>**

**1 - Hospital 9 de Julho**

**2 - Universidade Federal de São Paulo**

**Introdução:** Lesão por pressão (LPP) é um incidente prevalente em hospitais e a sua ocorrência está relacionada a piores resultados dos indicadores assistenciais e aumento de custos hospitalares. A desnutrição tem impacto na incidência e no tratamento da LPP.

**Objetivos:** Avaliar a adequação da terapia nutricional (TN) em pacientes com LPP e identificar os principais motivos para aporte nutricional inadequado.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado com pacientes internados nas unidades de terapia intensiva e enfermarias de um hospital privado na cidade de São Paulo. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos que tiveram ao menos uma notificação de ocorrência de LPP, relatada no sistema interno de notificações da instituição entre janeiro de 2020 a dezembro de 2022. Os dados foram coletados do prontuário eletrônico e das notificações realizadas. A terapia nutricional foi considerada adequada quando verificada oferta e consumo superior a 70% das necessidades calóricas ou proteicas estimadas, conforme protocolo institucional, sendo os motivos para oferta inadequada agrupados e categorizados. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel 2018®, e as análises descritiva e inferencial foram realizadas no mesmo programa. Dados contínuos estão apresentados como média e desvio padrão, e os dados categóricos estão apresentados como valores percentuais.

**Resultados:** A amostra foi composta por 600 notificações, totalizando 452 pacientes, sendo 76% das notificações de unidades de terapia intensiva. O sexo masculino foi o mais predominante (65%) e a idade média foi de 68,5 ( $\pm$  17,3) anos. Os diagnósticos mais prevalentes foram: COVID-19

(27%), doenças respiratórias (14%), neurológicos (11%) e cirúrgicos (10%). Em relação aos locais das LPP, os mais frequentes foram: região sacral (28%), glúteos (17%) e face (15%), sendo que 44% das lesões estavam em estágio 2 e 16%, em estágio 1. As vias de alimentação mais utilizadas foram: enteral (48%), oral (41%) e parenteral (4%). A TN foi considerada adequada em 62% das notificações. Após a análise, os motivos verificados para TN inadequada foram: condição clínica (76%), dieta em progressão (3%), dieta restrita (1%) e recusa do paciente (1%). Todos os casos que estavam com TN inadequada e sem justificativa (19%), foram feitas intervenções para adequações nutricionais necessárias.

**Conclusão:** A TN desempenha um papel vital na integridade da pele e na cicatrização quando há presença de LPP, dessa forma, priorizar a ingestão de energia e nutrientes é parte essencial na prevenção e no tratamento. O nutricionista tem papel protagonista no manejo das necessidades nutricionais na garantia da oferta nutricional adequada, trabalhando sempre em conjunto com a equipe multidisciplinar.

## 1760 - FREQUÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E EXPOSIÇÃO ÀS TELAS EM PRÉ-ESCOLARES E ESCOLARES: DADOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

**Thamiris Fernandes Araujo, Juliana Silva do Nascimento Braga, Ingrid Veras Carvalho, Patricia de Carvalho Padilha<sup>1</sup>**

**1 - UFRJ**

**Introdução:** A utilização em excesso de telas tem sido considerada um dos principais fatores de risco para o sedentarismo no público infantil e considerada um dos determinantes para altas taxas de excesso de peso nesse público.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre excesso de peso, exposição às telas, prática de atividade física em pacientes atendidos em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro.

**Metodologia:** Estudo transversal com crianças de 6 meses a 9 anos e 11 meses de idade, de ambos os sexos, atendidas no ambulatório de pediatria do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Como critérios de exclusão: doença que necessitasse de modificações dietéticas específicas, como alergias alimentares, diabetes mellitus, doença celíaca; portadoras do vírus HIV; uso de corticoides/ imunossupressores e crianças com gastrostomias. A avaliação do estado nutricional a partir de índices antropométricos foi realizada segundo as recomendações



da Organização Mundial da Saúde (OMS). O tempo de exposição às telas e a prática de atividade física regular foram avaliados por meio de formulários específicos. A análise estatística incluiu regressão logística simples e multivariada, com intervalo de confiança de 95%.

**Resultados:** Foram avaliadas 223 crianças, sendo 52% (n=116) do sexo feminino, com média de idade de 4,9±2,9 anos, e 20,6% (n=46) apresentava idade abaixo de dois anos. De acordo com o estado nutricional, 71,8% (n=160) apresentava eutrofia e 23,3% excesso de peso (sobrepeso e obesidade; n=52). A frequência das crianças que apresentava uso regular de tela superior a 2 horas/dia foi de 37,2% (n=83), sendo mais frequente o uso da televisão como a principal exposição. Destaca-se a frequência do uso de telas no horário das refeições 60,5% (n=135) e esta prática apresentou tendência a estar relacionado ao excesso de peso (p=0,051). A prática regular de atividade física apresentou efeito protetor para o excesso de peso (OR: 0,43; IC:95%: 0,20-0,95; p=0,038). As variáveis idade, tempo de tela (p=0,047) e atividade física (p=0,017) estiveram associadas ao excesso de peso. As crianças de maior idade apresentaram maior frequência de excesso de peso (OR: 10,1; IC:95%: 4,2-24,7; p=0,038).

**Conclusão:** A frequência de excesso de peso foi elevada e o uso de telas excessivo em grande parte da casuística foi acima da recomendação vigente. Nessa perspectiva, faz-se necessário desenvolver estratégias articuladas entre vários setores como escola, comunidade, família e dentre outros que visem à mudança no estilo de vida dessa população.

#### 1764 - ADEQUAÇÃO DE META DE VOLUME PRESCRITO VERSUS INFUNDIDO EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO PAULO/SP

Fabiana Aparecida Dos Santos, Priscila Beatriz Gomes Bezerra, Karla Cristina Palauro Zamana<sup>1</sup>

##### 1 - Hospital Nove de Julho

**Introdução:** A Terapia Nutricional Enteral é parte importante do cuidado ao paciente. O monitoramento do volume prescrito versus infundido têm como objetivo acompanhar se as metas calóricas e proteicas estimadas aos pacientes estão sendo atingidas adequadamente.

**Objetivos:** O estudo teve como objetivo identificar os principais motivos de não atingimento da meta de volume prescrito versus infundido.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo transversal, realizado através da coleta de dados de

prontuário eletrônico em um hospital particular na cidade de São Paulo/SP. No período de janeiro de 2022 à dezembro de 2022. Foram considerados pacientes de ambos os sexos, adultos e idosos, e que receberam por pelo menos três dias terapia nutricional enteral. A terapia nutricional foi considerada adequada quando verificada infusão igual ou acima de 80% do volume total prescrito. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel 2018, e as análises descritivas e inferencial foram realizadas no mesmo software.

**Resultados:** Após a análise dos dados observou-se que dentro das enfermarias, um total de 284 pacientes, foi possível obter uma média de infusão de 78,07% do volume prescrito, sendo os dois maiores motivos para interrupção da dieta o erro de anotação e o jejum. Já nas Unidades de Terapia Intensiva, com um total de 954 pacientes, tivemos uma média de infusão de 81,29% do volume prescrito, se mantendo como os maiores motivos para interrupção da dieta o erro de anotação e o jejum.

**Conclusão:** O indicador de qualidade é uma ferramenta utilizada para monitorar a assertividade dos processos e protocolos institucionais. Por meio dos seus resultados é possível alinhar processos, como no caso das unidades de enfermaria, onde as metas não foram atingidas e com isso iniciados planos de melhorias como: treinamentos para a equipe, assertividade em notificações e alinhamentos mensal com gestores.

#### 1767 - CORRELAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE COM ATIVIDADE DE DOENÇA E MARCADORES INFLAMATÓRIOS NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Beatrice Franciosi, Juliana Soeiro de Souza, Thaís da Silva Ferreira, Fabricia Junqueira das Neves<sup>1</sup>

##### 1 - Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro

**Introdução:** A doença inflamatória intestinal (DII) ativa o sistema imunológico intestinal cronicamente. O ângulo de fase (AF) fornecido pela bioimpedância é sugerido como indicador da saúde celular e marcador da gravidade de doenças crônicas.

**Objetivos:** Correlacionar o AF com atividade da DII e indicadores inflamatórios de indivíduos com atendimento ambulatorial.

**Metodologia:** Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética da UNIRIO de 91 indivíduos adultos e de ambos os sexos com DII atendidos no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) de 2016 a 2022. As informações



demográficas, bioquímicas e sobre a DII foram coletadas durante o atendimento nutricional. A composição corporal foi realizada com o dispositivo Biodynamics 450®. Os indivíduos foram alocados segundo atividade de doença pelo Índice de Atividade da doença de Crohn (DC) para DC e Escore Mayo para Colite Ulcerativa (CU). A análise estatística foi realizada no software SPSS® 28.0 a fim de correlacionar o AF com atividade de doença, proteína C-reativa (PCR) e velocidade de hemossedimentação (VHS). Dados foram considerados significativos se  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Formaram a amostra avaliada 91 participantes com média de idade de  $47,6 \pm 16,4$  anos, sendo 66% mulheres. A amostra apresentou valores de PCR ( $9,13 \pm 28,02$  mg/L) e VHS ( $32,86 \pm 29,16$  mm/h) acima da normalidade, indicando presença de inflamação. Um total de 55 participantes apresentavam valor de AF ( $6,53 \pm 1,20$ ) e os mesmos foram alocados segundo a atividade de doença nos grupos remissão ( $n=38$ ; 69,1%) e doença em atividade ( $n=17$ ; 30,9%), sendo observada maior prevalência de DC e CU em cada grupo, respectivamente ( $p < 0,001$ ). Foram verificados valores maiores de VHS no grupo atividade. Apesar de não ser observada diferença entre os grupos quanto aos valores de AF, foi identificada correlação inversa entre AF e atividade de doença na DC ( $r = -0,38$ ;  $p = 0,040$ ); e correlação inversa entre AF e PCR ( $r = -0,50$ ;  $p = 0,005$ ).

**Conclusão:** Em adultos com DII em acompanhamento ambulatorial, o AF foi semelhante entre aqueles com e sem doença ativa. Entretanto, o AF se correlacionou inversamente com a atividade de doença em indivíduos com DC, e com a PCR em todos os participantes com DII, sugerindo a possível utilização do AF como parte da avaliação do prognóstico e agravamento da enfermidade na prática clínica.

## 1770 - PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE UM CENTRO DE ONCOLOGIA DO SUL DO BRASIL

Marina Della Giustina<sup>1</sup>, Joana Zanotti<sup>2</sup>

1 - UCS

2 - FSG Centro Universitário

**Introdução:** O câncer é uma doença multifatorial que tem como principais fatores de risco idade, hereditariedade, excesso de peso e estilo de vida. O Instituto Nacional de Câncer estima 704 mil novos casos de câncer para cada ano do triênio 2023-2025 no Brasil.

**Objetivos:** Avaliar o perfil sociodemográfico e nutricional

de pacientes oncológicos de um centro de oncologia do Sul do Brasil.

**Metodologia:** Estudo observacional transversal, realizado em um Centro de Oncologia de Caxias do Sul/RS. Foram incluídos no estudo pacientes com idade  $> 18$  anos, de ambos os gêneros, em tratamento antineoplásico, atendidos pela equipe de nutrição do período de dezembro de 2022 a março de 2023. Foram avaliados gênero, idade, diagnóstico oncológico obtidos em prontuário eletrônico e estado nutricional através da Avaliação Nutricional Subjetiva Global  $\square$  Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP). A ASG-PPP diagnostica o estado nutricional em Bem Nutrido (A), Desnutrição Moderada ou Risco para Desnutrição (B) e Desnutrição Grave (C). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com o parecer 5.570.787.

**Resultados:** Foram avaliados 130 pacientes, 55,4% do gênero feminino, 61,5% idosos, sendo a idade média da amostra de 62,5 anos. Destes, as maiores prevalências foram de câncer de trato gastrointestinal (TGI) (37,7%), câncer feminino (mama, ovário e colo uterino) (27,7%) e doença onco-hematológica (mieloma múltiplo e linfoma) (10,0%). Em relação ao estado nutricional, observou-se que 38,5% da amostra apresentou risco para desnutrição/desnutrição moderada (34,7%) e desnutrição grave (3,8%). Neste trabalho, dos pacientes com câncer de TGI, 55% apresentavam algum grau de desnutrição (classificação B ou C pela ASG-PPP), enquanto nos pacientes com doença onco-hematológica, 46,0% e naqueles com câncer feminino, apenas 19,0%.

**Conclusão:** O presente trabalho observou uma elevada prevalência de desnutrição, especialmente nos cânceres de TGI e hematológicos. Enfatiza-se, portanto, estratégias preventivas nutricionais de avaliação e intervenção precoces, desde o diagnóstico de um paciente com câncer, até o final do tratamento, no combate à desnutrição.

## 1772 - PERFIL NUTRICIONAL E INDICAÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE UM CENTRO DE ONCOLOGIA DO SUL DO BRASIL

Marina Della Giustina<sup>1</sup>, Joana Zanotti<sup>2</sup>

1 - UCS

2 - FSG Centro Universitário

**Introdução:** O câncer é uma doença multifatorial na qual o estado nutricional depletado pode interferir na imunidade, toxicidade, qualidade de vida e até mesmo sobrevida do paciente.

**Objetivos:** Avaliar o perfil nutricional e indicação de terapia nutricional de pacientes oncológicos de um centro de oncologia do Sul do Brasil.

**Metodologia:** Estudo observacional transversal, realizado em um Centro de Oncologia de Caxias do Sul/RS. Foram incluídos no estudo pacientes com idade > 18 anos, de ambos os gêneros, em tratamento antineoplásico, atendidos pela equipe de nutrição do período de dezembro de 2022 a março de 2023. Foram avaliados gênero, idade, diagnóstico oncológico obtidos em prontuário eletrônico e estado nutricional através do Índice de Massa Corporal (IMC) e da Avaliação Nutricional Subjetiva Global - Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP). A ASG-PPP diagnostica o estado nutricional em Bem Nutrido (A), Desnutrição Moderada ou Risco para Desnutrição (B) e Desnutrição Grave (C). Ainda foi verificado a indicação de Terapia Nutricional Oral (TNO) e Enteral (TNE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com o parecer 5.570.787.

**Resultados:** Foram avaliados 130 pacientes, 55,4% do gênero feminino, 61,5% idosos, sendo a idade média da amostra de 62,5 anos. Destes, as maiores prevalências foram de câncer de trato gastrointestinal (TGI) (37,7%), câncer feminino (mama, ovário e colo uterino) (27,7%) e doença onco-hematológica (mieloma múltiplo e linfoma) (10,0%). Ainda, observou-se pelo IMC, 45,4% da amostra sem excesso de peso e apenas 7,7% com baixo peso/desnutrição. Através da ASG-PPP, 38,5% da amostra apresentou risco para desnutrição/desnutrição moderada (34,7%) e desnutrição grave (3,8%). Em relação a terapia nutricional, entre os pacientes com algum grau de desnutrição pela ASG-PPP, 74,0% tiveram indicação de TNO e nenhum com indicação de TNE. Neste trabalho, dos pacientes com câncer de TGI com algum grau de desnutrição, 75,0% tiveram indicação de TNO.

**Conclusão:** O presente trabalho observou uma elevada prevalência de desnutrição pela ASG-PPP, quando comparado ao IMC. Enfatiza-se, portanto, a escolha de métodos de avaliação nutricional específicos para a população oncológica, visando diagnóstico e intervenção precoces no combate à desnutrição.

## 1776 - DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: DESEMPENHO DO GLOBAL LEADERSHIP INITIATIVE ON MALNUTRITION, UTILIZANDO AS MEDIDAS DE CIRCUNFERÊNCIAS DA PANTURRILHA E DA MUSCULATURA MÉDIA DO BRAÇO, EM COMPARAÇÃO COM A AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL

Larissa Farinha Maffini<sup>1</sup>, Gabrielle Maganha Viegas<sup>2</sup>, Thaís Steemburgo<sup>1</sup>, Gabriela Corrêa Souza<sup>1</sup>

1 - PPGANS/UFRGS

2 - UFCSPA

**Introdução:** A desnutrição hospitalar está associada a desfechos clínicos desfavoráveis. Nesse sentido, o uso de determinadas ferramentas permitem a identificação da desnutrição possibilitando uma intervenção nutricional precoce e individualizada.

**Objetivos:** Avaliar em pacientes hospitalizados o desempenho dos critérios GLIM para diagnosticar desnutrição e a associação da presença da desnutrição com desfechos clínicos desfavoráveis: tempo de internação prolongada (TIP) e mortalidade intra-hospitalar.

**Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo em pacientes adultos hospitalizados. A presença da desnutrição foi identificada pela ASG e os critérios GLIM utilizando as medidas de avaliação de massa muscular, circunferência da panturrilha (CP) ajustada pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e circunferência muscular do braço (CMB). Dados e os desfechos clínicos foram obtidos por meio de prontuários eletrônicos. O desempenho do GLIM, utilizando as medidas CP e CMB, para diagnosticar desnutrição, foi avaliado pela curva Receiver Operating Characteristic (ROC), Area Under the Curve (AUC) e seus respectivos intervalos de confiança (IC), valores de sensibilidade (Se), especificidade (Ep) assim como a concordância Kappa (K) considerando a ASG como critério de referência. Uma análise de regressão logística múltipla, ajustada para sexo, idade e número de comorbidades foi usada para avaliar a associação da desnutrição com os desfechos clínicos: TIP e mortalidade intra-hospitalar.

**Resultados:** Foram avaliados 453 pacientes [59(46-58) anos, 51,4% do sexo masculino e IMC mediano de 26,6(23,4-30,1) kg/m<sup>2</sup>]. A maioria dos pacientes foram cirúrgicos (67,8%) e 39,3% da amostra apresentou 2 ou mais comorbidades. O tempo mediano de internação foi de 5(3-8) dias, 52,1% da amostra apresentaram TIP e 5,1% foram a óbito. A desnutrição foi identificada em 33,8%(ASG), 39,7%(GLIMCP) e 26,3%(GLIMCMB) dos pacientes. Na avaliação de desempenho para diagnosticar desnutrição, quando comparado a ASG, GLIMCP apresentou um bom desempenho, Se e Ep satisfatórios e concordância substancial (AUC = 0,861; IC 95% 0,823-0,900; Se: 87,6%; Ep: 84,7%; K = 0,693). GLIMCMB também apresentou bom desempenho, entretanto, baixa Se com alta Ep e uma concordância substancial (AUC = 0,854; IC 95% 0,810-0,898; Se: 73,2%; Ep: 97,7%; K = 0,749). Na análise de regressão logística ajustada, a desnutrição,

segundo GLIMCP e GLIMCMB aumentou a chance de TIP (2,80 vs. 2,44) e mortalidade intra-hospitalar (14,0 vs. 7,21).

**Conclusão:** Em pacientes adultos hospitalizados, os critérios GLIMCP e GLIMCMB demonstraram um bom desempenho e concordância substancial com a ASG. Ainda, sua validade foi confirmada para a prática clínica nutricional, uma vez que a desnutrição aumentou a chance de desfechos clínicos desfavoráveis como o tempo de internação prolongada e mortalidade intra-hospitalar.

### 1777 - AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE IDOSOS INTERNADOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL GERAL ATRAVÉS DA NRS (NUTRITION RISK SCREENING) 2002 E PERÍMETRO DE PANTURRILHA

Rafaela Batista Coutinho<sup>1</sup>, Cristiane Feldman<sup>2</sup>

1 - Hospital Ferreira Machado

2 - Oncologia Dor

**Introdução:** Ferramentas de triagem e métodos de avaliação nutricional de fácil utilização e de baixo custo podem colaborar para a predição do risco nutricional em indivíduos hospitalizados e antecipar a intervenção nutricional levando a melhores desfechos.

**Objetivos:** Avaliar o risco nutricional de idosos internados na emergência através da NRS-2002 e perímetro de panturrilha (PP).

**Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e transversal, realizado a partir de dados dos registros de acompanhamento nutricional de idosos internados na emergência de um hospital geral entre jan-mai/2022. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e do teste de Qui-Quadrado para verificação das associações com o nível de significância de 5%.

**Resultados:** A amostra compreendeu 154 pacientes com idade entre 60 e 94 ( $72,2 \pm 8,22$ ) anos, sendo 57,1% homens. Os principais motivos de internação foram acidente vascular encefálico (16,9%), rebaixamento do nível de consciência (16,9%) e fraturas (13,6%). Entre as comorbidades mais frequentes estavam a hipertensão arterial sistêmica (31,2%), o diabetes mellitus (18,2%) e as cardiopatias (5,8%), a desnutrição foi relatada apenas em 1 indivíduo (0,6%). Verificou-se que 29,2% dos idosos apresentavam risco nutricional pela NRS-2002 e 24,7% PP inferior a 31cm, indicativo de perda de massa muscular. Não houve relação entre PP e idade ( $p=0,808$ ), PP e sexo ( $p=0,787$ ), nem entre NRS-2002 e sexo ( $p=0,239$ ), contudo houve associação significativamente estatística entre

NRS-2002 e idade ( $p=0,008$ ), e NRS-2002 e PP ( $p<0,001$ ). A idade avançada e um menor PP correlacionaram-se positivamente com o risco de desnutrição na amostra estudada.

**Conclusão:** Os resultados obtidos contrastam com a identificação inexpressiva da desnutrição na admissão hospitalar, sinalizando a importância da atuação do nutricionista inclusive nos setores de emergência e reiteram que a realização rotineira da triagem e da avaliação do estado nutricional de pacientes idosos internados é fundamental para intervenção nutricional precoce e individualizada.

### 1778 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE X INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL (IQTN): ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL (EMTN)

Fernanda do Nascimento Egoroff, Michele Dias da Mata, Cibele Regina Laureano Gonsalves, Tais Cleto Lopes Vieira<sup>1</sup>

(1) Hospital Anchieta

**Introdução:** Os IQTN são instrumentos de gestão utilizados pela EMTN para avaliar a efetividade da terapia nutricional. O alcance das metas nutricionais contribui com a redução das taxas de desnutrição hospitalar, morbimortalidade, tempo de internação e custos.

**Objetivos:** Realizar ação educativa para conscientizar a equipe de enfermagem sobre a importância da terapia nutricional para a reabilitação do paciente. Atingir a meta estabelecidas para o IQTN.

**Metodologia:** Este manuscrito trata-se de um relato de experiência da EMTN do Hospital Anchieta, Centro de Referência em Oncologia no município de São Bernardo do Campo. Conforme protocolo institucional, o médico prescreve a via de alimentação e o nutricionista prescreve a fórmula e o volume de infusão. Utilizamos apenas dietas enterais em sistema fechado, infundidas em 24 horas. As bombas infusoras são zeradas a cada 6 horas nas enfermarias e os valores são registrados no Sistema MVPEP. Dentre os IQTN padronizados estão a adequação do volume prescrito x infundido, adequação calórica e adequação proteica, todos com meta  $\geq 80\%$ . Durante o monitoramento e análise dos IQTN observamos problemas com a coleta e registro de dados, visto que os altos índices de falta e/ ou erros de anotação eram discordantes com o observado na prática clínica. Como ação corretiva, realizamos treinamento para todos os envolvidos.

**Resultados:** A ação educacional foi realizada in loco, em 2022, pela equipe de nutrição clínica em dois dias consecutivos para abranger todos os turnos de trabalho. Foi utilizada metodologia expositiva, com duração de 30 minutos e esclarecimentos de dúvidas ao final. O tema abordado foi: "contribuições da terapia nutricional para a reabilitação do paciente", com o intuito de esclarecer o quanto o registro de informações pela enfermagem é atrelado a conduta nutricional e corrobora com o desfecho clínico do paciente. Foram capacitados 68% de colaboradores da equipe de enfermagem. Considerando os IQTN analisados nas unidades de internação, após a ação, evidenciou-se que as metas estabelecidas foram atingidas. Os valores de adequação do volume prescrito x infundido, meta calórica e meta proteica aumentaram de 67% para 85%. Em relação aos problemas de anotação, que englobam falta de registro ou registro incompleto, houve redução de 77% para 63,7%. Na UTI, tem-se menos desvios relacionados à TN.

**Conclusão:** Os profissionais de enfermagem têm papel fundamental no sucesso da terapia nutricional: permanecem 24 horas a beira leito, monitoram e registram todos os controles. É atribuição da EMTN capacitar todos os envolvidos com a nutrição do paciente. Ações educativas promovem engajamento nos colaboradores. A valorização profissional traz qualidade ao atendimento e, conseqüentemente, melhores resultados

## 1790 - FATORES PREDITORES DAS CONCENTRAÇÕES DE 25 HIDROXI VITAMINA D SÉRICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Carolina Ferraz Figueiredo Moreira, Bárbara Folin Nascimento, Beatriz Bastos de Araújo, Patricia de Carvalho Padilha<sup>1</sup>

1 - UFRJ

**Introdução:** O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune, caracterizada pela deficiência absoluta de insulina. Estudos sugerem que crianças e adolescentes com DM1 representam um grupo de risco para deficiência de vitamina D (DVD).

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar os fatores preditores das concentrações séricas de 25 hidroxí vitamina D (25(OH)D) em crianças e adolescentes com DM1.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com dados do baseline de um ensaio clínico controlado, realizado em um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de

Ética em Pesquisa. Foram incluídos pacientes com idade entre 7 e 16 anos de idade e diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, bioquímicos e clínicos no período de março de 2021 a outubro de 2022. Os participantes foram classificados com DVD quando 25(OH)D era inferior a 30 ng/mL. Foi realizada análise descritiva da amostra, com as variáveis categóricas descritas por meio de frequências e as contínuas, por médias e desvios-padrão. Foi realizada regressão linear múltipla, utilizando a vitamina D como variável dependente, sendo consideradas significativas as associações com  $p < 0,05$  e estimados os coeficientes  $\beta$  com seus respectivos intervalos de confiança de 95%.

**Resultados:** Foram avaliados 99 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (52,5%,  $n=52$ ) e com média de idade de 11,48 anos ( $\pm 2,14$ ). Segundo a classificação do Índice de massa corporal (IMC)/Idade, 56,6% dos participantes eram eutróficos ( $n=56$ ), enquanto 43,4% apresentavam excesso de peso ( $n=43$ ). No que se refere à cor da pele, 53,5% se autodeclararam pardos ( $n=53$ ). Com relação ao nível de exposição à luz solar, a maioria apresentou inadequação (59,6%,  $n=59$ ). A frequência de DVD foi de 78,8% ( $n=78$ ). Houve correlação inversa significativa entre as concentrações séricas de 25(OH)D com a hemoglobina glicada ( $\beta = -0,278$ ; IC 95% = -3,73; -1,54) e com o IMC ( $\beta = -0,230$ ; IC 95% = -1,14; -1,01).

**Conclusão:** A inadequação das concentrações de 25(OH)D sérica foi elevada, bem como do nível de exposição à luz solar. Os resultados sugerem que o IMC mais elevado e os piores valores de hemoglobina glicada foram os preditores para concentrações séricas mais baixas de 25(OH)D. Tais dados reforçam a necessidade de identificação dos possíveis fatores de risco para a DVD em crianças e adolescentes com DM1.

## 1801 - EFEITO DA MALTODEXTRINA NO Esvaziamento GÁSTRICO, GLICEMIA E ESCALAS VISUAIS ANALÓGICAS DE FOME E SACIEDADE: UM ESTUDO PILOTO

Júlia Helena Bastos Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Maltodextrinas são carboidratos polissacarídeos derivados do amido, usados como aditivo alimentar e controle em ensaios clínicos. Poucos estudos justificam sua utilização como placebo e ainda há poucas pesquisas sobre seus efeitos no trato digestivo.

**Objetivos:** Esse trabalho tem o objetivo de avaliar o efeito da maltodextrina no tempo de esvaziamento gástrico, glicemia capilar e sensações de fome e saciedade. Trata-se



de um estudo piloto de um ensaio clínico randomizado, cruzado e duplo cego.

**Metodologia:** O estudo envolveu voluntários recrutados por chamadas públicas, que deveriam ter entre 18 e 45 anos, ser de ambos os sexos, não fumar e não ter doenças gastrointestinais. Eles compareceram ao local em dois momentos distintos para consumir a refeição com maltodextrina em um momento e apenas a refeição no outro dia. Após um jejum de 8 horas, foram submetidos a um exame de glicemia de jejum, seguido da refeição, cintilografia e escala visual analógica de fome e saciedade. A cintilografia foi repetida a cada hora durante 6 horas e a glicemia capilar e escala visual analógica foram repetidas após 3 e 5 horas. O esvaziamento gástrico foi medido por meio da cintilografia, adicionando-se 1 mCi de <sup>99m</sup>Tc-estanho coloidal à refeição padronizada. As análises estatísticas foram realizadas com o Statistical Package for the Social Sciences e GraphPad Prism, considerando  $p \leq 0,05$  significativo.

**Resultados:** Os 10 voluntários incluídos possuíam idade média de  $23,60 \pm 1,86$  anos. A refeição contendo maltodextrina não impactou no percentual de esvaziamento gástrico quando comparada à refeição sem acréscimo de nenhum módulo ( $p > 0,05$ ). Nas escalas visuais analógicas de fome e saciedade e na glicemia capilar não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** Diante das análises feitas até o presente momento: observou-se que a utilização de maltodextrina como placebo é efetiva, uma vez que seu consumo não apresentou alteração significativa no tempo de esvaziamento gástrico, glicemia e resultados das escalas visuais analógicas de fome e saciedade.

## 1809 - FORNECIMENTO DE FÓRMULAS INFANTIS A RECÉM-NASCIDOS EM MATERNIDADE PÚBLICA

Sandra Tavares da Silva, Aldany de Souza Borges, Grezelle Mapeli Couzzi Guilhon Lopes, Aloisio Tinoco de Siqueira Filho<sup>1</sup>

1 - Hospital Estadual São José do Calçado

**Introdução:** A amamentação do recém-nascido é a principal forma de criar laços com o bebê e nutri-lo. Entretanto, sem orientação adequada, esse ato pode ser tornar algo difícil, principalmente, nas primeiras horas pós parto, com destaque ao parto cirúrgico.

**Objetivos:** Avaliar a oferta de fórmula infantil no pós parto imediato em um hospital geral do sul do Espírito Santo.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal, realizado entre agosto de 2018 a fevereiro de 2020, utilizando os dados das fichas de pedido de fórmula infantil para o berçário. As fichas foram formuladas pelo Setor de Nutrição e Dietética, com as informações de tipo de parto, horário e motivos para o pedido de fórmula, incluindo: pedido médico ou do nutricionista, recusa pela mãe, contra-indicação à amamentação, dificuldade na amamentação e outros. Foi utilizado o programa SPSS 26.0 para a contabilidade dos dados.

**Resultados:** No período analisado foram realizados 341 partos dos quais 75,07% do tipo cesárea. Ao todo, foram oferecidas 797 doses de fórmulas infantis, sendo 60,85% solicitadas durante o plantão noturno. Em média, seriam 2,33 pedidos de fórmula infantil por recém-nascido na unidade. Em relação às justificativas, no período diurno, o pedido médico ou do nutricionista perfaz 51,28%, seguido pela dificuldade na amamentação (40,70%). No período noturno, a dificuldade para amamentar é a justificativa mais encontrada, presente em 81,44% dos pedidos, seguido pelo pedido médico (15,46%). A recusa da mãe em amamentar foi citada durante o plantão noturno por duas puérperas. Dentre os outros motivos, a mastite foi registrada em nove pedidos diurnos de fórmula infantil e a hipoglicemia em dois. Já durante a noite, a anestesia da mãe foi registrada em um pedido noturno.

**Conclusão:** Observa-se padrão diferente de justificativas nos pedidos de fórmulas infantis entre os períodos diurno e noturno. A facilidade para o pedido de fórmulas infantis vai de encontro ao aleitamento materno exclusivo. É necessário trabalhar com as puérperas desde o pré-natal para o aleitamento materno exclusivo, orientando o enfrentamento dos problemas para a amamentação, sobretudo pós parto cesárea.

## 1814 - REDES SOCIAIS E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADULTOS

Geane Corrêa de Oliveira<sup>1</sup>, Sandra Tavares da Silva<sup>2</sup>

1 - Uniredentor/AFYA

2 - Hospital São José do Calçado

**Introdução:** Adultos estão expostos às redes sociais, cujos conteúdos podem interferir em escolhas e até no padrão de vida. Elas propiciam contato com o mundo e a exposição de corpos ditos perfeitos podem suscitar transtornos alimentares, na busca destes padrões.

**Objetivos:** Analisar a influência das redes sociais na insatisfação corporal e no risco de transtornos alimentares.



**Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, em que foram incluídos indivíduos adultos, de ambos os sexos, convidados por meio de link de acesso pelo WhatsApp, e-mail e redes sociais Facebook e Instagram. Foram indagados dados para identificação e o peso e altura foram questionados para a avaliação do estado nutricional por meio do Índice de Massa Corporal (IMC). Além disso, os participantes responderam aos questionários Body Shape Questionnaire (BSQ) e Internet Addiction Test (IAT). Para o BSQ adotou-se os pontos de corte de: inferior a 110 - ausência de insatisfação; entre 111 e 138, insatisfação leve; entre 139 e 167, insatisfação moderada; e pontuação igual ou acima de 168 - grave insatisfação corporal. E para IAT utilizou-se: 20 a 39 pontos - usuário mediano; 40 a 69 pontos - usuário problemático; e 70 a 100 pontos - usuário com adição, que tem problemas significativos por causa do uso da Internet. As análises foram realizadas pelo programa SPSS 26.0, considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Participaram do presente estudo 139 indivíduos, com idade média de 28,31 anos (DP=7,54), a maioria mulheres, com ensino superior incompleto ou completo. O IMC médio foi de 26,55 Kg/m<sup>2</sup> (DP=5,70), sendo a maioria classificado como eutrófico ou sobrepeso. A maior parte dos participantes utiliza o Facebook para lazer, boa parte no tempo de 15 a 30 min, e não o utiliza no trabalho. A pontuação média do IAT foi de 37,96 (DP=12,81) e a maioria foi classificado como usuário mediano da internet. Observamos que os usuários de mídias sociais, especialmente Instagram, possuíam maior insatisfação corporal e conseqüentemente maior risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. 71,2% foram classificados com ausência de insatisfação corporal e 15,8% com insatisfação leve. Observamos que os valores de IAT se elevam com os valores de BSQ e que os valores de BSQ se elevam com a elevação do IMC.

**Conclusão:** Observou-se na presente pesquisa que quanto maior o tempo de tela, maior o grau de insatisfação corporal e o risco para transtornos alimentares em adultos, sendo ainda mais prevalente esta relação em indivíduos classificados com obesidade e sobrepeso e do sexo feminino. A influência das mídias sociais e o risco de transtornos deve ser avaliado entre adultos.

### 1831 - CONSUMO ALIMENTAR DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE PILAR-AL

Patrícia Barbosa Firmo, Kiara Priscila De Omena Cavalcante, Beatriz Dias Dos Santos<sup>1</sup>

1 - Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pilar-AL

**Introdução:** Na atualidade, tem-se notado o aumento da oferta de alimentos ultraprocessados às crianças desde os seus primeiros anos de vida, e por isso, a população brasileira tem passado por uma mudança no perfil nutricional.

**Objetivos:** O ambiente escolar é considerado um cenário oportuno para garantir o acesso a uma alimentação saudável. Por isso, o objetivo do estudo é avaliar o consumo alimentar dos alunos de uma escola da rede pública municipal de Pilar-AL.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado entre os alunos de 4 a 5 anos de idade. Analisou-se todas as crianças que estavam presentes no período da coleta de dados, totalizando a participação de 159 alunos do turno matutino e vespertino. No horário do intervalo das aulas, verificou-se o quantitativo de estudantes que consomem a alimentação servida na escola e aqueles que trazem lanches de casa. Além disso, foi observado se havia algum alimento ultraprocessado dentre os lanches e os principais motivos por não comerem a merenda escolar. A coleta dos dados foi realizada em março de 2023 pelas nutricionistas do quadro técnico do Programa Nacional de Alimentação Escolar do município.

**Resultados:** Dos 159 alunos analisados, 60 (37,7%) comeram a alimentação servida na escola e 99 (62,3%) levaram lanches de casa. Dentre estes, apenas 4% levaram frutas, e 96% consumiram algum tipo de alimento ultraprocessado. Os principais produtos industrializados encontrados nos lanches foram: salgadinho de pacote, biscoito recheado, chocolate, refrigerante e suco de caixinha. Os motivos relevantes que surgiram quando questionados por não comerem a merenda escolar, foram: "Não tenho o costume de comer esses alimentos em casa"; "O lanche que eu trouxe é mais gostoso"; "Eu nunca comi a merenda da escola". Ainda havia aqueles alunos que consumiam tanto o lanche ultraprocessado quanto a alimentação escolar.

**Conclusão:** Conclui-se que, apesar da escola oferecer refeições nutricionalmente completas, a maioria dos alunos costumam levar lanches ultraprocessados, e o principal motivo para este fato, é não ter o hábito de comer alimentos saudáveis em casa. Vale ressaltar que após a pesquisa, a nutricionista elaborou um cronograma de atividades de educação alimentar e nutricional com os pais e com os alunos da escola.

### 1841 - ANÁLISE DE ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ENTRE ALUNOS DO FUNDAMENTAL 1 EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE PILAR-AL

**Patrícia Barbosa Firmo, Kiara Priscila de Omena Cavalcante, Beatriz Dias dos Santos, Charla Cavalcante Feitoza<sup>1</sup>**

## **1 - Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pilar-AI**

**Introdução:** O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um dos mais antigos programas de alimentação. Segundo o PNAE, a merenda escolar é um direito dos estudantes e cabe ao Estado garantir o acesso a uma alimentação variada e saudável.

**Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo realizar a avaliação da aceitabilidade da alimentação escolar de alunos do fundamental I em escolas da rede pública municipal de Pilar-AI.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado entre os alunos do fundamental 1 das escolas da rede municipal de Pilar-AL. A amostra foi selecionada por conveniência, sendo escolhido 4 escolas para aplicação do teste de aceitabilidade, totalizando a participação de 300 alunos. A coleta de dados foi realizada no mês de julho de 2022 pelas nutricionistas do quadro técnico do PNAE, que avaliaram 16 preparações do cardápio escolar. O Teste de aceitabilidade foi aplicado aos alunos utilizando a escala hedônica facial de cinco pontos, onde 1 representa "detestei", 2 "não gostei", 3 "indiferente", 4 "gostei" e 5 "adorei". O parâmetro adotado para aceitabilidade ser considerada positiva, seguiu o Manual para Aplicação dos Testes de Aceitabilidade do PNAE, onde preconiza o percentual mínimo de 85% a partir da soma dos itens 4 e 5 da escala hedônica.

**Resultados:** Para a avaliação das preparações do cardápio escolar, foram selecionados 300 alunos, sendo 165 (55%) do sexo masculino e 135 (45%) do sexo feminino. O cardápio era composto pelas seguintes preparações: 1) Cuscuz com ovos; 2) Macarronada de carne moída com ovos; 3) Canja; 4) Sanduiche de frango; 5) Batata doce com carne; 6) Mungunzá; 7) Arroz doce; 8) Cuscuz recheado com frango; 9) Panqueca de carne moída; 10) Fígado acebolado; 11) Risoto de carne moída; 12) Frango guisado; 13) Sopa de feijão; 14) Filé de tilápia e 15) Macarronada de frango. Verificou-se pelo teste da escala hedônica que as preparações mais aceitas foram: Panqueca de carne moída, frango guisado e filé de tilápia, todas com 86% de aceitação. Já as preparações menos aceitas foram: Arroz doce (57%), fígado acebolado (58%), risoto de carne (70%) e macarronada de carne moída (72%). As demais preparações obtiveram um percentual maior que 85%.

**Conclusão:** Conclui-se, que a análise do cardápio escolar encontra-se com um percentual acima de 85% de

aceitação para a maioria das preparações, fato positivo de acordo com o que é estabelecido pelo PNAE. Com relação as preparações menos aceitas, é necessário mudar a forma de preparo ou de apresentação dos pratos para reavaliação do teste, sendo retirado do cardápio caso persista na baixa aceitação.

## **1843 - ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM PRÉ-QUIMIOTERAPIA EM HOSPITAL PÚBLICO DA AMAZÔNIA LEGAL**

**Luihara de Fatima Dias Wasconcelos<sup>1</sup>, Vanessa Andrade de Silva<sup>1</sup>, Bárbara Paixão de Gois<sup>2</sup>, Araidia Dias Pereira<sup>2</sup>**

### **1 - Universidade Federal do Tocantins**

### **2 - Centro Universo Goiânia**

**Introdução:** A quimioterapia é um dos tratamentos do câncer. Essa terapêutica é sistêmica e capaz de apresentar efeitos colaterais que influenciam diretamente no estado nutricional do paciente, aumentando o risco para desnutrição e redução da qualidade de vida.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional e a qualidade de vida por meio da avaliação subjetiva global gerada pelo paciente (PG-SGA) e o questionário WHOQOL-bref de indivíduos portadores de neoplasias que iniciarão o tratamento quimioterápico.

**Metodologia:** Estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência em pacientes portadores de neoplasias que iam realizar a primeira sessão de quimioterapia para tratamento de neoplasia numa instituição pública da Amazônia Legal. A captação de pacientes ocorreu no período de abril de 2019 a março de 2020, com diagnóstico de câncer de esôfago, gástrico, colo retal, ginecológico, mama, próstata, cabeça e pescoço, sendo adjuvantes ou neoadjuvantes. Excluíram-se aqueles que já haviam sido submetidos a tratamento quimioterápico e radioterápico ou que realizaram outros tipos de tratamento para câncer, excetuando-se cirurgia. Além disso, pessoas com deficiência física ou cognitiva que impedisse a avaliação antropométrica. Para a avaliação nutricional foi utilizada a PG-SGA e a qualidade de vida aplicou-se o questionário WHOQOL-bref. Realizou-se análise descritiva dos dados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.

**Resultados:** Foram avaliados 38 pacientes, com prevalência do sexo feminino 21 (55,3%). A média de idade foi de 58,8±11,4 e mediana de 57,5 anos. O resultado da PG-SGA demonstrou que 25 (65,8%) foram classificados como bem nutridos, 12 (31,6%)

com suspeita de desnutrição ou desnutrição moderada e 1 (2,6%) desnutrido gravemente. Já em relação à perspectiva de qualidade de vida, o WHOQOL-bref demonstrou maior comprometimento no domínio físico de 58,3%. Ao avaliar as facetas, a de maior frequência deste domínio foi a dor e desconforto com o percentual de 35,8%. Entre todos os domínios, o psicológico teve a média mais alta em relação aos demais (73,2%). Já a faceta de sentimentos negativos obteve o percentual mais baixo dentre todas as facetas de todos os domínios (23,0%). O domínio relações sociais apresentou a segunda melhor média de 71,2%, seguido do domínio meio ambiente de 61,9%, com a faceta de recursos financeiros sendo a mais baixa com 35,1%.

**Conclusão:** A PG-SGA identificou maior prevalência de pacientes bem nutridos e o questionário WHOQOL-bref demonstrou comprometimento na qualidade de vida. Este estudo reforça a importância do estado nutricional e da qualidade de vida do paciente antes do início do tratamento, sendo esses dados úteis para futuras estratégias de saúde.

### **1845 - INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA CARCINOGENESE DO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Maria Mercedes de Souza Mejía<sup>1</sup>, Celia Cristina Diogo Ferreira<sup>2</sup>**

**1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé**

**2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Introdução:** Estudos epidemiológicos vêm relacionando o envolvimento da microbiota intestinal, quando alterada em decorrência da disbiose, na carcinogênese do câncer colorretal (CCR), um dos tipos de câncer mais presentes na atualidade.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi investigar e sumarizar as evidências encontradas nas publicações científicas, sobre a influência da alteração da microbiota intestinal na carcinogênese do câncer colorretal.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada com base na metodologia do Manual for Evidence Synthesis fornecido pelo Joanna Briggs Institute (JBI), para Revisões Sistemáticas de Etiologia e Risco e nas diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Este método foi estruturado em nove etapas, para responder a seguinte questão de pesquisa: "Qual é a influência da alteração da microbiota intestinal

(disbiose) na carcinogênese do câncer colorretal?". Como fontes de dados bibliográficos, foram utilizadas as bases de dados PUBMED, BVS, Embase e Biblioteca Cochrane. Foram incluídos estudos epidemiológicos observacionais de coorte, caso-controle e transversais analíticos, publicados no período de 2011 a 2021, nos idiomas inglês, português e espanhol, com ausência de conflitos de interesse. Além disso, foram realizadas também buscas manuais em periódicos, listas de referências de estudos publicados e literatura cinzenta (OpenGray).

**Resultados:** Foram selecionados 23 estudos, nos quais observou-se maior abundância de microrganismos patogênicos, com perfis pró-carcinogênicos, nas amostras de pacientes com a doença, incluindo, principalmente, a bactéria *Fusobacterium nucleatum*. Estes, por sua vez, foram associados com a perturbação da barreira da mucosa intestinal, secreção de substâncias bactericidas contra probióticos, maior concentração de moléculas tóxicas e cancerígenas para humanos, como o acetaldeído, por exemplo, e indução de respostas inflamatórias no organismo, por meio da liberação de citocinas inflamatórias e aumento de biomarcadores inflamatórios. Além disso, foi demonstrado também que indivíduos com CCR apresentaram diminuição de bactérias comensais produtoras de ácidos graxos de cadeia curta em sua microbiota, componentes importantes para a prevenção da doença.

**Conclusão:** A microbiota intestinal parece desempenhar um importante papel na carcinogênese do CCR, desde o seu aparecimento até a progressão da doença para estágios mais avançados. A alteração do microambiente intestinal, induzida pelo aumento e por diminuição de determinados grupos de microrganismos e de seus componentes secretados, foi o principal fator associado nesta revisão.

### **1849 - OFICINA DE ANTROPOMETRIA PARA TREINAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM/PA**

**Rosalba Velasco Guimarães Silva, Madson Matheus Garcia Costa, Ariel Christine dos Anjos Solano<sup>1</sup>**

**1 - Universidade Federal do Para - UFPA**

**Introdução:** Alterações de crescimento estão em aumento pela carência da atenção na saúde. Nesse contexto, as intervenções são importantes para a equipe multidisciplinar, sendo a antropometria importante para detectar distúrbios nutricionais e alterações

**Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo ofertar o treinamento de uma oficina sobre antropometria direta e indireta para equipe de enfermagem do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a atividade foi realizada no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza no Auditório, datada no dia 31 de Janeiro de 2022, com duração de 2h, utilizando apresentação de slide como material didático no qual apresentavam as ferramentas, medidas e as formas de aferição da Antropometria. Para elaboração do material foram utilizados artigos e a 2ª edição atualizada do Manual de Orientação Avaliação Nutricional da criança e do adolescente da Sociedade Brasileira de Pediatria

**Resultados:** Diante do realizado, contribui-se com um atendimento de qualidade para crianças e adolescentes os quais apresentam comorbidades, os discentes de nutrição juntamente com uma Nutricionista e uma Enfermeira elaboraram um material com às medidas antropométricas, o qual foi dividido em medidas diretas e indiretas, visando a padronização para aferição destas medidas em crianças e adolescentes. As informações repassadas abordavam sobre: os tipos de balanças e estadiômetros, peso, altura, medidas de segmento como comprimento superior do braço, comprimento tibial e altura do joelho, perímetro cefálico e circunferência abdominal, foi ensinado como realizar cada medida em crianças menores e acima de 2 anos de idade e adolescentes. A oficina foi realizada no auditório do Hospital Bettina Ferro de Souza e após a apresentação do material e demonstração ocorreu uma prática das medidas de segmento entre os profissionais presentes.

**Conclusão:** Portanto, a disseminação das oficinas para o treinamento da Antropometria para profissionais da saúde com o intuito de melhorar a qualidade das avaliações é de extrema importância para o cuidado do paciente visando a prevenção e tratamento das alterações de crescimento, desenvolvimento intelectual e cognitivo, sendo a base para a atuação dos mais diversos profissionais da saúde.

## 1851 - META CALÓRICA-PROTEÍCA DA TERAPIA NUTRIÇÃO ENTERAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Silvia Helena Frediani Favaron , Priscilla De Nazaré Silva Dos Santos, Tais Moala<sup>1</sup>

1 - Hospital Estadual Sumaré

**Introdução:** A terapia nutricional é uma das ferramentas terapêuticas mais utilizadas em cuidados de pacientes internados, pois quando aplicada de forma correta auxilia na melhora e/ou recuperação do estado nutricional, com diminuição do tempo de internação.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre a adequação calórico-proteica e terapia nutricional enteral precoce com o desfecho clínico de paciente internados em um hospital municipal de alta complexidade.

**Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo, realizado com dados secundários de pacientes adultos e idosos que internaram no Hospital Estadual Sumaré (HES) entre Janeiro/2022 à Dezembro/2022 em uso exclusivo de terapia nutricional enteral (TNE). A partir da ficha de acompanhamento da TNE do Serviço de Nutrição, coletaram-se as informações nutricionais (peso, altura, índice de massa corporal e a classificação da Avaliação Subjetiva Global) além de variáveis relacionadas à nutrição enteral como via de acesso da sonda, volume de dieta prescrito e administrado, estimativa calórico-proteica e percentual de adequação da TNE. Para análise dos dados, a oferta calórico-proteica foi considerada adequada quando  $\geq 80\%$  conforme índices de qualidade de infusão de terapia nutricional. As análises foram realizadas por método estatístico simplificado.

**Resultados:** Foram avaliados 3.159 pacientes ao longo do ano, destes 1.072 representavam o uso de TNE. O tempo médio de internação no hospital representou  $15 \pm 5$  dias e 50,87% dos pacientes tinham como diagnóstico as doenças neurológicas, como acidente vascular cerebral (isquêmico ou hemorrágico) ou hemorragia subdural. Quanto ao cateter, 100% dos pacientes possuíam prescrição de sonda nasoenteral com posição gástrica. Em média, 55% dos pacientes avaliados conseguiram atingir meta nutricional em até 72 horas. Os demais (45%) apresentaram alguma intercorrência (instabilidade hemodinâmica, alta residual, síndrome de realimentação, vômito, diarreia, entre outros) que impediu a progressão da dietoterapia. O não alcance das metas calórica-proteicas teve associação com maior tempo de internação, e piora de desfechos clínicos como evolução da desnutrição e óbito.

**Conclusão:** A TNE não atendeu às recomendações preconizadas para a adequação energética e proteica do paciente, visto intercorrências clínicas ao longo do período de internação, que provocavam a interrupção ou diminuição da infusão da dieta interferindo diretamente no atingimento da meta.



## 1855 - RELATO DE ESTUDO DE CASO: CONDUTA DIETOTERAPICA PARA PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE OFIDICO

Talissa Querline Melgar de Aguiar<sup>1</sup>, Amanda Fontenele Menezes<sup>2</sup>, Luna Mares Lopes Oliveira<sup>1</sup>, Paulo Henrique Santos Nogueira<sup>1</sup>

1 - Centro Universitário São Lucas

2 - SSP/RO

**Introdução:** O Acidente ofídico é decorrente de envenenamento por inoculação de uma peçonha através das presas de serpente (BRASIL, 2019). Em 2017 ocorreram 463 casos em Rondônia.

**Objetivos:** O objetivo do estudo é apresentar um caso clínico de ofidismo (botrópico) com insuficiência renal aguda (IRA) e o plano dietoterápico indicado.

**Metodologia:** Estudo transversal, observacional, descritivo, aprovado pelo CAE 95118918.8.3001.0011, realizado no Centro de Medicina Tropical de Rondônia em Porto Velho/RO. Foi aplicado anamnese com dados do prontuário e entrevista, avaliação antropométrica, a dieta habitual por meio do questionário de frequência alimentar e escala hedônica de aceitabilidade da dieta atual hospitalar adaptada.

**Resultados:** Paciente de 61 anos, reside em zona rural, hipertensa. Sofreu o acidente ofídico no tornozelo direito por jararaca de cauda branca no dia 07/03/2019. Recebeu soro antiofídico, evoluiu para IRA com anúria nas 24h após internação. No dia 08/03, apresentou aumento de compostos nitrogenados. No dia 12/03 trombocitopenia, discreta anemia, uréia 144 mg/dL e creatinina 5,3 mg/dL, iniciou hemodiálise três vezes por semana. No dia 19/03 apresentou ausência de anemia, uréia 35 mg/dL e creatinina 2,16 mg/dL. No dia 20/03 recebeu alta da hemodiálise. O objetivo dietoterápico foi retardar a progressão da IRA, evitar o ganho de peso sem comprometer a melhora clínica. O peso atual de 93 Kg, IMC de 35,87 kg/m<sup>2</sup>, sobrepeso grau II. Utilizou-se o peso ajustado (85kg) para obesidade nos cálculos de ofertas nutricionais. Na fase pré-dialítica foi ofertada 26,5 cal/Kg/dia, proteínas 0,7g/kg, lipídios 0,95g/Kg, hipossódica. No período dialítico foram ofertadas 35cal/kg, proteínas 1,5g/kg, lipídios 1,24 g/Kg.

**Conclusão:** A evolução clínica da paciente para IRA e as suas comorbidades ligadas ao excesso de peso e HAS foram mandatórias para a conduta nutricional. Neste caso, o acidente ofídico foi o gatilho para a IRA em uma paciente que já apresentava obesidade e

HAS como fatores de risco. Ressalta-se a relevância da individualização da dieta e do diálogo na adesão ao tratamento dietoterápico.

## 1857 - MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM VESÍCULAS EXTRACELULARES DE PACIENTES COM COVID-19

Ana Beatriz Marques Abel, Gabriela Salim de Castro, Heraldo Possolo de Souza, Marilia Cerqueira Leite Seelaender<sup>1</sup>

1 - Universidade de São Paulo

**Introdução:** A resposta inflamatória na COVID-19 é diretamente associada à gravidade da doença e vesículas extracelulares (VE) atuam na comunicação entre células podendo transportar mediadores inflamatórios.

**Objetivos:** Desta forma, este trabalho buscou verificar se o conteúdo de citocinas de VE de pacientes com COVID-19 difere de acordo com a gravidade da doença e com o decorrer da internação.

**Metodologia:** As VE foram isoladas do plasma de dois grupos de pacientes com COVID-19: aqueles que ficaram internados no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (de março a julho de 2020) e foram a óbito (ICU and death, n=11) e pacientes que foram hospitalizados no mesmo local e que se recuperaram (hospitalized n=8). Foram coletadas amostras em três períodos diferentes: T0 - no início da hospitalização; T1 - 6 dias após a hospitalização e T2 - 12 dias após a hospitalização. O tamanho e a concentração de VE foi analisado em um equipamento nanosight e o conteúdo de citocinas foi quantificado por multiplex.

**Resultados:** As citocinas IL-2, IL-6 e TNF- $\alpha$  foram maiores no T1 comparado ao T0 no "ICU and death". Houve menor concentração das VE plasmáticas no T1 comparado ao T0 no "ICU and death". A concentração de proteína C reativa (PCR) no grupo "Hospitalized" foi menor no T1 comparado ao T0 e menor no T2 comparado ao T1 no "ICU and death". A hemoglobina sanguínea foi menor nos períodos T1 e T2 comparado ao T0 no grupo "ICU and death".

**Conclusão:** Até o momento, é possível afirmar que o conteúdo inflamatório das VE foi maior no início da internação dos pacientes que desenvolveram a forma mais grave da doença.

## 1863 - EFEITO DO EXTRATO DE SEMENTE DE T. INDICA SOBRE SOBRE PARÂMETROS LIPÍDICOS DE ANIMAIS OBESOS



**Gustavo Henrique de Souza, Beatriz Paes Silva, Anacharis Babeto de Sá-Nakanishi, Rosane Marina Peralta<sup>1</sup>**

### 1 - Universidade Estadual de Maringá

**Introdução:** A obesidade é uma desordem metabólica relacionada a diversas comorbidades como o diabetes. Estudos recentes determinaram que o extrato hidroetanólico da semente de Tamarindus indica foi capaz de inibir a absorção de açúcar e gordura via intestinal.

**Objetivos:** Avaliar o efeito do tratamento com extrato hidroetanólico da semente de Tamarindus indica sobre o controle do peso e o perfil lipídico de camundongos com obesidade induzida por dieta hipercalórica.

**Metodologia:** Os procedimentos foram previamente aprovados pelo CEUA-UEM (nº 9905181121). Camundongos Swiss machos de 21 dias foram divididos em dois grupos: controle (dieta padrão) e cafeteria (dieta hipercalórica). Após 90 dias de indução da obesidade, parte dos animais obesos foram tratados com o extrato hidroetanólico da semente de T. indica (500mg/Kg) por 30 dias via gavagem. No dia do experimento, os animais em jejum de 12 horas, foram pesados e eutanasiados. O sangue foi coletado para determinação do perfil lipídico e as gorduras epididimal, retroperitoneal, mesentérica e marrom foram pesadas.

**Resultados:** Os animais obesos apresentaram um aumento do peso corporal (+42,9%) e da circunferência abdominal (+21,5%) em relação ao grupo controle. O tratamento com o extrato foi capaz de diminuir esses parâmetros à valores próximos ao grupo controle. Além disso, os animais obesos apresentaram um aumento dos níveis de triglicerídeos, colesterol total e frações LDL e VLDL em relação ao grupo controle. Em contraste o tratamento foi eficaz em diminuir esses parâmetros à valores próximos ao grupo controle. Ademais, o tratamento aumentou o conteúdo de colesterol HDL plasmático acima dos valores do grupo controle.

**Conclusão:** O tratamento por 30 dias com o extrato da semente de T. indica foi capaz de reduzir o peso, a circunferência abdominal e os parâmetros lipídicos plasmáticos de camundongos obesos, podendo assim ser considerada uma preparação em potencial para tratamento e controle da obesidade.

### 1865 - IMUNONUTRIÇÃO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO COLORRETAL DO PROTOCOLO DE RECUPERAÇÃO APRIMORADA, UMA AVALIAÇÃO DA ADESÃO

**Daniel Campos Tenório<sup>1</sup>**

### 1 - Hospital Nove de Julho

**Introdução:** A imunonutrição está se tornando uma opção terapêutica no pré e pós-operatório em pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico colorretal, podendo reduzir complicações infecciosas e tempo de internação hospitalar.

**Objetivos:** Avaliar a aderência da suplementação imunomoduladora no pré e pós cirúrgico de pacientes em tratamento colorretal inseridos no protocolo de recuperação aprimorada.

**Metodologia:** Estudo retrospectivo realizado com 66 pacientes de ambos os sexos com idade igual ou maior de 18 anos com cirurgia eletiva agendada, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, em um hospital privado de São Paulo. Dentre as especialidades cirúrgicas foram selecionadas as de colorretal. A aderência a suplementação foi analisada em dois momentos: atendimento nutricional a distância pré cirúrgico (T0) e atendimento nutricional na admissão hospitalar pós procedimento cirúrgico (T1) intervalo médio de 10 dias dentre os 02 atendimentos. Para avaliação da aderência foi utilizada entrevista na admissão e durante internação. No atendimento (T0) foi orientado a suplementação imunomodulador 02 unidades ao dia para seguimento por 05 dias antes do procedimento cirúrgico. E pós procedimento cirúrgico consumo de no mínimo 400ml no primeiro dia e 600ml no segundo dia, com seguimento de orientação nutricional de alta para um total de 05 dias de consumo pós procedimento caso alta hospitalar.

**Resultados:** Os pacientes tinham em média 44 anos, com faixa de variação de 24 a 82 anos. Quanto ao perfil nutricional dos adultos, 51% eram eutróficos (n=28), 30% sobrepeso (n=16), 13% obesidade grau I (n=7), 1% obesidade grau II (n=1), 4% obesidade grau III (n=2) e 1% abaixo do peso (n=1) e nos idosos 55%, eram eutróficos (n=6), e 45% excesso de peso (n=5). A mediana de internação pós-operatória foi de 4 dias (1-18). Em nosso estudo, um número significativo de pacientes realizou abreviação de jejum com maltodextrina (97%). Tivemos uma adesão de 88% da imunonutrição no pré-operatório e 80% de adesão no pós-operatório. Oitenta e três (83%) pacientes iniciaram dieta por via oral no POD01 e 38% atingiram 400ml no POD01, 12% no POD02.

**Conclusão:** Conclui-se com base nos resultados evidenciados um número significativo de pacientes que aderiram a imunonutrição. Contudo houve uma queda importante da adesão do consumo proposto no POD2 (600ml). Entre os principais motivos a condição clínica

do paciente, impactando na aceitação adesão e alta hospitalar. A busca por maior adesão às recomendações estabelecidas pelo protocolo de recuperação aprimor

## 1872 - ACOMPANHAMENTO DA DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE CAMPINAS

Camila Moreno Badan, Rafaela Mazzo, Sandra Maria da C Estrela Faria, Erika Cristina Gagliasi Meirelles Truffa<sup>1</sup>

### 1 - Hospital Madre Theodora

**Introdução:** A desnutrição é um estado resultante da deficiência de nutrientes que pode causar alterações corporais com prejuízo no desfecho clínico, contribuindo para o aumento das complicações, tempo de internação, mortalidade e custos hospitalares.

**Objetivos:** avaliar o déficit do estado nutricional dos pacientes com período de internação igual ou superior a 10 dias, a partir do indicador de desnutrição intra-hospitalar, por meio da circunferência do braço (CB).

**Metodologia:** trata-se de um estudo transversal realizado em um Hospital Privado da Cidade de Campinas, que monitorou o indicador de déficit nutricional intra-hospitalar por meio da CB em um período de 10 meses (março a dezembro de 2022). A aferição da CB foi realizada durante a visita de retorno do nutricionista (até 3 dias após a internação do paciente) e reavaliada a cada 7 dias, considerando como déficit do estado nutricional durante a internação qualquer alteração decrescente referente aos critérios de classificação da CB. Critérios de inclusão: pacientes adultos e idosos com período de internação igual ou superior a 10 dias. Critérios de exclusão: pacientes com período de internação inferior a 10 dias, pacientes abaixo de 18 anos, pacientes em cuidados paliativos, gestantes, puérperas, pacientes com edema importante em membros superiores e queimados em membros superiores.

**Resultados:** Nos 10 meses avaliou-se um total de 144 pacientes, sendo 52 (36%) adultos e 92 (64%) idosos. Dos pacientes avaliados, 15 (10,4%) apresentaram déficit do estado nutricional. Foi observado um déficit maior em adultos (15,4%), em relação aos idosos (7,6%) nesse período. Um achado importante foi que nos primeiros 2 meses verificou-se um percentual maior de desnutrição intra-hospitalar de 28,6%, com evolução mensal chegando a 0% no último mês. No início da implantação do indicador, observou-se algumas necessidades, como a otimização do uso de suplemento alimentar, adequações dietéticas importantes, ajustes dos materiais disponíveis

para a avaliação antropométrica. Ao passar dos meses, observou-se a importância de aproximar a equipe multidisciplinar nesse cenário. Pensando nisso, foi criado o "farol do risco nutricional", onde toda a equipe, durante a visita multi, é sinalizada do risco nutricional do paciente e assim podem contribuir com o cuidado integrado.

**Conclusão:** o acompanhamento mensal demonstrou ser fundamental para melhoria dos resultados. A identificação precoce da desnutrição ou risco de desnutrição possibilita estabelecer conduta nutricional mais apropriada. A atenção aos pacientes adultos é tão importante quanto a de idosos. Houve uma evolução do atendimento multidisciplinar do Hospital com o cuidado do estado nutricional dos pacientes internados.

## 1875 - INDICADORES DE QUALIDADE NO CUIDADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Ingrid Cristina Ferreira<sup>1</sup>, Elizabete Goes da Silva<sup>1</sup>, Tatiana Pereira de Paula<sup>2</sup>

### 1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

### 2 - HUCFF- UFRJ

**Introdução:** O estado nutricional é um fator essencial na prevenção e recuperação tecidual de lesões por pressão. Os indicadores de qualidade nutricional podem contribuir em abordagens específicas que visem a redução do desenvolvimento e a cicatrização de lesões.

**Objetivos:** Avaliar a frequência de adequação das metas nutricionais como indicador de qualidade no monitoramento dos pacientes hospitalizados que apresentem risco de desenvolverem lesão por pressão (LP) e/ou com LP instalada.

**Metodologia:** Este estudo possui caráter quantitativo, com delineamento observacional e longitudinal, que teve a participação de pacientes com idade igual ou superior a 19 anos, de ambos os sexos, internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, com LP instalada ou que apresentavam risco de desenvolverem LP segundo pontuação da Escala de Braden igual ou inferior a 18 pontos e que estivessem se alimentando exclusivamente por via oral. Determinaram-se os seguintes indicadores de qualidade: "Taxa de Intervenção Nutricional em pacientes com risco de desenvolver LP ou com LP"; "Taxa de adequação da meta calórica em pacientes com risco de desenvolver LP ou com LP"; "Taxa de adequação da meta proteica em pacientes com risco de desenvolver LP ou com LP". Para o cálculo dos indicadores, considerou-se o número total de pacientes elegíveis no período do estudo.

**Resultados:** Participaram deste estudo 34 pacientes, sendo 67,6% do sexo masculino, com média de idade de  $68 \pm 12,2$  anos, dentre os quais 56% apresentavam LP instalada e os demais apresentavam risco de LP. 41,1% dos participantes apresentavam-se totalmente imóveis ou com a mobilidade bastante limitada à avaliação, e a maioria (67,7%) estava acamada ou confinada à cadeira, quando avaliado o grau de atividade durante a internação. 88% dos pacientes estavam sob risco nutricional segundo a ferramenta de triagem Nutritional Risk Screening (NRS-2002). A taxa de intervenção nutricional para esses pacientes foi de 97%; de adequação da meta calórica foi de 47%; de adequação da meta proteica foi de 53%; e de adequação das metas calórica e proteica após intervenções nutricionais foram de 68% e 73%, respectivamente. Na ausência de metas específicas para estes indicadores na literatura, foram utilizados valores  $\geq 80\%$  conforme preconizado para outros indicadores de qualidade.

**Conclusão:** Dentre os indicadores propostos, observou-se que apenas a taxa de intervenção nutricional atingiu a meta proposta, enquanto as frequências de adequação das metas calóricas e proteicas obtiveram resultados inferiores à meta. Os achados evidenciam a importância de implementar a utilização dos indicadores de qualidade como parte da rotina do serviço, a fim de otimizar o cuidado nutricional.

### 1877 - AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PERÍODO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE PILAR-AL

Patrícia Barbosa Firmo, Beatriz Dias dos Santos, Charla Cavalcante Feitoza<sup>1</sup>

1 - Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pilar-AL

**Introdução:** Com os crescentes índices de obesidade infantil, incentivar o consumo da alimentação saudável na escola, através de cardápios balanceados, é um meio importante para promoção de hábitos alimentares saudáveis e redução deste quadro epidemiológico.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar qualitativamente as preparações do cardápio do mês de março de 2023, que é oferecido aos alunos do ensino fundamental 1 de período integral, de uma escola pública do município de Pilar-AL.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional que teve como amostra o cardápio das escolas públicas de período integral do município de Pilar-AL. A análise do cardápio foi realizada pelo método de Avaliação

Qualitativa das preparações do cardápio (AQPC). Essa ferramenta consiste em uma análise das seguintes variáveis: 1) Presença de folhosos; 2) Presença de frutas; 3) Dois ou mais alimentos ricos em enxofre, exceto o feijão; 4) Monotonia de cores; 5) Carne gordurosa; 6) Frituras; 7) Doces; 8) Doces + frituras. Foi considerado como aspecto positivo do cardápio a ocorrência de vegetais folhosos e frutas in natura, sendo caracterizados como “ótimo” quando atingindo o percentual  $\geq 90\%$ , “Bom” de 75% a 89%, “Regular” de 50% a 74%, “Ruim” de 25% a 49% e “Péssimo”  $<25\%$ . Enquanto a presença das demais variáveis, foram consideradas como aspecto negativo do cardápio, sendo classificadas em “Ótimo” quando atingindo o percentual  $\leq 10\%$ , “Bom” de 11% a 25%, “Regular” de 26 a 50%, “Ruim” de 51% a 75%.

**Resultados:** Foram avaliados 20 dias do cardápio. A análise pelo método AQPC, mostrou ausência de monotonia de cores nas preparações, ponto positivo que garante a diversidade de nutrientes. Além disso, não havia duas ou mais preparações ricas em enxofre no mesmo dia, o que facilita a digestão dos alimentos. Sobre os folhosos, foi verificado sua presença em 10 dias (50%) do cardápio. Em contrapartida, nos dias que não havia folhosos, tinha legumes cozidos ou outras hortaliças, fator relevante para qualidade nutricional. Sobre as frutas, foi observado um bom resultado já que apareceram em 16 dias (80%) do cardápio. Com relação as carnes gordurosas, foi possível identificá-las em 12 dias (60%) do cardápio, o que é considerado um fator ruim para a qualidade nutricional. As preparações fritas apareceram em apenas 4 dias (20%) do cardápio, resultado igual ao item doce + fritura. Por fim, os doces apareceram em 8 dias (40%), sendo uma quantidade regular de acordo com os critérios do método.

**Conclusão:** Conclui-se que o cardápio das escolas de período integral do município de Pilar-AL é considerado com uma boa qualidade nutricional, já que a maioria das variáveis analisadas tiveram percentuais acima do recomendado. Porém, houve uma oferta significativa de carnes gordurosas no cardápio, por isso, é sugerida a substituição por carnes magras com o teor de gordura abaixo de 50%.

### 1879 - EFEITO DO EXTRATO DA SEMENTE DE M. EMARGINATA SOBRE ASPECTOS MORFOMÉTRICOS DE ANIMAIS OBESOS

Beatriz Paes Silva, Gustavo Henrique de Souza, Rosane Marina Peralta, Anacharis Babeto de Sá-Nakanishi<sup>1</sup>

1 - Universidade Estadual de Maringá

**Introdução:** A obesidade é uma desordem metabólica relacionada com o acúmulo de gordura. Estudos em nosso laboratório determinaram que o extrato hidroetanólico da semente de *Malpighia emarginata* foi capaz de inibir a absorção de açúcares via intestinal.

**Objetivos:** Avaliar o efeito do tratamento com extrato hidroetanólico da semente de *M. emarginata* sobre peso, circunferência abdominal e gorduras de camundongos com obesidade induzida por dieta hipercalórica.

**Metodologia:** Os procedimentos foram previamente aprovados pelo CEUA-UEM (nº 9905181121). Camundongos Swiss machos de 21 dias foram divididos em dois grupos: controle (dieta padrão) e cafeteria (dieta hipercalórica). Após 90 dias de indução da obesidade, parte dos animais obesos foram tratados com o extrato hidroetanólico da semente de *M. emarginata* (500mg/Kg) por 30 dias via gavagem. No dia do experimento, os animais em jejum de 12 horas, foram pesados e eutanasiados. As gorduras epididimal, retroperitoneal, mesentérica e marrom foram coletadas e pesadas.

**Resultados:** Os animais obesos apresentaram um aumento do peso corporal (+45,6%) e da circunferência abdominal (+18,7%) em relação ao grupo controle. O tratamento com o extrato foi capaz de diminuir esses parâmetros à valores próximos ao grupo controle. Além disso, os animais obesos apresentaram um aumento no peso das gorduras epididimal, retroperitoneal, mesentérica e marrom em relação ao grupo controle. Em contraste, o tratamento foi eficaz em diminuir esses parâmetros à valores próximos ao grupo controle.

**Conclusão:** O tratamento por 30 dias com o extrato da semente de *M. emarginata* foi capaz de reduzir o peso, a circunferência abdominal e a quantidade de gordura totais de camundongos obesos, podendo assim ser considerada uma preparação em potencial para tratamento e controle da obesidade.

### 1889 - EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE CURTO PRAZO SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE OBESOS SEDENTÁRIOS

Ivynne Oliveira Araújo Wanderley, Herik Vieira de Carvalho Fonseca, Zaira Batista de Queiroz Correia, Rivany Ferreira de Lima<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal da Paraíba

**Introdução:** Dados prévios indicam que pessoas acima do peso corporal que iniciam programas de treinamento físico usam os resultados das primeiras semanas como

fator motivacional, mas o tempo pode não ser suficiente para que os efeitos sejam notados.

**Objetivos:** Quantificar o efeito de um curto período de treinamento aeróbio (primeiras seis semanas) sobre a composição corporal de indivíduos adultos previamente sedentários com sobrepeso ou obesidade.

**Metodologia:** Ensaio clínico, randomizado e controlado. Trinta e quatro indivíduos (40,7 ± 9,6 anos, IMC entre 25-39,9kg/m<sup>2</sup>) foram alocados em dois grupos: 22 no experimental (EXP) e 12 no controle (CON). O grupo EXP realizou corridas ao ar livre com intensidade controlada (65 -75% da frequência cardíaca máxima), 3 vezes por semana, com duração de 40 na primeira progredindo para 60 minutos na quinta semana; o grupo CON manteve seu estilo de vida atual durante o mesmo período. Todos os participantes foram orientados a manter o seu padrão alimentar habitual, sem nenhuma intervenção dietética. Antes e ao final da sexta semana de treinamento, a massa corporal, massa muscular esquelética, percentual de gordura corporal foram medidas em equipamento de bioimpedância octopolar, marca InBody (modelo 570, Biospace, Coreia). ANOVA two-way para medidas repetidas foi adotada.

**Resultados:** Não foram observadas modificações significativas em nenhum dos parâmetros avaliados da composição física: no EXP, a massa corporal foi de 87,4±14,7 para 86,7±14,6, enquanto no grupo CON foi de 81,3±14,7 para 82,4±14,6 (p=0,940); a massa muscular esquelética variou descritivamente de 30,9±6,92 para 30,8±6,32 no grupo EXP e de 27,7±5,26 para 27,8±4,92 no grupo COM (p=0,935); o percentual de gordura corporal no grupo EXP foi de 32,7±6,56 para 32,2±6,81 enquanto no grupo COM variou descritivamente de 31,7±6,56 para 6,81 (p=0,981).

**Conclusão:** Seis semanas de treinamento não foram suficientes para promover redução de gordura corporal. Dados deste e de outros estudos, com os quais os atuais dados corroboram, devem ser usados para conscientizar pessoas que entram em programa de treinamento físico visando emagrecimento, no sentido de adotarem expectativas de mais longo prazo nos resultados do programa.

### 1890 - PERFIL DAS INTERNAÇÕES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Nicole Bento Bazzi<sup>1</sup>

1 - Hospital Unimed Criciúma



**Introdução:** As Unidades de Terapia Intensiva em todo o mundo ficaram sobrecarregadas pelo coronavírus 2 (SARS-CoV-2). É importante conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes com Covid-19 visando uma terapia nutricional individualizada.

**Objetivos:** Avaliar o perfil das internações de pacientes hospitalizados por COVID-19 em uso de terapia nutricional enteral.

**Metodologia:** Estudo retrospectivo e observacional de pacientes atendidos em hospital privado do sul de Santa Catarina, com diagnóstico por COVID-19 em unidade de terapia intensiva (UTI). Foram avaliados os pacientes que fizeram uso de Terapia Nutricional Enteral (TNE), nos meses de março a agosto de 2021. Entre os critérios de inclusão analisou-se gênero, idade, necessidade de terapia nutricional, início da alimentação por via oral e desfecho clínico. Para a tabulação de dados foi utilizada planilha excel e analisados através da variável aritmética de média e de porcentagem.

**Resultados:** Foram atendidos 250 pacientes e destes 220 (88%) iniciaram TNE. Predominou o gênero masculino com 65% (N=145), enquanto o gênero feminino foi de 35% (N= 75). Do total desses pacientes 56,8% (N=125) eram adultos e 43,2% (N=95) idosos acima de 60 anos. Avaliando o suporte ventilatório após a extubação, 50,9% (N= 56) dos pacientes em TNE iniciaram alimentação por via oral na UTI. Em relação ao desfecho clínico a quantidade de óbitos foi de 45,4% (N=100).

**Conclusão:** Os resultados apresentados no presente trabalho, sugerem um maior número de pacientes com necessidade de TNE, sendo esses adultos do gênero masculino. Verificou-se que a introdução da dieta por via oral foi satisfatória. Contudo, observou-se um número significativo de óbitos devido ao desfecho clínico do paciente.

## 1894 - NOVA DIETA BASEADA EM CRIANÇAS DESNUTRIDAS DO COORTE MAL-ED CAUSA PERDA DE PESO, DÉFICIT DE CRESCIMENTO E IMPACTO NA BARREIRA MORFOFUNCIONAL INTESTINAL

**Cristhyane Costa de Aquino<sup>1</sup>, Samilly Albuquerque Ribeiro<sup>1</sup>, Bruna Leal Lima Maciel<sup>2</sup>, Aldo Ângelo Moreira Lima<sup>1</sup>**

1 - UFC

2 - UFRN

**Introdução:** Os dois primeiros anos de vida é um período crítico para o estabelecimento da desnutrição. Logo,

modelo in vivo que represente dieta complementar é importante para melhor compreensão da patofisiologia e o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes.

**Objetivos:** Desenvolver um novo modelo in vivo de desnutrição baseado na dieta complementar de crianças com desnutrição de sete países pertencentes ao estudo coorte MAL-ED, bem como avaliar os efeitos desta dieta na barreira morfofuncional intestinal.

**Metodologia:** A nova dieta de desnutrição MAL-ED foi baseada no percentual de diferença da quantidade de energia, macronutrientes, fibras e zinco das crianças com desnutrição vs. sem desnutrição de sete países de baixo poder socioeconômico pertencentes ao estudo coorte de desnutrição e infecções entéricas - MAL-ED. Esta nova dieta foi adaptada para dieta animal utilizando uma dieta padrão para roedores (AIN-93M). O modelo consistiu em submeter camundongos machos C57BL/6 (Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Ceará nº 3941290319), 21 dias de idade, ao consumo da dieta AIN-93M (grupo CTRL) e dieta MAL-ED (grupo DN) por 28 dias. Esta dieta foi controlada diariamente para que ambos os grupos consumissem a mesma quantidade (n= 11). O peso foi mensurados todos os dias; a composição e o comprimento corporal a cada sete dias; o teste lactulose/manitol (LM) e morfometria foram realizados nos dias 7 e 28.

**Resultados:** A análise de composição centesimal revelou que a nova dieta de desnutrição MAL-ED possui -8,03% de energia, -37,46% de proteína, - 24,20% de lipídeo, -10,83% de zinco, +5,93% de carboidrato e +45,17% de fibra em relação a dieta controle. O consumo da dieta de desnutrição MAL-ED reduziu o peso a partir do segundo dia ( $p < 0,05$ ), o ganho de peso a partir do primeiro e comprometeu ( $p < 0,05$ ) o crescimento no 28º dia. A dieta MAL-ED também reduziu ( $p < 0,05$ ) em 10,10% massa magra, 25,37% a massa gorda e em 8,9% o IMC, sem alterar a água corporal total. A morfologia intestinal foi alterada dependente do tempo, com redução ( $p < 0,0001$ ) da área dos vilos no duodeno e jejuno dos animais DN no dia 7 e aumento ( $p < 0,0001$ ) da área de vilos no duodeno (276,38%) e íleo (27,84%) dos animais DN no 28º dia. O teste LM apontou aumento da razão LM em período agudo ( $p = 0,02$ , CTRL 0,43, 0,39-0,48 vs. DN 0,51, 0,48-0,55), aumento da excreção de lactulose (%) e manitol (%) em período crônico ( $p < 0,01$ ).

**Conclusão:** Desenvolvemos uma nova dieta de desnutrição, com moderada deficiência em energia, macronutrientes, zinco, moderado aumento de carboidratos e fibras, capaz de gerar desnutrição em animais. Esta dieta causou lesão na integridade da barreira epitelial intestinal e redução de área de vilos em período agudo, com aumento



compensatório da área intestinal total e recuperação funcional em período crônico.

### 1897 - ESTRATÉGIA LÚDICA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EXECUTADA NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PILAR-AL

Rafaele Zacarias dos Santos Oliveira, Charla Cavalcante Feitoza<sup>1</sup>

1 - Secretaria Municipal de Educação e Cultura De Pilar,

**Introdução:** A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um tema constantemente discutido na literatura, levando em consideração que os hábitos alimentares e o consumo adequado de nutrientes, principalmente na fase de crescimento e desenvolvimento.

**Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de Educação Alimentar e Nutricional por meio de uma atividade lúdica, utilizando forminhas educativas na preparação de refeições do cardápio escolar.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, obtido a partir de uma atividade de Educação Alimentar e Nutricional nas escolas de Educação infantil e Fundamental I do município de Pilar-AL, no período de 2021. As ações foram desenvolvidas pelo quadro técnico de nutricionistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), cujo principal objetivo foi melhorar aceitação do cardápio da merenda escolar, através da prática lúdica, utilizando forminhas educativas com as vogais, numerais de 1 a 5, e formatos de animais, como tartaruga e peixe. As forminhas foram feitas em material de alumínio fundido para sua melhor higienização, e utilizadas para modelar preparações contidas no cardápio escolar das modalidades citadas acima.

**Resultados:** Foram avaliadas 18 escolas do município, sendo 9 na modalidade de educação infantil e 9 de fundamental I, contemplando um total de 4.907 alunos. A análise da intervenção, de forma geral, mostrou que a utilização das forminhas educativas além de promover o aprendizado, despertou a curiosidade nas crianças e contribuiu na socialização e sua participação no ambiente escolar. As preparações modeladas com as forminhas gerou pratos mais atrativos, sendo possível notar uma melhora significativa na aceitação da merenda, reduzindo assim, o desperdício de alimentos.

**Conclusão:** Diante disso, conclui-se que a estratégia de educação nutricional relatada neste trabalho foi positiva, obtendo resultados satisfatórios na aceitação da merenda escolar. As atividades de EAN aliadas à métodos lúdicos de intervenção, oportunizaram aos estudantes a construção

de conhecimento e interesse pelos alimentos, o que estimulou à práticas alimentares saudáveis.

### 1902 - AVALIAÇÃO DA PROGRESSÃO DA DISFAGIA E CORRELAÇÃO COM ESTADO NUTRICIONAL

Aline Ramalho dos Santos<sup>1</sup>, Isis Helena Buonso Mazucatto<sup>2</sup>, Maria Fernanda Jensen Kok<sup>2</sup>, Marisa Chiconelli Bailer<sup>1</sup>

1 - Hospital Samaritano Higienópolis

2 - Hospital Samaritano de São Paulo

**Introdução:** A disfagia é uma doença que acomete principalmente os pacientes idosos e é fundamental a manutenção do estado nutricional para melhores desfechos clínicos, entre eles a melhora da disfagia.

**Objetivos:** Relacionar a progressão da disfagia com o estado nutricional de pacientes inseridos em um protocolo de broncoaspiração de um hospital particular de São Paulo.

**Metodologia:** Realizou-se estudo retrospectivo com 50 pacientes internados entre julho e dezembro de 2022. Os dados foram obtidos através de prontuário eletrônico. O estado nutricional foi classificado de acordo com IMC (Índice de Massa Corpórea). O grau de disfagia foi classificado conforme a escala funcional de deglutição denominada ASHA NOMS, sendo distribuído em grupos como ausência de disfagia (pontuação 6 e 7), disfagia leve (pontuação 4 e 5), disfagia moderada (pontuação 2 e 3) e disfagia grave (pontuação 1).

**Resultados:** Foram avaliados 50 pacientes sendo 34% gênero feminino e 66% gênero masculino. Os motivos de internação prevalentes foram: procedimentos cirúrgicos (22%), insuficiência respiratória (18%), quadro infeccioso (14%), queda (12%) e outros (34%). Muitos pacientes apresentaram patologias associadas (82%), sendo mais prevalente hipertensão arterial (38%), câncer (32%) e diabetes (30%). O tempo médio de internação foi 27 dias. A distribuição do grau de disfagia na primeira avaliação e alta foram respectivamente: disfagia leve 34% e 28%; disfagia moderada 12% e 12%; disfagia grave 34% e 16%; ausência da disfagia 20% e 44%. Entre os pacientes que apresentaram piora da disfagia durante a internação: 60% destes evoluiu com necessidade de terapia nutricional enteral; 20% necessitaram de regressão de consistência de alimentação via oral; 40% foram classificados como baixo peso na primeira avaliação e alta; nenhum paciente apresentou declínio de classificação de estado nutricional.

**Conclusão:** Concluiu-se que a maioria dos pacientes

que apresentaram piora da disfagia eram de baixo peso e necessitaram de terapia enteral complementar ou exclusiva. O estado nutricional não influenciou na piora da disfagia neste grupo avaliado.

### 1905 - ASPECTOS NUTRICIONAIS RELACIONADOS AO TRATAMENTO COM IODOTERAPIA E ADEQUAÇÃO AO GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

**Aline Ramalho dos Santos, Maria Fernanda Jensen Kok, Marisa Chiconelli Bailer, Natalia Aparecida Candido Calisto<sup>1</sup>**

#### 1 - Hospital Samaritano Higienópolis

**Introdução:** A iodoterapia consiste em um procedimento que utiliza o elemento radioativo iodo-131, terapia indicada em câncer de tireóide e hipertireoidismo. Este elemento é encontrado no sal de cozinha e amplamente em inúmeros alimentos.

**Objetivos:** Identificar os aspectos nutricionais dos pacientes em tratamento com iodoterapia e avaliar o padrão de dieta exigido nesta terapia em comparação ao guia.

**Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo com 19 pacientes diagnosticados com câncer de tireoide, internados no período entre janeiro e novembro de 2022. Os dados foram coletados através do prontuário eletrônico. O estado nutricional foi classificado segundo o Índice de Massa Corporal (IMC). O guia utilizado foi o Guia Alimentar da População Brasileira publicado em 2014. A alimentação que antecede este tratamento é composta por exclusão do nutriente iodo por 30 dias, sendo predominante os grupos alimentares: frutas, vegetais e carnes. Neste período, o paciente consome sal sem adição de iodo.

**Resultados:** Predominou-se o gênero feminino (53%) em relação ao masculino (47%). A idade média dos pacientes foi 45 anos. O tempo médio de internação foi 3 dias. Apenas 21% dos pacientes avaliados possuíam doença crônica associada (Diabetes mellitus ou hipertensão arterial ou dislipidemia). Quanto às intercorrências após receber o radiofármaco, apenas 11% apresentaram edema e disfagia e 5% apresentou náuseas. Referente ao nível de assistência, 89% dos pacientes foram classificados como secundário e 11% como terciário. Em relação ao estado nutricional obteve-se: eutrofia (63%), sobrepeso (21%), obesidade (11%) e baixo peso (5%). As prescrições dietoterápicas obtidas foram: dieta geral (90%), pastosa (5%) e leve restrita (5%). Ao comparar este padrão de alimentação exigido nesta terapia com

o Guia Alimentar da População Brasileira, observou-se adequação quanto a saudabilidade, sendo predominante a presença de alimentos in natura, assim como ausência de alimentos processados.

**Conclusão:** De acordo com os dados analisados, nota-se que a maioria dos pacientes estavam eutróficos, não apresentavam comorbidades associadas nem complicações após a terapia. A dieta necessária para esta terapia contempla as recomendações do Guia Alimentar da População Brasileira.

### 1906 - AVALIAÇÃO DE PACIENTES IDOSOS EM RELAÇÃO AO RISCO NUTRICIONAL E A SÍNDROME DA FRAGILIDADE

**Priscila Miranda Bergamasco Rotta, Maria Julia Souza, Carolina Celia Tito Garcia Selli<sup>1</sup>**

#### 1 - Hospital Estadual Americo Brasiliense

**Introdução:** O aspecto nutricional está diretamente relacionado com o desempenho físico e com a qualidade de vida. A detecção precoce de riscos nutricionais são essenciais para a formulação de estratégias de prevenção da síndrome da fragilidade.

**Objetivos:** Identificar a síndrome da fragilidade relacionada à presença de risco nutricional em pessoas idosas hospitalizadas em um Hospital Público do interior do estado de São Paulo.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico com corte transversal. A Avaliação Multidisciplinar da Pessoa Idosa (AMPI) é composta por questionários multidisciplinares para a identificação do perfil das pessoas idosas internadas de forma a auxiliar o desenvolvimento de estratégias para o cuidado. Dentre as avaliações presentes, está a avaliação do profissional nutricionista que torna-se responsável pela avaliação nutricional do usuário, assim como no delineamento de um plano nutricional adequado à condição da pessoa idosa, com verificação das necessidades calóricas e da capacidade de deglutição de determinados alimentos - junto à equipe da fonoaudiologia. Tais avaliações auxiliam também no rastreamento da fragilidade deste perfil. São incluídos aqueles com idade igual ou superior a 65 anos, que apresentam programação de internação superior a dois dias e que não estão em processo ativo de morte.

**Resultados:** De novembro de 2022 a fevereiro de 2023, foram avaliados 101 pessoas idosas, com idade igual a 76,41 (± 7,93) anos, maioria (59,41%) do sexo masculino e advindos de municípios do Departamento Regional de Saúde (DRS) de Araraquara-SP. Em relação a análise do Índice de Massa Corporal (IMC), adequação braquial

e perda de massa muscular - através da análise da circunferência da panturrilha - dos pacientes idosos, nota-se que a maioria (36,36%) enquadra-se em um baixo peso, apresentam-se desnutridos (68,75%) e com perda de massa muscular (69,23%). Assim, pela completa avaliação nutricional, apenas 15,15% dos pacientes estão com estado nutricional normal, 41,41% estão em risco nutricional e, por fim, 43,44% estão desnutridos. Os resultados apresentados estão diretamente relacionados com a presença da fragilidade nas pessoas idosas, visto que 44,33% estão em fragilidade leve a moderada e 32,99% com fragilidade severa. E, destes, 18,75% evoluíram a óbito durante a hospitalização.

**Conclusão:** Os resultados mostram a elevada prevalência da fragilidade e o risco nutricional de pessoas idosas hospitalizadas. Portanto, nota-se a necessidade de se investigar os motivos que podem ter contribuído para o distúrbio nutricional, como também um delineamento de um plano nutricional eficaz a fim de melhorar a assistência à saúde e a qualidade de vida da pessoa idosa.

## 1910 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PRIVADO EM SÃO PAULO/SP

Tatiane Mayumi Higashi<sup>1</sup>

1 - Dasa - Hospital 9 de Julho

**Introdução:** A COVID-19 pode trazer vários fatores agravantes para o comprometimento do estado nutricional, tornando fundamental a avaliação do perfil nutricional desses pacientes, bem como avaliação do estado nutricional e seu devido acompanhamento.

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil nutricional de pacientes com diagnóstico confirmado para COVID-19, internados em um hospital privado no estado de São Paulo.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e observacional através de coleta de dados em prontuários eletrônicos de pacientes internados em hospital privado no estado de São Paulo no período de março a setembro de 2020. Foram elegíveis paciente com internação superior a 72 horas, maiores de 18 anos e com diagnóstico de covid-19. Foram triados 418 pacientes conforme faixa etária, utilizando as ferramentas MAN (Mini avaliação nutricional) se idoso ou NRS-2002 (Nutrition Risk Score) se adultos. Os pacientes que apresentaram risco nutricional na triagem foram submetidos a ASG (avaliação subjetiva global) a fim de classificar seu risco nutricional e definir a periodicidade de acompanhamento. Após coleta de

dados pela equipe de nutrição foi realizado análise estatística no qual as variáveis de interesse foram lançadas no software Excel e IBM-SPSS Statistics versão 27 (IBM Corporation, NY, USA).

**Resultados:** A amostra foi composta por 418 pacientes, sendo 174 (41,62%) do sexo feminino e 244 (58,37%) do sexo masculino. A faixa etária média foi de 57 anos (variando entre 18 a 97 anos). O IMC médio foi de 28,3kg/m<sup>2</sup>, sendo o IMC mínimo 16,8kg/m<sup>2</sup> e o máximo 51,4kg/m<sup>2</sup>. Da amostra total, 189 pacientes (45,2%) foram avaliados através da ferramenta MAN e 229 pacientes (54,8%) através da NRS seguindo os critérios de faixa etária para cada ferramenta. Os resultados obtidos foram: 299 (75,1%) classificados como sem risco nutricional e 199 (28,5%) com risco nutricional. Quanto aos sintomas gastrointestinais, 51 (12,2%) apresentavam náuseas, 18 (4,3%) apresentavam êmese, 47 (11,2%) relataram episódios de quadro diarreia (≥3 fezes líquidas/dia), 28 (6,7%) relataram quadro de constipação (≥3 dias sem evacuação), 48 (11,5%) apresentaram anosmia e 62 (14,8%) queixaram-se de disgeusia.

**Conclusão:** Foi possível verificar por meio de métodos de triagem nutricional, que a maior parte dos pacientes não apresentavam risco nutricional em sua admissão hospitalar. Dados importantes sobre diferentes sintomas gastrointestinais estiveram presentes, o que corroborou com outros estudos sobre semelhante temática.

## 1911 - GLIM NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: DIAGNÓSTICO PRECOCE E PREDITOR DE MORTALIDADE EM 1 ANO

Renata Wolf), Camila Saueressig, Johnny Galhano Dos Santos, Valesca Dall'Alba<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A ferramenta proposta pela Iniciativa de Liderança Global sobre Desnutrição (GLIM) sugere uma nova abordagem para o unificar o diagnóstico de desnutrição e sua gravidade, mas em Serviços de Emergência (SE) sua utilização foi pouco estudada.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência de desnutrição através do GLIM e a sua associação com mortalidade em 1 ano em pacientes admitidos em SE.

**Metodologia:** Estudo de coorte, realizado no SE de um hospital universitário no sul do país. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, idade ≥ 18 anos, avaliados em até 72h. Foram aferidos peso, estatura, circunferência do braço (CB) e circunferência da panturrilha (CP). A redução da massa muscular (MM) foi avaliada através do percentual de adequação da CB (inadequado 2. A

associação entre desnutrição e mortalidade foi analisada através de regressão de Cox. Projeto aprovado pelo CAAE (03401518.8.0000.5327).

**Resultados:** Foram avaliados 150 pacientes (idade 57,2 ± 16,4 anos, 52% homens, IMC 24,9 ± 5,7 kg/m<sup>2</sup> e 9,3% com desnutrição pelo IMC). Quanto à MM, 32,7% foram classificados com CB 2. A prevalência de desnutrição de acordo com o GLIM foi 62,7%, sendo 43,6% dos pacientes classificados com desnutrição moderada e 56,4% com desnutrição grave. Dos 150 pacientes, 139 foram acompanhados por 1 ano, e a mortalidade foi de 22%. Desnutrição diagnosticada pelo GLIM, independente da gravidade, foi associada com a mortalidade em 1 ano, de acordo com análise multivariada ajustada para sexo, idade e ICC (HR:3,58, IC95%:1,03-12,42).

**Conclusão:** O GLIM detectou alta prevalência de desnutrição e foi associado com mortalidade em 1 ano. Esses resultados reforçam a importância do diagnóstico precoce em SE, que é a porta de entrada do paciente no hospital, a fim de intervir e modificar desfechos negativos.

## 1915 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM COVID-19

Tatiane Mayumi Higashi<sup>1</sup>, Rosemeire Lessi<sup>2</sup>, Palloma Dos Santos Brito<sup>1</sup>, Juliana Caetano Da Silva<sup>1</sup>

1 - Dasa - Hospital Nove de Julho

2 - Universidade Federal de São Paulo

**Introdução:** A terapia nutricional é parte fundamental do cuidado integral ao paciente, bem como a identificação precoce da desnutrição, evidenciando a importância de avaliar o risco e o estado nutricional dos pacientes com covid-19.

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de paciente com covid-19 e risco de desnutrição.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e observacional através de coleta de dados em prontuários eletrônicos de pacientes internados em hospital privado no estado de São Paulo no período de março a setembro de 2020. Foram elegíveis paciente com internação superior a 72 horas, maiores de 18 anos e com diagnóstico de covid-19. Foram triados 418 pacientes conforme faixa etária, utilizando as ferramentas: Mini avaliação nutricional - MAN, se idoso ou Nutrition Risk Score - NRS - 2000, se adultos. Os pacientes que apresentaram risco nutricional foram submetidos a Avaliação Subjetiva Global - ASG a fim de classificar seu diagnóstico nutricional e definição

de conduta e periodicidade de acompanhamento. Após coleta de dados pela equipe de nutrição, foi realizada análise estatística no qual as variáveis de interesse foram lançadas no software Excel e IBM-SPSS Statistics versão 27 (IBM Corporation, NY, USA).

**Resultados:** Dos 418 pacientes, 189 (45,2%) foram avaliados pela ferramenta MAN e 229 (54,8%) pela ferramenta NRS-2002. Destes, 299 (75,1%) não apresentaram risco nutricional e 119 (28,5%) apresentaram risco. Dos que apresentaram risco, 14 (3,3%) foram classificados pela ASG como "bem nutrido", 30 (7,2%) como "moderadamente ou suspeita de ser desnutrido" e 9 (2,2%) como "gravemente desnutrido". Da amostra total de pacientes com risco nutricional, em 66 pacientes (15,8%) a ASG não foi aplicada, devido protocolo de atendimento nutricional, que inicialmente, deixou de ser feita em razão do desconhecimento sobre os riscos de contaminação dos profissionais. Na reavaliação nutricional, 141 pacientes foram reavaliados entre 7 e 10 dias. Destes, 5 pacientes (3,54%) foram classificados como ASG A, 25 (17,7%) classificados como ASG B e 16 (11,3%) classificados como ASG C. Não foram realizadas as reavaliações de 95 pacientes (67,3%) devido a mudança citada sobre o protocolo de atendimento nutricional.

**Conclusão:** Foi possível observar uma piora no estado nutricional dos pacientes que foram reavaliados em uma semana o que reforça a importância do rastreamento de risco e acompanhamento nutricional adequado.

## 1916 - FREQUENCIA DE DIAS ENTRE O VOLUME PRESCRITO E INFUNDIDO EM PACIENTES CRÍTICOS ADULTOS COM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Priscilla de Nazaré Silva dos Santos, Tais Moala, Silvia Helena Frediani Favaron<sup>1</sup>

1 - Hospital Estadual Sumaré

**Introdução:** O volume da dieta enteral prescrito versus o infundido é um indicador relacionado à administração da dieta em terapia nutricional proposta pela International Life Sciences Institute (ILSI) para monitorar a assistência do serviço prestado.

**Objetivos:** Avaliar a frequência de dias de administração do volume infundido adequado, em pacientes críticos adultos, em terapia nutricional enteral exclusiva (TNEE), internados em unidades de terapia semi-intensiva e intensiva do Hospital Estadual Sumaré.

**Metodologia:** Estudo de caráter quantitativo, retrospectivo e documental. As informações foram analisadas entre os meses de março a maio de 2022, em



banco de dados pré-existentes, tabuladas no programa Microsoft Office Excel® for Windows®. A fórmula utilizada para avaliar a frequência de dias foi a divisão entre o número de pacientes com volume inadequado em TNEE pelo número total de pacientes em TNEE, multiplicado por 100, e considerou-se meta de qualidade > 80% da meta prescrita a ser atingida.

**Resultados:** Nos meses avaliados, houve, em média, 12 pacientes internados em uso exclusivo de terapia nutricional enteral, o que refletiu em 50% do total de internações nas unidades intensivas. Verificou-se frequência de 67,6% de dias de infusão adequada da dieta prescrita, com o mês de abril avaliado por ter o menor percentual (64%).

**Conclusão:** O volume infundido de dieta enteral permaneceu menor que o prescrito em nosso serviço. Diversas complicações podem ter contribuído para tal resultado, por exemplo o não reajuste de bomba de infusão, mas que não foram quantificadas neste estudo. Os motivos para tal resultado devem ser rastreados para minimizar intercorrências e otimizar a melhora do quadro clínico do paciente hospitalizado.

### 1918 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA READMITIDOS NO HOSPITAL POR NOVO EVENTO CARDIOVASCULAR: COORTE PROSPECTIVA

Stefannie Brehm Mendes, Jordana Silva dos Santos, Oellen Stuaní Franzosi, Maria Lucia Oliveira Rosses<sup>1</sup>

#### 1 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil e no mundo. A doença arterial coronariana possui alta taxa de readmissão hospitalar e mortalidade, principalmente quando não há acesso a abordagens multiprofissionais.

**Objetivos:** Avaliar quais características nutricionais estão associadas à readmissões hospitalares em até seis meses por novo evento cardiovascular em pacientes cardiopatas acompanhados em ambulatório multiprofissional de cardiopatia isquêmica.

**Metodologia:** Estudo observacional e prospectivo com coleta de dados dos prontuários de pacientes atendidos em ambulatório multiprofissional especializado em cardiopatia isquêmica de um hospital do sul do Brasil. Foram incluídos todos os pacientes que realizaram o primeiro atendimento, entre julho de 2021 e março de 2022, e, posteriormente, estratificados conforme necessidade de readmissão hospitalar em até seis meses

pós-alta. O ambulatório é composto por profissionais de nutrição, enfermagem e fisioterapia. Foram realizadas medidas antropométricas - peso, estatura, circunferência da cintura, índice de massa corporal (IMC) e índice de conicidade (IC). A qualidade da dieta foi avaliada através do escore quantitativo de adesão à dieta pobre em gordura PREDIMED. Os dados foram armazenados em banco de dados e analisados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25.0. Para nível de significância foi considerado  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Foram avaliados 95 pacientes, 58,9% eram homens, 32,6% foram readmitidos por novo evento cardiovascular dentro de seis meses pós-alta. Diabetes mellitus foi significativamente mais prevalente no grupo de pacientes que foi readmitido no hospital por novo evento isquêmico ( $p = 0,013$ ), caracterizando esta comorbidade como importante fator de risco para novo evento cardiovascular. Foi observada semelhança entre os grupos quanto ao IMC, excesso de peso e valores de IC, porém a presença de IC aumentado mostrou-se significativamente mais frequente naqueles com necessidade de readmissão hospitalar ( $p = 0,004$ ). Esse índice é reconhecido como indicador de obesidade central ligada com alto risco coronariano. Com relação à qualidade da dieta, ambos grupos apresentaram semelhança na adesão à dieta pobre em gordura.

**Conclusão:** Pacientes readmitidos no hospital em até seis meses após a alta hospitalar por novo evento cardiovascular apresentavam maior prevalência de diabetes mellitus e elevada distribuição central de gordura corporal, ambos fatores de risco importantes para novos eventos cardiovasculares.

### 1920 - COMPARAÇÃO ENTRE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA E ULTRASSONOGRAFIA PARA AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO MUSCULAR EM IDOSOS COM FRATURA DE QUADRIL

Victória Moralez Soares<sup>1</sup>, Thais Caroline da Silva Piccoli<sup>2</sup>, Beatris Azevedo Bernardino<sup>2</sup>, Paula Schmidt Azevedo Gaiolla<sup>1</sup>

#### 1 - Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

#### 2 - Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho

**Introdução:** A fratura de fêmur proximal consegue imobilizar o indivíduo acarretando no declínio de massa muscular, sendo um dos contribuintes para o quadro de sarcopenia. A bioimpedância e a ultrassonografia são úteis na prática clínica para avaliação corporal.

**Objetivos:** Avaliar a correlação entre medidas da



espessura muscular da coxa e gordura, avaliados por ultrassonografia muscular e com parâmetros da bioimpedância elétrica e força de preensão palmar.

**Metodologia:** Estudo transversal seccional que avaliou pacientes idosos com fratura de fêmur, durante o período de março de 2022 a março de 2023. Realizou-se a avaliação das medidas antropométricas e força. Para avaliação da composição corporal foram utilizados os métodos de ultrassonografia muscular (US) (Transdutor de Ultrassom Linear L12-4 Philips Lumify) e bioimpedância elétrica (BIA) (Seca mBCA 525), a força de preensão palmar foi avaliada por meio do dinamômetro JAMAR. Os dados foram expressos pela correlação de Spearman Rank ( $\rho$ ).

**Resultados:** Dos 104 pacientes avaliados, 90,2%(83) eram do sexo feminino. A idade correlacionou-se com as medidas da espessura muscular do reto (MR) e vastos (MV),  $\rho=0,30$  ( $p=0,002$ ) e  $\rho=0,35$  ( $p<0,001$ ). Os dados da Bioimpedância elétrica (BIA) que apresentaram correlação positiva entre MR e MV, foram respectivamente: IMLG  $\rho=0,22$  ( $p=0,048$ ); e  $\rho=0,26$  ( $p=0,017$ ). MMA  $\rho=0,33$  ( $p<0,001$ ) e  $\rho=0,37$  ( $p<0,001$ ). Água total  $\rho=0,23$  ( $p=0,040$ ) e  $\rho=0,30$  ( $p=0,006$ ). MME  $\rho=0,33$  ( $p<0,001$ ) e  $\rho=0,32$  ( $p=0,006$ ). A força de preensão palmar para MR:  $\rho=0,26$  ( $p=0,0142$ ) e MV:  $\rho=0,37$  ( $<0,001$ ).

**Conclusão:** Com base nos dados analisados pode-se concluir que as medidas musculares de reto femoral, vasto lateral e intermédio avaliado pelo ultrassom correlacionam-se com os parâmetros musculares fornecidos pela bioimpedância. Entretanto, a correlação é desprezível ( $<0,3$ ) ou fraca ( $0,3-0,5$ ) Da mesma forma a avaliação da força muscular também se correlacionou fracamente com a espessura dos músculos da coxa.

## 1921 - PERFIL NUTRICIONAL E DO ESTILO DE VIDA DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

Patrícia dos Santos Freitas Quintas<sup>1</sup>

### 1 - HCA

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2030, 30% das mortes no mundo terão relação com doenças crônicas elencadas com o estilo de vida<sup>1</sup>.

**Objetivos:** Relacionar os dados da literatura com o perfil nutricional dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição do Hospital Central da Aeronáutica (HCA).

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com artigos dos últimos 8 anos das bases de dados Scielo, Pubmed e de dados de avaliação nutricional dos últimos

dois anos de 366 pacientes do ambulatório de nutrição, através de amostragem por conveniência.

**Resultados:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um dos principais problemas de saúde mundial e no Brasil<sup>2,3,4,5</sup>. De acordo com a OMS tabagismo, alimentação, inatividade física e consumo de bebidas alcoólicas estão entre os fatores de risco<sup>4</sup>. Com base no VIGITEL (2021) podemos comparar o perfil da nossa população. Dos 366 indivíduos, 16 % eram do sexo masculino e 84% do sexo feminino, e deste total a maioria buscou atendimento com intuito de perder peso (73%) e apresentavam média de idade igual a 48,6 anos ( $\pm 17,4$  DP). Sobre o perfil nutricional, 34% apresentavam sobrepeso e 46 % obesidade e no VIGITEL esses valores foram 57,2% e 22,4%, respectivamente. Sobre o estilo de vida, 21 % consumiam bebidas alcoólicas, 7% eram tabagistas e 41% praticavam atividade física e no VIGITEL esses dados corresponderam a 18,3%, 9,1% e 36,7%.

**Conclusão:** A partir do exposto verifica-se que o estilo de vida pode ter relação direta entre estado nutricional e o surgimento de Doenças Crônicas. Estratégias nutricionais podem ter um efeito positivo na prevenção destes agravos.

## 1924 - ACEITAÇÃO ALIMENTAR E INDICAÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19

Tatiane Mayumi Higashi<sup>1</sup>, Rosemeire Lessi<sup>2</sup>, Isabella Salustiano Santos<sup>1</sup>, Sofia dos Reia M L Oliveira<sup>1</sup>

1 -Dasa - Hospital Nove de Julho

2 - Universidade Federal de São Paulo

**Introdução:** A pandemia da covid-19 trouxe desafios no manejo nutricional de pacientes com necessidade de internação. Os impactos gastrointestinais e respiratórios da doença colaboram para a deterioração do estado nutricional e a piora da evolução clínica.

**Objetivos:** Avaliar a aceitação alimentar e a indicação de terapia nutricional em pacientes com diagnóstico de covid-19, internados em um hospital privado de São Paulo no ano de 2020.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e observacional através de coleta de dados em prontuários eletrônicos de pacientes internados em hospital privado no estado de São Paulo no período de março a setembro de 2020. Foram elegíveis pacientes com internação superior a 72 horas, maiores de 18 anos e com diagnóstico de covid-19 confirmado. Após coleta de dados pela equipe

de nutrição foi realizada análise estatística na qual as variáveis de interesse foram analisadas no software Excel e IBM-SPSS Statistics versão 27.

**Resultados:** Foi aplicada ferramenta de triagem nutricional em 418 pacientes diagnosticados com covid-19. Inicialmente, 404 pacientes se alimentavam por via oral (VO), 12 pacientes em uso de Terapia Nutricional Enteral (TNE), 1 paciente em uso de Terapia Nutricional Parenteral (TNP) e 1 paciente em terapia mista (VO + TNE). Na primeira semana de internação, 351 pacientes mantiveram a alimentação por VO, na qual 39 (11%) apresentaram excelente aceitação (100%), 193 (55%) adequada aceitação ( $\geq 75\%$ ) e 119 (34%) parcial ou baixa aceitação ( $< 50\%$ ). Na reavaliação nutricional, realizada após 7 a 10 dias da internação, 102 pacientes mantiveram alimentação VO, sendo que 21 (20,5%) apresentaram excelente aceitação, 53 (52%) aceitação adequada, 25 (24,5%) aceitação parcial ou baixa e 3 (3%) estavam em jejum via oral. Quanto ao uso de suplementação para pacientes com parcial ou baixa aceitação, na triagem foram prescritos 21 (5,98%) suplementos e na reavaliação 14 (13,72%) pacientes recebiam suplementação.

**Conclusão:** Observou-se que nos primeiros dias de internação os pacientes apresentaram uma menor adequação da aceitação alimentar em comparação com o momento da reavaliação, o que pode estar relacionado com uma melhora dos sintomas gastrointestinais como disgeusia, anosmia e anorexia. A prescrição de suplementação na reavaliação parece ter aumentado em associação com uma possível piora do estado nutricional.

## 1926 - ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES CARDIOPATAS ISQUÊMICOS

Stefannie Brehm Mendes, Jordana Silva dos Santos, Oellen Stuani Franzosi, Maria Lucia Oliveira Rosses<sup>1</sup>

1 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O papel da adiposidade está bem estabelecido no risco cardiometabólico. Os índices antropométricos utilizam medidas antropométricas em modelos matemáticos para estabelecer a relação entre o formato corporal, doenças crônicas e mortalidade.

**Objetivos:** Indicar a prevalência de índices antropométricos elevados em pacientes cardiopatas isquêmicos acompanhados ambulatorialmente.

**Metodologia:** Estudo transversal, realizado no período entre julho de 2021 e dezembro de 2022, aprovado em Comitê de Ética (CAAE: 58552922100005327). Dados

antropométricos como peso, estatura e circunferência da cintura (CC) foram avaliados durante as consultas ambulatoriais conforme protocolo assistencial da equipe multiprofissional. A partir dos dados obtidos, calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura-Estatura (RCE), Índice de Conicidade (Índice C), o "body shape index" (ABSI) e o "body roundness index" (BRI). Posteriormente, os resultados foram alocados conforme pontos de corte específicos para sexo e/ou idade (Endukuru et al., 2021).

**Resultados:** Foram avaliados 122 pacientes, 58,2% eram homens e a média de idade foi de  $58 \pm 9,6$  anos. Entre os pacientes do sexo masculino, o IMC médio foi de  $29 \pm 4 \text{ kg/m}^2$ , com 76% classificados com excesso de peso. Com relação aos índices, foram considerados elevados a RCE (90,1%), o Índice C (87,32%), a CC (84,5%) e o BRI (78,87%) na maioria dos pacientes, enquanto ABSI elencou em risco cardiovascular apenas 39% dos homens. Já dentre as mulheres, 78,43% apresentavam excesso de peso conforme IMC ( $31,95 \pm 7,35 \text{ kg/m}^2$ ). De maneira similar aos homens, no sexo feminino a CC (98%), a RCE (94,1%), o Índice C (88,24%) e o BRI (64,71%) se correlacionaram a valores aumentados e apenas 15% foram classificadas com valores aumentados por ABSI.

**Conclusão:** Nosso estudo identificou que existe uma elevada prevalência de pacientes com índices antropométricos (RCE, Índice C, CC e o BRI) elevados. Nossos dados estão de acordo com a literatura, que sugere que a elevada distribuição central de gordura corporal é importante fator de risco cardiometabólico.

## 1927 - POLIMORFISMOS DE GENES DA INTERLEUCINA-1A E ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Valéria Lauriana de Carvalho Barros Felipe<sup>1</sup>, Clarissa Viana Demézio da Silva<sup>2</sup>, Jamila Alessandra Perini<sup>3</sup>, Gutemberg Leão de Almeida Filho<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

2 - Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio De Janeiro - UFRJ

3 - Laboratório de Pesquisa de Ciências Farmacêuticas (LAPESF)/UERJ-ZO

**Introdução:** Endometriose é uma doença ginecológica inflamatória. Estudos identificaram associação entre dieta inflamatória e a doença, e também relacionaram endometriose e polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) de genes que codificam citocinas inflamatórias.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre o índice inflamatório da dieta (IID) e SNPs de genes que codificam a interleucina-1A (IL-1A) em mulheres brasileiras com endometriose.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo caso-controle, com mulheres atendidas em um hospital universitário público. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética. A amostra foi composta por 118 pacientes (59 casos e 59 controles). O estado nutricional das pacientes foi avaliado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) e da Circunferência de Cintura (CC), e o IID foi calculado através de um questionário de frequência alimentar semiquantitativo validado. Foram realizadas a genotipagem de dois SNPs da IL-1A (rs3783550 e rs3783525) pela técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR) em tempo real utilizando o sistema TaqMan. Análise de regressão logística foi aplicada para avaliar a associação entre os SNPs, diagnóstico de endometriose e o IID dividido em 4 quartis (Q), sendo obtidos Odds ratio (OR) e seus intervalos de confiança de 95% (IC 95%). Foi fixado o valor de  $p < 0,05$  para significância estatística.

**Resultados:** As mulheres com endometriose eram mais jovens que as controles ( $35,7 \pm 6,5$  anos vs  $42,2 \pm 7,7$  anos respectivamente,  $p < 0,001$ ), mais magras (IMC  $27,7 \pm 6,9$  kg/m<sup>2</sup> vs  $32,1 \pm 7,1$  kg/m<sup>2</sup> respectivamente,  $p = 0,001$ ) e tinham uma dieta mais pró-inflamatória (IID  $1,13 \pm 0,8$  vs  $0,72 \pm 1,0$ ,  $p = 0,025$ ). Os genótipos rs3783550TG e rs3783525AT da IL-1A foram mais frequentes nas mulheres com endometriose (63,2% e 64,7%, respectivamente) em comparação aos controles (36,8% e 35,3%, respectivamente) ( $p < 0,03$ ), aumentando o risco de desenvolvimento da doença em quase 3 vezes (OR = 2,8; IC 95% = 1,3-6,1 e OR = 2,7; IC 95% = 1,2-6,1, respectivamente). Não observou-se associação entre os SNPs da IL-1A e o IID.

**Conclusão:** As mulheres com endometriose apresentaram uma dieta mais pró-inflamatória. Os genótipos heterozigotos IL-1A rs3783550TG e IL-1A rs3783525AT foram associados a um maior risco de desenvolvimento da endometriose. A realização de estudos que investiguem a relação do IID e polimorfismos genéticos que regulam a inflamação são de grande relevância, pois, ambos influenciam no desenvolvimento da doença.

## 1928 - PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR ATRAVÉS DA AFERIÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO EM UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE- PE

Marina Hortência da Silva Barros de Oliveira, Rosaura Campos, Luyse Manuely de Oliveira Luna, Renata Andrade de Lima<sup>1</sup>

## 1 - Hospital Santa Joana Recife

**Introdução:** A Circunferência do braço (CB) é uma ferramenta de avaliação de composição corporal de fácil aplicação, baixo custo, não invasiva que tem se mostrado bastante útil no diagnóstico de desnutrição precoce.

**Objetivos:** Detectar a prevalência de desnutrição intra-hospitalar através da avaliação do estado nutricional pela CB de pacientes internados em hospital privado do Recife - PE.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em pacientes de ambos os sexos, adultos e idosos internados entre março e dezembro de 2022 em rede privada do Recife - PE. Os dados foram obtidos através de informações coletadas em fichas de atendimento nutricional do serviço. Foram incluídos pacientes acima de 18 anos internados em período superior a 7 dias e excluídos pacientes com deformidade física, edema periférico, anasarca, amputados e com paralisia de membros. A CB foi medida com fita métrica inelástica no ponto médio entre o acrômio e o olécrano, com o braço relaxado, e classificada de acordo com as referências de percentis para adultos e idosos. O déficit do estado nutricional foi verificado pela redução do percentual de adequação entre a primeira e última CB aferidas durante o internamento, conforme protocolo da instituição, em intervalos de 7 dias.

**Resultados:** Foram avaliados 570 pacientes, sendo 201 (35,2%) adultos e 369 (64,7%) idosos, maioria mulheres, 343 (60,2%). A idade dos pacientes variou de 18 a 106 anos, com média de  $65,4 \pm 20,7$  anos. A prevalência total de desnutrição intra-hospitalar segundo os critérios da CB foi de 12,6%, sendo que 33,5% dos pacientes foram classificados com algum grau de desnutrição já na admissão (adequação de CB menor que 90%). Entre eles, 4,0% apresentavam desnutrição grave, 9,1% desnutrição moderada e 20,7% desnutrição leve. Através da avaliação antropométrica pela CB, 26,3% dos pacientes foram classificados como eutróficos, 30,4% com sobrepeso e 9,3% com obesidade.

**Conclusão:** A prevalência de pacientes admitidos com algum grau de desnutrição pela adequação da CB encontrada (33,5%) é menor em relação à obtida pelo Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional (48,1%). A detecção precoce da desnutrição diminui o tempo de internamento e evita complicações associadas, sendo a medida da CB importante na visualização da desnutrição intra-hospitalar.

### 1931 - INGESTÃO CALÓRICA E PROTEICA DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-TRANSPLANTE HEPÁTICO: ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO ÀS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA CIRROSE HEPÁTICA

Carolina Abreu Coelho, Samanta Catherine Ferreira, Bárbara Chaves Santos, Lucilene Rezende Anastácio<sup>1</sup>

#### 1 - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** A desnutrição é frequente em pacientes em lista de espera para transplante hepático (TxH) e apresenta impacto prognóstico negativo, sendo causada principalmente pelo balanço energético negativo decorrente da ingestão calórica insuficiente.

**Objetivos:** Avaliar a ingestão calórica e proteica de pacientes em acompanhamento pré-TxH e verificar a adequação em relação às recomendações vigentes.

**Metodologia:** Trata-se de análise transversal de dados da avaliação inicial de pacientes incluídos em ensaios clínicos randomizados. Coletou-se dados demográficos, clínicos e nutricionais, incluindo o número de refeições diárias e o recordatório de 24 horas, em que foram calculados os valores de ingestão calórica e proteica. Os valores foram ajustados por kg de peso seco, obtido por meio da subtração da porcentagem de peso referente à gravidade da ascite (leve 5%; moderada 10%; grave 15%) e edema (5%). Utilizou-se como referência a European Society for Clinical Nutrition and Metabolism, que recomenda a ingestão de 30 a 35 kcal/kg/dia e de 1,2 a 1,5 g/kg/dia de proteína para pacientes com cirrose hepática. Ademais, a American Society for Parenteral and Enteral Nutrition recomenda a realização de 6 refeições diárias para esse público, incluindo o lanche noturno (após 21h). O software Statistical Package for Social Science foi usado para análises.

**Resultados:** Foram incluídos 59 pacientes, com mediana de idade de 55 (IIQ 49-62) anos, sendo 76,3% (n=45) homens. A etiologia mais prevalente foi a cirrose etanólica (33,9%; n=20) e a maioria dos pacientes (50,8%; n=30) possuía classificação Child-Pugh B. Em relação ao estado nutricional, a maioria dos pacientes estava moderadamente desnutrida (57,6%; n=34) de acordo com a Avaliação Global Subjetiva. Sobre os dados de ingestão alimentar, a maior parte dos pacientes (47,4%; n=27) realizava 4 refeições por dia e 17,5% (n=10) realizava as 6, sendo que 35,6% (n=21) pacientes realizavam o lanche noturno. As medianas de ingestão calórica e proteica foram de 23 (mín-máx 9,9-44,2) kcal/kg e 0,99 (mín-máx 0,14-2,07) g/kg de peso seco, respectivamente. Já em relação às recomendações, 24,1% (n=14) ingeria 30 kcal/

kg ou mais e apenas 8,6% (n=5) consumia uma quantidade igual ou superior a 35 kcal/kg; e 22,4% (n=13) ingeria no mínimo 1,2 g/kg de proteína e apenas 10,3% (n=6) ingeria 1,5 g/kg ou mais.

**Conclusão:** A maioria dos pacientes possui ingestão calórica e proteica inferior às recomendações para pacientes com cirrose hepática. Além disso, os pacientes realizam número reduzido de refeições diárias. Desse modo, estratégias para maior ingestão calórica e proteica em pacientes em lista de espera para o TxH fazem-se necessárias. Apoio CNPq/MS (442990/2019-7) e FAPEMIG (APQ-00341-21)

### 1934 - EFEITOS DO USO DA DIETA EXPERIMENTAL A BASE DE CAMELLIA SINESIS SOBRE A PRÓSTATA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO ANDROGÊNICA PROLONGADA

Gabriela Silva de Carvalho<sup>1</sup>

#### 1 - Universidade Federal Fluminense

**Introdução:** A HPB e o câncer de próstata são afecções comuns em indivíduos idosos. O chá verde (*Camellia sinesis*), pode ser utilizado na prevenção e no controle de algumas neoplasias como as causadas na próstata, pois pode diminuir a inflamação e dano oxidativo.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos do consumo de chá verde sobre a histologia e citocinas séricas de animais submetidos à estimulação androgênica prolongada com doses supra fisiológicas de testosterona.

**Metodologia:** Foram utilizados 28 ratos subdivididos em 4 grupos: Grupo Controle(GC); Grupo Controle Chá verde (GCCV); Grupo Induzido (GI); Grupo Induzido Chá verde (GICV). Implantes contendo testosterona foram aplicados cirurgicamente, e substituídos a cada 4 semanas. As rações foram à base de caseína e balanceadas. O protocolo de preparo do chá contou com infusão das folhas a uma concentração de 2%. Foram utilizadas 20g de folhas para cada 1000ml de água. Nesse protocolo as folhas são deixadas em infusão por 2 minutos e o chá é filtrado e resfriado imediatamente. Os animais dos grupos chá verde tiveram sua hidratação exclusivamente através do chá, e a oferta foi de 200ml ao dia, do início ao fim do experimento. Com 62 semanas os animais receberam dose letal de tiopental sódico. Foi então, coletada a próstata para processamento histológico. Foram realizadas as análises séricas de TNF- $\alpha$ , VEGF e testosterona. Nas análises morfológicas foram avaliados a altura e área epitelial e a área alveolar.



**Resultados:** Foi possível observar que os níveis de testosterona e TNF- $\alpha$  do GI se mantiveram bem acima dos valores dos outros grupos. Já no VEGF foi possível observar que seus níveis no GI se mantiveram altos, porém no GICV também se mantiveram iguais ao GI e superiores GC e GCCV. Na morfologia prostática, o estudo confirmou que ocorreu aumento da altura e da área epitelial no GI. A média da altura epitelial do GI se mostrou 40,9% maior do que a média do GC, sendo altura epitelial do GICV igual à do GC e GCCV. A média da área epitelial do GI se mostrou 81,9% maior do que a média do GC, os GICV e GCCV se mostraram iguais ao GC nesse parâmetro. Houve interferência da dieta com chá verde tanto na altura quanto na área epitelial. Os resultados encontrados nas medidas da área alveolar total e da média da área alveolar não demonstraram diferenças estatísticas no presente estudo.

**Conclusão:** Conclui-se que o chá atua sobre o epitélio prostático, reduzindo os efeitos da hiperplasia. Também exerce ação na liberação de citocinas inflamatórias e testosterona na corrente sanguínea dos animais induzidos. Nesse sentido, é possível atestar a segurança na ingestão e a viabilidade do uso do chá verde como um recurso auxiliar no tratamento da HPB.

### 1938 - PREVALÊNCIA DE FRAGILIDADE FÍSICA DE ACORDO COM O LIVER FRAILTY INDEX E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA: ESTUDO MULTICÊNTRICO

Caroline de Souza Pellegrini, Samanta Catherine Ferreira, Bárbara Chaves Santos, Lucilene Rezende Anastácio<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** A fragilidade física consiste nas manifestações clínicas da redução da força muscular que resultam em menor funcionalidade e inabilidade física. O Liver Frailty Index (LFI) é instrumento específico para classificação de pacientes com cirrose.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência de fragilidade física de acordo com o LFI em pacientes com cirrose, e verificar os fatores associados dentre variáveis demográficas, clínicas e nutricionais.

**Metodologia:** Trata-se de estudo transversal dos dados da avaliação inicial de pacientes incluídos em dois ensaios clínicos randomizados. Foram analisados dados demográficos, clínicos e nutricionais. Para o cálculo do LFI foram consideradas as medidas de força de preensão palmar da mão dominante e o tempo de execução do teste de sentar e levantar da cadeira e do

teste de equilíbrio. Os pontos de corte do LFI consideram indivíduos com índices menores que 3,2 como robustos, entre 3,2 e 4,5, como pré-frágeis e acima de 4,5, como frágeis. O estado nutricional foi classificado de acordo com a Avaliação Global Subjetiva (AGS), a circunferência de panturrilha (CP) foi utilizada para estimar a massa muscular, e o Short Physical Performance Battery (SPPB) foi utilizado para avaliar a funcionalidade. Os pacientes também foram avaliados por bioimpedância elétrica (BIA) para obtenção do ângulo de fase (AF). Para a análise estatística foram utilizados os testes de Mann-Whitney e correlação de Spearman.

**Resultados:** Dados de 89 pacientes [74,2% homens; 54,15 $\pm$ 11,5 anos; mediana do MELD-Na de 17 (IIQ: 13-20)] foram analisados. A maioria foi diagnosticada com cirrose etanólica (n=35; 39,3%) e possuía classificação Child-Pugh B (n=49; 55,1%). O LFI predominante foi pré-frágil (n=61; 68,5%), seguido por frágil (n=25; 28,1%) e robusto (n=3; 3,4%). Houve associação significativa entre LFI e gravidade da doença, sendo os maiores valores do LFI associados aos pacientes classificados com Child-Pugh B ou C, com mediana de 4,3 (IIQ= 3,9-4,5), enquanto os classificados com Child-Pugh A obtiveram mediana de 3,9 (IIQ= 3,8-4,3). Pacientes classificados como frágeis pelo LFI apresentaram menores valores de AF, com mediana de 4,8 (IIQ= 4,3-5,2), em comparação com a mediana de 5,2 (IIQ= 4,7-5,8) do restante dos pacientes. Não foram observadas diferenças significativas no LFI de acordo com a presença de desnutrição pela AGS, e os valores de CP foram estatisticamente similares entre pacientes frágeis e não frágeis.

**Conclusão:** Por meio dos resultados, identifica-se a associação entre maiores índices de fragilidade com menores valores de AF e maior gravidade da cirrose. Entretanto, não foi observada a associação do índice com a presença de desnutrição e massa muscular estimada por meio da CP. Apoio CNPq/MS (442990/2019-7) e FAPEMIG (APQ-00341-21)

### 1944 - SELEÇÃO DOS TOP 10 INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL PARA A PRÁTICA EM NEONATOLOGIA

Patricia de Carvalho Padilha, Nathalia Silveira Lopes da Silva, Wanélia Vieira Afonso, Maria Victória de Andrade Pinto<sup>1</sup>

1 - UFRJ

**Introdução:** A escolha de Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional (IQTNs) em neonatologia possui



fundamental importância para a avaliação do cuidado, segurança na tomada de decisões e monitoramento dos recursos voltados para este público.

**Objetivos:** Elencar os 10 principais Indicadores de Qualidade para a Terapia Nutricional (IQTN) em neonatologia.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal de duas fases. Primeiro, profissionais com experiência em terapia nutricional (nutricionistas, médicos, farmacêuticos e enfermeiros) há mais de 1 ano, atuantes em unidades neonatais do Estado Rio de Janeiro, Brasil, foram convidados a avaliar quatro atributos dos 31 IQTNs de acordo com a escala de Likert, elencando os principais IQTNs. A fim de verificar a consistência do questionário, foi calculado o coeficiente Alfa de Cronbach. Depois, foi solicitada a opinião dos participantes sobre os resultados obtidos e calculadas o percentual de pareceres positivos.

**Resultados:** Participaram 26 e 20 especialistas na primeira e segunda fase, respectivamente, elegendo: 1) Frequência de administração de colostro-colostroterapia; 2) Frequência de utilização de leite humano cru ou pasteurizado em pacientes em Terapia Nutricional Enteral (TNE); 3) Frequência de medida ou estimativa do gasto energético e necessidade proteica em pacientes em Terapia Nutricional (TN); 4) Frequência de Aleitamento materno exclusivo em paciente em TNE; 5) Frequência de prescrição nutricional dietética na alta hospitalar de pacientes em TN; 6) Frequência de aplicação da triagem nutricional em pacientes em Terapia Nutricional (TN); 7) Frequência de pacientes com enterocolite necrosante; 8) Frequência de pacientes com alteração da glicemia em TNE e Terapia Nutricional Parenteral (TNP); 9) Frequência de episódios de obstipação em pacientes em TNE; 10) Frequência de conformidade de indicação da TN.

**Conclusão:** Dez potencialmente viáveis IQTNs para prática em neonatologia foram selecionados e aprovados (100%) por especialistas para a prática clínica em neonatologia. Dada a complexidade do público em questão, a proposta dos IQTN em neonatologia permite que os praticantes sejam capazes de avaliar e controlar fatores que podem definitivamente impactar na qualidade desta terapia.

## 1945 - USO DO ÂNGULO DE FASE NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS CANDIDATOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO

Maria Aparecida Carlos Bonfim, Patricia Zamberlan<sup>1</sup>

1 - Instituto Da Criança E Do Adolescente - HCFMUSP

**Introdução:** A avaliação do estado nutricional em hepatopatas é um desafio devido à presença de alterações decorrentes da própria doença. Neste contexto, o uso do ângulo de fase (AF) parece promissor para melhorar a precisão da avaliação nestes pacientes.

**Objetivos:** Caracterizar o estado nutricional de crianças e adolescentes candidatos a transplante hepático (TxH) intervivos ou com doador falecido, utilizando o AF como método complementar da avaliação do estado nutricional.

**Metodologia:** Estudo transversal, realizado em hospital pediátrico terciário. Para a caracterização da amostra foram coletados dados demográficos, circunferência do braço (CB), doença de base e desfecho clínico (alta ou óbito). A bioimpedância elétrica (BIA) foi realizada para a obtenção do AF no pré TxH na unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP). O estado nutricional foi classificado pela CB, com ponto de corte o percentil (p) 5 do referencial de Frisancho (1990), sendo consideradas subnutridas crianças com  $pCB \leq 5$ . Os resultados foram tabulados em planilha do tipo Excel®, e expressos na forma de mediana [intervalo mínimo-máximo] e porcentagem. Para o referencial do AF foi adotado o cutoff observado por Zamberlan e colaboradores (2018) de 2,8° para crianças gravemente doentes.

**Resultados:** A amostra composta por 18 pacientes, sendo 61,1% do gênero feminino. As doenças mais prevalentes foram a insuficiência hepática aguda (IHA) (n=5) e o hepatoblastoma (n=5), seguida por atresia das vias biliares (AVB) com e sem portoenterostomia de Kasai (n=4). Quanto ao diagnóstico do estado nutricional, 72% (n=13) eram desnutridos. Ao analisar o desfecho clínico, cinco pacientes foram a óbito (27,8%), sendo que neste grupo, todos eram desnutridos e mediana de AF foi de 2,8° [2,1-3,7]. Entre os sobreviventes, a mediana do AF foi de 4,2° [3,5-7,6], denotando que possivelmente, os pacientes com valores mais baixos de AF foram a óbito.

**Conclusão:** A desnutrição é prevalente entre crianças e adolescentes candidatos a TxH. O AF parece ser um método diferencial para complementar a avaliação do estado nutricional destes pacientes, sendo preditor de desfechos clínicos.

## 1948 - POLIMORFISMO NO GENE DO RECEPTOR DE MELANOCORTINA-4 RS17782313 NA OBESIDADE: EFEITO NA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE GRELINA ATIVA, LEPTINA, TAXA METABÓLICA DE REPOUSO E CONSUMO ENERGÉTICO

**Erika Duarte Grangeiro, Leysimar de Oliveira Siais, Gabriella de Medeiros Abreu, Eliane Lopes Rosado<sup>1</sup>**

**1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Introdução:** O polimorfismo rs17782313 no gene receptor de melanocortina-4 pode influenciar a concentração de hormônios relacionados à fome e saciedade, consumo alimentar e a taxa metabólica de repouso. Contudo, são escassos os estudos em mulheres com obesidade.

**Objetivos:** Analisar o efeito do polimorfismo rs17782313 do gene MC4R na concentração plasmática de grelina ativa e leptina de jejum, na TMR e consumo energético em mulheres com obesidade.

**Metodologia:** O estudo foi observacional analítico com mulheres adultas diagnosticadas com obesidade. Amostras de sangue foram coletadas para identificar a presença da variante do gene MC4R rs17782313, assim como para a dosagem da grelina ativa e leptina plasmáticas de jejum de doze horas. A avaliação do consumo de energia foi através do registro dietético de três dias não consecutivos, sendo dois dias típicos e um dia atípico, por meio do software DietProClínico<sup>®</sup>6.1. A TMR foi estimada pela calorimetria indireta (Vmax 29<sup>®</sup>, ViasysHealthcare, EUA). O peso corporal foi medido pela balança plataforma eletrônica Filizola<sup>®</sup> modelo Personal Line 200, para posterior estimativa do índice de massa corporal (IMC). Quanto às análises estatísticas, as participantes foram divididas em dois grupos (G), sem (G1) e com (G2) presença da variante no MC4R. As comparações dos indicadores entre grupos foram avaliadas pelo teste de Mann Whitney, pelo programa SPSS, versão 22.0, considerando significativo o p-valor < 0,05.

**Resultados:** Foram incluídas 23 mulheres com obesidade grau 1 e 2, sendo 16 alocadas em G1 e sete em G2. Não foi observada diferença entre grupos no IMC (p=0,34), na grelina ativa (p=0,72), leptina (p=0,37), TMR (p=0,57), assim como no consumo energético (p=0,27).

**Conclusão:** O atual estudo retrata que não houve influência da variante rs17782313 do gene MC4R no IMC, nos hormônios orexígeno e anorexígeno, na TMR e no consumo energético em mulheres brasileiras com obesidade. Entretanto, é relevante a menção de que a pode haver a interação deste polimorfismo analisado com a homeostase energética. Desta forma, salientamos a importância de mais investigações nesta temática.

**1950 - SUPLEMENTAÇÃO ESPECIALIZADA EM CICATRIZAÇÃO EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO PÓS-COVID-19**

**Einy Jéssika Siqueira Moreira, Gabriela Zanellato Tonim, Silvia Maria Albertini, Andrea Paes Marega.**

**1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Introdução:** Decorrente das altas taxas de hospitalização por COVID-19, constatou-se grande número de pacientes acometidos por Lesões por Pressão (LPP). Nesse sentido, o emprego de suplementos nutricionais especializados visa otimizar o processo de cicatrização.

**Objetivos:** Avaliar a evolução da cicatrização de LPP em região sacral de pacientes em uso de suplemento nutricional especializado.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e retrospectivo, com coleta de dados de prontuários de pacientes com LPP pós-COVID-19 acompanhados pelo Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD). Os dados coletados foram: grau da LPP, dados de ingestão calórica e proteica, Índice de Massa Corporal (IMC), medida da circunferência da panturrilha (CP) e registro de aceitação do suplemento nutricional.

**Resultados:** Estudou-se 19 pacientes (12 M e 7 H; 53,5+7,6 anos) maioria adultos (78,9%), sem comorbidades (68,4%) e com dieta via oral (94,7%). A maioria (63,2% e 73,7%) tinha excesso de peso no início e no final do estudo, respectivamente. Não houve diferença entre o estado nutricional inicial e final segundo o IMC (P>0,05). Encontrou-se em 52,6% deles CP abaixo do ponto de corte na avaliação inicial, e em 93,3% aumento da CP na avaliação final. Houve maior ingestão calórica no final, mas sem diferença durante o período de estudo (P>0,05). Porém, não foram atingidas as necessidades calóricas durante o estudo (P<0,0001). Inicialmente apenas 31,6% deles atingiram a quantidade indicada para demanda metabólica de paciente com LPP. Porém, durante o estudo, 47,4% atingiram totalmente a meta proteica, significando um aumento de 15,8%. Quase 70% consumiram o suplemento na quantidade recomendada, com melhora significativa das LPP e cicatrização completa da lesão em 36,8% dos pacientes.

**Conclusão:** O suplemento nutricional especializado otimizou o processo de cicatrização. Manejo correto da higienização e curativo da ferida, acompanhamento nutricional, orientação alimentar e boa adesão ao produto, contribuíram para garantir os nutrientes necessários e aumentar a reserva muscular

**1955 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL DA DIETA DE PACIENTES COM CÂNCER DE ESTÔMAGO VIRGENS DE TRATAMENTO EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DE RECIFE/PE**

**Rayanne Patriza da Costa Mendonça<sup>1</sup>**

### 1 - Hospital de Câncer de Pernambuco

**Introdução:** o Câncer se tornou principal problema de saúde pública mundial. Desses, o câncer de estômago é considerado um dos tipos de câncer mais frequentes no Brasil cuja detecção e manejo adequado podem contribuir para melhorar a qualidade de vida e sobrevivência.

**Objetivos:** Avaliar a adequação nutricional da dieta de pacientes com câncer de estômago virgens de tratamento em uma unidade de alta complexidade em oncologia de Recife/PE.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, de caráter transversal comparativo descritivo, com duração de 11 meses. Coletadas informações do consumo alimentar por meio do R24h, e às características antropométricas, socioeconômicas e dados clínicos dos pacientes. Os dados foram computados no excel e posteriormente analisados no programa estatístico SPSS.

**Resultados:** Foram analisados os dados de 56 pacientes, 38,2% do sexo feminino e 61,8% do sexo masculino 68,4%. Vista predominância de IMC de eutrofia nos adultos, enquanto nos idosos houve predominância de desnutridos, 55,2%. Quando a avaliação do consumo alimentar, destacamos que a ingestão de calorias totais foi insuficiente em 83,9% da amostra, sendo maior essa inadequação no sexo masculino e nos pacientes com IMC de desnutrição e IMC de eutrofia.

**Conclusão:** Diante do exposto, os resultados obtidos nesse trabalho reforçam a importância da avaliação e do acompanhamento nutricional na prática clínica, assim como o monitoramento da ingestão alimentar entre pacientes com câncer gástrico vulneráveis à desnutrição.

### 1962 - GANHO DE PESO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E POSSÍVEIS FATORES RELACIONADOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM INDIVÍDUOS ADULTOS

**Mariana de Melo Casal<sup>1</sup>, Sandra Tavares da Silva<sup>2</sup>, Mayla Cardoso Fernandes Toffolo<sup>1</sup>**

#### 1 - Faminas

#### 2 - Hospital São José do Calçado

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 e o consequente isolamento social acarretaram mudanças nos hábitos de vida que resultaram em alterações no peso corporal, seja pelo aumento do sedentarismo ou pelo estresse emocional associado à situação.

**Objetivos:** Avaliar o ganho de peso entre indivíduos de 18 a 59 anos, e os possíveis fatores relacionados a esta condição durante o período de pandemia da COVID-19.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal do tipo bola de neve, realizado no período de outubro e novembro de 2021. A coleta de dados foi concretizada utilizando um questionário online cadastrado no Google Docs. O convite à participação na pesquisa foi enviado por meio das redes sociais como WhatsApp, Instagram e Facebook pelos pesquisadores. O questionário utilizado apresentava 35 questões sobre dados socioeconômicos, clínicos, antropométricos e hábitos alimentares. As medidas antropométricas de peso (kg) e altura (m) foram autorreferidas pelo participante e utilizadas para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os participantes concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para responder ao questionário. Nesta pesquisa foram incluídos indivíduos de maioria, de 18 a 59 anos, de ambos os sexos, com acesso à internet.

**Resultados:** Participaram do estudo 301 indivíduos com idade média de 27,1±9,48 anos, dos quais 67,4% eram do sexo feminino. O peso médio foi de 70,17±15 kg, variando de 45 kg a 128 kg. A maioria apresentou-se eutrófico (55,14%) e o IMC médio foi de 24,72±4,67 kg/m<sup>2</sup>. A maioria (52,16%) relatou ganho de peso durante a pandemia, 15,29% ganharam de 1 a 5 kg, 14,65% de 6 a 10 kg, 5,09% mais de 11 kg e 64,97% não souberam responder. Verificou-se que 64,12% elevaram a ingestão de alimentos, 60,47% aumentaram o consumo de alimentos por delivery e 42,19% acreditam que houve mudanças negativas na alimentação durante a pandemia. Além disso, 53,49% e 45,85% aumentaram o consumo de lanches e guloseimas, respectivamente. Quanto ao estado emocional no período pandêmico, 86,38% se sentiram ansiosos e 42,19% "descontaram" a ansiedade na comida, principalmente em alimentos doces (52,75%). A maioria (51,16%) não estava praticando atividade física, sendo que 30,56% pararam durante a pandemia.

**Conclusão:** A maioria dos entrevistados ganharam peso, o que pode estar relacionado ao aumento da ansiedade, ao sedentarismo e a piora na alimentação com o aumento do consumo de alimentos com alta densidade energética, como lanches, guloseimas e doces.

### 1966 - ESTADO NUTRICIONAL E SINTOMAS EM PACIENTES COM CÂNCER PELA PG-SGA EM AMBULATÓRIO PÚBLICO DA AMAZÔNIA LEGAL

**Luihara de Fatima Dias Wasconcelos<sup>1</sup> Vanessa Andrade Silva<sup>1</sup>, Bárbara Paixão de Gois<sup>2</sup>, Araidia Dias Pereira<sup>2</sup>**

## 1 - Universidade Federal do Tocantins

### 2 - Centro Universo Goiânia

**Introdução:** Nos anos de 2023-2025, estima-se que no Brasil 704 mil novos casos de câncer irão surgir. A quimioterapia acarreta diversos sintomas como vômitos, diarreia, constipação e xerostomia e esses sintomas contribuem para o aumento do risco de desnutrição.

**Objetivos:** Avaliar sintomas e estado nutricional pela avaliação subjetiva global gerada pelo paciente (PG-SGA) de indivíduos portadores de neoplasia que iniciarão o tratamento quimioterápico num ambulatório público de quimioterapia na Amazônia Legal.

**Metodologia:** Estudo transversal com amostragem não probabilística por conveniência em pacientes portadores de neoplasias que iam realizar a primeira sessão de quimioterapia para tratamento de neoplasia numa instituição pública da Amazônia Legal. A captação de pacientes ocorreu no período de abril de 2019 a março de 2020, com diagnóstico de câncer de esôfago, gástrico, colo retal, ginecológico, mama, próstata, cabeça e pescoço, sendo adjuvantes ou neoadjuvantes. Excluíram-se aqueles que já haviam sido submetidos a tratamento quimioterápico e radioterápico ou que realizaram outros tipos de tratamento para câncer, excetuando-se cirurgia. Além disso, pessoas com deficiência física ou cognitiva que impedisse a avaliação antropométrica. Para a avaliação nutricional foi utilizada a PG-SGA e a qualidade de vida aplicou-se o questionário WHOQOL-bref. Realizou-se análise descritiva dos dados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.

**Resultados:** Foram avaliados 38 pacientes, sendo 21(55,3%) do sexo feminino e 17(44,7%) masculino. A média de idade da população estudada foi de 58,8±11,4 e mediana de 57,5 anos. Observou-se que 23(60,5%) viviam com companheiro, 9(23,7%) eram analfabetos, 20(52,6%) tiveram até oito anos de estudo e 9(23,7%) estudaram mais de 8 anos. Em relação aos aspectos raciais, a maior parte da amostra 16(42,1%) se considerou parda. Ao analisar a escala de sintomas, observou-se uma prevalência do sintoma de dor 21(55,3%), seguido por fadiga 12(35,6%), problemas para se alimentar 9(23,7%), náuseas 9(23,7%), obstipação intestinal, hiporexia e cheiros que incomodam 8(21,1%) respectivamente. Já os resultados da PG-SGA que descrevem o diagnóstico nutricional, encontrou 25(65,8%) classificados como bem nutridos, 12(31,6%) com suspeita de desnutrição ou desnutrição moderada e 1(2,6%) gravemente desnutrido.

**Conclusão:** O sexo feminino predominou nessa população.

A dor e a fadiga foram os sintomas mais prevalentes. Quanto ao estado nutricional, houve prevalência de pacientes bem nutridos. Este estudo reforça a importância de avaliar o estado nutricional e sintomas do paciente antes do início do tratamento, e enfatiza que esses dados são úteis para futuras estratégias de saúde.

## 1967 - ASSOCIAÇÃO DA BAIXA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR COM COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A OPERAÇÃO DO TRATO DIGESTIVO

Dayane Souza da Silva, Kathyelli Thaynara Pimenta de Araujo, Hadassa Hillary Novaes Pereira Rodrigues, Diana Dock Nascimento<sup>1</sup>

### 1 - Universidade Federal de Mato Grosso

**Introdução:** A baixa força de preensão palmar (FPP) está relacionada com piores desfechos pós-operatórios, indicando a necessidade de intervenção nutricional no pré-operatório a fim de obter melhor resposta ao trauma.

**Objetivos:** Associar a baixa capacidade funcional muscular com complicações no pós-operatório (PO) de pacientes oncológicos submetidos à operação do trato digestivo (TD).

**Metodologia:** Estudo de corte-transversal, realizado com 353 pacientes oncológicos adultos submetidos a operações de médio e grande porte no Hospital de Câncer e na Santa Casa de Misericórdia em Cuiabá/MT. A capacidade funcional muscular foi determinada pela FPP (força de preensão palmar; kg) no pré e 20 dia de PO através da FPP <20 (feminino) e <35kg (masculino). A variável principal foi a ocorrência de complicações no PO.

**Resultados:** A idade média (±DP) foi de 57±13,4 anos sendo 197 (55,8%) do sexo feminino e 109 (30,9%) operados de câncer do TD. Ocorreu uma queda significativa da FPP mediana (IIQ) do pré-op. para o 2ºPO [30 (21,4-37,6) vs. 26 (15,5-31) kg; p<0,001]. E ainda, no pré-op. 37 (33,9%) pacientes apresentaram baixa FPP e no 2ºPO 55 (67,9%). Em relação às complicações, 79 (73,1%) pacientes apresentaram pelo menos uma complicação e dessas 38% eram infecciosas. Os pacientes que apresentaram baixa FPP no 2ºPO, mostraram mais de 3 vezes o risco de complicar no PO que aqueles com FPP normal (81,8 vs. 57,7%; RR=3,3 IC95%1,17-9,3; p=0,021).

**Conclusão:** Os pacientes oncológicos apresentaram piora da capacidade funcional muscular após o procedimento cirúrgico, com perda de força de aproximadamente 4 kg e risco 3 vezes maior de desenvolver complicações no pós-operatório.



## 1976 - CONSUMO ALIMENTAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM O HÁBITO INTESTINAL DE ACORDO COM A ESCALA DE BRISTOL E O PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS: ESTUDO TRANSVERSAL

Rayssa dos Santos de Moraes, Dayane Souza da Silva, Naoel Hassan Feres, Sílvia Regina de Lima Reis<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Mato Grosso

**Introdução:** Há uma associação positiva do consumo adequado de fibras e boa qualidade da dieta, influenciando na função intestinal e no metabolismo de lipídios, que contribui para a prevenção das dislipidemias.

**Objetivos:** Avaliar a influência do consumo alimentar na função intestinal e no perfil lipídico.

**Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 71 indivíduos adultos de ambos os sexos. Foram coletados dados sociodemográficos (sexo e estilo de vida), antropométricos (circunferência da cintura (CC), circunferência do quadril (CQ), relação cintura-quadril (RCQ)), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), perfil lipídico completo, consumo alimentar (calorias diárias, distribuição de macronutrientes e ingestão de fibras). O hábito intestinal foi obtido por meio da consistência das fezes de acordo com a escala de fezes de Bristol, sendo as fezes tipo 1 e 2 um indicativo de constipação (GC), 3 e 4 de normalidade (GN), 5, 6, e 7 de diarreia (GD). Para obtenção dos resultados foram utilizados o teste ANOVA 1 via e o teste do Quiquadrado. O software utilizado foi o SPSS versão 17.0 e o nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ .

**Resultados:** A maioria dos voluntários (56,3%;  $n=40$ ) eram do gênero masculino e 43,7% ( $n=31$ ) do gênero feminino. Quanto ao estilo de vida, 69,0% ( $n=49$ ) são etilistas, 66% ( $n=93$ ) nunca fumaram, 7% ( $n=5$ ) são ex-fumantes, 49,3% ( $n=35$ ) praticam exercício físico e 50,7% ( $n=36$ ) não praticam. Cerca de 18,3% ( $n=13$ ) foram classificados com constipação intestinal, 73,3% ( $n=52$ ) com fezes normais e 8,4% ( $n=6$ ) com diarreia. Não houve associação entre o perfil lipídico e a função intestinal  $X^2 = 1,37$ ;  $p = 0,394$ . A CC e a RCQ foram maiores no GD:  $108,3 \pm 16,2$  cm;  $0,97 \pm 0,08$ , quando comparada com os outros grupos GC:  $89,9 \pm 9,4$  cm;  $0,84 \pm 0,05$  e GN:  $95,2 \pm 9,1$  cm;  $0,89 \pm 0,08$  ( $p = 0,011$ ;  $p = 0,023$ ), respectivamente. A PAD ( $103 \pm 5,8$  mmHg) foi maior no GD quando comparada com os GC e GN (GC:  $79 \pm 10$  mmHg e GN:  $81 \pm 15$  mmHg  $p = 0,022$ ) e o consumo de fibras foi menor no GD quando comparado ao GC e GN ( $20,6 \pm 3g$ ;  $25,5 \pm 9,8g$ ;  $26,1 \pm 10,4$ ;  $p = 0,04$ ). Demais variáveis não diferiram entre os 3 grupos ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** No grupo de indivíduos com diarreia houve uma maior circunferência de cintura e RCQ e menor consumo de fibras, o que pode ter favorecido a alteração da consistência das fezes nestes voluntários. A função intestinal não teve associação com o perfil lipídico.

## 1981 - DEPLEÇÃO DE MASSA MUSCULAR EM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: COMPARAÇÃO DE CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA NOS ANOS 2015 E 2020

Ana Paula Luz Fröhlich<sup>1</sup>, Ana Paula De Mello<sup>2</sup>, Jade Oliveira Santos<sup>2</sup>, Gabriela Krause Lopes<sup>2</sup>

1 - Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

2 - Hospital Municipal São José

**Introdução:** A circunferência da panturrilha (CP) é um marcador sensível para a aferição em indivíduos com Acidente Vascular Cerebral (AVC), tendo em vista que podem representar um indicador precoce de perda de massa muscular.

**Objetivos:** Avaliar a depleção de massa muscular em pacientes acometidos com AVC internados na Unidade de AVC (U-AVC) de um hospital público em Joinville/SC, e comparar os dados num intervalo de tempo de 6 anos.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado com dados secundários de pacientes diagnosticados com AVC e triados para o risco nutricional pela NRS-2002 nos anos de 2015 e 2020. Foram excluídos da pesquisa os internados na U-AVC com outras patologias, diagnóstico médico indefinido ou que não apresentavam aferição da CP. Na avaliação, o paciente permaneceu com a perna relaxada formando um ângulo de 90 graus com o joelho, onde foi aferida a circunferência da maior parte da panturrilha com uma fita métrica inelástica, no lado esquerdo preferencialmente, porém quando este era o lado afetado pelo AVC, foi realizado no lado direito. Para analisar a reserva muscular, utilizou-se o valor de referência maior que 31 centímetros como adequado. Foi avaliado também o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado pela fórmula: peso/altura x altura, e apresentada em quilogramas por metro quadrado ( $Kg/m^2$ ).

**Resultados:** Foram incluídos 49 pacientes do ano de 2015 (22 mulheres, 27 homens; idade média 70,8 anos, IMC médio  $25,7kg/m^2$ ) e 89 pacientes de 2020 (53 mulheres, 37 homens; idade média 70,3 anos, IMC médio  $26,6kg/m^2$ ). A média de CP (em centímetros- cm) de 2015 foi 32,9cm para mulheres e 33,5cm para homens, enquanto em 2020 foi 32,5cm para mulheres e 33,7cm para homens.

Em termos relativos, no ano de 2015 44,8% apresentavam CP abaixo de 31, já em 2020 32,6%. Quando avaliado o IMC dos indivíduos com CP reduzida em relação aqueles com CP adequada, não houve diferença em 2015 (ambos 22,6cm), e em 2020 aqueles com CP reduzida apresentavam média de IMC 23,2kg/m<sup>2</sup> contra 23,1kg/m<sup>2</sup> daqueles com CP adequada.

**Conclusão:** Houve tendência a redução de pacientes com inadequação de CP de 2015 para 2020, e aparentemente não está relacionada com o aumento de IMC, que permaneceu praticamente estável, e os grupos apesar de quantitativamente diferentes, apresentavam-se similares quanto à idade e média de CP de acordo com sexo. Isso demonstra a importância do monitoramento da CP como indicador de depleção muscular precoce.

## 1982 - AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS E LONGEVOS NA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE: 2013 E 2019

Renata Breda Martins, Rejane Eliete Luz Pedro, Karen Weigert, Ângelo José Gonçalves Bós<sup>1</sup>

### 1 - PUCRS

**Introdução:** A melhoria da saúde bucal impacta no envelhecimento saudável, assim como manter o maior número de dentes presentes na cavidade bucal trará uma condição favorável (JANTO et al., 2022).

**Objetivos:** Comparar a autopercepção de saúde bucal em idosos jovens e longevos brasileiros na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 e 2019.

**Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e analítico utilizando dados da PNS de 2013 (CAAE 10853812.7.0000.0008) e 2019 (CAAE 11713319.7.0000.0008). A PNS caracterizou as condições de saúde da população brasileira adulta (≥18 anos) por interrogatório domiciliar. Das 64.348 entrevistas em 2013 e 94.114 em 2019, incluiu-se idosos jovens (≥ 60 anos) e longevos (≥ 80 anos) que responderam às seguintes perguntas sobre saúde bucal: "U005- Em geral, como o(a) Sr(a) avalia sua saúde bucal (dentes e gengivas)?", "U006- Que grau de dificuldade o(a) Sr(a) tem para se alimentar por causa de problemas com seus dentes ou dentadura?", e "U025-O(a) Sr(a) usa algum tipo de prótese dentária (dente artificial)?".

**Resultados:** Participaram 9.679 idosos jovens e 1.498 longevos em 2013 e, 19.712 idosos jovens e 3.016 longevos em 2019. Referiu-se mais frequentemente autopercepção da saúde bucal como "boa", em ambos grupos e anos pesquisados. Idosos jovens aumentaram a

autopercepção "boa" (57,0% para 59,0%) acompanhada de diminuição do estado "ruim" (6,2% para 5,7%). Já para os longevos aumentaram a autopercepção "boa" (55,4% para 57,7%), porém aumentaram mais pontos percentuais na categoria "ruim" (5,7% para 7,1%) entre os anos comparados. Em relação ao grau de dificuldade para se alimentar por problemas dentários em sua maioria, foi referido não haver "nenhum" para idosos (80,9% para 80,8%) e longevos (70,9% para 71,3%), a "leve" com aumento aos idosos (8,9% para 9,6%) e redução aos longevos (14,0% para 12,0%). Para o uso de prótese dentária ou algum dente artificial, houve aumento entre os anos, para idosos (72,5% para 74,9%), e maior aos longevos (69,4% para 76,2%).

**Conclusão:** Em ambos anos e grupos investigados a autopercepção "boa" foi a mais referida, sendo o grau "nenhum" de dificuldade para se alimentar por causa de problemas dentários o mais referido. Identificou-se um aumento do uso prótese dentária (dente artificial) em idosos e longevos com o passar dos anos.

## 1984 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PÓS COVID-19 ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Érica Araújo Dantas, Ana Beatriz Aguiar da Silva Bezerra, Claudenise Caldas da Silva Dantas, Jean Pablo de Oliveira Lemos<sup>1</sup>

### 1 - Centro Universitário UNIFAVIP - WYDEN

**Introdução:** A deficiência de micronutrientes pode prejudicar a imunidade e favorecer infecções fato agravado pela pandemia do SARS-Cov-2. É importante evidenciar que o estado nutricional adequado é indispensável para manter desempenho imunológico eficiente.

**Objetivos:** Identificar o perfil de consumo nutricional e consequências fisiológicas após recuperação da COVID-19 de pacientes atendidos em uma clínica escola do agreste de Pernambuco.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, analítico com amostra selecionada por conveniência, com CAAE: 58712522.5.0000.5666. Mediante critérios inclusão: pacientes acometidos pelo COVID-19, com idade a partir dos 18 anos, em dieta via oral, e que apresentem capacidade cognitiva para responder o instrumento de avaliação. Foi analisado os Dados Antropométricos, Recordatório 24 horas e sequelas mencionadas por pacientes após recuperação do COVID-19, por meio de formulário de anamnese da clínica escola de nutrição

do agreste de Pernambuco, Caruaru. Os resultados foram classificados através do Microsoft Excel 2016. A categorização do IMC seguiu as referências da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 1995 e 1997. Para idosos empregou-se os parâmetros de Lipschitz. A análise quantitativa de macronutrientes e micronutrientes do R24h utilizou as literaturas de Manuela Pacheco, IBGE, Sônia Tucunduva e USDA. Para parâmetros de adequação a Ingestão Dietética Recomendada (RDA) foi aplicada como base.

**Resultados:** Ao todo 17 pacientes foram inclusos. Do total 17,64% do sexo masculino e 82,36% do sexo feminino. Após análise, 42,86% das mulheres encontravam-se em eutrofia e 50% com sobrepeso e obesidade. Concomitantemente, a parcela dos homens expôs 66% em sobrepeso. Referente aos macronutrientes: 88,24% retrataram uma dieta hiperglicídica. Com base na ingestão de micronutrientes: 9 pacientes (52,94%) apresentaram oferta indesejada de vitamina A, onde 4 (44,4%) relataram queda de cabelo. Não obstante, 11 componentes (64,70%) portavam ingestão insuficiente de zinco, sendo 8 (72,73%) com relato de queda de cabelo e 1 (9,09%) com ageusia. A alimentação baixa em selênio foi exibida em 3 participantes (17,64%) sendo 2 (66,66%) mencionando a sequela de queda de cabelo e 2 (66,66%) memória prejudicada. Por fim, 14 indivíduos (82,35%) detinham uma dieta com carência de magnésio, destes, 2 (14,28%) com baixo desempenho imunológico e 6 (42,85%) com memória prejudicada.

**Conclusão:** A análise do perfil de rotina alimentar dos pacientes atendidos destacou possíveis insuficiências no consumo diário de micronutrientes. Pode-se concluir que a ingestão cotidiana insatisfatória de vitamina A, zinco, selênio e magnésio, aliada ao estado nutricional inadequado pode ser capaz de impactar na permanência de sequelas após o COVID-19.

### 1987 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PROGNÓSTICA DO ESCORE PROGNÓSTICO DE GLASGOW MODIFICADO NA SOBREVIDA GLOBAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS COM CÂNCER COLORRETAL

**Pamela Navarro Brito, Letícia Gonçalves de Almeida Torres, Gabrielle Cordeiro Maciel, Grazielle Vilas Boas Huguenin<sup>1</sup>**

**1 - Universidade Federal Fluminense**

**Introdução:** Desnutrição e caquexia influenciam diretamente na resposta ao tratamento e na sobrevida de pacientes oncológicos. Ferramentas simples de

avaliação nutricional permitem a identificação precoce de pacientes que demandam maiores cuidados.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional e a capacidade do Escore Prognóstico de Glasgow modificado (EPGm) em prever sobrevida global (SG) de pacientes com CCR ressecável.

**Metodologia:** Estudo coorte retrospectivo realizado em um hospital nacional de referência em tratamento oncológico. Foram incluídos adultos  $\geq 20$  anos, diagnosticados com adenocarcinoma colorretal sem metástases à distância, submetidos a tratamento curativo entre janeiro de 2007 e dezembro de 2014. A caquexia foi classificada de acordo com o EPGm (composto por albumina e proteína C reativa coletadas pré-tratamento) em quatro estágios: sem caquexia (NCa), desnutrição (Un), pré-caquexia (PCa) e caquexia refratária (RCa). Os grupos foram comparados quanto ao IMC e escore global da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP). O modelo de risco proporcional de Cox foi usado para verificar razões de risco (HRs) dos estágios de caquexia que foram capazes de prever SG em 5 anos. As curvas de Kaplan-Meier foram utilizadas para avaliar a probabilidade de sobrevivência e o teste de log-rank para comparar os grupos de caquexia. O valor de  $p < 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo.

**Resultados:** Foram incluídos 366 pacientes, com mediana de idade de 64 anos (intervalo interquartil: 26-92), a maioria mulheres (51%), com tumor estágio III B (30,3%), moderadamente diferenciado (91,7%). O IMC médio foi de  $25,4 (\pm 4,9)$  kg/m<sup>2</sup>, entretanto a maioria dos pacientes apresentou desnutrição moderada ou suspeita de acordo com a ASG-PPP (53,2%). Houve recorrência de doença em 20,7% e metástase em 13,5% dos indivíduos, 40,9% evoluiu para óbito em 5 anos. Segundo o EPGm, a maioria dos pacientes foi considerada NCa (75,4%), 18,3% Un, 3,5% RCa e 2,8% PCa. O EPGm foi significativamente associado ao estadiamento tumoral ( $p=0,021$ ) e a ASG-PPP ( $p < 0,001$ ). De acordo com as regressões de Cox, os grupos Un (HR:2,1, IC 95%: 1,09-4,36,  $p=0,02$ ) e RCa (HR:7,8, IC 95%: 7,77-22,44,  $p < 0,001$ ) foram significativamente associados a menor SG em 5 anos e as curvas de sobrevida de Kaplan-Meier também demonstraram SG significativamente menor ( $p < 0,001$ ) nestes pacientes.

**Conclusão:** O EPGm foi capaz de prever a sobrevida em pacientes com CCR no pré-tratamento e é um método baseado em um critério simples e objetivo, eficaz na avaliação de pacientes em risco nutricional.

### 1999 - REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UNIDADE HOSPITALAR

**Lara Pozzuto, Karlla Marianna Giacomassi de Oliveira, Rafaella Caroline de Lellis Moreira, Vania Aparecida Francisco<sup>1</sup>**

### **1 - Hapvida Notredame Intermédica**

**Introdução:** Os alimentos produzidos e descartados no meio ambiente causam impacto negativo no ecossistema, gerando gases de efeito estufa. Hospital é um dos ambientes em que há grande produção de alimentos, fazendo-se necessário a redução de sobras alimentares.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi quantificar a quantidade de sobra de dieta de pacientes em um hospital particular e reduzir a quantidade de resíduos alimentares.

**Metodologia:** Os setores envolvidos foram as unidades de internação abrangendo maternidade, clínica médica, UTI adulto e UTI neonatal, no almoço e jantar. Um documento foi elaborado e as copeiras, após a entrega das refeições principais, realizaram a anotação da quantidade total de dietas que foram devolvidas, especificando o motivo da devolução. Para a redução destas sobras, após 30 semanas de análise, identificamos que o principal motivo das sobras eram as altas. Assim, criou-se uma pasta compartilhada entre nutrição e controle de acesso. Todos os pacientes que recebem alta passam pelo controlador de acesso, que por sua vez, anota em planilha a data da alta, nome do paciente, leito e o horário que acessou a saída do hospital. Através do compartilhamento desta planilha, a nutricionista consegue visualizar as altas em tempo real, e assim, exclui estes pacientes do mapa de dietas previamente impresso, e impedindo que a refeição fosse montada e servida, e posteriormente descartada.

**Resultados:** Encontramos resultados significativos após o início do plano de ação em conjunto com o controle de acesso. Obtivemos redução importante de descarte de alimentos em quilos, o que consequentemente ajudou para a redução de geração de resíduos hospitalares, tanto de alimentos como de utensílios descartáveis (bandejas, talheres, copos, guardanapos), e redução de custos (valor das marmitas produzidas que seriam pagas à empresa de alimentação). Em relação ao peso, tivemos uma redução média de 48 quilos de comida por mês, contabilizando 576 quilos a menos no ano. Em relação ao custo, conseguimos redução média de R\$ 1.951,68 reais mensais, o que nos leva a um saving de R\$ 23.420,16 reais anuais.

**Conclusão:** A ação contribuiu para melhorias em vários aspectos. Conseguimos reduzir quantidade em quilos de alimentos e diminuir a quantidade de resíduo hospitalar, além da redução do desperdício de alimentos

e custos. Entendemos que conseguimos contribuir com a preservação do meio ambiente. A redução do desperdício de alimentos é de extrema importância para a promoção de um ambiente sustentável e saudável.

### **2014 - DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA**

**Amanda Thais Viana Oliveira<sup>1</sup>, Leticia de Jesus Costa Costa<sup>2</sup>, Luciana Cristina do Nascimento Costa Duque Estrada<sup>1</sup>, Elza Cristina Batista Barbosa<sup>1</sup>**

#### **1 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares- EB-SERH**

#### **2 - Hospital da Universidade Federal do Maranhão**

**Introdução:** A desnutrição pode ser definida como um desequilíbrio metabólico causado pelo aumento da necessidade calórico-proteica, inadequado consumo de nutrientes com consequentes alterações da composição corporal e das funções fisiológicas.

**Objetivos:** Essa pesquisa visa identificar e categorizar os pacientes desnutridos em uma enfermaria da clínica médica de um hospital universitário.

**Metodologia:** Foram avaliados os pacientes da enfermaria masculina da Unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Participaram da pesquisa 62 pacientes que internaram no mês de agosto do ano de 2022. Inicialmente, os pacientes admitidos foram submetidos à triagem nutricional. Posteriormente, passaram por uma avaliação nutricional. Para diagnóstico nutricional foram utilizados os critérios propostos pela Academia de Nutrição e Dietética (Academy of Nutrition and Dietetics - AND) em conjunto com a ASPEN (American Society for Parenteral and Enteral Nutrition) em 2012. A desnutrição é avaliada por meio de sua etiologia e severidade, considerando a doença aguda ( $\leq 3$  meses) ou crônica ( $> 3$  meses). Para definição da gravidade da desnutrição são avaliados a ingestão energética, perda de peso recente, perda de gordura subcutânea, perda de tecido muscular, presença de edema e força do aperto de mão.

**Resultados:** A prevalência de desnutrição foi elevada pois encontramos 34% dos pacientes com desnutrição. Foram categorizados em desnutrição grave relacionada à doença aguda (5%) e não grave relacionada à doença aguda (5%), desnutrição grave relacionada à doença crônica (7%) e desnutrição não grave relacionada à doença crônica (8%).

**Conclusão:** Isso revela a importância da avaliação nutricional precoce pois a desnutrição em âmbito



hospitalar é fator de risco para piora da evolução clínica pois prejudica a função imune, interferindo na susceptibilidade às infecções, cicatrização, resposta inflamatória e tempo de internação.

## 2017 - ANÁLISE DE PARÂMETROS METABÓLICOS EM INDIVÍDUOS COM E SEM A VESÍCULA BILIAR A PARTIR DO US NATIONAL HEALTH AND NUTRITION EXAMINATION SURVEY (NHANES) 2017-2018

Gabriela de Oliveira Lemos<sup>1</sup>

### 1 - HC FMUSP

**Introdução:** Alterações metabólicas são descritas em indivíduos com doenças da vesícula biliar e após colecistectomia. Este procedimento está associado ao aumento de peso e um risco aumentado de síndrome metabólica e DHGNA em alguns trabalhos.

**Objetivos:** Analisar e comparar os parâmetros bioquímicos metabólicos e antropométricos de indivíduos com e sem vesícula biliar.

**Metodologia:** Os dados demográficos (idade, sexo, IMC, histórico de diabetes e de colecistectomia), bioquímicos e antropométricos (peso, altura, circunferência da cintura e do quadril) foram extraídos do banco de dados do NHANES de 2017-2018. Pacientes com mais de 18 anos foram incluídos na análise. O IMC foi calculado usando a fórmula: peso (Kg) /estatura (m)<sup>2</sup>. Foi realizado um pareamento de variáveis que conhecidamente estão associadas a um risco aumentado de doença da via biliar: idade, gênero e IMC. Resultando em 2 grupos com 527 indivíduos cada. Como as variáveis não seguiam uma curva de distribuição normal (teste de Anderson-Darling), a comparação entre as variáveis foi feita pelo teste de Mann-Whitney e Brunner-Munzel, por se tratar de variáveis independentes. O teste de Fisher foi usado para comparar as variáveis categóricas. Os dados quantitativos foram expressos através da média, mediana, desvio padrão e amplitude interquartil.

**Resultados:** Foi observado um aumento na prevalência de DM autorreferida (27% x 20%- p 0.029) nos pacientes sem vesícula biliar (CYY) em comparação com os indivíduos com a vesícula biliar (controle). Não houve diferenças estatisticamente significativas nas medidas antropométricas (peso, altura, circunferência de cintura e quadril) entre os grupos CYY e controle, no entanto, foi observado diferença estatisticamente significativa entre os níveis de colesterol total (mediana 180 x 191- p < 0,001), LDL (mediana 103x112- p=0,01), TG (mediana 113x98,5- p=0,024), HDL (mediana 48 x 53- p < 0,001) e

glicose (mediana 110x 106- p=0,003) nos grupos CYY e controle, respectivamente. No entanto, as diferenças não representaram relevância clínica na população estudada.

**Conclusão:** Pacientes sem vesícula biliar apresentam uma tendência à alteração de parâmetros bioquímicos metabólicos relacionados à síndrome metabólica e que não parecem estar relacionados às medidas antropométricas. No entanto, por se tratar de uma análise transversal, não é possível estabelecer relação de causa e efeito da colecistectomia com as alterações metabólicas observadas.

## 2033 - ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DIABÉTICOS ACOMPANHADOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Gabrielli Karolina Monteiro Nestor<sup>1</sup>, Ana Beatriz da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Isabelle Cardoso de Souza<sup>1</sup>, Jamilie Suelen dos Prazeres Campos<sup>2</sup>

### 1 - Centro Universitário do Estado do Pará

### 2 - Hospital Ophir Loyola

**Introdução:** O envelhecimento é um processo comum a todos os indivíduos, nesta fase o organismo passa por mudanças que influenciam no estado geral do idoso, logo, distúrbios nutricionais comuns nesta população, impactando o estado nutricional e qualidade de vida.

**Objetivos:** Neste sentido, este trabalho tem como objetivo relacionar o estado nutricional com a percepção de qualidade de vida dos idosos com diagnóstico de diabetes mellitus.

**Metodologia:** Trata-se de estudo quantitativo e transversal, realizado na Clínica de Especialidades Médicas do Centro Universitário do Pará nos meses de maio, junho, setembro e outubro de 2022 nos ambulatórios de nutrição, saúde do idoso, endocrinologia, clínica médica e hiperdia com os idosos, no qual foram avaliados 41 idosos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário do Pará sob o parecer número 5.373.746 em 27 de abril de 2022, foi entregue um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos participantes para assinatura, aprovando a participação na coleta de dados. Foi utilizado o questionário WHOQOL-BREF que tem como objetivo analisar a qualidade de vida composto por 26 questões, expressas em domínios físico, psicológico, relações pessoais e meio ambiente. Também foi utilizado um protocolo de coleta com dados sobre peso, altura e o IMC coletados do prontuário. Os dados foram tabelados e realizou-se análise estatística por meio de média e desvio padrão.

**Resultados:** Prevaleram na pesquisa, idosos diabéticos do sexo feminino com sobrepeso (68,2%). No questionário de qualidade de vida WHOQOL-BREF, analisou, tanto nos homens quanto nas mulheres, o domínio com maior pontuação foi o psicológico com média de 72,86 ( $\pm 12,83$ ) pontos e o que apresentou menor pontuação foi domínio do meio ambiente com 58,38 ( $\pm 16,33$ ) pontos, não houve diferença estatística significativa entre estas médias quando comparadas entre os gêneros em todos os domínios de qualidade de vida ( $p > 0,05$ ). Observa-se que em relação ao estado nutricional, a maior média de pontos para os pacientes eutróficos foi no domínio psicológico, com 74,46 ( $\pm 9,99$ ) pontos e os pacientes com sobrepeso, a maior média foi obtida no domínio relações pessoais, com 73,68 ( $\pm 14,54$ ) pontos. Também não houve diferença estatística relevante entre as médias de pontos na comparação entre essas duas classificações de estado nutricional ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** Verificou-se que a maioria dos idosos diabéticos participantes, apresenta boa qualidade de vida, mesmo convivendo com o diabetes, porém, isto é algo que deve ser analisada individualmente, considerando que foram estudados diversos domínios. O Whoqol-Bref demonstrou relação significativa com o estado nutricional e qualidade de vida, menores escores foram encontrados nos indivíduos com sobrepeso.

### 2034 - CIRCUNFERÊNCIA CERVICAL COMO INDICADOR DE EXCESSO DE PESO E RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE UNIDADE MISTA

Sandra Lea Lima Fontinele<sup>1</sup>

#### 1 - SEMUS

**Introdução:** A nutrição e o envelhecimento estão intimamente ligados, e a manutenção da saúde do idoso depende diretamente da manutenção do estado nutricional. A circunferência de pescoço surge como parâmetro promissor para avaliação do risco cardiovascular.

**Objetivos:** Verificar a concordância entre circunferência cervical (CP), circunferência da cintura (CC) e índice de massa corpórea (IMC) como indicador de excesso de peso e risco cardiovascular em pacientes idosos.

**Metodologia:** Estudo transversal com idosos atendidos em ambulatório público em São Luís - MA, de julho a dezembro de 2021. O estado nutricional foi avaliado pelo IMC utilizando dados de peso e altura aferidos, além da CC e CP. Como critério de classificação, utilizou-se

Lipschitz(1994): indivíduos com baixo-peso - IMC 27Kg/m<sup>2</sup>. Para o CC, segundo WHO, 1997: adequado mulheres CC 80 e 94 e 88 cm e homens CC > 102cm. A classificação quanto a CP foi < 34 para mulheres e < 37 cm para homens, segundo Ben-Noun et al. (2001). As análises estatística dos resultados estão apresentados em média e dO estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o CAAE 22422919.0.0000.8907, baseado na Resolução N° 510/2016 sobre pesquisa envolvendo seres humanos.

**Resultados:** Foram avaliados 67 pacientes, 43 (64,2%) do sexo feminino, com média de idade de 68,3 $\pm$ 6,3 anos. A média de IMC foi de 26,8 $\pm$ 4,5Kg/m<sup>2</sup>. O excesso de peso (sobrepeso e/ou obesidade) foi diagnosticado em 40,3% dos participantes, sendo 14,9% com sobrepeso e 25,4% com obesidade. A CC mostrou-se aumentada tanto para mulheres quanto para os homens com valores médios de 95,7 $\pm$ 10,9cm. Observou-se que 83,6% dos pacientes avaliados apresentaram risco elevado e/ou muito elevado para doenças cardiovasculares, segundo CC. Com relação à CP a média encontrada foi de 33,7 $\pm$ 3,9cm, sendo 26,9% com CP aumentada indicando excesso de peso. 55,5% dos pacientes com CP elevada tinham risco muito elevado para doenças cardiovasculares e obesidade associada.

**Conclusão:** A CP apresentou concordância moderada entre os parâmetros avaliados, sendo fácil manuseio e de baixo custo para estimar excesso de peso em pacientes idosos, podendo ser uma importante ferramenta na avaliação nutricional, porém, não deve ser utilizada isoladamente.

### 2039 - PROTOCOLO DE CUIDADO DAS LESÕES DE PELE NOS PACIENTES HOSPITALIZADOS: A VISÃO DO NUTRICIONISTA

Fabiana Felix Cavalcante Martins, Camylla Tavares Figueiredo da Silva, Gabriela Travassos Abreu Cristofaro<sup>1</sup>

#### 1 - Hospital Copa Star

**Introdução:** No Brasil, quase 3% da população têm algum tipo de lesão de pele. A desnutrição está relacionada ao desenvolvimento, gravidade e retardo da cicatrização destas lesões. Uma intervenção nutricional adequada é associada a melhora da cicatrização.

**Objetivos:** Avaliar o papel da nutrição no tratamento lesões de pele.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo com 79 pacientes internados no hospital entre março e setembro de 2022, portadores de lesões

de pele. Foram coletados dados sobre idade, gênero, antropometria, avaliação do Risco nutricional, risco de lesão, tipo de lesão, motivo da internação, tipo de alimentação, suplementação, reinternação e óbito por meio de pesquisa em prontuário eletrônico e o mapa de lesão enviado semanalmente pelo enfermeiro líder do time especializado de cuidados e atenção a pele. Os instrumentos aplicados foram a Escala de Braden modificada, Nutrition Risk Score (NRS-2002), Índice de massa Corpórea (IMC), OMS. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS®17.0. Foram realizadas medidas de tendência central (média e desvio-padrão), frequência absoluta e percentual. As análises foram realizadas por meio da correlação de Pearson e associação Qui-quadrado.

**Resultados:** Dos 74 pacientes, 56,8% (n=42) eram do gênero masculino, 70,3% (n=52) apresentaram algum risco para lesão (Escala de Braden). 54,1% (n=40) apresentaram risco nutricional (RN). 27% (n=20) apresentaram desnutrição e, 21,6% (n=16) obesidade. Quanto à via de alimentação, 50% (n=37) receberam nutrição oral, e 36,5% (n=27) enteral. 17,6% (n= 13) receberam suplementação oral. A alimentação com nutrientes específicos foi ofertada para 27% (n=20). 23% (n=17) resultaram na cicatrização da lesão, 35,1% (n=26) necessitaram de reinternação e 14,9% (n=11) foram à óbito durante a internação. Dentre as variáveis analisadas, a correlação entre a escala de Braden e o escore da NRS-2002 foi significativa e positiva ( $r = ,239$ ) com  $p=0,041$ . Assim, quanto maior o escore para RN maior o risco para lesão. Dos 11 óbitos, 9 (82%) apresentaram risco de lesão moderado a muito alto, porém não significativa. A suplementação especializada para lesão está associada a cicatrização  $\chi^2 = 24,6$ ;  $p < 0,05$ .

**Conclusão:** A implantação do protocolo nutricional unido às ferramentas institucionais, possibilitou ver a relação entre o RN e o risco para lesão bem como, o uso de suplementação adequada melhora a cicatrização. A interação entre a equipe de nutrição e a comissão de pele ampliam o olhar voltado para a pele do paciente, aumentando a probabilidade de prevenção de LP e potencializando o tratamento.

## 2040 - APLICAÇÃO DO TESTE DE TRIAGEM DE ISHII PARA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO DE SARCOPENIA EM IDOSOS

Silvia Maria Custódio das Dores, Melina dos Santos Bitencourt<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal Fluminense

**Introdução:** A sarcopenia constitui um importante problema de saúde pública. O teste de triagem de Ishii aplica parâmetros simples, com melhor valor preditivo, para avaliar o risco da sarcopenia.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência do risco de sarcopenia, por meio da aplicação do teste de triagem de Ishii, em uma população de idosos internados em um Hospital Universitário.

**Metodologia:** Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos e de força de preensão manual. A variável idade e as medidas de força de preensão manual (FPM) e circunferência de panturrilha (CP) foram utilizadas para aplicação do teste de triagem de Ishii, para obtenção de escore específico para triagem de risco de sarcopenia. Para a variável CP foram considerados adequados valores acima de 34cm para homens e 33cm para mulheres (BRASPEN, 2019). Para a variável FPM foram considerados adequados valores iguais ou superiores a 16kg para mulheres e 27kg para homens, de acordo com recomendação do EWGSOP2 (2019), foi utilizado dinamômetro digital da marca JAMAR recomendado pela American Society of Hand Therapists (ASHT).

**Resultados:** Amostra constituída em sua maioria por homens (62,5%) com faixa etária de 60-69 anos. A média de idade da amostra foi de  $69,83 \pm 7,73$  anos, sem diferenças estatísticas entre homens e mulheres. O IMC médio da amostra foi de  $25,57 \pm 3,59$  kg/m<sup>2</sup>, sem diferenças estatísticas entre homens e mulheres. Os homens apresentaram maior FPM e menor CP em comparação às mulheres, entretanto, as diferenças entre grupos não foram estatisticamente significativas. A maioria dos pacientes apresentaram IMC acima dos valores ideais (54,1%), e valores normais do escore de Ishii (54,2%) e de força de preensão manual (58,4%). A maioria dos pacientes (58,4%) apresentou valores abaixo do ponto de corte considerado normal para CP. Onze pacientes (45,8%) apresentaram risco para sarcopenia segundo classificação obtida pela aplicação do Teste de Triagem de Ishii. Observou-se forte correlação negativa entre os escores obtidos pelo Teste de Ishii e as medidas de FPM ( $r = -0,71$ ) e CP ( $r = -0,64$ ).

**Conclusão:** A prevalência do risco de sarcopenia avaliado através de escore obtido pela aplicação do Teste de Ishii foi de 45,8%. As variáveis CP e FPM, componentes do teste de Ishii, demonstraram forte correlação negativa com os escores obtidos através da aplicação da equação. A prevalência de risco de sarcopenia foi semelhante quando utilizada a classificação através da FPM e do escore de Ishii.

## 2041 - ACEITAÇÃO DA DIETOTERAPIA ORAL DOS PACIENTES INTERNADOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ

Tamara Soares de Oliveira Araripe, Semíramis Silva Santos, Bárbara Danuta Lins Oliveira Reges, Sabrina Evelyn Batista da Silva<sup>1</sup>

### 1 - Hospital Haroldo Juaçaba

**Introdução:** A preocupação com indicadores do estado nutricional do indivíduo hospitalizado tem sido crescente, pois a desnutrição continua sendo a causa mais frequente do aumento da morbimortalidade na internação, atingindo entre 30% e 50%.

**Objetivos:** Avaliar a aceitação de dietas de pacientes oncológicos internados no Hospital Haroldo Juaçaba do Grupo ICC, do estado do Ceará.

**Metodologia:** A coleta de dados foi realizada no Hospital Haroldo Juaçaba durante o ano de 2022. Foi usado como instrumento de coleta, o mapa de dietas das copeiras, onde foram sinalizados a aceitação como boa, regular e ruim, após treinamento e orientação para realizar a pesquisa. Esses dados foram lançados em planilha de Excel onde foram calculados as porcentagens em cada nível de aceitação.

**Resultados:** Foram observados: 72% dos pacientes tiveram uma boa aceitação, 21% tiveram aceitação regular e 7% apresentaram aceitação ruim.

**Conclusão:** Observou-se que a boa aceitação da dieta deve-se a um trabalho cauteloso de planejamento de cardápio onde é adaptado às restrições dos pacientes com intuito de melhorar a aceitação. Temos a importância dos processos envolvidos na produção dessas refeições e das estratégias usadas para estimular a ingestão alimentar. Os resultados de baixa aceitação devem-se a efeitos colaterais dos tratamentos.

## 2046 - O USO DE TELA E A SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Sara Azevedo de Matos<sup>1</sup>

### 1 - Universidade São Judas Tadeu

**Introdução:** A tela tem um papel fundamental na qualidade de vida. As implicações à saúde podem ser significativas. Como forma de lidar com sentimentos e experiências de isolamento social, os idosos muitas vezes recorrem às telas como sua principal forma de companhia.

**Objetivos:** Existe uma tendência crescente de idosos

permanecerem em suas próprias casas e viverem de forma independente por meio das redes. Portanto, o objetivo principal foi analisar as interações, influências e tempo de tela no processo do envelhecimento.

**Metodologia:** Este estudo caracterizado por uma pesquisa de corte transversal de caráter correlacional, cujo método de pesquisa teve como objetivo encontrar e avaliar a intensidade das possíveis relações entre variáveis estudadas, sem pretensões de causalidade. Foram participantes deste estudo 95 pessoas de ambos os sexos, com idade superior a 60 anos. Os dados foram obtidos a partir de questionários compostos por quatro blocos, por meio da coleta de dados da ferramenta do Google Forms, sendo separados pelas seguintes informações: 1º Questionário: Sociodemográfico; 2º Questionário: Tela; 3º Questionário: Avaliação Nutricional indireta; 4º Questionário: Específico. O questionário de tela ocorreu na justificativa da medida que os dados obtidos servem como parâmetro para os determinantes de saúde. Os questionários foram compostos por listas de afirmações, das quais os participantes escolheram apenas uma resposta a qual estava mais próxima daquilo que ele vive ou acredita.

**Resultados:** Existe tendência de idosos permanecerem em suas próprias casas e viverem de forma independente por meio das telas. Com efeito, 73,7% dos entrevistados costumam acessar as telas diariamente. Um destaque desta pesquisa é a propensão de alimentar-se diante das telas. Nesse sentido, 35,8% dos idosos fazem as principais refeições em frente às telas e 60% consomem alimentos esporádicos. Sobre a gestão de tempo, 44,2% concordaram completamente e 46,3% concordaram que se distraiam facilmente na iminência de perder atenção. O uso da tela antes de dormir não é um fenômeno novo, no entanto, diferente do uso da tela da televisão, dispositivos, como celulares, possuem propriedades interativas que são mais estimulantes e propensas a captar a atenção, retardando assim o sono. Na pesquisa, 38,9% concordaram e 37,9% concordaram totalmente que recorrem às telas para dormir e 50,5% concordaram totalmente que verificam o celular ao acordar. Três pontos que merecem atenção: conteúdo, horário e tempo de acesso.

**Conclusão:** O excesso de telas para os idosos têm sido associados ao comprometimento cognitivo, memória verbal pobre, aumento de doenças cardiovasculares e aumento do risco de mortalidade. Percebe-se a necessidade de equilíbrio. A cognição, memória e atenção, podem ser alteradas quando esta junção tela e alimentação é ativada simultaneamente e quando se torna um padrão repetido passa a ser maléfica à saúde.



## 2047 - O ENVELHECIMENTO PERANTE AS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DO CONSUMO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Sara Azevedo de Matos, José Maria Montiel, Adriana Machado Saldiba de Lima<sup>1</sup>

1 - Universidade São Judas Tadeu

**Introdução:** O empoderamento dos idosos deve ser considerado e consolidado, mas é igualmente inegável a importância de se analisar a dinâmica das escolhas do idoso na Era Digital, por ter consequências que repercutem sua saúde.

**Objetivos:** Verificar a autonomia diante das escolhas apresentada nas redes, analisar as emoções online e offline e suas consequências no padrão alimentar e identificar se existe a necessidade de aprimorar os suportes sociais e de políticas pública em saúde.

**Metodologia:** Os questionários abertos e fechados foram as ferramentas metodológicas que nortearam a pesquisa. Sendo que sua elaboração visou discutir quatro componentes como dados sociodemográficos, acesso as redes sociais, nutrição e as emoções. Foram criados três variáveis de escores, as quais foram denominadas como domínios por serem referência daquilo que o respondente faz, acredita ou tem como conhecimento. No componente nutrição, além das perguntas, também foi acrescido dados antropométricos e questionário de frequência de consumo alimentar. Com base nos instrumentos utilizados e na análise das coletas de dados, buscou verificar as relações entre possíveis influências de redes sociais e mídia em aspectos emocionais e o comportamento alimentar, e como estes podem ser precondutores no hábito alimentar. Com isso manter relações imbricadas na qualidade de vida e socialização no envelhecimento. Pesquisa realizada entre dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, adesão de 95 idosos de ambos os sexos.

**Resultados:** Dos entrevistados 51,6% afirmaram não ter certeza se tem problema nutricional. 62,1% concordam que assistem publicações de alimentação. 51,6% dos participantes alegaram que as compras eram baseadas nessas publicações. 57,9% disseram que seguem dietas das redes sociais. 44,2% concordam que se sentem constrangidos por não conseguirem comprar produtos que passam nas redes sociais. De forma preocupante 41,1% concordaram totalmente que buscam informações nas redes ou mídias sociais por terem medo de julgamentos pelos profissionais de saúde. A partir das respostas foram realizados Testes Não-paramétricos.

Sendo possível perceber uma correlação negativa estatisticamente significativa entre os escores, o que significa que quanto maior o acesso a tela, menor é a qualidade da nutrição do respondente. Outro ponto importante, é que quanto mais o sujeito tem tempo de tela, menos considera sua saúde boa. No modelo de Regressão Linear (stepwise), estabeleceu uma ligação de tempo de tela com o peso.

**Conclusão:** O uso da tecnologia obteve vários pontos positivos e negativos, a solução é um equilíbrio de tempo e um crivo maior de informações, até porque informações errôneas a longo prazo podem ser prejudiciais. Sendo relevante, políticas públicas voltada para orientação dos idosos sobre as redes sociais, assim como é preciso reforçar a importância do nutricionista no processo de envelhecimento.

## 2048 - ADEÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES DIETÉTICAS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV ACOMPANHADOS ATRAVÉS DE UMA ESTRATÉGIA DE TELEATENDIMENTO DURANTE O CONFINAMENTO DA COVID-19

Monique da Silva Monção, Julliana Antunes Cormack, Claudia Maria Valet, Patrícia Dias de Brito<sup>1</sup>

1 - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

**Introdução:** Durante a COVID-19, consultas ambulatoriais presenciais foram suspensas e o teleatendimento foi uma estratégia usada para garantir a continuidade do cuidado nutricional às pessoas vivendo com HIV (PVHIV) com sobrepeso e comorbidades metabólicas.

**Objetivos:** Avaliar a adesão às orientações dietéticas durante o período de confinamento da Covid-19 em PVHIV acompanhados no ambulatório de nutrição de uma instituição de referência no atendimento de doenças infecciosas no Rio de Janeiro.

**Metodologia:** Foram incluídas PVHIV adultas e idosas, de ambos os sexos, acompanhadas ambulatorialmente pela nutrição, que tiveram uma consulta por teleatendimento entre março de 2020 e maio de 2021, e uma consulta presencial subsequente após o confinamento. Foram avaliados peso e índice de massa corporal (IMC) no pré e pós confinamento, e aplicados questionário de marcadores de consumo alimentar e Escala Brasileira de Insegurança Alimentar reduzida. Após avaliação da distribuição das variáveis numéricas pelo teste Shapiro-Wilk, estas foram descritas como mediana (mínimo-máximo), e variáveis categóricas foram descritas em número absoluto e proporção. Peso e IMC pré e pós-confinamento foram comparados pelo teste de Mann-Whitney, e a associação

entre as variáveis categóricas pelo teste Qui-quadrado. O nível de significância foi de  $p < 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (parecer 4.082.614) e todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido.

**Resultados:** Foram incluídas 41 PVHIV, com idade mediana de 55 anos (27 - 76 anos), sendo a maioria adulta (78%), do sexo feminino (56%), de etnia negra (65%), e todos tinham pelo menos o ensino fundamental completo. A maioria estava trabalhando formalmente ou era aposentada (31% cada), e daqueles que declararam renda ( $n=27$ ), 37% tinham renda familiar mensal de 1 a 2 salários-mínimos, e apenas 33% estavam recebendo benefício do governo. Foi observado que 58,5% das PVHIV tinham insegurança alimentar e nutricional (IAN), e esta esteve associada à renda ( $p=0,04$ ) e ao recebimento de auxílio do governo ( $p=0,039$ ). A maioria apresentava sobrepeso ou obesidade (78%) e pelo menos uma comorbidade metabólica (80%), afirmou ter boa adesão (60,9%), consumiu pelo menos 1 marcador saudável (92%), mas também que "descontou na comida a ansiedade do momento" (63%). Houve aumento não significativo na mediana de peso e IMC pré e pós confinamento (78,5kg vs 81,5kg; e 28,68kg/m<sup>2</sup> vs 29,07kg/m<sup>2</sup>, respectivamente).

**Conclusão:** A rotina alimentar de PVHIV esteve alterada durante o confinamento em virtude de sentimentos negativos. Apesar da situação de IAN, o teleatendimento de nutrição foi um recurso em meio ao isolamento social da pandemia, que possibilitou o acesso ao cuidado e à promoção da saúde, possibilitando a adesão às orientações, retirada de dúvidas e acolhimento.

## 2050 - AVALIAÇÃO DA DISFAGIA NA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA

Emanuela Andreia Moreira da Rocha<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Universitário de Santo António

**Introdução:** Em UCI a intubação endotraqueal e a VMI são procedimentos comuns que interferem com o normal processo de deglutição, originando frequentemente disfagia. Neste contexto, o Enfermeiro, assume um papel fulcral na avaliação da deglutição.

**Objetivos:** Comparar duas escalas de avaliação da deglutição no doente submetido a ventilação mecânica: a escala de PARD e a escala de GUSS, identificando as vantagens e desvantagens das mesmas.

**Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo, transversal e prospetivo. A pesquisa preliminar foi realizada num hospital da região norte, em contexto de Cuidados

Intensivos, com uma amostra de 7 doentes, selecionada por conveniência. Os Instrumento de colheita de dados utilizados foram as escalas de PARD3 e de GUSS4, sendo aplicada por dois EEER diferentes, em momentos síncronos, antes de iniciar dieta.

**Resultados:** Ao aplicar as escalas identificaram-se as suas principais vantagens e desvantagens, apesar das diferenças (aplicação e resultados qualitativos). Pela análise efetuada detetamos como vantagens da escala GUSS: mais rápida, fácil de aplicar e mediante o score final sugere recomendações quanto ao processo de tomada de decisão. Como principal desvantagem é menos específica, não sendo direcionada para o doente crítico. Por sua vez, a PARD tem mais itens e é pormenorizada na avaliação. Poderá ser um instrumento de referência para nortear o planeamento personalizado de intervenções e exercícios específicos, do EEER, nas diferentes fases da deglutição. Como desvantagens é mais demorada, não tem condições eliminatórias, não tem score final e o resultado depende do avaliador.

**Conclusão:** Pode-se concluir que existem resultados diferentes pela aplicação de cada uma das escalas aos mesmos doentes. Concluímos que a aplicação da escala PARD no doente crítico trará mais vantagens para a atuação do EEER e trará mais benefícios para o plano de reabilitação do doente. No entanto, deveria ser refinada por forma a minimizar os pontos negativos que impedem uma avaliação objetiva e universal.

## 2052 - CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS ENTRE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO: CLASSIFICAÇÃO NOVA DOS ALIMENTOS

Rosemeire Lessi, Edina Cassiane Padilha, Nora Manoukian Forones, Mariana Abe Vicente Cavagnari<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo

**Introdução:** O consumo de alimentos ultraprocessados, entre pacientes oncológicos, pode ainda estar presente durante o tratamento ou acompanhamento oncológico. Destaca-se que do ponto de vista nutricional, esses alimentos podem ser maléficos a saúde do indivíduo.

**Objetivos:** Analisar e comparar o consumo de alimentos ultraprocessados em pacientes oncológicos em tratamento e acompanhamento.

**Metodologia:** Estudo transversal e prospetivo com grupo de pacientes acompanhados no ambulatório de gastro-oncologia da UNIFESP, entre setembro/2020 a julho/2021, com diagnóstico de câncer gástrico ou colorretal. O

estudo foi baseado em dois grupos, sendo o grupo 1, em tratamento e o grupo 2, em acompanhamento. O consumo alimentar foi compreendido pelo recordatório 24 horas, por meio do método Multiple Pass. Os dados coletados foram registrados no software Nutrabem e classificados com o grau de processamento dos alimentos, classificação NOVA. Foram analisados os dados somente das características nutricionais provenientes de alimentos ultraprocessados.

**Resultados:** Foram avaliados 88 pacientes, sendo 48 pacientes no grupo 1 e 40 pacientes no grupo 2. A média de idade foi de 62 anos e o IMC médio de 25,2 kg/m<sup>2</sup>. O consumo calórico foi maior no grupo 1, com valor de 253,85 kcal de alimentos ultraprocessados, enquanto que no grupo 2, apresentou 209,21 kcal ( $p=0,405$ ). A média de consumo de carboidratos no grupo 1 foi de 29,20g, enquanto que no grupo 2, foi de 23,54g ( $p=0,384$ ). O grupo 1 teve um consumo médio de proteínas de 7,97g e o grupo 2, de 7,17g ( $p=0,545$ ). O consumo de lipídeos foi de 11,57g no grupo 1 e 10,47g no grupo 2 ( $p=0,951$ ). O consumo de vitamina E, zinco, selênio, leucina e fibras alimentares proveniente de alimentos ultraprocessados foram superiores no grupo 2, porém sem diferença estatística.

**Conclusão:** Diante dos resultados, observa-se que pacientes em tratamento oncológico tem consumo de macronutrientes superior aos pacientes em acompanhamento em relação as fontes alimentares de ultraprocessados. Em contrapartida, vitamina E, fibras, leucina e os minerais zinco e selênio apresentou consumo superior por pacientes em acompanhamento. Acerca da temática novos estudos são necessários para compreender

## 2056 - AUTOIMAGEM E IMAGEM CORPORAL DOS IDOSOS NA ERA DIGITAL E SUA REPERCUSSÃO NA NUTRIÇÃO

Sara Azevedo de Matos, José Maria Montiel, Adriana Machado Saldiba de Lima<sup>1</sup>

1 - Universidade São Judas Tadeu

**Introdução:** Muitos profissionais de saúde, concentram-se no controle da dor e na funcionalidade do corpo, quando muitos idosos sentem que a aparência é uma preocupação mais importante, entretanto não é um tópico abordado em consultas.

**Objetivos:** Identificar os fatores de autoimagem e imagem corporal nas alterações nutricionais de idosos e demonstrar as consequências envolvidas com as referências digitais.

**Metodologia:** Pesquisa de corte transversal de caráter correlacional, cujo método de pesquisa teve como objetivo encontrar e avaliar a intensidade das possíveis relações entre variáveis estudadas, sem pretensões de casualidade. Foram avaliadas 66 (69,5%) pessoas do sexo feminino e 29 (30,5%) pessoas do sexo masculino com idade superior a 60 anos e que fazem uso regular de mídias sociais, através de questionário cujas respostas são de teor subjetivo, pois são baseadas nas perspectivas e preferências pessoais dos entrevistados. A intenção, por sua vez, foi realizar um paralelo das perguntas associadas com as respostas de maior expressão. O questionário específico é justificado à medida que dados relevantes sobre as emoções, interação e socialização podem estar relacionados com o aspecto de autoimagem, imagem corporal e escolhas alimentares. O questionário foi composto de perguntas de estrutura para análise situacional, emocional, perceptiva, atitudinal e seletiva.

**Resultados:** Ao analisar influências digitais na rotina, análise corporal e saúde; 48,4% da amostra concordou que faz a comparação do corpo conforme as pessoas as quais assistem ou seguem. O problema em questão não é procurar inspiração nas mídias, mas o fato de que essas mesmas mídias naturalmente desencadeiam a auto comparação e isso pode prejudicar a saúde. O instinto de se comparar com outras pessoas são rápidos e automáticos, o que se justifica ao analisar quando não se atinge o objeto de comparação. Ao serem questionados se já publicaram algo como, alimentação saudável, atividades físicas, bem-estar mesmo não fazendo na prática, 49,5% concordaram. Para aumentar a autoestima e ter um sentimento de pertencimento em seus círculos sociais, os idosos postam conteúdo com a esperança de receber um feedback positivo. A pesquisa demonstrou que idosos têm preferências de tamanho corporal e níveis de insatisfação corporal semelhantes à de pessoas jovens. Transtornos de imagem não se dissipam com a idade.

**Conclusão:** Até mesmo aqueles que estão relativamente em forma e saudáveis tem lutado com a ideia de envelhecer, até mesmo por causa do estigma social em torno dos efeitos do processo natural de envelhecimento, e isso pode resultar em autoestima muito baixa e aos sinais clássicos do transtorno dismórfico corporal. A sociedade digital pode ser grande fonte de infelicidade pela própria exigência de ser feliz.

## 2057 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE RESERVA E FORÇA MUSCULAR E INDICADORES DE PROGNÓSTICO DA DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA

**Marcelo Santana da Conceição<sup>1</sup>, Marcia Oliseski<sup>1</sup>, Ramona Souza da Silva Baqueiro Boulhosa<sup>2</sup>, Rosângela Passos de Jesus<sup>3</sup>**

**1 - Universidade Federal da Bahia**

**2 - PPG em Alimentos, Nutrição e Saúde- Universidade Federal da Bahia**

**3 - Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia**

**Introdução:** A composição corporal de indivíduos com diagnóstico de doença hepática crônica avançada é significativamente modificada. A antropometria é uma técnica indireta usada para aferir as dimensões corporais.

**Objetivos:** Avaliar se existe associação entre os parâmetros de massa e força muscular reduzida com os indicadores prognósticos de pacientes com Doença Hepática Crônica Avançada.

**Metodologia:** Estudo transversal foi realizado com 204 pacientes com Doença Hepática crônica Avançada (DHCA) ambulatoriais e hospitalizados, o qual avaliou a reserva muscular utilizando-se a área muscular do braço (AMB) e a força muscular por meio da aferição da força de prensão manual (FPM). A classificação de Child-Pugh e o escore MELD (Model for End-Stage Liver Disease) foram utilizados como indicadores prognósticos. Os parâmetros antropométricos, clínicos e nutricionais foram comparados pelo teste do qui-quadrado.

**Resultados:** A amostra apresentou média de idade de 57 anos ( $\pm 13$ ), sendo 65,7% (n=134) do sexo masculino, 70,1% (n=143) avaliados em nível ambulatorial e 41,6% (n=84) com DHCA decorrente da Doença Alcoólica do fígado (DAF). A maior parte dos pacientes apresentava MELD <15 (n=175; 85,8%) e doença hepática compensada, classificada pelo Child A (n=117; 57,4%). A baixa reserva de massa muscular e a força muscular reduzida foram verificadas em 11,8% (n=24) e 47,5% (n=97) dos avaliados, respectivamente. A depleção muscular e a baixa força muscular não apresentaram associação significativa com o escore MELD ( $p=0,289$  e  $p=0,327$ , respectivamente) porém foi observada associação entre massa muscular reduzida e maior gravidade da DHCA identificado pela classificação de Child-Pugh (Child A x Child B,  $p=0,007$ ; Child A x Child C,  $p=0,014$ ). Não foi verificada associação entre baixa força muscular e a classificação de Child-Pugh.

**Conclusão:** O presente trabalho não demonstrou associação entre força muscular reduzida com os indicadores prognósticos avaliados, mas identificou que os pacientes com maior gravidade da DHCA quando avaliada pela classificação de Child-Pugh, apresentavam maior comprometimento da reserva muscular.

**2060 - RAZÃO PLAQUETAS-LINFÓCITOS COMO INDICADOR DE ALTO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA**

**Ramona Souza da Silva Baqueiro Boulhosa, Marcia Oliseski, Francine Reis Nobre, Lucivalda Pereira Magalhães de Oliveira<sup>1</sup>**

**1 - PPG em Alimentos, Nutrição e Saúde- Universidade Federal da Bahia**

**Introdução:** A avaliação nutricional de indivíduos com doença hepática crônica avançada (DHCA) é um desafio e existem marcadores acessíveis na prática clínica ainda pouco utilizados no rastreamento de desnutrição desta população.

**Objetivos:** Determinar o valor de referência da razão plaquetas-linfócitos como indicador de risco nutricional bem como a sua associação com a sobrevivência dos pacientes.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal que avaliou e acompanhou 121 pacientes com diagnóstico de DHCA por 12 meses. Utilizou-se a ferramenta de priorização nutricional foi Royal Free Hospital-Nutritional Prioritizing Tool (RFH-NPT) como método de referência para a identificação do alto risco de desnutrição (RFH-NPT > 2). A razão plaquetas-linfócitos (RPL) foi calculada a partir da divisão dos valores absolutos da contagem total de plaquetas pela contagem total de linfócitos, ambos dosados na admissão do paciente. Realizou-se análise descritiva para caracterizar os indivíduos avaliados e Receiver Operating Characteristic Curve (Curva ROC) para identificar o valor de referência da RPL capaz de prever o risco nutricional. Análise de Qui-quadrado foi utilizada para verificar associação entre o risco nutricional verificado pelo RPL com indicadores de gravidade de doença hepática (Child Pugh e MELD) e mortalidade.

**Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (70,2%), apresentava doença hepática descompensada (59,2% Child B e 32,5% Child C) e a média de idade da amostra era de 56,4 (+ 11,98) anos. De acordo com a RFH-NPT, 84,3% dos pacientes apresentaram alto risco nutricional. A RPL apresentou melhor desempenho na identificação do risco de desnutrição no valor 100, com sensibilidade 53% e especificidade 95% e AUC de 0,74. O RPL > 100 foi capaz de identificar risco nutricional em 54,5% dos pacientes e apresentou associação significativa com a gravidade da doença, segundo a classificação de Child-Pugh ( $p=0,022$ ). Oito pacientes (6,6%) foram submetidos a transplante no período de acompanhamento e 48 pacientes (43,3%) foram a óbito



em 12 meses. A mortalidade foi maior no grupo com RPL > 100 em comparação ao grupo com RPL < 100 (62,7% x 27,4%;  $p < 0,0001$ ).

**Conclusão:** O valor de referência proposto para RPL foi capaz de identificar o alto risco nutricional com boa acurácia, sendo mais específico do que sensível, o que sugere sua combinação com outra ferramenta de triagem nutricional. O óbito em 12 meses esteve associado com valores da RPL superiores a 100.

## 2064 - SUSTENTABILIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR - LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS DE NUTRIÇÃO ENTERAL

**Glauce Pereira da Silva, Valeria Costa Machado<sup>1</sup>**

### 1 - Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara

**Introdução:** Implementar o modelo de reciclagem das embalagens Plásticas de polipropileno de Nutrição enteral no ambiente Hospitalar.

**Objetivos:** Reduzir o volume de resíduo da incineração orientando o correto descarte, reduzindo também o impacto na natureza.

**Metodologia:** Atualmente, utilizamos 4.219 unidades de embalagens de nutrição enteral de sistema fechado por ano, após estudo concluímos que estas estavam sendo direcionadas a aterros sanitários ou em resíduos infectantes, sendo destinadas a incineração. A ideia do protejo é retirar essas embalagens desse processo e encaminhá-las ao destino da reciclagem. Assim, poderão ser transformadas em outros itens contribuindo para uma atividade social já que fizemos uma parceria com cooperativa local para recolhimento realizando devido uso econômico destas embalagens. Criado um PRS (Procedimento Sistemico) para orientação de todo corpo de profissionais envolvidos no processo de reciclagem, uma vez que o fluxo depende estritamente dos outros profissionais. Foi desenhado todo fluxo para implementação do projeto (dentro do PRS), bem como, várias reuniões de engajamento com as equipes envolvidas. Os registros são todos colocados em planilha.

**Resultados:** Em fase de implementação. A ideia de resultado com o projeto é conseguir que 70% ou mais dessas embalagens sejam retiradas do destino incorreto e passem a ser utilizadas como recicláveis ou reutilizáveis.

**Conclusão:** Feita toda capacitação e supervisão do projeto, coletando e realizando o transporte dos frascos, armazenamento em depósito externo (temporário), para destino do material reciclado. A empresa de coleta

também possui devidas certificações. A Reciclagem sustentável reduz custos para a unidade hospitalar com lixo infectante. Economia e sustentabilidade, com objetivo de uma economia circular.

## 2069 - AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES COM COVID-19

**Priscila Bastos<sup>1</sup>**

### 1 - USP

**Introdução:** A Terapia Nutricional, possui o objetivo de recuperar ou manter o estado nutricional do indivíduo. É parte crucial do cuidado intensivo nos pacientes críticos internados com COVID-19, que deve ser fundamental e realizada com qualidade e segurança.

**Objetivos:** Avaliar os indicadores de qualidade em terapia nutricional (IQNT), durante a terapia nutricional enteral, em pacientes com COVID-19.

**Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo, quantitativo e observacional sobre a adequação dos IQTN, por meio da análise de prontuário de pacientes que estiveram internados em uma UTI de um hospital universitário federal que atendeu população adulta e idosa com COVID-19, em São Paulo, SP, Brasil, durante o período de março a setembro de 2021 e com base nos dados do projeto Coalizão COVID Brasil (2021). Caracterizou-se a amostra do estudo e comparou-se a distribuição da amostra com a distribuição esperada para cada indicador de qualidade da terapia nutricional. O valor de significância estatística adotado foi igual a 5% ( $p \leq 0,05$ ).

**Resultados:** O N total foi de 122 pacientes, que ficaram em terapia nutricional enteral por no mínimo 7 dias. Os resultados estatísticos demonstram que, em relação aos indicadores "Jejum antes > 48h (1)", "Jejum após por mais de 24h (4)" e "Saída inadvertida (6)", não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre a distribuição observada e a distribuição esperada, os resultados estavam de acordo com as metas estipuladas pela literatura. Para os demais indicadores, foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre a distribuição observada e a distribuição esperada. Para os procedimentos "Medida IMC (2)", "Triagem (3)", "Realização de exames (5)", "Administração adequada (7)", "Energia adequada (8)" e "Proteína adequada (9)", observou-se menor taxa de realização em comparação ao recomendado pela meta. Já para os eventos "Diarreia (10)", "Obstipação (11)", "VGR elevado (12)", "Disfunção

renal (aguda) (13)" e "Disfunção renal (crônica) (13)", houve maior ocorrência.

**Conclusão:** Durante o período da pandemia, não foi possível atingir boa parte dos indicadores de qualidade em terapia nutricional por diversos fatores: complicações de uma doença aguda infecciosa, orientações do Conselho Federal Nutricionistas, despreparo da equipe multiprofissional com o tratamento e a terapia nutricional, interação medicamentosa com o trato gastrointestinal, tempo prolongado de hospitalização

## 2070 - INCIDÊNCIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS DO PARÁ DR. WALDEMAR PENNA

Richard Silva de Sousa<sup>1</sup>, Carla Sousa da Silva<sup>2</sup>

1 - Centro Universitário Internacional - UNINTER

2 - UFOPA

**Introdução:** O câncer é responsável por 12% de todos os óbitos no mundo, o seu tratamento básico consiste em cirurgia, quimioterapia e radioterapia. A radioterapia faz uso de radiações ionizantes, com potencial de destruir ou impedir o crescimento de tumores.

**Objetivos:** Apontar dados números acerca de tratamentos oncológicos, com ênfase nos tratamentos realizados com radioterapia, em um hospital no interior da Amazônia.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e quantitativa, realizada a partir de dados do DATASUS, onde foram catalogadas informações numéricas dos casos de cânceres diagnosticados e tratado com Radioterapia no Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna (HRBA), nos anos de 2017 a 2021. O HRBA é um hospital referência em Oncologia no norte do Brasil, classificado como uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON, presta assistência de média e alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde. A unidade atende uma população estimada a 1,1 milhões de pessoas residentes em 20 municípios do Oeste do Pará.

**Resultados:** Nos anos de 2017 a 2021 o HRBA ofertou 3.698 tratamentos aos pacientes oncológicos, distribuídos em 4 categorias (quimioterapia, radioterapia, ambos e cirurgia). Destes um total de 929 (25,12%) trataram com a modalidade radioterapia, no qual 206 foram no ano de 2017, 182 em 2018, 236 em 2019, 207 em 2020 e 98 em 2021. Dos pacientes que trataram com radioterapia nos 5 anos, não houve prevalência significativa entre

os sexos, sendo 481 mulheres e 448 homens. As faixas etárias prevalentes para ambos os sexos foram de 70 a 74 anos (107 casos), seguida das faixas etárias 60 a 64 anos (106 casos) e 55 a 59 anos (105 casos). Quanto ao tipo de câncer (CA) houve prevalência nos tratamentos de pacientes com CA de pele com 217, seguida de colo uterino com 153, neoplasia maligna dos ossos e das cartilagens articulares com 119, neoplasia maligna do encéfalo com 84 e próstata com 65 casos.

**Conclusão:** Apesar dos desafios existentes no tratamento oncológico com radioterapia, sobretudo no interior da Amazônia, no qual as barreiras geográficas, as carências de equipamentos sofisticados e de mão-de-obra especializada são grandes fatores que influenciam o modo da oferta desta modalidade, o HRBA revela-se como um hospital comprometido em ofertar um tratamento seguro e de qualidade aos seus usuários.

## 2071 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DA DIETA E DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL

Rosemeire Lessi, Nora Manoukian Forones, Mariana Abe Vicente Cavagnari<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo

**Introdução:** Os cânceres localizados na região gastrointestinal, em especial o colorretal e o gástrico, têm altas taxas de mortalidade. A desnutrição pode chegar a 80% em pacientes com câncer. O Índice de qualidade da dieta contribuiu na avaliação da alimentação.

**Objetivos:** Avaliar e acompanhar o índice de qualidade de dieta e o estado nutricional de pacientes com câncer gástrico ou colorretal em tratamento oncológico.

**Metodologia:** Estudo longitudinal e prospectivo com pacientes em tratamento oncológico no ambulatório Gastro-oncologia da Universidade Federal de São Paulo, entre outubro/2020 a junho/2022, com diagnóstico de câncer gástrico ou colorretal. O estado nutricional foi avaliado pelas variáveis: IMC, ângulo de fase padronizado - AFP, espessura do músculo adutor do polegar - EMAP, prega cutânea tricipital - PCT, circunferência de panturrilha - CP e força de preensão palmar - FPP. O consumo alimentar foi compreendido pelo recordatório 24 horas, por meio do método Multiple Pass. Os dados coletados foram registrados no software Nutrabem, que gerou a pontuação do IQD, sendo dieta de baixa qualidade até 50 pontos, dieta com qualidade intermediária de 51-80 pontos e dieta de boa qualidade de 81-100 pontos. Os pacientes foram avaliados com intervalos médio de

3 meses, sendo os tempos classificados como Tempo 0, Tempo I, Tempo II. O teste estatístico utilizado foi ANOVA de medidas repetidas.

**Resultados:** Foram avaliados 31 pacientes. A alimentação apresentou média do IQD similar entre os tempos (T0:51,1, T1:53,7, TII:50,6). A pontuação da média refletiu o resultado de “qualidade intermediária”, para a alimentação dos pacientes. O IMC médio entre os tempos foi de 24,5 ( $p=0,591$ ). No entanto, o resultado do AFP demonstrou risco nutricional em ambos os sexos e em todos os tempos, sendo em homens, com resultado estatisticamente significativo entre os tempos 0-II ( $p=0,038$ ). A PCT também demonstrou déficit nutricional em ambos os sexos, com resultados estatisticamente significativos entre as médias nos tempos 0-II e I-II no grupo dos homens. Com as aferições de CP e FPP, as análises descritivas demonstram miopenia em aproximadamente 40% dos pacientes e dinapenia em 20% das mulheres e 37,5% em homens. Na análise comparativa das variáveis entre os 3 tempos, não houve diferenças estatisticamente significativas.

**Conclusão:** A alimentação dos pacientes demonstrou desde o início do tratamento, inadequação às recomendações do Guia Alimentar da População Brasileira, cujo IQD é pautado. Com estes resultados das variáveis nutricionais, é possível constatar que a desnutrição é presente. Com estes cenários, mais estudos são necessários para avaliar os impactos da alimentação e da desnutrição na jornada do paciente com câncer

## 2072 - A UTILIZAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA EM PACIENTES COM DOENÇAS INFECCIOSAS NA PRÁTICA CLÍNICA

Meire Marchi Pereira, Roberta Nemer Camargo, Miriam Kloc Barcha Schlesinger<sup>1</sup>

1 - Instituto de Infectologia Emilio Ribas

**Introdução:** A desnutrição e a perda muscular geralmente ocorrem durante a internação, devido ao efeito dos hormônios catabólicos, um desequilíbrio entre a ingestão e as necessidades nutricionais e a imobilização física (SINGER et al., 2019).

**Objetivos:** Analisar se a circunferência da panturrilha (CP) se correlaciona com o Índice de Massa Corpórea (IMC), a espessura do músculo adutor (EMAP) e a circunferência do braço (CB).

**Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital e executado na unidade de internação (UI). Incluiu-se pacientes com diagnóstico com

AIDS, ambos os sexos, idade entre 18 anos e menor que 60 anos. Excluiu-se aqueles impossibilitados de realizar a antropometria e, que não concordaram em participar da pesquisa. Utilizou-se a NRS 2002, sendo que o score  $\geq 3$ , classificou-se em risco nutricional. A EMAP afere-se com o adipômetro, emprega-se sob o triângulo formado entre a extensão do dedo polegar e o indicador da mão dominante. A classificação foi a de Bielemann et al. (2016): homem  $24,2 \pm 4,2$  e para mulher  $19,4 \pm 3,9$ . A CP avaliou no ponto de maior circunferência com o paciente sentado, quando a CP for  $\leq 33$  cm para mulheres e  $\leq 34$  cm para homens identifica-se perda muscular (BARBOSA-SILVA et al., 2016). A CB realizou-se contornando o mesmo com a fita métrica no ponto marcado de forma ajustada, evitando-se a compressão da pele. A análise de dados foi efetuada no software SPSS.

**Resultados:** Este estudo observou 31 participantes com idade média de  $41,81 \pm 11,73$  anos. Em relação ao gênero, predominou o masculino (80,65%). A triagem realizada pelo NRS demonstrou que quase a metade destes (48,39%) estavam em risco nutricional, 70,97% perderam peso nos últimos três meses e 54,84% tiveram redução na ingestão alimentar. Notou-se que 80,65% apresentaram depleção de massa muscular quando a CP foi mensurada. Quanto a média do IMC foi de  $21,24 \pm 4,91$  kg/m<sup>2</sup>. Quando verificados os dados da CP, IMC, CB e EMAP por meio da correlação de Spearman, verifica-se uma correlação fraca entre a CP e o IMC, no entanto ao analisar com a CB e o EMAP mostrou-se correlação forte.

**Conclusão:** Nos pacientes com doenças infecciosas, a CP mostrou-se um bom indicador para realizar o acompanhamento da massa muscular. A CP demonstrou uma forte correlação entre a CB e o EMAP.

## 2074 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO CONSUMO DE FIBRA TOTAL EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Ana Beatriz Aguiar da Silva Bezerra, Érica Araújo Dantas, Claudenise Caldas da Silva Dantas, Jean Pablo de Oliveira Lemos<sup>1</sup>

1 - Centro Universitário UNIFAVIP - WYDEN

**Introdução:** O consumo adequado de fibras alimentares age na prevenção e controle de doenças, no bom funcionamento intestinal, dispõem de efeitos prebióticos, auxilia na produção de ácidos graxos de cadeia curta e cooperam com o desempenho do sistema imunológico.

**Objetivos:** Avaliar os índices de adequação da ingestão de fibra total em pacientes após infecção pelo

SARS-CoV-2 atendidos em uma clínica escola do agreste de Pernambuco.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, analítico com amostra selecionada por conveniência, com CAAE: 58712522.5.0000.5666. Mediante critérios inclusão: pacientes acometidos pelo COVID-19, com idade a partir dos 18 anos, em dieta via oral, e que apresentem capacidade cognitiva para responder o instrumento de avaliação. Para este estudo, foi analisado os Dados Antropométricos e o Recordatório 24 horas (R24), por meio de formulário de anamnese da clínica escola de nutrição do agreste de Pernambuco, Caruaru. Os resultados foram classificados através do Microsoft Excel 2016. A categorização do IMC seguiu as referências da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 1995 e 1997. Para idosos empregou-se os parâmetros de Lipschitz. A análise quantitativa de polissacarídeos do R24h utilizou as literaturas de Manuela Pacheco, IBGE, Sônia Tucunduva e USDA. Para parâmetros de adequação foi utilizado dois comparativos: 25 à 30g (RDA) e 14g/1000kcal (AI).

**Resultados:** O público amostral caracterizou-se por 17 indivíduos. Após análise do Estado Nutricional (EN) foi diagnosticado que 41,17% (7/17) do público avaliado permanecia em eutrofia. Porém, 35,29% (6/17) dos atendidos apresentavam sobrepeso, 17,66% (3/17) obesidade e a menor parcela foi representada por 5,88% (1/17), com resultado abaixo do peso/magreza. A evidenciar a prevalência de inadequação do EN em 58,83% (10/17) dos casos. Tratando-se da avaliação do consumo de polissacarídeos, 70,59% dos avaliados apresentaram baixa ingestão de fibra total mediante os dois parâmetros utilizados para comparação. Por conseguinte, 11,77% (2/17) exibiram consumo satisfatório para a RDA e aproveitamento abaixo do recomendado para AI. Não obstante, somente 5,88% (1/17) comprovaram uma dieta de elevado teor e 5,88% (1/17) com quantidade substancial conforme critérios de ambas referências. Por fim, 5,88% (1/17) possuía parâmetro adequado para a RDA e elevado ao seguir a AI.

**Conclusão:** Pode-se sugerir que o consumo de fibra total abaixo dos parâmetros consegue contribuir para impacto negativo do sistema imunológico, visto que, a maior parcela dos recuperados após o COVID-19 explicitaram uma rotina alimentar insuficiente. Permanece sendo de extrema importância que mais estudos sejam realizados para desfecho clínico.

## 2075 - ANÁLISE COMPARATIVA DO ESTADO NUTRICIONAL ENTRE PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO E EM SEGUIMENTO CLÍNICO

**Rosemeire Lessi, Nora Manoukian Forones, Mariana Abe Vicente Cavagnari<sup>1</sup>**

### 1 - Universidade Federal De São Paulo

**Introdução:** A jornada do paciente com câncer requer cuidados nutricionais desde seu diagnóstico ao acompanhamento em longo prazo. A desnutrição é uma condição recorrente em todas as fases do cuidado assistencial do paciente com câncer gástrico e colorretal.

**Objetivos:** Comparar as variáveis nutricionais de composição corporal e de força muscular, entre os pacientes em tratamento oncológico e os em seguimento clínico, com câncer gástrico ou colorretal.

**Metodologia:** Estudo transversal e prospectivo com grupo de pacientes acompanhados no ambulatório de Gastro-oncologia da UNIFESP, entre outubro/2020 e junho/2022, com diagnóstico de câncer gástrico ou colorretal. O estudo foi baseado em dois grupos, sendo o grupo I, de pacientes que estavam em tratamento oncológico e o grupo II, de pacientes que já haviam finalizado o tratamento oncológico e estavam em seguimento clínico. Em Ambos, foram avaliados: ângulo de fase - AF, ângulo de fase padronizado - AFP, prega cutânea tricípita - PCT, circunferência de panturrilha - CP, espessura do músculo adutor do polegar - EMAP, força de preensão palmar - FPP. Em relação ao tempo de acompanhamento, o grupo I teve mediana de 2,4 meses de acompanhamento e o grupo II, a mediana foi de 60,2 meses.

**Resultados:** O grupo II obteve melhores resultados em todas as variáveis analisadas, em comparação ao grupo I. No grupo de homens e mulheres, algumas das variáveis analisadas, tiveram resultados com significância estatística, sendo no grupo de homens o AF ( $p=0,027$ ) e a EMAP ( $p=0,008$ ) no grupo de grupo de mulheres, as variáveis AF ( $p<0,001$ ), AFP( $p<0,001$ ), PCT ( $p=0,049$ ) e EMAP ( $p=0,037$ ). A variável CP não demonstrou diferença significativa entre os grupos, sendo no grupo de homens  $p=0,251$  e no grupo de mulheres,  $p=0,188$ . Igualmente, a FPP também não demonstrou diferença significante entre os grupos, sendo em homens  $p=0,102$  e em mulheres,  $p=0,569$ .

**Conclusão:** Os resultados demonstram a necessidade de suporte nutricional durante a fase de tratamento oncológico e desde seu início. A toxicidade é um ônus recorrente nos tratamentos, e podem interferir na ingestão e/ou absorção de nutrientes. O grupo de seguimento clínico, demonstrou valores limítrofes para algumas variáveis, o que reitera a necessidade de suporte nutricional também nesta fase.



## 2076 - ASSOCIAÇÃO ENTRE MASSA E FORÇA MUSCULAR COM MORTALIDADE DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA: UMA COORTE PROSPECTIVA

Monalisa Reis Arruda, Ketsia Meneses Souza Santos, Lucivalda Pereira Magalhães de Oliveira, Laís Spindola Garcêz<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal da Bahia

**Introdução:** A avaliação nutricional do indivíduo com doença hepática crônica (DHC) é um grande desafio devido as alterações metabólicas e complicações clínicas. Medidas antropométricas e de força muscular são acessíveis e uteis na prática clínica e hospitalar.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre redução da força e da massa muscular com mortalidade de pacientes portadores de DHC avançada.

**Metodologia:** Estudo com dados secundários de uma coorte prospectiva realizada em quatro hospitais universitários das regiões nordeste, sudeste e sul do Brasil. A amostra foi caracterizada quanto aos dados sociodemográficos, clínicos e antropométricos. Utilizou-se a circunferência do braço, área muscular do braço e força do aperto de mão para avaliação da reserva e força muscular, e como desfecho a mortalidade em um ano. Os dados foram estratificados segundo faixa etária.

**Resultados:** Foram avaliados 608 pacientes maiores de 18 anos com DHC. Destes, 19,7% evoluíram a óbito em um ano, sendo que 47,9%, 20,1% e 52,2% estavam com circunferência do braço, área muscular do braço e força do aperto de mão inadequadas, respectivamente. Houve associação significativa entre circunferência do braço (p-valor= 0,00 em ambos os grupos) e área muscular do braço (p-valor= 0,00 para adultos e p-valor= 0,02 para idosos) com a mortalidade. A força do aperto de mão isolada não apresentou associação com mortalidade em nenhum dos grupos, entretanto ao avaliá-la concomitantemente com a reserva de massa muscular, houve associação significativa com a mortalidade entre os adultos (p-valor 0,00).

**Conclusão:** A baixa reserva muscular está associada a mortalidade em um ano nos pacientes com DHC crônica avaliados neste estudo. E baixa força associada a baixa reserva muscular, indicando provável sarcopenia, também apresentou associação significativa com mortalidade entre os adultos avaliados.

## 2089 - AVALIAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Bianca Alves Mendes, Daniella Miranda da Silva, Bruna Cherubini Alves, Valesca Dall'Alba<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Retocolite Ulcerativa (RCU) e Doença de Crohn (DC) são processos inflamatórios crônicos que podem levar à desnutrição, tanto pela atividade da doença, como por anorexia, má absorção, estresse oxidativo e necessidades nutricionais aumentadas.

**Objetivos:** Avaliar o Estado Nutricional de pacientes internados com DC e RCU em fase ativa da doença por diferentes ferramentas e avaliar desfechos clínicos como tempo de permanência hospitalar e reinternações em 6 meses.

**Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo realizado com pacientes adultos, diagnosticados com RCU ou DC internados em um hospital universitário de referência do sul do país entre 2022 e 2023. Os pacientes passaram por triagem de risco nutricional (RN) pela NRS-2002 e avaliação através de Bioimpedância Elétrica (BIA) para obtenção do ngulo de Fase- AF (ponto de corte  $<5,5^\circ$ ), Avaliação Subjetiva Global (ASG) e avaliação da ingestão através de escala visual. Foram aferidos: peso, altura, circunferência do braço, dobra cutânea tricipital, força do aperto de mão- FAM ( $<27\text{kgf}$  para H e  $<16\text{kgf}$  para M) e circunferência da panturrilha- CP ( $<33\text{cm}$  para M e  $<34\text{cm}$  para H). Projeto aprovado pelo comitê de ética da instituição (CAEE: 45857621.9.0000.5327). Para análise estatística, foram realizados testes qui-quadrado, teste T, U de Mann-whitney e correlação de Pearson.

**Resultados:** Até o momento, 35 pacientes (de 126 do total previsto) foram avaliados (idade  $41,03 \pm 16,47$  anos; 57,1% homens; 80% com DC). Quanto ao RN, 69,4% dos pacientes apresentaram risco de desnutrição. Em relação ao diagnóstico de desnutrição, 5,6% dos pacientes foram classificados como desnutridos pelo IMC, 33% pela FAM, 33% pelo AF, 50% pela CP e 77,8% pela CMB ( $<P5$ ). Pela ASG 44,4% dos pacientes foram classificados com suspeita/desnutrição moderada e 33,3% com desnutrição grave. Sobre a ingestão alimentar, 18,9 % relataram consumo  $<50\%$  do ofertado. Além disso, foi encontrada correlação positiva entre CB e CP ( $p < 0,001$ ,  $r = 0,791$ ).

**Conclusão:** Os dados preliminares demonstram variabilidade de diagnóstico entre as ferramentas de avaliação nutricional. As medidas de CMB e CP parecem ser as mais sensíveis na detecção de desnutrição em pacientes com Doença inflamatória intestinal internados.

## 2092 - ADESÃO AO PLANEJAMENTO DIETÉTICO NA TERAPÊUTICA NUTRICIONAL DE CONTAGEM DE CARBOIDRATOS PARA PACIENTES DIABÉTICOS EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM/PA

Richard Silva de Sousa<sup>1</sup>, Monique Cristine Prata Pinto<sup>2</sup>, Ana Lúcia Rocha Faillace<sup>2</sup>, Fabrício Oliveira Pacheco<sup>2</sup>

1 - Centro Universitário Internacional - UNINTER

2 - UEPA

**Introdução:** O Diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, em especial rins, nervos, olhos, vasos sanguíneos e coração.

**Objetivos:** Avaliar a adesão ao planejamento dietético dos pacientes diabéticos em insulino terapia na terapêutica nutricional com contagem de carboidratos.

**Metodologia:** Estudo do tipo transversal de natureza quantitativa e qualitativa, realizado com 47 pacientes portadores de Diabetes Mellitus (DM) Tipo 1 e 2 atendidos pelo projeto intitulado "Inovação Tecnológica na Terapêutica Nutricional com Contagem de Carboidratos" no Hospital Universitário João de Barros Barreto - HUJBB em Belém/PA, que de livre vontade participaram da pesquisa. Os dados foram obtidos por meio de um questionário e analisados por estatística exploratória univariada e inferencial bivariada, com o nível de significância  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Houve prevalência do sexo feminino ( $n=47$ ; 53,2%) e da faixa etária de 51 a 65 anos ( $n=47$ ; 38,3%). Através do questionário foi possível ver que 100% dos indivíduos conseguiram realizar o plano alimentar, entretanto, 34,04% apresentaram alguma dificuldade. 53,2% afirma que seu emocional não afeta o tratamento e apenas 4,3% não conta com o apoio da família. Ademais, 100% dos sujeitos sentem-se motivados a continuar o tratamento dietético.

**Conclusão:** Foi possível perceber que alguns fatores ainda interferem na adesão ao tratamento do DM como, a falta de condições financeiras, dificuldade no acesso e substituição dos alimentos, situações psicossociais e prática de exercícios físicos. Destaca-se que 95,7% participantes do estudo relatam ter apoio da família, onde é considerado um fator facilitador a progressão e cuidado no tratamento do DM.

## 2094-IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO DURANTE QUIMIOTERAPIA

Angela Gadelha Ribeiro de Albuquerque<sup>1</sup>, Janaína Lima<sup>2</sup>, Edileuda da Silva<sup>2</sup>, Giovana Alves Carvalho<sup>3</sup>

1 - Nestle Healthscience

2 - Nutrixx

3 - Universidade Federal do Pará

**Introdução:** Pacientes com câncer gástrico apresentam alterações no metabolismo que impactam negativamente no estado nutricional. Estes quando recebem um ótimo atendimento nutricional tem taxa de sobrevivência aumentada e se adaptam melhor ao programa de tratamento.

**Objetivos:** Acompanhar a evolução do estado nutricional em pacientes com adenocarcinoma gástrico que estão recebendo um protocolo de suplementação nutricional oral (SNO) hipercalórico e hiperproteico com ômega 3 e leucina durante quimioterapia (QT).

**Metodologia:** Foi realizado estudo clínico, prospectivo, em pacientes adultos ( $> 18$  anos) portadores de adenocarcinoma gástrico em tratamento quimioterápico atendidos ambulatorialmente em clínica privada de Belém (PA), entre os meses de outubro a dezembro de 2022, após aprovação pelo Comitê de ética (13860319.0.0000.5505). Avaliou-se o estado nutricional de 10 indivíduos, que utilizaram protocolo de SNO especializada em pó (60g/dia) durante 40 dias de acompanhamento. Aplicou-se avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente (ASG-PPP), circunferência do braço (CB) e o músculo adutor do polegar (MAP) para o diagnóstico nutricional. Os dados foram inseridos em planilha de Excel 2018, e em um programa de indicadores de qualidade de terapia nutricional.

**Resultados:** Observou-se que 30% da amostra era ( $N=3$ ) do sexo feminino e 70% ( $N=7$ ) do sexo masculino. A média da idade foi de  $60,4 \pm 11,3$  anos, a média do peso usual foi de  $61,4 \pm 18,2$  Kg e o final foi  $60,4 \pm 15,2$  Kg, a média do MAP inicial e final foi  $14 \pm 2$  mm demonstrando eutrofia, segundo ASG-PPP 50% dos pacientes eram bem nutridos, 20% desnutridos e 30% gravemente desnutridos, CB demonstrou que 40% eram desnutridos graves, 20% moderados, 10% leves e mantiveram seu estado nutricional, e 30% era Eutrófico porém 20% evoluiu para desnutrição leve, 10% para desnutrição moderada, antes e após o protocolo.

**Conclusão:** A intervenção nutricional realizada através de um protocolo de suplementação nutricional oral em pó hiperproteico, hipercalórico, com ômega 3 e leucina em conjunto com o aconselhamento nutricional foi fundamental para a manutenção do estado nutricional de pacientes oncológicos durante a jornada de tratamento.

## 2101 - THE EFFECT OF PROTEIN INTAKE ON BODY COMPOSITION AND NUTRITIONAL STATUS OF CRITICALLY ILL PATIENTS

**Bruna Ferreira dos Reis<sup>1</sup>**

### 1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve

**Introdução:** Critical illness is characterized by a severe state of catabolic stress associated with impaired muscle mass.

**Objetivos:** The aim of this study is to evaluate the effect of protein intake on the progress of muscle mass assessed by bioelectrical impedance analysis (BIA) in critically ill patients.

**Metodologia:** A retrospective cohort study of critically ill patients admitted to an ICU between September 2021 to May 2022 using InBody S10 for the body composition

assessment performed on acute and post-acute phases of critical illness. Energy and protein needs were calculated by using predictive equations from ESPEN guidelines.

**Resultados:** In the 1st phase, 56 patients were evaluated (64,3%♂ and 35,7%♀, age 63±14,8 years, Body Weight (BW) 75,9kg±14,8, Body Mass Index (BMI) 26,2kg/m<sup>2</sup>±4,9, Fat-Free Mass (FFM) 59,4kg±12,8, Fat Mass (FM) 20,4kg±11,4, Skeletal Muscle Mass Index (SMI) 32,8kg±7,6, Phase Angle (PA) 5,1°±1,7, Total Body Water (TBW) 43,8L±9,5, Extracellular water (ECW) 17,1L±4,1, Intracellular Water (ICW) 26,7L±5,8, ECW/TBW 0,4±0,03) whom 48 were artificially nourished and 8 were orally (on average 12kcal and 0,53g of protein by kg BW/day). In the 2nd phase, 34 patients were evaluated (65%♂ and 35%♀, age 58,6±13,6 years, BW 76,8kg±12,5, BMI 25,9kg/m<sup>2</sup>±3,5, FFM 60,5kg±13,6, FM 21,9kg±11,4, SMM 33,1kg±8, PA 4,9°±2,3, TBW 44,8L±10,1, ECW 17,9L±4,1, ICW 26,9L±6,1, ECW/TBW 0,4±0,02) and 27 of those artificially nourished (on average 17,4 kcal and 0,95g of protein by kg BW/day). A significant increase in FFM is observed when the ECW (r=0,94; p<0,001) and TBW (r=0,98; p<0,001) increase.

**Conclusão:** The increase in muscle mass was strongly influenced by hydration status, but not by energy and protein intake per day or kg of BW.



De 14/06 a 16/06/23

O MAIOR CONGRESSO DE NUTRIÇÃO DA AMÉRICA LATINA!

Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada - CBNI

Congresso Internacional de Prebióticos,  
Probióticos e Simbióticos - PREPROSIM

# TEMA LIVRE



## 1642 - BIOLOGIA MOLECULAR DE PACIENTES CHILENOS DIAGNOSTICADOS COM LEUCINOSE E POSSÍVEL CORRELAÇÃO GENÓTIPO E FENÓTIPO: EXOMA E ANÁLISE DE ANCESTRALIDADE

Jéssica Sabrina da Silva, José Simon Camelo Júnior, Wilson Araújo da Silva Junior<sup>1</sup>

1 - Universidade Do Estado De São Paulo

**Introdução:** A Leucinose é um Erro Inato do Metabolismo, de longo prazo de tratamento essencialmente nutricional e cuja evolução é diretamente dependente do adequado controle energético, a presença do nutricionista no tratamento é indispensável.

**Objetivos:** Identificar através do exoma, mutações pontuais em 4 genes de pacientes chilenos com leucinose. Avaliar as características clínicas dos pacientes. Realizar a análise da ancestralidade. Buscar uma possível correlação genótipo-fenótipo.

**Metodologia:** Foi estabelecido um acordo entre a equipe de nutrição do Laboratório de Genética e Enfermidades Metabólicas do Instituto de Nutrição e Tecnologia de Alimentos Dr. Fernando Monckenberg Barros (INTA), Universidade do Chile, e o Hospital das Clínicas de Porto Alegre, Brasil, para a realização de um trabalho colaborativo acerca do estudo molecular das mutações ocorridas em pacientes chilenos com leucinose. A coleta de todo o material não foi feita nas dependências do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP), sendo sua participação exclusivamente para a realização da análise e caracterização da base genética da leucinose. Foi realizado o preparo das bibliotecas para o sequenciamento do exoma sendo o método de Sequenciamento de Nova Geração (NGS) com o Kit da Illumina, foram sequenciados os 4 genes citados na literatura BCKDHA, BCKDHB, DBT e DLD.

**Resultados:** Os 12 pacientes passaram por uma análise de fenótipo e genótipo que identificou as seguintes informações: nome, estatura ao nascer, peso no nascimento, diagnóstico nutricional, percentil, dados clínicos, data de nascimento, idade, variações patogênicas (incluindo gene, nucleotídeo, predição proteica, impacto e variante), valores laboratoriais no diagnóstico (idade do diagnóstico em dias, leucina, valina e isoleucina) e patogeneidade das mutações. Para amostra total analisada, 100% (12) dos pacientes apresentaram mutação no gene DBT; 66,6% (8) apresentaram mutação no gene BCKDHB, 8,33% (1) paciente apresentou no gene DLD. Foram encontradas um total de 25 mutações na amostra e 7 de novas mutações patogênicas, 6 mutações novas não descritas em bancos de literatura, sendo

3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. A análise de ancestralidade constatou que a população chilena analisada é bem homogênea, apresentando populações de ancestralidade asiática, europeia e africana.

**Conclusão:** O presente estudo contribui para a melhoria do tratamento e diagnóstico dos pacientes com leucinose. Para podermos estabelecer uma possível perfil fenótipogenótipo como forma de otimizar a conduta terapêutica. A realização de análise de ancestralidade da população estudada, demarcou uma maior incidência da doença em populações mais homogêneas.

## 1668 - ASSOCIAÇÃO ENTRE MARCADORES DE GLICAÇÃO E GORDURA CORPORAL EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2

Julia Silva e Oliveira<sup>1</sup>, Natália da Silva Bomfim<sup>1</sup>, Júnia Maria Geraldo Gomes<sup>2</sup>, Rita de Cássia Gonçalves Alfenas<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Viçosa

2 - Instituto Federal do Sudeste de Minas

**Introdução:** A gordura corporal favorece o acúmulo de produtos finais de glicação avançada (AGEs), que são moléculas inflamatórias. Entretanto, é desconhecido o efeito da adiposidade no receptor solúvel para AGEs (sRAGE) em indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2).

**Objetivos:** Avaliar a associação entre as concentrações séricas de AGEs e sRAGE e da razão AGEs/sRAGE versus o percentual de gordura corporal em adultos com excesso de peso e DM2.

**Metodologia:** Estudo transversal baseado em dados do baseline do grupo que recebeu uma dieta rica em cálcio de um estudo randomizado controlado duplo-cego (ClinicalTrials: NCT02377076). Foram incluídos adultos de ambos os sexos, de 20 a 59 anos de idade, diagnosticados com DM2 há pelo menos um ano e em tratamento dietoterápico exclusivo ou com agentes hipoglicemiantes orais. Foram coletados dados de antropometria e de composição corporal por densitometria óssea por dupla emissão de raio x. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado. As concentrações de AGEs e sRAGE foram mensuradas através da técnica de ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA) em amostras de soro. A razão AGEs/sRAGE foi calculada. A associação entre porcentagem de gordura corporal (variável independente) e marcadores de glicação (variáveis dependentes) foi analisada por modelos lineares generalizados no software R. Dados foram expressos como média  $\pm$  desvio padrão e beta + intervalo de confiança de 95%.

**Resultados:** Catorze adultos (10 mulheres,  $49,5 \pm 8,6$  anos) com DM2 por  $5,0 \pm 2,0$  anos, com excesso de peso (IMC  $29,4 \pm 4,5$  kg/m<sup>2</sup>) e sedentários foram incluídos. Os participantes apresentaram concentrações séricas dos AGEs de  $0,96 \pm 0,55$  ng/ml, sRAGE de  $1,78 \pm 1,44$  pg/ml e razão AGEs/sRAGE de  $0,86 \pm 0,80$ . O % gordura foi associado positivamente às concentrações séricas de sRAGE ( $\beta = 0,16$ , IC95% = 0,05; 0,27,  $p < 0,01$ ). A hiperglicemia do DM2 aumenta as concentrações desse receptor comparado a indivíduos saudáveis. Nosso resultado parece corroborar com a hipótese de que o excesso de gordura corporal aumenta a clivagem RAGE em sRAGE. Por outro lado, o %gordura foi associado de maneira negativa à razão AGEs/sRAGE ( $\beta = -0,08$ , IC95% = -0,15; -0,02,  $p < 0,05$ ). Essa associação negativa é justificada pelas altas concentrações de sRAGE dessa população no denominador, o que reduz a razão. Os AGEs séricos não explicaram a variabilidade do percentual de gordura.

**Conclusão:** O acúmulo de gordura corporal está associado positivamente às concentrações séricas de sRAGE em indivíduos com DM2, devido ao aumento de sua síntese. Com isso, a razão AGEs/sRAGE reduz, o que resulta em uma associação negativa desse marcador com o percentual de gordura. O pequeno tamanho amostral requer cautela na interpretação dos resultados.

### 1669 - EFEITO DO CONSUMO DE CARBOIDRATOS E DOS PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA DIETÉTICOS NOS MARCADORES DE OBESIDADE EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO CORPORAL

Natália da Silva Bomfim<sup>1</sup>, Nélia Pinheiro Mendes<sup>1</sup>, Flávia Xavier Valente<sup>2</sup>, Rita de Cássia Gonçalves Alfenas<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Viçosa

2 - Centro Universitário de Viçosa - UNIVIÇOSA

**Introdução:** O alto consumo de carboidratos e o sedentarismo levam à obesidade. Além disso, técnicas de processamento e cozimento em calor seco formam produtos finais de glicação avançada dietéticos (dAGEs), que parecem induzir o estado inflamatório.

**Objetivos:** Avaliar a associação do consumo de carboidrato e dAGEs nos marcadores de obesidade em mulheres com excesso de peso corporal.

**Metodologia:** Estudo transversal baseado em dados do baseline de um estudo randomizado (ReBEC: RBR-7z358j). Foram incluídas 72 mulheres com idade entre 20 e 40 anos e excesso de peso e gordura corporal. Foram coletados dados de antropometria,

composição corporal, atividade física e ingestão alimentar habitual. A atividade física habitual foi avaliada utilizando o Questionário Internacional de Atividade Física, versão longa. O conteúdo médio de dAGEs foi estimado usando banco de dados contendo o conteúdo de N $\epsilon$ -(carboximetil)lisina (CML) de 549 alimentos. A associação entre porcentagem de gordura corporal, ingestão de carboidratos (% da ingestão calórica) e dAGEs (kU) foi analisada por regressão linear simples. Modelos de regressão linear múltipla foram construídos, sendo utilizado como critério para a inclusão das variáveis, o valor  $p \leq 0,20$  na regressão linear simples, e o método backward. Os dados foram expressos como média  $\pm$  desvio e o nível de significância estatística foi  $< 5\%$ .

**Resultados:** As participantes apresentaram idade de  $27,3 \pm 5,9$  anos e o conteúdo de dAGEs foi de  $13.683,74 \pm 4.343,11$  kU. A regressão linear simples revelou que dAGEs ( $R^2 = 0,056$ ;  $F = 4,139$ ;  $p = 0,046$ ), mas não a ingestão de carboidrato ( $R^2 = 0,037$ ,  $F = 2,657$ ;  $p = 0,108$ ), prevê a gordura corporal. dAGEs são formados pela glicação de proteína e oxidação lipídica, se acumulam no organismo provocando a inflamação, o que favorece o aumento da gordura corporal. Modelos de regressão linear múltipla com dAGEs e ingestão de carboidrato não apresentaram significância. Assim, os modelos apontam que dAGEs ( $p = 0,005$ ) predizem a gordura corporal ( $R^2 = 0,424$ ;  $F = 16,716$ ;  $p < 0,001$ ) ajustado pela atividade física ( $p = 0,040$ ) e IMC ( $p < 0,001$ ). A ingestão de carboidrato ( $p = 0,012$ ) prediz a gordura corporal ( $R^2 = 0,388$ ;  $F = 21,837$ ;  $p < 0,001$ ) ajustado pelo IMC ( $p < 0,001$ ). Além do consumo de carboidrato, outros fatores favorecem o aumento de gordura corporal, como a alta ingestão calórica e o sedentarismo.

**Conclusão:** O conteúdo de dAGEs ajustado pela atividade física e IMC parece predizer melhor a gordura corporal do que a ingestão de carboidrato ajustada pelo IMC em mulheres com excesso de peso e gordura corporal. Devido à sua natureza transversal, nenhuma relação de causalidade pode ser estabelecida entre dAGEs e gordura corporal.

### 1670 - PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA DIETÉTICOS E SÍNDROME METABÓLICA: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO E GORDURA CORPORAL

Nélia Pinheiro Mendes, Natália Da Silva Bomfim, Flávia Galvão Cândido, Rita de Cássia Gonçalves Alfenas<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Viçosa

**Introdução:** Produtos finais de glicação avançada dietéticos (dAGEs) promovem inflamação, favorecendo o aumento da gordura corporal e a ocorrência de resistência à insulina e dislipidemia. Assim, dAGEs podem contribuir na patogênese da síndrome metabólica (SM).

**Objetivos:** Avaliar a associação entre produtos finais de glicação avançada dietéticos (dAGEs) versus síndrome metabólica e seus critérios.

**Metodologia:** Estudo transversal com dados de baseline de um ensaio clínico randomizado (ReBEC: RBR-7z358j). Foram incluídas mulheres de 20 a 40 anos, com excesso de peso e gordura corporal. A presença de pelo menos três dos seguintes critérios foi considerada indicativa de SM: obesidade abdominal (perímetro da cintura  $\geq 88$  cm), resistência à insulina (glicemia de jejum  $\geq 110$  mg/dL), triglicerídeos elevados ( $\geq 150$  mg/dL), redução do colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL) ( $< 50$  mg/dL) e hipertensão (pressão arterial sistólica  $\geq 130$  e diastólica  $\geq 85$  mmHg). O conteúdo médio de dAGEs foi estimado usando banco de dados específico. dAGEs foi ajustado pela ingestão média de calorias (kU/kcal). As comparações de dAGEs entre os critérios da SM foram feitas usando o teste de Mann-Whitney. A associação entre SM e os seus critérios com dAGEs foi analisada pela regressão logística binária. Dados foram expressos como média  $\pm$  desvio e o nível de significância estatística foi  $< 5\%$ .

**Resultados:** Setenta e seis mulheres com idade de  $27,1 \pm 5,9$  anos, índice de massa corporal (IMC) de  $30,4 \pm 2,8$  kg/m<sup>2</sup> e porcentagem de gordura corporal de  $47,2 \pm 4,2\%$  foram incluídas. O conteúdo de dAGEs foi de  $7,7 \pm 2,5$  kU/kcal. Mulheres com triglicerídeos elevados apresentaram maior dAGEs do que aquelas com níveis normais de triglicerídeos ( $9,9 \pm 2,9$  vs.  $7,5 \pm 2,3$  kU,  $p = 0,02$ ). A cada aumento do número de dAGEs aumenta a chance de apresentar triglicerídeos elevados (OR = 1,425; IC95% = 1,05 - 1,92;  $p = 0,02$ ). Como dAGEs influenciam as suas concentrações no sangue, o aumento das concentrações circulantes desses produtos pode inativar a Proteína Quinase Ativada por Monofosfato de Adenosina (AMPK) hepática, favorecendo a lipogênese. Nenhuma associação foi verificada entre dAGEs e os demais critérios da SM. Além disso, dAGEs não prediz a SM.

**Conclusão:** Mulheres com triglicerídeos elevados apresentaram maior dAGEs. O aumento de dAGEs aumenta em  $\approx 1,43$  vezes a chance de apresentar triglicerídeos séricos elevados. Entretanto, o conteúdo de dAGEs não prediz a SM em mulheres com excesso de peso e gordura corporal. Novos estudos devem ser conduzidos para investigar o papel dos dAGEs na SM e o mecanismo envolvido no aumento dos triglicerídeos séricos.

## 1680 - ESTIMATIVA DE ESTATURA, PESO CORPORAL E IMC DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR MEIO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA

Michel Ramos de Faria<sup>1</sup>, Dyonnatán Ferreira Maia<sup>2</sup>, Polyana Alves Rodrigues<sup>1</sup>, Caroline Soares Menezes<sup>1</sup>

1 - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)

2 - Universidade Federal de Goiás

**Introdução:** No ambiente hospitalar as medidas antropométricas de peso corporal e estatura são as mais utilizadas sendo essenciais para a determinação do diagnóstico nutricional, prescrição dietoterápica e farmacológica.

**Objetivos:** Desenvolver um modelo computacional baseado em técnicas de aprendizado de máquina para estimativa de estatura, peso corporal e IMC por meio de registros fotográficos de pacientes deitados em cama hospitalar.

**Metodologia:** O estudo piloto foi dividido em três fases: na fase 1 foi realizada revisão de literatura sobre o estado da arte das arquitetura de aprendizado de máquina que realizavam estimativas de estatura, peso corporal e/ou IMC por meio de imagens de indivíduos. O algoritmo HWFinder foi selecionado como modelo de baseline para inferência de dados do conjunto de testes. Na fase 2 foi criado o banco de imagens para o modelo computacional com as capturas dos registros fotográficos dos pacientes deitados na cama hospitalar e as aferições de estatura, peso corporal e o cálculo do IMC. Na fase 3 foi desenvolvido o modelo computacional baseado na arquitetura YRFRegressor para extração de atributos das imagens dos pacientes como a segmentação semântica, delimitação retangular da silhueta e o posicionamento dos pontos do esqueleto para o modelo regressivo Random Forest estimar as medidas de estatura, peso corporal e IMC. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer nº 5.076804.

**Resultados:** Participaram do estudo 150 pacientes, sendo 55% (n=83) do sexo masculino, com média de valores de idade  $46 \text{ anos} \pm 14,5$  anos, peso corporal  $71 \text{ kg} \pm 18,9$  kg, estatura  $1.65\text{m} \pm 0,09\text{m}$  e IMC  $27 \text{ kg/m}^2 \pm 6,1\text{kg/m}^2$ . O modelo computacional desenvolvido apresentou desempenho superior ( $p < 0,05$ ) em relação ao modelo da baseline com a Média Absoluta do Erro (MAE) para estatura ( $45,44 \text{ cm}$  vs  $4,32 \text{ cm}$ ), peso corporal ( $17,04 \text{ kg}$  vs  $7,94 \text{ kg}$ ) e IMC ( $16,76 \text{ kg/m}^2$  vs  $1,65 \text{ kg/m}^2$ ). Nas correlações de Spearman a estimativa da estatura apresentou correlação de grau moderado ( $r = 0,51$ ), peso corporal forte ( $r = 0,82$ ) e IMC muito forte ( $r = 0,90$ ). Nos

testes de Bland-Altman, as estimativas da estatura, peso corporal e IMC do modelo computacional desenvolvido apresentaram as médias das diferenças próximas ao zero e com a maioria das estimativas dentro do intervalo de confiança de 95%, indicando boa concordância entre as estimativas do modelo com as medidas reais de estatura e peso corporal aferidos e IMC calculado.

**Conclusão:** O presente estudo deu início ao desenvolvimento de uma abordagem inédita que é promissora para a área de avaliação antropométrica de pacientes acamados com a proposta de realização de estimativa da estatura, peso corporal e IMC por meio de registros fotográficos capturados por câmera de smartphone.

### 1698 - ASSOCIAÇÃO DO PERÍMETRO DA PANTURRILHA COM OS DOMÍNIOS DO EORTC QLQ-C30 EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

**Mariana de Souza Vieira, Vanusa Felício de Souza, Thalita Gonçalves Santos, Valdete Regina Guandalini<sup>1</sup>**

#### 1 - Universidade Federal do Espírito Santo

**Introdução:** Câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo. A qualidade de vida (QV) nesta população tem sido apontada ser útil para prever respostas ao tratamento e prognóstico da doença bem como na avaliação da eficácia das intervenções em saúde.

**Objetivos:** Investigar a associação entre qualidade de vida e seus domínios com as variáveis antropométricas e de composição corporal em mulheres com câncer de mama.

**Metodologia:** Estudo transversal não probabilístico realizado com 97 participantes, no período de janeiro de 2021 a outubro de 2022. Foram incluídas mulheres com câncer de mama, em acompanhamento ambulatorial com idade entre 30 e 80 anos, <12 meses de diagnóstico, que não apresentassem metástase, tratamentos prévios por outra neoplasia maligna e recidiva. A QV foi mensurada pelos instrumentos EORTC QLQ-C30 e BR23. As variáveis antropométricas investigadas foram: estatura (m), massa corporal (kg), índice de massa corporal (IMC) (kg/m<sup>2</sup>), perímetro da cintura (PC) (cm) e da panturrilha (PP) (cm). As variáveis de composição corporal foram: gordura corporal (%GC) e visceral (GV), índice de massa gorda (IMG) (kg/m<sup>2</sup>) e índice de massa muscular esquelética apendicular (IMMEA) (kg/m<sup>2</sup>). Modelos de regressão linear ajustados foram aplicados. O nível de significância aceitável foi 5,0%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa

da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE: 34351120.1.0000.5060).

**Resultados:** Houve maior proporção de adultas (57,7%), sem companheiro (74,2%), pardas ou amarelas (50,5%), sem trabalho (61,9%) e com 4 a 11 anos de escolaridade (68,1%). Houve predomínio de excesso de peso (70,0%), PC aumentada (68,0%), PP adequado (69,1%), %GC (87,6%), GV (62,3%) elevados e IMMEA adequado (79,4%). Mulheres com baixo peso e eutróficas apresentaram maior desempenho físico ( $p=0,040$ ) e ocorrência de náusea e vômito ( $p=0,022$ ). O PC muito aumentado associou-se a maior função social ( $p=0,024$ ) e o PP à melhor escala funcional ( $p=0,010$ ). O %GC ( $p=0,0027$ ), GV ( $p=0,004$ ) e IMG ( $p=0,028$ ) associaram-se ao maior relato de dor. Após análises regressão linear múltipla, apenas o PP permaneceu associado à Escala Funcional ( $p=0,012$ ). Para cada aumento no PP houve incremento de 1,356 na Escala Funcional do EORTC QLQ-C30. O PP continuou associado à Função Emocional. Para cada aumento do PP, houve incremento de 2,383 na Função Emocional ( $p=0,006$ ).

**Conclusão:** As mulheres com câncer de mama com tempo de diagnóstico  $\leq 12$  meses apresentam alguns parâmetros antropométricos e de composição corporal elevados. Apenas o PP e o IMMEA estavam predominantemente adequados. Os domínios da qualidade de vida associaram-se ao PP, de modo que o aumento no PP incrementava à Escala Funcional e à Função Emocional.

### 1734 - GASTROINTESTINAL CHANGES IN CRITICAL PATIENTS WITH COVID-19 RECEIVING ENTERAL NUTRITIONAL AND NEUROMUSCULAR BLOCKERS AND/OR VASOACTIVE DRUGS

**Jessica Sayume Makiyama da Silva<sup>1</sup>, Gabriela Lazzaron Slob<sup>1</sup>, Jéssica Alves de Paula<sup>2</sup>, Estela Iraci Rabito<sup>1</sup>**

#### 1- UFPR

#### 2 - CHC UFPR

**Introdução:** It is recommended that enteral nutrition (EN) starts 24-48 hours after admission to the intensive care unit (ICU). However, EN concomitant with the use of vasoactive drug (VAD) and neuromuscular blockers (NMB) is still controversial.

**Objetivos:** The aim of this study was to evaluate the frequency of gastrointestinal alterations (GIA) and possible associated risk factors in critically ill patients with COVID-19 receiving EN concomitantly with VAD and/or NMB.



**Metodologia:** Retrospective cohort study, performed in ICUs, with individuals over 18 years of age with COVID-19 who received concomitant exclusive EN with at least one VAD and/or one NMB in  $\geq 1$  day. VAD and NMB data included drug type and dosage (mcg/min and mcg/kg/min). GIA were: presence of  $\geq 1$  of the following changes: diarrhea ( $\geq 3$  liquid stools/day), gastric residual volume (GRV), paralysis of the lower gastrointestinal tract (GIT) paralysis (absent evacuation for  $\geq 3$  consecutive days), emesis and gastrointestinal bleeding. Additionally, potential confounding factors for the development of GIA were collected and analyzed. Data recorded daily regarding EN included: time to start EN, formula energy density, infusion rate, energy and protein supply and adequacy (prescribed vs infused). A mixed logistic regression was used to assess the association of drugs with GIA and a multivariate logistic regression to assess potential confounders.

**Resultados:** We evaluated 78 individuals and 774 days of hospitalization. Most of the sample was male (57.8%) and the median age is found is 62.5 (22 - 86) years. All of them received EN within 48h, 70.5% died and 97.4% of the sample presented at least one GIA. The most frequent GIA were: lower GIT paralysis, 75 patients in 362 days; GRV, 18 patients at 34 days; and diarrhea, 13 patients at 22 days. The most used VAD and NMB were norepinephrine and rocuronium, being administered on 631 and 262 of the 774 days evaluated, respectively. Norepinephrine (mcg/min) was associated with GRV ( $p=0.003$ ) and Fentanyl (mcg/min) with the presence of GIA ( $p=0.029$ ). In the multivariate analysis for possible confounders, prokinetic/antiemetic use, EN infusion rate, and prone position were not related to the development of GIA. Energy and protein adequacy did not differ between groups and the increase in energy adequacy ( $p=0.291$ ) and protein ( $p=0.118$ ) were not related to the presence of GIA.

**Conclusão:** The NMB in the administered doses, in relation to the amount of EN received, did not show a relationship with the evaluated GIA. However, as for the VAD we suggest the assessment of norepinephrine as a possible risk factor for GRV. We suggest that EN be prescribed with caution during the duration and escalation of norepinephrine.

### 1739 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS TUMORAIS E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.

Thalita Gonçalves Santos, Mariana de Souza Vieira, Luana Gomes Fontana, Valdete Regina Guandalini<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Espírito Santo

**Introdução:** O câncer de mama é uma doença heterogênea com distintas características tumorais. Compreender como estas diferentes características estão associadas à qualidade de vida (QV), é essencial para um melhor prognóstico da doença nesta população.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre as características tumorais e qualidade de vida e seus domínios em mulheres com câncer de mama.

**Metodologia:** Estudo transversal não probabilístico realizado com 97 participantes, no período de janeiro de 2021 a outubro de 2022. Foram incluídas mulheres com câncer de mama, em acompanhamento ambulatorial de mastologia com idade entre 30 e 80 anos, com tempo de diagnóstico  $<12$  meses, que não apresentassem metástase, tratamentos prévios e recidiva. A QV foi mensurada pelos instrumentos EORTC QLQ-C30 e EORTC QLQ-BR23. As características tumorais foram obtidas em prontuário médico, sendo elas: estágio clínico (EC), subtipo histológico (SH), subtipo molecular (SM), tempo de diagnóstico e tratamentos realizados. Foi testada a normalidade dos dados pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e a associação dos dados não-paramétricos foi feita por meio dos testes U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. O nível de significância aceitável foi 5,0%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE: 34351120.1.0000.5060).

**Resultados:** Houve maior proporção de adultas (57,7%), sem companheiro (74,2%), pardas ou amarelas (50,5%), sem trabalho (61,9%) e com 4 a 11 anos de estudo (68,1%). Houve predomínio do estágio clínico II (35,1%), subtipo histológico carcinoma mamário tipo não especial (58,8%), subtipo molecular luminal B (50,5%), tempo de diagnóstico  $>3$  meses (50,5%) e 1 a 3 tratamentos realizados (49,5%). Quanto aos instrumentos EORTC QLQ-C30 e QLQ-BR23, mulheres que apresentaram estágio clínico II associaram-se ao pior desempenho funcional ( $p=0,021$ ), enquanto o estágio clínico III associou-se com maior dificuldade financeira ( $p=0,012$ ). O subtipo histológico ductal invasivo associou-se ao maior relato de sintomas do braço ( $p=0,048$ ), enquanto o subtipo molecular luminal B ao maior relato de dor ( $p=0,043$ ). O HER2+ esteve associado ao maior relato de sintomas da mama ( $p=0,026$ ) e constipação ( $p=0,006$ ). A perspectiva de futuro foi pior para o estágio clínico 0+I ( $p=0,039$ ) e tempo de diagnóstico  $>3$  meses ( $p=0,042$ ).

**Conclusão:** As mulheres com câncer de mama em diferentes estágios clínicos apresentaram piora dos domínios de qualidade de vida. Os subtipos histológicos

e moleculares indicaram piora de alguns sintomas. Nesta população, o tempo de diagnóstico > 3 meses reduziu a perspectiva futura das mulheres com câncer de mama.

### **1762 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA COMBINADA AO EXERCÍCIO RESISTIDO NA ATENUAÇÃO DA PERDA DE FORÇA MUSCULAR E MARCADORES HEPÁTICOS DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM DOXORRUBICINA**

Loriane Rodrigues De Lima Costa Godinho<sup>1</sup>, Paola Sanchez Cella<sup>2</sup>, Jonathan Henrique Carvalho Nunes<sup>3</sup>, Rafael Deminice<sup>2</sup>

**1 - Universidade Estadual de Londrina e Centro Universitário Filadélfia**

**2 - Centro de Educação Física e Esportes - Universidade Estadual de Londrina**

**3 - Departamento de Educação Física - Universidade Estadual de Maringá**

**Introdução:** Embora bastante eficaz, a doxorubicina (DOX) apresenta alta toxicidade em diversos tecidos saudáveis, sendo assim têm-se buscado alternativas terapêuticas afim de amenizar efeitos colaterais que afetam o quadro clínico e a recuperação dos pacientes.

**Objetivos:** Investigar os efeitos da suplementação de creatina associada ao exercício resistido na atenuação da perda de força muscular e marcadores hepáticos induzidos pela DOX.

**Metodologia:** Trinta e oito camundongos Swiss machos foram divididos em cinco grupos (1) Controle (C); (2) Exercitados (Ex); (3) Doxorubicina (Dox); (4) Doxorubicina exercitados (DoxEx) e (5) Doxorubicina, exercitados e suplementados com creatina (DoxExCr). A DOX foi administrada semanalmente via injeção intraperitoneal para uma dose total de 12 mg/kg. A suplementação de creatina (2%) foi adicionada à dieta durante todo o período experimental. O exercício consistiu em subir uma escada, 3 vezes por semana durante 5 semanas, com progressão de carga semanal. Após o período de intervenção os animais foram eutanasiados. O teste de ANOVA, com post-hoc de Tukey foi utilizado para comparação entre os grupos; para medidas não paramétricas utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis com post-hoc de Dunn.

**Resultados:** O tratamento com DOX causou hepatotoxicidade evidenciada por um aumento significativo ( $p < 0,05$ ) dos marcadores de dano oxidativo (aumento de AOPP em 319% e MDA em 135%) e marcadores

de inflamação (TNF-alfa aumento de 331% e IL-6 184%), enquanto o status redox (GSH:GSSG) foi reduzido em 52% comparado ao C. Além disso, os animais Dox apresentaram alterações histopatológicas em comparação ao C. Camundongos do grupo Dox apresentaram força reduzida, claramente demonstrada pela redução da carga máxima e ganho de força. Ao contrário, o exercício foi capaz de prevenir parcialmente a hepatotoxicidade e atenuou a perda de força muscular. Além disso, a creatina potencializou os efeitos protetores do exercício, visto que os camundongos suplementados apresentaram atenuação do dano hepático caracterizado por redução TNF-alfa e IL-6, além do aumento da razão GSH:GSSG comparado ao C, apresentaram menor escore histopatológico, maior carga máxima de treinamento, ganho de força quando comparados ao DoxEx.

**Conclusão:** A suplementação de creatina pode potencializar os efeitos protetores do exercício na atenuação da perda de força muscular e contra a hepatotoxicidade induzida pela DOX em camundongos. Contudo, ainda são necessários novos estudos para elucidar os mecanismos pelos quais ocorre esta proteção.

### **1774 - ATUAÇÃO DE DIFERENTES FIBRAS DIETÉTICAS NO PERCENTUAL DE ESVAZIAMENTO GÁSTRICO E TEMPO TOTAL DE TRÂNSITO INTESTINAL EM INDIVÍDUOS SADIOS: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Júlia Helena Bastos Gonçalves Ferreira, Simone de Vasconcelos Generoso

**1 - Universidade Federal de Minas Gerais**

**Introdução:** As fibras dietéticas são compostos não digeridos que chegam intactos ao cólon e têm várias funções, incluindo a regulação da motilidade gastrointestinal. No entanto, estudos sobre seus efeitos são escassos e têm resultados controversos.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da ingestão aguda de goma guar parcialmente hidrolisada (GGPH) e inulina no esvaziamento gástrico e tempo total de trânsito intestinal em voluntários sadios. Além de avaliar a maltodextrina como placebo versus a refeição padronizada

**Metodologia:** Em 4 ocasiões distintas, com washout mínimo de 7 dias, em jejum de 8 horas, os voluntários ingeriram uma refeição padronizada composta por: pão de forma, omelete com as claras de 2 ovos e geleia de morango. Foi incorporado à omelete, 1 milicurie de <sup>99m</sup>tecnécio-estanho coloidal e 1 dos módulos a ser estudado (inulina ou goma guar parcialmente hidrolisada, maltodextrina ou placebo). Para obtenção percentual de esvaziamento gástrico e percentual de material transitado

pelo intestino delgado, utilizou-se a cintilografia com imagens do abdome logo após ingestão da refeição teste e a cada hora durante o período de 6 horas. Amostras de sangue foram coletadas em tubos contendo inibidor da enzima dipeptidil-peptidase IV em jejum, 60 e 180 minutos após a ingestão de cada refeição teste para análise dos hormônios gastrointestinais. As Sensações de fome e saciedade foram avaliadas por escalas visuais analógicas de 100mm antes (jejum) e após a refeição padronizada (30 min e 1,2,3,4,5,6 horas).

**Resultados:** O estudo em questão ainda não foi finalizado. Até o presente momento foi feito o processamento das imagens cintilografias de 10 voluntários para avaliar a efetividade da adição da maltodextrina como placebo na refeição teste em comparação com a refeição padronizada sem a adição de nenhum módulo. Prévia dos resultados: os 10 voluntários incluídos possuíam idade média de  $23,60 \pm 1,86$  anos. A refeição contendo maltodextrina não impactou no percentual de esvaziamento gástrico quando comparada à refeição sem acréscimo de nenhum módulo ( $p > 0,05$ ). Nas escalas visuais analógicas de fome e saciedade e na glicemia capilar não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** Diante das análises feitas até o presente momento: observou-se que a utilização de maltodextrina como placebo é efetiva, uma vez que seu consumo não apresentou alteração significativa no tempo de esvaziamento gástrico, glicemia e resultados das escalas visuais analógicas de fome e saciedade.

## 1780 - ESTADO NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO NEOADJUVANTE COM QUIMIORRADIOTERAPIA

Emanuelle Silva Russell, Wagner Andrade Ferreira, Flavio Duarte Sabino, Nilian Carla Silva Souza<sup>1</sup>

1 - Instituto Nacional De Câncer - INCA

**Introdução:** Os pacientes com câncer de esôfago apresentam perda de peso, comprometimento do estado nutricional, perda de massa muscular e de gordura corporal, mas é necessário estudar efeitos da quimiorradioterapia no estado nutricional e na composição corporal.

**Objetivos:** Avaliar as mudanças de peso e de composição corporal em pacientes com neoplasia de esôfago submetidos ao tratamento neoadjuvante.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, com pacientes diagnosticados com tumor de esôfago e junção esofagogástrica. Os parâmetros

nutricionais foram coletados através do prontuário eletrônico, como peso habitual, peso atual, altura, percentual de perda de peso e Índice de Massa Corporal (IMC). A massa muscular e adiposas foi avaliada através das imagens de Tomografia Computadorizada (TC) ao nível da terceira vértebra lombar (L3). A atenuação muscular foi analisada por meio do cálculo do valor médio da radiodensidade do músculo esquelético. Foram utilizados como pontos de corte para a redução de massa muscular valores  $<41 \text{ cm}^2/\text{m}^2$  para as mulheres e  $<43 \text{ cm}^2/\text{m}^2$  para os homens com  $\text{IMC} < 25,0 \text{ kg}/\text{m}^2$  e  $<53 \text{ cm}^2/\text{m}^2$  para os homens com  $\text{IMC} \geq 25,0 \text{ kg}/\text{m}^2$ ; e para atenuação muscular valores  $<41 \text{ HU}$  para  $\text{IMC} < 25,0 \text{ kg}/\text{m}^2$  e  $<33 \text{ HU}$  para  $\text{IMC} \geq 25,0 \text{ kg}/\text{m}^2$  para ambos os sexos. O teste t de Student e de Wilcoxon foram utilizados para comparar as variáveis paramétricas e não paramétricas, respectivamente.

**Resultados:** Foram incluídos 34 pacientes com tumor de esôfago (idade:  $55,6 \pm 10,6$  anos; 65% adultos do sexo masculino). A maioria dos pacientes apresentava tumor localizado na junção esofagogástrica (41%;  $n=14$ ), em estágio II (50%;  $n=17$ ) e III da doença (47%;  $n=16$ ). Apesar da maior parte dos pacientes serem eutróficos (59%;  $n=20$ ), 77% apresentaram perda de peso, diminuição da massa muscular (31%;  $n=10$ ) e 56% ( $n=18$ ) apresentaram redução da atenuação muscular. Houve diminuição do peso corporal, do IMC, massa muscular e gordura visceral após a quimiorradioterapia ( $p < 0,05$ ).

**Conclusão:** Uma parcela significativa de pacientes com câncer de esôfago apresentou perda de peso, diminuição da massa muscular e redução da atenuação muscular no momento do diagnóstico. Ainda, observou-se que após a realização de quimiorradioterapia houve redução do peso, do IMC, massa muscular e gordura visceral.

## 1783 - EFEITO DA BAIXA MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA COMBINADA COM INFLAMAÇÃO PARA PREVER A SOBREVIVÊNCIA EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL RESSECÁVEL

Gabrielle da Silva Vargas Silva<sup>1</sup>, Letícia Gonçalves de Almeida Torres<sup>2</sup>, Leonardo Borges Murad<sup>3</sup>, Wilza Arantes Ferreira Peres<sup>4</sup>

1 - Instituto Nacional de Câncer

2 - Universidade Federal Fluminense

3 - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

4 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Introdução:** Alterações na massa muscular e no perfil inflamatório são condições frequentes em pacientes com

câncer. Nesse contexto, fazem-se necessários estudos que compreendam as interações dessas variáveis, bem como a capacidade prognóstica das mesmas.

**Objetivos:** Avaliar a capacidade prognóstica da massa muscular isolada ou associada com a inflamação, na sobrevida global de pacientes com Câncer Colorretal (CCR) ressecável.

**Metodologia:** Estudo de coorte de caráter retrospectivo, realizado no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) com base em dados coletados em prontuários. Foram incluídos pacientes submetidos a ressecção cirúrgica com tomografia computadorizada (TC) pré-operatória, com diagnóstico de CCR, matriculados entre 2007 e 2015. A baixa massa muscular esquelética foi definida pelo índice muscular esquelético (IME), avaliado pela TC, abaixo do primeiro tercil da amostra estudada ( $<46,39 \text{ cm}^2/\text{m}^2$  para homens e  $<37 \text{ cm}^2/\text{m}^2$  para mulheres) e a inflamação foi avaliada pela razão neutrófilo-linfócito (RNL). A correlação de Spearman foi aplicada para avaliar a correlação entre as variáveis e as curvas de Kaplan Meier foram aplicadas para analisar os resultados de sobrevida global (SG).

**Resultados:** Foram incluídos 278 pacientes no estudo. O ponto de corte ideal para RNL encontrado foi de 3,49. Os resultados não mostraram correlação moderada ou forte entre a massa muscular esquelética e inflamação ( $r = -0,116$ ;  $p = 0,056$ ). Contudo, as curvas de sobrevida de Kaplan-Meier demonstraram que a SG foi significativamente menor ( $p < 0,001$ ) entre os pacientes mais inflamados ( $RNL \geq 3,49$ ). No entanto, ao estratificar os pacientes em baixa massa muscular esquelética e massa muscular esquelética adequada, não foi observado diferença significativa entre os grupos ( $p = 0,119$ ). Apesar da inflamação ser um marcador com forte potencial prognóstico, a  $RNL \geq 3,49$  quando associada com IME, não apresentou capacidade prognóstica para a SG em pacientes com massa muscular esquelética adequada ( $p = 0,072$ ). Por outro lado, a SG foi significativamente menor nos pacientes com baixa massa muscular esquelética e  $RNL \geq 3,49$  ( $p < 0,001$ ).

**Conclusão:** A avaliação da massa muscular esquelética isolada não foi capaz de prever a SG dos indivíduos avaliados, no entanto a sua associação com a inflamação pode trazer resultados mais precisos da capacidade prognóstica dessas variáveis, ressaltando a importância da manutenção do estado nutricional para SG de pacientes com CCR.

## 1787 - IMPACTO DAS COMBINAÇÕES DE FORÇA, MASSA E QUALIDADE MUSCULAR NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

**Renata Beatriz da Rocha Ramalho, Wagner Andrade Ferreira, Renata Brum Martucci, Nilian Carla Silva Souza<sup>1</sup>**

### 1 - Instituto Nacional de Câncer - INCA

**Introdução:** Apesar dos critérios de diagnóstico da sarcopenia incluírem um marcador de força, massa e qualidade muscular, suas combinações são pouco exploradas em pacientes com câncer.

**Objetivos:** Explorar qual componente da sarcopenia (força, massa e qualidade muscular) e suas combinações (força e massa muscular, massa e qualidade muscular, força e qualidade muscular) teria maior relevância na sobrevida de pacientes com câncer colorretal.

**Metodologia:** Estudo observacional e longitudinal incluindo pacientes com câncer colorretal, agendados para realização do exame de tomografia computadorizada (TC) ao nível da terceira vértebra lombar (L3) de abril de 2015 a junho de 2016. A TC ao nível de L3 foi utilizada para avaliar o índice de massa muscular esquelético (IMME) e radiodensidade do músculo esquelético (RME), com pontos de corte indicativos de redução de massa muscular e qualidade muscular inferiores ao primeiro tercil ( $< 1$  tercil) (homens:  $IMME < 45,2 \text{ cm}^2/\text{m}^2$ ,  $RME < 33,2 \text{ HU}$ ; mulheres:  $IMME < 39,9 \text{ cm}^2/\text{m}^2$ ,  $RME < 27,2 \text{ HU}$ ). A força muscular foi avaliada por dinamometria e considerado como ponto de corte o menor tercil (homens:  $< 33 \text{ kg}$ ; mulheres:  $< 20 \text{ kg}$ ). A sobrevida global foi estimada pelo método de Kaplan-Meier e as curvas de sobrevida foram comparadas pelo teste logrank. A regressão de Cox foi realizada para estimar as razões de risco (HR).

**Resultados:** A amostra foi composta por 191 pacientes, 57% do sexo masculino, 58% idosos, 51% com tumor de cólon e 78% apresentavam estágio avançado da doença (III-IV). Os grupos redução de força e massa muscular, redução de massa e qualidade muscular e força e qualidade muscular eram compostos por indivíduos mais velhos, com maior prevalência de risco nutricional e desnutrição e menor índice de massa corporal (IMC). Por outro lado, o grupo redução de qualidade muscular apresentou maior IMC. Na análise multivariada, as combinações redução de força e massa muscular ( $HR = 2,58$ ;  $IC 95\% 1,25-5,32$ ,  $p = 0,010$ ) bem como redução de massa e qualidade muscular ( $HR = 2,76$ ;  $IC 95\% 1,37-5,57$ ,  $p = 0,005$ ) estavam associados a sobrevida global.

**Conclusão:** Tanto as combinações redução de força e massa muscular como redução da massa e qualidade muscular foram preditores independentes de sobrevida global em pacientes com câncer colorretal.



## 1791 - CONCORDÂNCIA E PRESENÇA DE OBESIDADE ABDOMINAL DINAPÊNICA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA A PARTIR DE DIFERENTES PONTOS DE CORTE PARA FORÇA MUSCULAR

**Maria Rita Pereira da Silva Garcia, Ana Beatriz Rechinelli, Vanusa Felício de Souza, Valdete Regina Guandalini<sup>1</sup>**

### 1 - Universidade Federal do Espírito Santo

**Introdução:** A obesidade abdominal dinapênica é uma condição combinada de obesidade e força muscular reduzida. Mulheres com câncer de mama apresentam alterações na composição corporal, especialmente acúmulo de gordura abdominal e redução da força muscular.

**Objetivos:** Investigar a presença e concordância no diagnóstico de obesidade abdominal dinapênica em mulheres com câncer de mama a partir de diferentes pontos de corte para força muscular.

**Metodologia:** Estudo transversal não probabilístico realizado com 101 participantes, entre janeiro de 2021 a fevereiro de 2023. Foram incluídas mulheres com câncer de mama, com idade entre 30 e 80 anos, até 12 meses de diagnóstico, sem metástase, tratamentos prévios e recidiva. A força de preensão manual (FPM) foi aferida na mão dominante, considerando valor máximo (FPM<sub>máx</sub>) e médio (FPM<sub>méd</sub>). A dinapenia (D) foi definida por dois pontos de corte:  $\leq 16$  kg/f e  $\leq 23$  kg/f. A obesidade abdominal foi definida quando perímetro da cintura (PC) > 88,0cm. Definiu-se 4 grupos: sem D e OA (SD/SOA); somente dinapenia (D); somente obesidade abdominal (OA) e obesidade abdominal dinapênica (OAD). Realizou-se análises descritivas e Teste Kappa para análises de concordância. Nível de significância aceitável foi 5,0%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE: 34351120.1.0000.5060).

**Resultados:** Houve maior proporção de mulheres adultas (64,4%), não brancas (68,3%), com escolaridade entre 4 a 11 anos (33,7%), com tempo de diagnóstico  $\leq 6$  meses (82,2%), pós-menopausadas (85,2%) e insuficientemente ativas (72,3%). Houve predomínio de carcinoma mamário invasivo (72,3%), receptor hormonal positivo (86,1%), subtipo Luminal B (47,5%) e estadiamento IIA e IIB. A prevalência de OAD, quando considerada a FPM<sub>méd</sub>  $\leq 23$ kg/f, foi 33,7%, seguido por 19,8% (FPM<sub>máx</sub>  $\leq 23$  kg/f), 6,9% (FPM<sub>méd</sub>  $\leq 16$  kg/f), 5,0% (FPM<sub>máx</sub>  $\leq 16$  kg/f). A concordância entre FPM<sub>méd</sub>  $\leq 16$  kg/f e FPM<sub>máx</sub>  $\leq 16$  kg/f foi de 0,907 ( $p < 0,001$ ), indicando concordância excelente. Entre FPM<sub>méd</sub>  $\leq 23$  kg/f e FPM<sub>máx</sub>  $\leq 23,0$  kg/f e entre

FPM<sub>máx</sub>  $\leq 16$  kg/f e FPM<sub>máx</sub>  $\leq 23$  kg/f, a concordância foi de 0,749 e 0,662, respectivamente, indicando concordância substancial em ambas ( $p < 0,001$ ). Concordância moderada foi observada entre FPM<sub>méd</sub>  $\leq 16$  kg/f e FPM<sub>méd</sub>  $\leq 23$  kg/f (Kappa=0,524; $p < 0,001$ ).

**Conclusão:** A OAD esteve presente em maior parte da amostra quando considerada a FPM<sub>méd</sub>  $\leq 23$  kg/f. Entretanto, os melhores valores para a concordância no diagnóstico foi observada quando utilizadas as classificações FPM<sub>méd</sub>  $\leq 16$  kg/f e FPM<sub>máx</sub>  $\leq 16$  kg/f. 1794 - Impacto de 100 dias de dietas cetogênicas com diferentes perfis de ácidos graxos sobre as subfrações de LDL e HDL.

## 1794 - IMPACTO DE 100 DIAS DE DIETAS CETOGÊNICAS COM DIFERENTES PERFIS DE ÁCIDOS GRAXOS SOBRE AS SUBFRAÇÕES DE LDL E HDL

**Fernanda Marques Rodrigues<sup>1</sup>, Júlia Galbiati de Souza<sup>2</sup>, Glaucivan Gomes Gurgel<sup>2</sup>, Nágila Raquel Teixeira Damasceno<sup>3</sup>**

### 1 - Centro Universitario São Camilo

### 2 - Universidade de São Paulo

### 3 - Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP)

**Introdução:** A dieta cetogênica (DC), composta por alto teor de gorduras (>90%), gera alta síntese de corpos cetônicos. Como tratamento coadjuvante no manejo da epilepsia, pouco se explora a qualidade dos ácidos graxos e seu impacto no risco cardiovascular (RCV).

**Objetivos:** Comparar os efeitos das dietas cetogênicas clássica (DCC) e modificada (DCM) quanto à qualidade dos ácidos graxos nas subfrações das lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e de alta densidade (HDL) e quanto à possível repercussão no RCV.

**Metodologia:** Estudo experimental realizado em 100 dias. Amostra formada por 18 ratos Wistar machos distribuídos em 3 grupos. Desenvolveu-se dois tipos de rações cetogênicas: clássica (DCC), rica em gorduras de origem animal e ácidos graxos saturados; e modificada (DCM), rica em gorduras de origem vegetal e ácidos graxos poli-insaturados, enriquecida com ômega 3 do tipo docosahexaenoico (DHA). O terceiro grupo consumiu ração padrão comercial para ratos (DP). Água e dietas foram ofertadas ad libitum. O perfil das lipoproteínas LDL e HDL e suas subfrações foram mensurados pelo sistema Lipoprint<sup>®</sup> da Quantimetrix. As subfrações de LDL foram ajustadas

pela concentração de colesterol plasmático. Fenótipos A (LDL1 e LDL2) e não-A (LDL3-7) foram determinados pelo ponto de corte de 25,5nm. As subfrações de HDL (HDL1-10) foram ajustadas pela concentração de HDL-colesterol da amostra. As comparações entre os grupos foram realizadas pelo programa SPSS v23.0. Nível de significância de  $p < 0,05$ .

**Resultados:** As subfrações aterogênicas (IDLB e IDLC) mostraram aumento significativo nos grupos DCC e DCM, quando comparadas ao grupo DP, porém foram semelhantes entre si. Esse aumento foi parcialmente reduzido quando ajustadas pelo conteúdo total de colesterol. As subfrações de LDL pequenas (LDL3-7) foram mais elevadas no grupo DCC, quando comparadas aos grupos DP e DCM ( $p=0,023$ ). Observou-se diferença significativa nas subfrações de HDL5 e HDL6 (tamanho intermediário) no grupo DCM, com valores inferiores aos do grupo DP. Essa mudança no perfil de distribuição das subfrações de HDL se associou ao aumento significativo da HDL grande no grupo DCM, tanto na forma percentual ( $p=0,003$ ), quanto após ajuste pelo conteúdo do colesterol ( $p=0,005$ ).

**Conclusão:** Concluímos que ambas as DC se associaram a perfis mais aterogênicos, impactando possivelmente no RCV. Quando comparada à DCC, a dieta contendo ácidos graxos menos aterogênicos (DCM) promoveu melhor perfil de LDL e HDL grande.

## 1802 - ULTRASSONOGRRAFIA PORTÁTIL COMO MÉTODO RÁPIDO E NÃO INVASIVO PARA AVALIAR A GORDURA CORPORAL EM IDOSOS COM OBESIDADE GERAL

Lara Vilar Fernandes, Gabriela Benatti De Oliveira, Ana Carolina Junqueira Vasques, Ligiana Pires Corona<sup>1</sup>

1 - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

**Introdução:** Os métodos considerados padrão-ouro para a avaliação da composição corporal possuem custo elevado, não são portáteis e possuem maior complexidade técnica, sendo menos disponíveis para a população.

**Objetivos:** Avaliar a correlação entre a espessura de gordura subcutânea abdominal (EGSA) e a gordura corporal total pela ultrassonografia (GCT USG) e a porcentagem de gordura corporal total pelo DEXA (%GCT) em idosos da comunidade.

**Metodologia:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 5.027.838), de delineamento transversal, baseado em um estudo piloto com 57 idosos (46 mulheres e 11 homens), idade entre 60 e 78 anos. A %GCT foi avaliada através da DEXA - Absorciometria de

Raios-X de Dupla Energia (GE Healthcare's Lunar iDXA); a EGSA e GCT USG (somatório da EGS do bíceps, tríceps, coxa anterior e panturrilha) foram avaliadas através da ultrassonografia portátil modo-A (BodyMetrix BX-2000 - IntelaMetrix, Inc.). Foram aferidos o peso e a estatura para posterior cálculo do índice de massa corporal (IMC) e a circunferência da cintura. Os participantes foram divididos em 3 grupos: 1) eutrófico: IMC e CC normais ou IMC baixo peso e CC normal; 2) obesidade central: CC aumentada; 3) obesidade geral: CC aumentada e IMC sobrepeso ou CC normal e IMC sobrepeso. Realizou-se o teste de correlação de Pearson (r) para as variáveis normais (teste de Shapiro-Wilk) e de Spearman (rho) para as não normais.

**Resultados:** Não foi observada correlação entre a %GCT e a GCT USG ( $p = 0,185$ ) e entre a %GCT e a EGSA ( $p = 0,266$ ) no grupo eutrófico ( $n = 11$ ); não foi observada correlação entre a %GCT e a GCT USG ( $p = 0,158$ ) e entre a %GCT e a EGSA ( $p = 0,662$ ) no grupo com obesidade central ( $n = 9$ ); observou-se correlação positiva forte entre a %GCT e a GCT USG ( $r = 0,761$ ;  $p < 0,01$ ) e correlação positiva moderada entre a %GCT e a EGSA ( $r = 0,630$ ;  $p < 0,01$ ) no grupo com obesidade geral ( $n = 37$ ).

**Conclusão:** Observou-se correlação entre a %GCT e a GCT USG e EGSA no grupo com obesidade geral. Diante disso, sugere-se o uso da ultrassonografia portátil para a avaliação da gordura corporal na prática clínica em idosos com obesidade geral. Os dados são parciais e futuros resultados e conclusões serão relatados após a finalização do estudo com a amostra total planejada ( $n=150$ ).

## 1806 - TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS ASSOCIADA À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (PET/CT) E COMPOSIÇÃO CORPORAL

Josiane Monteiro Almeida, Maria Isabel T. D. Correia, Bernardo Faria Levindo Coelho, Áilda Ferreira<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Pacientes oncológicos comumente têm alterações da composição corporal que raramente é avaliada por técnicas padrão. A PET/CT é exame usualmente realizado para estadiamento podendo prover informações sobre a composição corporal e estado nutricional.

**Objetivos:** Avaliar a relação entre os valores de captação hepática e tumoral de 18FDG obtidos a partir da PET/CT com a composição corporal quantificada pela CT e o estado nutricional por avaliação global subjetiva (AGS), em pacientes oncológicos.

**Metodologia:** Estudo transversal em que os valores de SUV médio hepático (SUV<sub>hep</sub>) e SUV máximo tumoral (SUV<sub>max</sub>), obtidos da PET/CT com 18FDG, foram relacionados à composição corporal a partir da análise das imagens da CT e da AGS. Foram incluídos indivíduos com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, com suspeita ou diagnóstico de câncer que realizaram a PET/CT a pedido do médico assistente. O cálculo amostral foi realizado post-hoc, considerando o objetivo principal - relacionar os SUVs com o índice de massa esquelética (SMI), por não haver, de nosso conhecimento, trabalhos similares na literatura, sendo o poder do teste de 0,20 para o SUV<sub>hep</sub> e para SUV<sub>max</sub> com SMI de 0,53, ambos com nível de confiança de 95%. As análises estatísticas foram feitas no programa IBM® SPSS®.

**Resultados:** Cento e cinquenta e quatro pacientes, com mediana de idade de 60,5 anos, 56,5% mulheres e 43,5% homens, foram avaliados. A maioria (78,6%) tinha diagnóstico de neoplasia sólida, 34% dos doentes foram classificados com estadió IV. Oitenta e um (52,6%) pacientes foram classificados como nutridos, 35,7% suspeita/moderadamente desnutridos e 11,7% desnutridos graves. A mediana do peso, radiodensidade do músculo (SMD) e SMI foram respectivamente: 70,8kg, 36,6HU e 44,1 cm<sup>2</sup>/m<sup>2</sup>. As mulheres apresentaram menores valores de SMI 40,8 cm<sup>2</sup>/m<sup>2</sup> em relação aos homens com 48,9 cm<sup>2</sup>/m<sup>2</sup> (p<0,05). O SUV<sub>max</sub> teve correlação com o SMI -0,163 (p=0,043), quanto maior o SMI, menor o SUV<sub>max</sub>. Não observamos diferença entre SMI e SUV<sub>max</sub> ao segmentar por sexo e idade (p>0,05).

**Conclusão:** O presente estudo mostra que há relação entre captação tumoral de 18FDG com a composição corporal analisada pela CT, em pacientes oncológicos, podendo prover informações objetivas sobre a condição nutricional, facilitando a referência precoce desses doentes para especialistas em terapia nutricional e, logo, a intervenção nutricional, o que pode ter impacto positivo nos cuidados.

## 1807 - AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

Mirelle Lomar Viana, Thayna Borges dos Santos, Fabiane Matos dos Santos, Ana Cláudia Barreto<sup>1</sup>

### 1 - UFES

**Introdução:** Os transtornos alimentares são caracterizados como distúrbios psiquiátricos e verifica-se que a insatisfação quanto a imagem corporal é um fator

expressivo para desencadear comportamentos de risco para tais transtornos.

**Objetivos:** O presente estudo teve por objetivo avaliar comportamentos de risco para transtornos alimentares em estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal do Espírito Santo, na cidade de Alegre-ES.

**Metodologia:** Foram utilizados os instrumentos: Body Shape Questionnaire (BSQ) e o Eating Attitudes Test (EAT-26). Como meios de comunicação para a divulgação do projeto, esclarecimento de dúvidas e envio dos questionários, foram utilizados os aplicativos WhatsApp e Google Meet que possibilitou maior interação com os participantes. Os formulários foram enviados via canais de comunicação por meio da plataforma Google Forms. Para incentivar os alunos a responder os questionários, foi solicitado a permissão dos professores para participar da sala de aula do Google Meet de algumas turmas e, deste modo, os alunos tiveram um tempo de 15 minutos para responder os questionários e a qualquer momento poderiam se manifestar caso houvesse alguma dúvida em relação aos formulários. Os dados foram registrados em um banco de dados em formas de planilhas no programa Microsoft Office Excel® 2016. Estes foram analisados com o auxílio do Software GraphPad Prism® versão 9.0.

**Resultados:** Foram avaliados 88 estudantes do 1o ao 9o período do curso de Nutrição da Universidade Federal do Espírito Santo, na cidade de Alegre-ES, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 50 anos. Verificou-se que 21,59% (n=19) dos estudantes apresentaram comportamentos de risco para transtornos alimentares. Foi observada prevalência de 46,59% (n=41) de insatisfação corporal entre os estudantes, sendo destes, 26,41% (n=23) insatisfação leve, 10,23% (n=9) insatisfação moderada e 10,23% (n=9) insatisfação grave. Verificou-se relação significativa (p<0,05) entre a presença de insatisfação corporal e o comportamento de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Além disso, os comportamentos de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares foram semelhantes em relação ao período cursado, mostrando que o conhecimento adquirido ao longo da graduação não influenciou no risco do desenvolvimento de transtornos alimentares.

**Conclusão:** Este estudo demonstrou frequência alta e preocupante de comportamentos de risco para transtornos alimentares bem como alta prevalência de insatisfação corporal entre os estudantes do curso de nutrição. Ainda, os comportamentos de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares foram semelhantes a despeito do período cursado.

## 1810 - DESEMPENHO FÍSICO REDUZIDO ESTÁ ASSOCIADO À FORÇA MUSCULAR EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Ana Beatriz Rechinelli, Maria Rita Pereira da Silva Garcia, Rayne de Almeida Marques, Jose Luiz Marques Rocha<sup>1</sup>

### 1 - Universidade Federal do Espírito Santo

**Introdução:** Mulheres com câncer de mama frequentemente sofrem alterações em sua composição corporal, como o aumento da massa gorda e diminuição do músculo esquelético, o que impacta negativamente em seu desempenho físico, quantidade e força muscular.

**Objetivos:** Investigar a associação entre desempenho físico e força muscular em mulheres com câncer de mama.

**Metodologia:** Estudo transversal não probabilístico realizado com 101 participantes, de janeiro/2021 a fevereiro/2023. Foram incluídas mulheres com câncer de mama, com idade entre 30 e 80 anos, com até 12 meses de diagnóstico, que não apresentassem metástase, tratamentos prévios e recidiva. O desempenho físico foi mensurado pelo Timed Up and Go Test (TUGT). Foi calculado o índice de massa corporal (IMC) (kg/m<sup>2</sup>) e aferido a força de preensão manual da mão dominante, considerando seu valor máximo (FPmáx) (kg/f). As variáveis de composição corporal analisadas foram percentual de gordura corporal (%GC), gordura visceral (GAV) e índice de massa muscular esquelética apendicular (IMMEA) (kg/m<sup>2</sup>), obtidos a partir da absorciometria de raios-x de dupla energia (DEXA). Modelos de regressão linear ajustados foram aplicados. O nível de significância foi 5,0%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE: 34351120.1.0000.5060).

**Resultados:** Houve maior proporção de mulheres adultas (64,4%), não brancas (68,3%), com 4 a 11 anos de escolaridade (33,7%), com tempo de diagnóstico ≤6 meses (82,2%), pós-menopausadas (85,2%) e insuficientemente ativas fisicamente (72,3%). O carcinoma mamário invasivo (72,3%), receptor hormonal positivo (86,1%), subtipo Luminal B (47,5%) e estadiamento IIA e IIB (43,6%) foram mais prevalentes. Houve predomínio de excesso de peso (67,3%), %GC (87,1%) e GAV (53,5%) elevados. O TUGT demonstrou correlações moderadas e positivas com a idade (p<0,001) e o %GC (p=0,001) e correlação moderada e inversa com a FPmáx (p<0,001). Após análise de regressão linear múltipla, com modelos ajustados, apenas a FPmáx permaneceu associada ao TUGT (p<0,01).

Para cada aumento em segundos no TUGT, houve redução de -0,199 kg/f na FPmáx.

**Conclusão:** Um pior desempenho físico, avaliado pelo TUGT, se associou a força muscular reduzida em mulheres com câncer de mama.

## 1813 - CARACTERIZAÇÃO DE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, COMPOSIÇÃO CORPORAL, FORÇA MUSCULAR E ÂNGULO DE FASE DE PACIENTES COM DHGNA COM E SEM FIBROSE HEPÁTICA SIGNIFICATIVA

Lygia Nestal Barroso, Tatiana Pereira de Paula, Nathalie Carvalho Leite, Wilza Arantes Ferreira Peres<sup>1</sup>

### 1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Introdução:** A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é definida pela presença de 5% de esteatose em indivíduos sem causas secundárias para acúmulo de gordura nos hepatócitos(1) e tem como fator de risco a obesidade(2).

**Objetivos:** Caracterizar medidas antropométricas, composição corporal, força muscular e ângulo fase de acordo com a presença ou ausência de fibrose significativa em indivíduos com DHGNA acompanhados em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro.

**Metodologia:** Estudo transversal com pacientes de ambos os sexos, do ambulatório da Hepatologia do Hospital Universitário da UFRJ, que atenderam aos critérios de elegibilidade (≥19 anos, diagnóstico de DHGNA) e aceitaram participar. Foi realizada elastografia hepática transitória (EHT), antropometria (peso, estatura, perímetros da cintura, quadril, pescoço e panturrilha), composição corporal e ângulo de fase por bioimpedância, força muscular por dinamometria e o nível de atividade física (IPAQ). Foram criados 2 grupos com presença (G1)/ausência (G2) de fibrose hepática, de acordo com EHT e os pontos de corte para rigidez hepática(3,4). Análises estatísticas foram realizadas no SPSS 21.0, resultados expressos em média ± desvio padrão ou mediana (intervalo interquartil) e em percentual. A comparação de médias foi pelo Teste T de student e das medianas por Mann-Whitney. As correlações paramétricas e não paramétricas foram testadas pelo coeficiente de correlação de Pearson e Spearman, respectivamente.

**Resultados:** Foram avaliados 52 pacientes, sendo 39 mulheres, média de idade de 61.48±9.89 anos, com presença (G1 = 65%) ou ausência (G2 = 35%) de fibrose hepática significativa. A média de rigidez hepática foi 6.23±2.19 kpa. O G1 apresentou média de 8.78±1.54 kpa



enquanto o G2 foi de  $5.03 \pm 1.08$  kpa ( $p=0.000$ ). Quanto ao nível de atividade física, 61.5% eram inativos. Os indivíduos apresentaram médias de IMC de  $32.98 \pm 4.31$  kg/m<sup>2</sup>, PC  $106.89 \pm 10.47$  cm, PQ  $111.72 \pm 9.41$  cm, RCQ  $0.95 \pm 0.08$  cm, perímetro pescoço  $38.04 \pm 3.20$  cm, panturrilha  $37.58 \pm 6.31$  cm, IAC  $37.15 \pm 6.54$ ,  $38.91 \pm 5.59$  % de MG e  $61.04 \pm 5.61$  % de MM. Não houve diferença entre os grupos (G1 e G2) quanto às variáveis de antropometria e composição corporal. Em relação a força muscular e ângulo de fase, as médias foram 26.0 (10.0;82.0) kg e  $6.19 \pm 1.08$ , respectivamente, e não houve diferença entre os grupos. Não foi verificada correlação entre a rigidez hepática e o ângulo de fase ( $r=0.006$ ;  $p=0.969$ ) e a rigidez hepática e força muscular ( $r=0.145$ ;  $p=0.315$ )

**Conclusão:** Devido a relação entre obesidade e fisiopatologia da DHGNA, já se espera, nesta população, maior média de IMC e marcadores de adiposidade. Quanto ao ângulo de fase, força muscular e rigidez hepática, embora seja previamente descrita associação entre esses marcadores, nossos resultados podem ser justificados pelo diagnóstico predominante não incluir pacientes com doença hepática mais avançada.

## 1817 - TOLERÂNCIA DA NUTRIÇÃO ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS TRATADOS COM VASOPRESSORES

Nathália de Jesus Breda, Gabriel Aparecido Escobar de Lima<sup>1</sup>, Marilda Moreira da Silva<sup>1</sup>, Bianca Depieri Balmant<sup>2</sup>

1 - Universidade do Oeste Paulista

2 - Faculdade de Medicina da USP

**Introdução:** Pacientes com drogas vasoativas (DVA) podem apresentar intolerância à nutrição enteral (NE). Sabe-se que após estabilização clínica, mesmo em uso de DVA, a NE pode ser instituída, mas não há consenso sobre uma dose segura para início da NE.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar a tolerância da terapia nutricional enteral em pacientes críticos tratados com vasopressores e definir uma dose segura de vasopressor para o início da NE em pacientes internados em UTI.

**Metodologia:** Os pacientes foram acompanhados por 15 dias, ou até a descontinuidade do uso da droga, extubação ou óbito, para verificação de complicações após a introdução da NE. Para isso, obtivemos dados sobre tipo e dosagem da droga vasoativa (DVA), quantidade de horas para início da NE, interrupções na dietoterapia, volume e quilocalorias fornecidas, SAPS 3 (Simplified Acute Physiology Score), lactato

sanguíneo, volume residual gástrico (VRG), alterações na evacuação e presença de broncoaspiração, isquemia mesentérica, distensão abdominal e regurgitação. Os dados quantitativos foram analisados por meio da estatística simples e descritiva. Para verificar a existência de associação entre os pares de variáveis quantitativas, foi realizada a análise de correlação por meio do teste de Pearson; e para encontrar um ponto de corte para a dosagem de DVA, que fosse seguro a oferta de NE, foi aplicado uma regressão logística. Todas as análises foram realizadas no software Action Stat, com nível de significância de 5%.

**Resultados:** A amostra foi composta por 30 pacientes críticos tratados com vasopressores, com média de idade de  $64,50 \pm 14,10$  anos, sendo 60% do sexo masculino. Os pacientes avaliados receberam, em média, uma dose de DVA de  $0,20 \pm 0,10$  mcg/kg/min, com dose máxima de 0,6 mcg/kg/min. Houve baixos índices de complicações após o início da NE (23,33%) e a dose da DVA não se correlacionou com nenhuma delas. Observamos uma correlação fraca entre a dosagem de DVA com percentual de infusão da NE ( $r=-0,30$ ;  $p<0,001$ ), VRG ( $r=0,35$ ;  $p<0,001$ ) e caloria infundida ( $r=-0,33$ ;  $p<0,001$ ). Aplicamos uma regressão logística na tentativa de encontrar um ponto de corte seguro para oferta de TNE em pacientes críticos com DVA. No entanto, esta relação não é estatisticamente significativa ( $p=0,1382$ ) e a razão de chances indica que as complicações são igualmente prováveis de ocorrer em qualquer dosagem de DVA (OR=0,999; IC 95% 0,998-1,00).

**Conclusão:** Conclui-se que a prevalência de intolerância à NE em pacientes críticos tratados com vasopressores é baixa, que não há correlação significativa entre complicações observadas após o início da NE e a dosagem de DVA em pacientes críticos e que as complicações são igualmente prováveis de ocorrer em qualquer dosagem de DVA.

## 1822 - CORRELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA EM IDOSOS DA COMUNIDADE

Gabriela Benatti de Oliveira, Lara Vilar Fernandes, Ana Carolina Junqueira Vasques, Ligiana Pires Corona<sup>1</sup>

1 - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

**Introdução:** O envelhecimento se caracteriza pela modificação na composição corporal, com a diminuição da massa magra, aumento e redistribuição de gordura, podendo resultar em maior acúmulo de tecido adiposo visceral, afetando os aspectos de qualidade de vida.

**Objetivos:** Investigar a correlação entre a Taxa Androide/Ginoide e o Tecido Adiposo Visceral Estimado e a medida da circunferência da panturrilha (CP) em idosos brasileiros da comunidade.

**Metodologia:** Este é um estudo piloto transversal com 57 participantes (11 homens e 46 mulheres) com idades entre 60 e 78 anos. A composição corporal foi avaliada por meio do DXA (GE Healthcare's Lunar iDXA), e CP foi mensurada com uma fita métrica. Para análise estatística foi utilizado o teste Shapiro Wilk e correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ).

**Resultados:** A CP apresentou correlação moderada positiva com o Tecido Adiposo Visceral Estimado, massa(g) ( $r = 0.575$ ;  $p = <.001$ ) e volume( $\text{cm}^3$ ) ( $r = 0.575$ ;  $p = <.001$ ); CP e % Gordura Ginoide ( $r = 0.480$ ;  $p = <.001$ ); Taxa Androide/Ginoide e CP ( $r = 0.354$ ;  $p = 0.016$ ).

**Conclusão:** Nossos resultados sugerem que a CP apresenta correlação com aspectos relacionados ao acúmulo de gordura e sua redistribuição, não se limitando apenas ao já estabelecido como sensível para alterações a nível muscular, podendo então ser uma medida subestimada em indivíduos obesos. Outros resultados e conclusões são esperados após a conclusão do presente estudo com a amostra total ( $n=150$ ).

### 1823 - INFLAMAÇÃO E PERMEABILIDADE INTESTINAL EM ALÇAS JEJUNAIS DE CAMUNDONGOS SUBMETIDAS À INOCULAÇÃO DA GLICOPROTEÍNA SPIKE (S) DE SARS-COV-2

Cristhyane Costa de Aquino<sup>1</sup>, Renata Rocha do Nascimento<sup>1</sup>, Lucas Antonio Duarte Nicolau<sup>2</sup>, Mariana Lima Vale<sup>1</sup>

1 - UFC

2 - UFDPA

**Introdução:** Além de causar doença respiratória, o Sars-Cov-2, pode promover sintomas gastrointestinais e desencadear alterações inflamatórias, com altas taxas de citocinas, recrutando células do sistema imune para o sítio da inflamação.

**Objetivos:** Evidenciar o efeito da espícula do SARS-CoV-2 na resposta inflamatória e na integridade epitelial da mucosa intestinal de camundongos.

**Metodologia:** O modelo experimental foi realizado por meio da inoculação da espícula glicoproteína-S no lúmen de alças jejunais isoladas em camundongos C57BL/6. Após 4h de inoculação, realizou-se a eutanásia dos animais, onde as alças jejunais coletadas foram para análises inflamatórias e alterações na integridade da mucosa

jejunal (Western blotting, MPO, Análise Histopatológica). O estudo também seguiu as diretrizes impostas pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (CEUA-NPDM) e aprovado sob protocolo nº 07070322-0.

**Resultados:** Nossos dados demonstraram que camundongos inoculados com a espícula ocasionaram um aumento da expressão ( $p < 0,05$ ) de citocinas pró-inflamatórias (IL-1 $\beta$ , IL-6 e TNF- $\alpha$ ). Edema intestinal (peso úmido) e aumento da atividade de MPO ( $109,2 \pm 8,62$  mg/cm;  $14,59 \pm 1,50$   $\mu$ /mg, respectivamente). Imagens histopatológicas apresentaram células inflamatórias ( $2,22 \pm 0,06$ ), alterações epiteliais ( $2,06 \pm 0,07$ ) e desarranjo na histoarquitetura da mucosa ( $1,97 \pm 0,07$ ), diminuição das células de paneth ( $2.29 \pm 0,05$  -20,3% por cripta), células caliciformes, diminuição de mucinas neutras (PAS)  $12,15 \pm 0,49$ ), sulfomucinas (AB pH 1,0 - $8,53 \pm 0,34$ ) e sialomucinas (AB pH 2,5 - $6,26 \pm 0,28$ ). Houve um comprometimento da integridade da mucosa jejunal mediante a diminuição ( $p < 0,05$ ) das tight-junctions (TJs) (occludina e claudina-5).

**Conclusão:** A espícula de SARS-CoV-2 foi capaz de desencadear prejuízos inflamatórios e na permeabilidade intestinal de camundongos. Até o momento, modelos experimentais que permitem entender a fisiopatologia da COVID-19 no TGI são limitados. Dessa forma, o modelo utilizado no presente estudo, seria uma alternativa bastante atrativa como ferramenta experimental da patobiologia dessa virose no TGI.

### 1825 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO PLASMÁTICA DO MIR-122 E DO MIR-30A-5P E COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS PARTICIPANTES DE ESTUDO DE BASE POPULACIONAL, ISA-CAPITAL

Vanessa de Carvalho Rocha, Gabrielli Barbosa de Carvalho, Marcelo Macedo Rogero<sup>1</sup>

1 - Faculdade de Saúde Pública/Universidade de São Paulo

**Introdução:** Os miRNA atuam na regulação da expressão de genes por mecanismos pós-transcricionais. Sua expressão varia durante o desenvolvimento da síndrome metabólica (SM), podendo, assim, atuar como biomarcadores para essa condição clínica.

**Objetivos:** Analisar a associação entre a expressão plasmática do miRNA-122 e do miRNA-30a-5p e os componentes da SM em idosos que participaram do estudo de base populacional, ISA-Capital.

**Metodologia:** Estudo transversal, incluindo 193 idosos participantes do Isa-Capital 2015. Critérios de exclusão:

presença de doenças inflamatórias agudas e uso de medicamentos que poderiam interferir nos resultados. Dados obtidos: peso, estatura, circunferência da cintura, pressão arterial, biomarcadores glicêmicos e lipídicos e expressão plasmática do miR-122 e do miR-30a-5p, que foi quantificada por qRT-PCR. A classificação da SM foi feita segundo a International Diabetes Federation (2005). O índice HOMA-IR foi obtido a partir dos valores de insulina e glicose em jejum. Os índices de Castelli I e II foram calculados pelas relações colesterol total/HDL-c e LDL-c/HDL-c, respectivamente. Para análise das diferenças quanto à presença de SM, foram utilizados teste ajustado de Wald e do qui-quadrado e para correlação entre os valores de microRNA e as variáveis de interesse para SM, Tau de Kendall, por meio do software Stata (versão 17.0), com nível de significância de 0,05.

**Resultados:** Cerca de 65% da população analisada apresentou diagnóstico de SM, sendo que, nos indivíduos com SM, houve maior expressão plasmática do miR-122 e do miR-30a-5p em comparação aos demais indivíduos analisados. Foi verificada correlação positiva entre a expressão plasmática do miR-122 e a concentração de LDL-c ( $r=0,123$ ,  $p=0,031$ ), colesterol não-HDL ( $r=0,145$ ,  $p=0,010$ ), glicemia ( $r=0,142$ ,  $p=0,010$ ), insulinemia ( $r=0,13$ ,  $p=0,023$ ) e HOMA-IR ( $r=0,16$ ,  $p=0,007$ ). Foi encontrada correlação negativa entre a expressão plasmática do miR-122 e a concentração de HDL-c ( $r=-0,13$ ,  $p=0,014$ ). Foi verificada correlação positiva entre a expressão plasmática do miR-30a-5p e a concentração de LDL-c ( $r=0,13$ ,  $p=0,019$ ), colesterol não-HDL ( $r=0,159$ ,  $p=0,003$ ), glicemia ( $r=0,120$ ,  $p=0,023$ ), insulinemia ( $r=0,131$ ,  $p=0,018$ ) e HOMA-IR ( $r=0,161$ ,  $p=0,006$ ). Por outro lado, foi encontrada correlação negativa entre a expressão plasmática do miR-30a-5p e a concentração de HDL-c ( $r=-0,17$ ,  $p=0,002$ ).

**Conclusão:** A expressão plasmática do microRNA-122 e do microRNA-30a-5p foi maior em idosos com SM em comparação àqueles sem SM, bem como a expressão desses dois microRNA correlacionou-se com biomarcadores do controle glicêmico e lipídico. Tais fatos indicam o potencial papel do miR-122 e do miR-30a-5p como biomarcadores da SM em idosos.

## 1858 - SELEÇÃO DE CEPAS POTENCIALMENTE PROBIÓTICAS PERSONALIZADAS PARA O CONTROLE DE DOENÇAS ASSOCIADAS À DISBIOSE INTESTINAL

Daniela Cardoso Umbelino Cavallini, Eliane Vale da Silva, Mariane Paludetti Zubieta

Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP Araraquara, UFSCAR

**Introdução:** A efetividade das estratégias utilizadas para modular a microbiota intestinal é limitada pela resiliência e individualidade dessa comunidade microbiana, indicando que uma abordagem personalizada pode levar a melhores resultados.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi otimizar a seleção e a caracterização de cepas comensais potencialmente probióticas para a construção de um "consórcio bacteriano personalizado" para o tratamento de doenças relacionadas à disbiose.

**Metodologia:** Cepas bacterianas potencialmente probióticas foram isoladas das fezes de crianças ( $n=5$ ), com idades entre dois e seis anos, por plaqueamento em meios seletivos (Man Rogosa Sharp – MRS e Ágar Reinforced Clostridium, com adição de ácido nalidíxico, sulfato de polimixina B, sulfato de canamicina, ácido iodoacético e cloreto trifetil tetrazólio – BIN-25). Colônias com morfologias distintas foram transferidas para Brain Heart Infusion (BHI - 37 °C / 24 h, em anaerobiose) e purificadas por estriamento em ágar MRS e BIN. As cepas isoladas foram identificadas por amplificação aleatória de DNA polimórfico (RAPD-PCR), sequenciamento do gene 16S rRNA e caracterizadas por coloração de Gram e teste de catalase.

**Resultados:** Todas as cepas selecionadas foram Gram positivas e catalase negativas. A identificação genômica revelou que as cepas pertenciam predominantemente aos gêneros *Enterococcus* - 45% (*E. faecium*, *E. faecalis*, *E. avium*, *E. hirae* e *E. galinarum*), *Lactobacillus* - 31,7% (*L. paracasei* e *L. rhamnosus*) e *Leuconostoc* - 12,7% (*L. lactis*), seguido por *Weissella* - 7,9% (*W. confusa*) e *Streptococcus* - 3,2% (*S. salivarius*). As cepas isoladas variaram em função da procedência (criança doadora), evidenciando o caráter individualizado da microbiota humana e indicando que a recuperação da composição de microrganismos dessa comunidade em situação de disbiose pode ser potencializada pela administração das cepas isoladas da microbiota do próprio paciente.

**Conclusão:** A proposta de projetar bancos personalizados de bactérias potencialmente probióticas a partir de amostras de fezes humanas mostrou-se viável e as condições de seleção foram otimizadas usando uma combinação de microbiologia convencional e técnicas de biologia molecular. Esta estratégia representa uma opção promissora para o tratamento de doenças cujo desenvolvimento envolva a disbiose.

## 1861 - AVALIAÇÃO DA ADESÃO A IMUNONUTRIÇÃO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ENDOMETRIOSE DO PROTOCOLO DE RECUPERAÇÃO APRIMORADA

**Bianca Massaro<sup>1</sup>**

## 1 - Hospital Nove de Julho

**Introdução:** A imunonutrição e a abreviação do jejum são métodos de recuperação empregados nos protocolos "Enhanced Recovery After Surgery" (ERAS) e "Aceleração da Recuperação Total Pós-operatória" (ACERTO), e beneficiam a recuperação de cirurgias ginecológicas.

**Objetivos:** Analisar a aderência a imunonutrição em pacientes submetidas a tratamento cirúrgico de endometriose no pré e pós-operatório do protocolo de recuperação aprimorada.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, realizado com 94 pacientes do sexo feminino, com idades entre 22 e 71 anos, submetidas ao tratamento cirúrgico de endometriose, atendidas em um hospital privado de São Paulo, no período entre janeiro e dezembro de 2022. Nesse protocolo de recuperação aprimorada, foram analisados a aderência a suplementação ofertada no pré e pós-operatório, em dois momentos: no atendimento nutricional a distância, através de ligações telefônicas no pré-operatório (T0) e no atendimento nutricional presencial, na admissão hospitalar no pós-operatório e durante os dias de internação (T1). No atendimento (T0) foi orientado o uso 400ml ao dia do suplemento imunomodulador por 5 dias, e no pós procedimento foi orientado a utilização de 400ml nas primeiras 24 horas de pós-operatório (POD01) e 400ml nos dias subsequentes, completando 5 dias de utilização no pós-operatório, com seguimento em domicílio caso houvesse alta antes da finalização do período de uso.

**Resultados:** As pacientes tinham em média 37 anos, com faixa de variação de 22 a 71 anos. Quanto ao perfil nutricional dos adultos, 42% eram eutróficas (n=40), 35% sobrepeso (n=33), 16% obesidade grau I (n=15), 1% obesidade grau II (n=1), 4% obesidade grau III (n=4) e 1% abaixo do peso (n=1) e nos idosos 1%, excesso de peso (n=1). A mediana de internação pós-operatória foi de 2 dias (9-1). Em nosso estudo, um número significativo de pacientes realizou abreviação de jejum com maltodextrina (79%). Tivemos uma adesão de 68% da imunonutrição no pré-operatório e 69% de adesão no pós-operatório. Noventa e nove (99%) pacientes iniciaram alimentação por via oral no POD01.

**Conclusão:** A adesão encontrada foi baixa. A percepção da importância da terapia e a permanência hospitalar breve podem ter levado a este resultado. Futuros estudos nesta linha de pesquisa e educação sobre a imunonutrição podem colaborar para desenvolvimento

de novas estratégias para maior adesão no pré e pós-operatório do protocolo de recuperação aprimorada.

## 1886 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO EXTRATO DA POLPA DE MURICI (BYRSONIMA CRASSIFÓLIA) EM PARÂMETROS CORPORAIS E MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS WISTAR SAUDÁVEIS

**Carolina de Oliveira Ramos Petra de Almeida<sup>1</sup>, Giovanna Menezes Abreu<sup>2</sup>, Mariana Sarto Figueiredo<sup>2</sup>, Anderson Junger Teodoro<sup>2</sup>**

1 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2 - Universidade Federal Fluminense

**Introdução:** O desenvolvimento de doenças relacionadas ao estresse oxidativo têm sido associadas a maus hábitos alimentares, como o baixo consumo de frutas. O murici é uma fruta nativa do Brasil, insere-se neste contexto, pois é rico em compostos antioxidantes.

**Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da suplementação de três doses do extrato da polpa liofilizada de murici sobre parâmetros corporais e marcadores de estresse oxidativo em ratos Wistar adultos saudáveis.

**Metodologia:** O estudo foi realizado no Biotério do Laboratório de Nutrição Experimental da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal Fluminense (UFF) e aprovação do Comitê de Ética de Animais (UFF) (protocolo nº 9501060121). O estudo foi conduzido com 40 ratos Wistar machos adultos saudáveis (90 dias de idade). Os animais receberam ração comercial e água ad libitum durante todo o experimento, bem como gavagem por 30 dias com solução salina ou suas respectivas doses de extrato. Os animais foram distribuídos em 4 grupos experimentais: controle (C), solução salina (n=10); murici 50 (50Mu), 50mg de extrato de polpa/kg/dia (n=10); murici 100 (100Mu), 100mg extrato de polpa/kg/dia (n=10); e murici 200 (200Mu), 200mg de extrato de polpa/kg/dia (n=10). Foram avaliados parâmetros corporais, capacidade antioxidante plasmática (DPPH, FRAP e ORAC) e estresse oxidativo (TBARS, TIOL, FOX e CAT). Resultados foram expressos (média±DP), significância estatística One-way ANOVA e pós-teste de Tukey (p< 0,05).

**Resultados:** Após 30 dias de suplementação, não houve diferença para massa corporal e comprimento linear (p> 0,05). Parâmetros corporais por DXA, não houve diferença para massa magra e conteúdo de tecido adiposo, no entanto, o grupo 200Mu apresentou redução de 16%



do percentual de gordura corporal quando comparado ao grupo C ( $p < 0,05$ ). Com relação aos marcadores de estresse oxidativo, não houve diferença para os níveis de hidroperóxidos (FOX) e tióis entre os grupos ( $p > 0,05$ ). Por outro lado, os grupos 50Mu, 100Mu e 200Mu reduziram os níveis séricos de TBARS (-44,5%, -34% e -43%, respectivamente) em comparação ao controle ( $p < 0,05$ ). O grupo 200Mu apresentou aumento de 182% dos níveis séricos de catalase em comparação ao grupo C ( $p < 0,05$ )

**Conclusão:** O murici demonstrou efeitos promissores no combate ao estresse oxidativo e na composição corporal. Os resultados encontrados apontam que a inclusão dessa fruta na alimentação pode contribuir para a manutenção da saúde e a prevenção de doenças crônicas. Tais efeitos podem estar relacionados ao seu potencial antioxidante e fitoquímico com destaque para os compostos fenólicos e carotenoides.

### 1888 - SUPLEMENTAÇÃO COM O EXTRATO DA POLPA DE TAPEREBÁ (SPONDIAS MOMBIM) MELHORA MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS WISTAR SAUDÁVEIS

Carolina de Oliveira Ramos Petra de Almeida<sup>1</sup>, Thuane Passos Barbosa Lima<sup>1</sup>, Mariana Sarto Figueiredo<sup>2</sup>, Anderson Junger Teodoro<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2 - Universidade Federal Fluminense

**Introdução:** O consumo de frutas é um importante fator de proteção contra o estresse oxidativo, devido diversos fitoquímicos. O taperebá é uma fruta nativa do Brasil, rico em compostos bioativos, insere-se neste contexto, pois apresenta propriedades antioxidantes

**Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da suplementação de diferentes doses do extrato da polpa liofilizada de taperebá sobre marcadores de estresse oxidativo de ratos Wistar adultos saudáveis.

**Metodologia:** O estudo foi realizado no Biotério do Laboratório de Nutrição Experimental da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal Fluminense (UFF) e aprovação do Comitê de Ética de Animais (UFF) (protocolo nº 9501060121). O estudo foi conduzido com 40 ratos Wistar machos adultos saudáveis (90 dias de idade). Os animais receberam ração comercial e água ad libitum durante todo o experimento, bem como gavagem por 30 dias com solução salina ou suas respectivas doses de extrato. Os animais foram distribuídos em 4 grupos experimentais: controle (C),

solução salina ( $n=10$ ); taperebá 50 (50Tap), 50mg de extrato de polpa/kg/dia ( $n=10$ ); taperebá 100 (100Tap), 100mg extrato de polpa/kg/dia ( $n=10$ ); e taperebá 200 (200Tap), 200mg de extrato de polpa/kg/dia ( $n=10$ ). Foram avaliados a capacidade antioxidante plasmática (DPPH, FRAP e ORAC) e estresse oxidativo (TBARS, TIOL, FOX e catalase). Os resultados foram expressos (média  $\pm$  DP), significância estatística One-way ANOVA e pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ).

**Resultados:** Após 30 dias de suplementação, os grupos 50Tap, 100 Tap e 200 Tap apresentaram aumento da capacidade antioxidante plasmática (+29,2%, +26,5% e +24,3%,  $p < 0,05$ ) quando comparados ao grupo C pelo método DPPH. Pelo método FRAP, os grupos 100Tap e 200Tap foram superiores ao grupo C (+19% e +27%,  $p < 0,05$ ). Pelo método ORAC, o grupo 200Tap apresentou maior capacidade antioxidante quando comparados aos demais grupos (+81%, +127% e +73%,  $p < 0,05$ ). Com relação ao FOX, os grupos 50Tap, 100Tap e 200Tap apresentaram redução dos níveis plasmáticos de hidroperóxidos (FOX) quando comparados ao grupo C (-8,4%, -16,1% e -24,3%,  $p < 0,05$ ). Os grupos 50Tap, 100Tap e 200Tap reduziram os níveis séricos de TBARS (-77,7%, -73,1% e -73,8%,  $p < 0,05$ ) em comparação ao grupo C. Os grupos 50Tap e 100Tap aumentaram os níveis séricos de tiol (+39% e +31%,  $p < 0,05$ ) em comparação ao grupo C. Os grupos 50Tap, 100Tap e 200Tap aumentaram os níveis séricos de catalase (+175,9%, +158,7% e 160,4%,  $p < 0,05$ ) em comparação ao grupo C.

**Conclusão:** A inclusão do taperebá dentro de uma alimentação saudável pode contribuir para a manutenção da saúde e prevenção de doenças crônicas, devido aos seus efeitos terapêuticos no combate ao estresse oxidativo. Estes efeitos podem estar relacionados ao seu potencial antioxidante e compostos bioativos, em especial os compostos fenólicos e carotenoides na sua composição.

### 1896 - EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBIO DE CURTO PRAZO NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDIACA EM OBESOS SEDENTÁRIOS

Ivyne Oliveira Araújo Wanderley, Herik Vieira de Carvalho Fonseca, Eriklys Cavalcante Barreto, Ictor Bruno de Araújo Alves Ferreira<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal da Paraíba

**Introdução:** A obesidade promove hiperativação autonômica simpática, fenômeno envolvido na etiologia de todas as doenças crônicas. Por outro lado, o treinamento

físico é recomendado para perda de peso, mas o efeito na hiperatividade simpática é pouco estudado.

**Objetivos:** Verificar o efeito de um treinamento aeróbico com intensidade moderada sobre a modulação autonômica cardíaca em indivíduos adultos previamente sedentários com sobrepeso ou obesidade.

**Metodologia:** Ensaio clínico, randomizado e controlado. Com 33 adultos sedentários, sobrepeso e obesos (IMC: 25-39,9kg/m<sup>2</sup>) foram alocados em grupos, experimental (EXP): 20 e controle (CON): 13. O EXP realizou um programa de treinamento aeróbico (TA) de 6 semanas - corridas com duração de 40-60 minutos, intensidade controlada (65 -75% da frequência cardíaca máxima), 3 vezes/semana; o grupo CON manteve seu estilo de vida atual, e também mantiveram o seu padrão alimentar habitual. A modulação autonômica cardíaca foi avaliada antes e ao final do TA, pela técnica da variabilidade da frequência cardíaca, usando uma cinta peitoral transmissora de frequência cardíaca e aplicativo Elite - HRV, que é validado na comparação com eletrocardiograma. Após estabilização da frequência cardíaca, foram aferidos os intervalos RR por 2 minutos. Foram avaliados frequência cardíaca de repouso, RMSSD (indicador parassimpático no domínio do tempo), e balanço simpato/vagal (LF/HF), no domínio da frequência.

**Resultados:** O programa de treinamento promoveu aumento descritivo, porém não significativo no VO<sub>2</sub>max (grupo experimental: 32,7 ± 7 ml/kg/min para 36,2 ± 6,8 ml/kg/min; grupo controle: 30,02 ± 5,84 para 31,04±8,57; p=0,301). A intervenção também não promoveu alterações significativas na frequência cardíaca repouso (grupo intervenção: 67,5 ± 10,9 bpm versus 69,7 ± 7,65 bpm; grupo controle: 69 ± 10,8±10 bpm versus 72,2±9,7 bpm; p< 0,416), RMSSD (49 ± 25,7 versus 40±21,8 grupo intervenção e 37±35,5 versus 33±30,6 para o grupo controle; p<0,103) e LF/HL (4,88±5,51 versus 4,85±4,23 para intervenção e, 5,57±6,45 versus 3,21±2,89 no grupo controle; p<0,704).

**Conclusão:** Um programa de treinamento aeróbico de seis semanas promove alterações na modulação autonômica cardíaca; uma possível explicação é que a capacidade aeróbia melhorou, porém de forma não significativa, o que indica que as sessões de treino devem ser mais volumosas ou intensas, ou então o programa de treinamento deve se estender por um maior número de semanas.

## 1898 - A INGESTÃO DO SUCO DE BETERRABA NA RESPOSTA HIPOTENSORA APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO AERÓBIO EM INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Ivyne Oliveira Araújo Wanderley, Mygeive Sheldon Ferreira Muniz, Rivany Ferreira de Lima, Alexandre Sérgio Silva<sup>1</sup>

### 1 - Universidade Federal da Paraíba

**Introdução:** Hipertensão arterial é uma enfermidade de difícil controle, mesmo perante tratamentos reconhecidos. Sabe-se a necessidade de múltiplas intervenções para melhorar os resultados.

**Objetivos:** Avaliar o efeito de duas intervenções associadas: ingestão de suco de beterraba associado a uma sessão de exercício aeróbico sobre a hipotensão pós-exercício (HPE) em hipertensos.

**Metodologia:** Ensaio clínico, randomizado, controlado e cruzado. Onze participantes (44,2 ± 7,4 anos de idade), ambos os sexos, realizaram três protocolos: 1) Suco de beterraba 2 horas antes de uma sessão de exercício (BET+EX); 2) Bebida mista placebo 2 horas antes uma sessão exercício (BM+EX); 3) sessão controle, sem exercício (CON). Eles realizaram 40 minutos de corrida /caminhada em esteira ergométrica à 60% da frequência cardíaca máxima (FCmax). A pressão arterial foi medida no repouso, imediatamente após o exercício e a cada 10 minutos durante o período de recuperação pós-exercício por um aparelho oscilométrico certificado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. ANOVA two-way para medidas repetidas foi adotada.

**Resultados:** Enquanto na sessão CON não foi visto o fenômeno da HPE sistólica (PAS: 129,6±17,2 para 125,2±18,6 mmHg, aos 60 minutos pós-exercício p<0,001) nem diastólica (PAD: 86,9±9,2 para 84,7±9,7 mmHg, p=0,074), a sessão BET+EX promoveu redução da pressão arterial na interação tempo (PAS: 133,8 ± 12,4 para 121,9 ± 20,7 mmHg aos 60 minutos pós exercício, p<0,001), sem que o mesmo ocorresse para a HPE diastólica (PAD: 89,5±14,4 para 84±13,3 mmHg, p=0,074). BM+EX também promoveu resposta hipotensora sistólica na interação tempo (PAS:129,6±13,3 para 123,9±14,5 mmHg, 60 minutos pós-exercício, p<0,001), sem HPE diastólica (PAD: 88,7±7,8 para 84,3±10,9 mmHg, p=0,074). Na interação tempo x condição, não foram vistas diferenças antes as sessões BET+EX e BM+EX.

**Conclusão:** Os dados deste estudo confirmam a literatura prévia ao corroborar com o potencial de uma sessão se exercício para promover redução da pressão arterial, mas a associação com suco de beterraba não aprimora esta resposta hipotensora.

## 1904 - AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A ESPESSURA MUSCULAR DA COXA COM MORTALIDADE EM 30 DIAS APÓS FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL EM IDOSOS

Thais Caroline da Silva Piccoli<sup>1</sup>, Victória Moralez Soares<sup>2</sup>, Paula Schmidt Azevedo Gaiolla<sup>2</sup>

1 - Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho

2 - Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

**Introdução:** A prevalência de sarcopenia em idosos com fratura de quadril é elevada atingindo cerca de 50%. Devido a condição clínica é difícil avaliar a composição corporal. A ultrassonografia da coxa pode ser útil em avaliar a espessura do músculo e gordura.

**Objetivos:** Avaliar a composição corporal e se a espessura dos músculos da coxa e gordura estão associados com a mortalidade em 30 dias em pacientes idosos com fratura de quadril.

**Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo que avaliou idosos com fratura de quadril por osteoporose em período de 1 ano. Foram realizadas avaliação demográfica, clínica e de gravidade por meio do Nottingham hip fracture score (NHFs), o qual permite o cálculo do risco de mortalidade em 30 dias e inclui, idade, sexo, Teste mental abreviado (AMT), hemoglobina, local de moradia, número de comorbidades e presença de malignidade. Composição corporal foi avaliada pela bioimpedância elétrica (BIA) (Seca mBCA 525) e ultrassonografia muscular (US) (Transdutor de Ultrassom Linear L12-4 Philips Lumify) e avaliação de força palmar foi realizada pelo dinamômetro manual (JAMAR). As variáveis foram comparadas, inicialmente de forma univariada e depois por regressão logística, considerando desfechos binários, presença ou não de mortalidade e ajustadas por um escore de gravidade NHFs. Nível de significância 5%.

**Resultados:** Foram incluídos 104 pacientes, sendo 90,2% (83) feminino e mortalidade de 11,5% (12) em 30 dias. Bioimpedância elétrica (BIA): massa muscular apendicular (MMA): O=6,7±2,4 e S=8,5±2,6 (p=0,042) foi maior no grupo S e restante da avaliação semelhante. Houve prevalência de 33% de sarcopenia semelhante entre os grupos (p=0,229). Na regressão logística com ajuste para NHFs, a MMA não se associou à mortalidade US muscular: Houve tendência para o grupo óbitos (O) ter menor espessura do (MR). MR: O=1,5 (0,9-1,8); S=1,7 (1,3-2,0) (p=0,05) e maior gordura/músculo reto (GR/MR): O=0,7 (0,3-0,9); S=0,4 (0,3-0,6) (p=0,058). Outros parâmetros: vasto lateral, gordura lateral semelhantes. Pela regressão logística, ajustada por NHFs, a espessura do MR associou-se à mortalidade em 30 dias (OR=0,245;

CI=0,06-0,94; p=0,041). A cada 1 cm de diminuição na espessura do reto femoral aumenta em 4,08 vezes a chance de óbito em 30 dias.

**Conclusão:** No presente estudo a espessura do reto femoral associou-se à mortalidade em 30 dias, quando ajustado pelo escore de gravidade. Diferente dos parâmetros da BIA que não se confirmaram. Portanto, a avaliação ultrassonográfica da coxa pode ser útil na avaliação prognóstica de mortalidade em 30 dias após fratura de fêmur proximal em idosos.

## 1914 - TELEMONITORAMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Karla Mônica Dantas Coutinho, Thais Alves Cunha, Mariana Dantas de Carvalho Vilar, Lucia Leite Lais<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** Na pandemia COVID-19, o ambulatório multidisciplinar de Esclerose Lateral Amiotrófica do Hospital Universitário Onofre Lopes (Ambulatório ELA/HUOL), em Natal/RN, implantou um sistema de telemonitoramento (TM) para os pacientes.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho é compartilhar o processo de implantação do TM, incluindo protocolo da Nutrição, assim como alguns resultados.

**Metodologia:** Através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS-UFRN) criou o sistema de TM na plataforma do Núcleo de Telessaúde do RN (<https://teleconsulta.telessaude.ufrn.br>), com áudio e vídeo, obedecendo as normas sobre telessaúde do Ministério da Saúde e dos conselhos profissionais. Cada equipe multidisciplinar estabeleceu seus protocolos de acompanhamento e contribuiu na definição do fluxo dos TMs e dos dados a serem registrados. A duração planejada para cada TM foi de 60 minutos, englobando a participação sequenciada da Medicina, Fisioterapia (Respiratória e Motora), Nutrição, Fonoaudiologia e Psicologia. Uma pessoa da equipe ficou responsável pelo agendamento e treinamento prévio do paciente/cuidador agendado para uso da plataforma através de celular ou computador. Os TMs ocorreram semanalmente entre maio/2020 e dezembro/2022.

**Resultados:** Foram acompanhados 66 pacientes, sendo 26 de Natal, 39 do interior (RN) e 1 da PB, englobando 173 TMs. O protocolo dos TMs nutricionais englobou dados como sintomas/queixas, deglutição, funcionamento intestinal, via de alimentação, peso informado, apetite, ingestão hídrica, suplementos nutricionais, fórmulas enterais e observações extras. Os recordatórios

alimentares foram coletados por telefone até dois dias antes do TM. Orientações e prescrições nutricionais foram verbalizadas durante o TM e entregues via e-mail ou WhatsApp. Os principais desafios encontrados foram dificuldades no manejo da plataforma e acesso digital subótimo daqueles em áreas remotas. As principais vantagens observadas foram a assistência ininterrupta aos pacientes com ELA, mesmo durante a pandemia; conforto e conveniência para os pacientes/cuidadores; manejo de sintomas/queixas sem necessidade de deslocamento; e maior interação da equipe com discussões simultâneas dos casos.

**Conclusão:** O TM foi uma importante estratégia para acompanhar os pacientes com ELA. A conveniência do TM implicou em boa representatividade de pacientes do interior. Apesar da inviabilização de alguns parâmetros de avaliação nutricional, os dados coletados permitiram o monitoramento nutricional e intervenções nutricionais imperativas para melhora da qualidade de vida e estado nutricional dos pacientes.

### 1917 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESCORE TRABECULAR ÓSSEO (TBS) E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS

Naira Marcella Fraga Silva<sup>1</sup>, Camila Vilarinho Vidigal, Patrícia Paula da Fonseca Grilli<sup>1</sup>, Taísa Sabrina Silva Pereira<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal do Espírito Santo

2 - Universidad de Las Américas Puebla

**Introdução:** Na menopausa alterações da composição corporal e massa óssea são esperadas, em especial aumento e redistribuição da massa gorda, redução da massa muscular e da densidade mineral óssea (DMO), além de comprometimento da microarquitetura óssea.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre a microarquitetura óssea e a composição corporal em mulheres pós-menopausadas.

**Metodologia:** Participaram do estudo 98 mulheres pós-menopausadas, com idade  $\geq 50$  anos. Foram coletados dados sociodemográficos, estilo de vida e clínicos. A composição corporal foi avaliada pelo exame de absorciometria por raios X de dupla energia (DXA) e representada pelas variáveis: percentual de gordura corporal (%GC), gordura visceral abdominal (GVA), índice de massa gorda (IMG) e índice de massa muscular esquelética apendicular (IMMEA). Complementarmente avaliou-se massa corporal (MC), altura e foi calculado o índice de massa corporal (IMC). A DXA também foi

utilizada para obtenção da DMO e da microarquitetura óssea por meio do escore trabecular ósseo (TBS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE: 88131818.0.0000.5060). Com o TBS como desfecho foram aplicadas análises de regressão logística ajustadas, considerando o  $\alpha$  de 5,0%.

**Resultados:** A amostra foi composta predominantemente por mulheres com idade entre 60-69,9 anos (62,3%), que viviam com o companheiro (51,0%), tinham baixa/nenhuma escolaridade (67,3%), não eram consumidoras de álcool (63,3%) e fumo (69,4%), eram fisicamente ativas (52,0%) e estavam em uso de suplementos de cálcio (68,4) ou vitamina D (62,3%). Participantes com microarquitetura óssea parcialmente degradada/degradada, representaram 63,2%. Houve associação da mesma com valores significativamente inferiores de MC, IMC, IMG, %GC e IMMEA ( $p < 0,05$ ). Após ajustes na regressão logística binária foi observado que menor MC aumentou em 19% a chance de apresentar microarquitetura parcialmente degradada/degradada (OR 1,19 [IC95% 1,05 - 1,36]), ao passo que valores superiores de GC% e IMMEA reduziram as chances de apresentar estas alterações, em 28,0% (OR 0,72 [IC95% 0,57 - 0,91]) e 76,0% (OR 0,24 [IC95% 0,07 - 0,80]), respectivamente.

**Conclusão:** Massa corporal, percentual de gordura corporal e massa muscular esquelética apendicular podem ser preditores de uma microarquitetura óssea degradada em mulheres pós-menopausadas.

### 1923 - AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA E DO ÂNGULO DE FASE EM PACIENTES ADULTOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Leticia Soares Bueno da Silva, Elizabete Goes da Silva, Tatiana Pereira de Paula<sup>1</sup>

1 - HUCFF- UFRJ

**Introdução:** A sarcopenia é um distúrbio progressivo e generalizado dos músculos esqueléticos que aumenta o risco de desfechos adversos. O ângulo de fase (AF), derivado da bioimpedância elétrica (BIA), é considerado indicador da integridade dos tecidos.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de sarcopenia e verificar as associações entre ângulo de fase, força muscular, parâmetros antropométricos e variáveis clínicas, em pacientes adultos portadores de doenças crônicas internados

**Metodologia:** Participaram deste estudo observacional transversal, pacientes entre 19 e 60 anos de idade,



internados em um hospital universitário no Rio de Janeiro. Foi aplicado um questionário estruturado para coleta de dados sociodemográficos e histórico clínico. O Nutritional Risk Screening (NRS-2002) foi utilizado para triagem nutricional. A triagem da sarcopenia foi feita por meio do SARC-F. A dinamometria foi realizada para avaliar a força muscular independente do resultado da triagem. Posteriormente, foi realizada a aferição de medidas antropométricas como peso, estatura, perímetro da panturrilha (PP), dobra cutânea tricipital (DCT) e área muscular do braço (AMB) e a realização da BIA para obtenção do ângulo de fase e cálculo do Índice de Massa Muscular Apendicular (IMMA). Somente os pacientes com diagnóstico de sarcopenia foram submetidos ao teste de velocidade de marcha para classificação da gravidade da sarcopenia.

**Resultados:** Foram avaliados 28 pacientes, 57% do sexo masculino, com idade média de  $46 \pm 8,4$  anos. 14% (n=4) apresentaram risco de sarcopenia e 11% (n=3) apresentaram tanto baixa força muscular quanto depleção da massa muscular de acordo com o PP e AMB; apenas dois apresentaram baixo IMMA. A sarcopenia grave foi identificada em 7% dos pacientes (n=2). A média do AF foi  $6,22^\circ \pm 1,5$ . O PP se correlacionou positivamente com o AF ( $r=0,520$ ;  $p=0,005$ ) e com a dinamometria ( $r=0,388$ ;  $p=0,041$ ), bem como a AMB se correlacionou positivamente com as mesmas variáveis ( $r=0,449$ ;  $p=0,017$  e  $r=0,437$ ;  $p=0,020$ , respectivamente). O AF também se correlacionou positivamente com força muscular ( $r=0,465$ ,  $p=0,013$ ; ) e negativamente com a pontuação do NRS2002 ( $r= -0,385$   $p=0,043$ ;) e com o tempo de internação ( $r= -0,399$ ,  $p=0,035$ ;) . 57% dos pacientes relataram perda ponderal recente, e o ângulo de fase se apresentou estatisticamente menor nesse grupo quando comparado aos sem perda de peso ( $5,16^\circ \pm 1,33$  vs.  $7,4^\circ \pm 1,34$ ;  $p=0,009$ )

**Conclusão:** As associações encontradas demonstram a importância de se adotar protocolos que incluam triagem nutricional, força muscular, ângulo de fase quando disponível, além de avaliação antropométrica periódica, com ênfase ao PP e AMB, que apesar de suas limitações, deve ser considerada objetivando identificação dos pacientes com sarcopenia e instalação de intervenção nutricional precoce.

## 1929 - IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL BASEADA EM MINDFUL EATING NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS VIVENDO COM SOBREPESO E OBESIDADE

Maria Fernanda Souza Moreira<sup>1</sup>, Fernanda Michielin Busnello<sup>2</sup>, Brenda Eduarda Fabris De Azevedo<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

2 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre UFCSPA

**Introdução:** Dietas restritivas não resultam em mudança do comportamento alimentar e são associadas ao ganho de peso. O Mindful Eating visa aumentar a consciência dos processos alimentares, resultando em bem-estar psicológico e melhor manejo do peso.

**Objetivos:** Avaliar o efeito de uma abordagem de aconselhamento online baseada em Mindful Eating (GI), no comportamento alimentar, de indivíduos vivendo com sobrepeso e obesidade.

**Metodologia:** Um ensaio clínico randomizado foi conduzido por 16 semanas para comparar uma intervenção em grupo online (GI), com consultas nutricionais individual e online (TAU). Os voluntários (n=61), recrutados por meio de chamada pública digital, com 18 anos ou mais e IMC  $\geq 25\text{kg/m}^2$  foram aleatoriamente alocados entre os dois grupos e convidados a participarem de 8 encontros quinzenais e virtuais. O comportamento alimentar foi avaliado através do TFEQ-21, considerando os domínios: restrição cognitiva (RC), alimentação emocional (AE) e descontrole alimentar (DA). Medidas antropométricas foram coletadas através de auto-relato. O efeito após a intervenção foi avaliado pela ANCOVA, considerando uma análise por intenção de tratar. As correlações entre os domínios foram exploradas pelo Teste de correlação de Pearson. O estudo foi aprovado pelo CEP da UFCSPA e o protocolo foi cadastrado no Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos.

**Resultados:** Em ambos os grupos, no baseline, o domínio relatado mais prevalente foi a AE (GI: 22,6%; GC: 24,9%). Ao final do estudo, houve diferença entre os grupos, para o domínio RC, com tamanho de efeito grande (GI: 49,75; IC95% 44,38 a 55,1; GC: 66,19; IC 95% 60,73 a 71,64;  $p<0,001$ ;  $\eta^2=0,24$ ). A correlação entre a diferença dos domínios de AE e DC, em ambos os grupos, foi positiva, com intensidade de moderada a forte e significativa (GI:  $r=0,607$ ;  $p=0,004$ ; GC:  $r=0,489$ ;  $p=0,015$ ).

**Conclusão:** Os comportamentos alimentares disfuncionais podem se manifestar de forma associada. Uma abordagem Mindful Eating pode ser uma importante aliada no manejo desses comportamentos alimentares, componente essencial do tratamento do excesso de peso.

## 1930 - VALIDAÇÃO DO MÉTODO MNEMÔNICO NUTRIFICO PELA TÉCNICA DELPHI COMO ABORDAGEM DE ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL E COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS

**Eunice da Silva Barros, Eunice da Silva Barros, Juliana Lauar Gonçalves, Marina Faria de Almeida Silva, Carina Fonseca Dias<sup>1</sup>**

### 1 - Centro Universitário - UNA

**Introdução:** Cuidados paliativos (CP) são cuidados ativos e integrais, prestados à pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade da vida. O nutricionista é fundamental nos CP oferecendo recurso e esclarecimentos aos pacientes e seus familiares.

**Objetivos:** O objetivo do estudo foi validar o método mnemônico NUTRIFICO como abordagem de assistência nutricional e comunicação de más notícias em cuidados paliativos para o uso do nutricionista inserido na equipe multiprofissional.

**Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, aprovado pelo CEPUNA (N° CAAE 64102122.8.0000.5098), para validação de conteúdo do método mnemônico NUTRIFICO, elaborado com base na experiência clínica em CP dos autores e revisão da literatura científica. A estrutura conceitual do mnemônico inclui dois princípios chave, oito componentes e suas recomendações e é apresentado em diagrama: NU (Nunca proibir um alimento), T (Textura e consistência adequada), R (Reassignificar a alimentação), I (Ingestão alimentar e hidratação), F (Forçar alimentação indesejada e não tolerada deve ser evitado), I (Impedir procedimentos desnecessários ou fúteis), C (Composição corporal e Caquexia) e O (Orientação e comunicação de más notícias). Para validação utilizou-se a técnica Delphi, considerando 80% de concordância em um painel de nutricionistas peritos (atuação e/ou formação no assunto). O recrutamento foi por amostragem do tipo bola de neve e foram incluídos especialistas que aceitaram participar e assinaram o TCLE.

**Resultados:** O mnemônico NUTRIFICO tem o intuito de auxiliar na memorização e difundir princípios para a abordagem nutricional e comunicação de más notícias em CP. Para sua validação, 40 especialistas foram convidados. Desses 16 aceitaram participar do estudo. Na primeira rodada Delphi, 4 especialistas não responderam no prazo determinado e na segunda rodada somente 1. Efetivamente 15 especialistas contribuíram para validação e referente a titulação, 50% apresentavam mestrado, 13% doutorado e 38% especialização ou residência. 94% trabalham atualmente em CP, sendo que 75% trabalham a mais de 3 anos. O nível de consenso dos especialistas após a primeira rodada atingiu para o diagrama: NU (100%), T (100%), R (100%), I (Ingestão alimentar 100% e hidratação 50%), F (100%), I (100%), C (66,7%) e O (100%). Os princípios

chave sugeridos e os itens "I" e "C" reformulados seguiram para segunda rodada e obtiveram 100%, 100% e 80% de concordância respectivamente, validando o método.

**Conclusão:** O processo de validação do NUTRIFICO oportunizou reflexão e a importância de ter um método sobre a assistência nutricional e comunicação de más notícias em CP pelo nutricionista. O uso da técnica Delphi permitiu o aprimoramento do método, atingindo um nível de 80% de concordância satisfatória entre os especialistas, contribuindo para sua disponibilização na prática clínica em CP nutricional.

### 1935 - ANÁLISE DO VETOR DE IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA (BIVA) EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA: ASSOCIAÇÃO COM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E IMPACTO PROGNÓSTICO EM ESTUDO MULTICÊNTRICO

**Bárbara Chaves Santos<sup>1</sup>, Ana Luisa Ferreira Fonseca<sup>2</sup>, Livia Garcia Ferreira<sup>2</sup>, Lucilene Rezende Anastácio<sup>1</sup>**

#### 1 - UFMG

#### 2 - Universidade Federal de Lavras

**Introdução:** A Análise do Vetor de Bioimpedância Elétrica (BIVA) permite estimar a celularidade e o estado de hidratação de forma independente do peso corporal, tornando-se método de interesse para a avaliação de pacientes com cirrose hepática.

**Objetivos:** Descrever a prevalência e o impacto prognóstico da celularidade reduzida e hiper-hidratação de acordo com a BIVA em pacientes com cirrose, e verificar a associação entre a BIVA e exames bioquímicos indicativos de retenção hídrica.

**Metodologia:** Estudo observacional multicêntrico realizado por análise secundária de dados coletados em quatro centros (2010-2021). Foram incluídos pacientes com diagnóstico de cirrose por qualquer etiologia e idade  $\geq 18$  anos. Foram coletados dados demográficos, nutricionais e clínicos, incluindo níveis séricos de albumina e sódio. Os pacientes foram submetidos ao exame de bioimpedância (Quantum X - RJL Systems e Biodynamics 450), e valores de resistência (R) e reactância (Xc) foram ajustados pela altura e plotados nas elipses de referência para obtenção dos vetores individuais. Vetores posicionados no quadrante inferior direito (Q4) fora da elipse de 50% são indicativos de maior hidratação e menor celularidade. A mortalidade foi verificada em até um ano após a avaliação. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparação de medianas referente aos exames bioquímicos e modelo de Regressão de Cox

ajustado por sexo, idade e MELD-sódio foi utilizado na análise de sobrevida.

**Resultados:** Foram incluídos 541 pacientes, mediana de idade de 56 (49,5-62,0) anos, e 64,5% (n=349) do sexo masculino. A maioria dos pacientes apresentava diagnóstico de cirrose de etiologia viral (n=225; 41,6%), com classificação Child-Pugh B (n=237; 43,8%), e mediana do MELD-sódio de 14 (11-18). Em relação a classificação da BIVA, 131 (24,2%) dos pacientes apresentaram o vetor posicionado em Q4, sendo 79 (14,6) fora da elipse de 50%. Os pacientes que apresentaram o vetor fora da elipse de 50% apresentaram medianas de sódio sérico (139 [IIQ: 135-141] mEq/L vs. 140 [IIQ: 137-142] mEq/L; p=0,011) e albumina (2,90 [IIQ: 2,60-3,40] g/dL vs. 3,40 [IIQ: 2,90-4,00] g/dL; p<0,001) significativamente menores em relação ao restante da amostra. A incidência de óbito em um ano foi de 17,9% (n=97), sendo observado que o posicionamento do vetor em Q4 fora da elipse de 50% foi preditor independente da mortalidade (RR: 1,82; IC95% 1,15-2,89; p=0,011).

**Conclusão:** O posicionamento do vetor foi associado aos valores de albumina e sódio sérico, e a presença de excesso de hidratação e celularidade reduzida foi preditora independente de óbito em um ano em pacientes com cirrose hepática. Dessa forma, a BIVA é ferramenta promissora para a avaliação desses pacientes. Apoio CNPq/MS (442990/2019-7) e FAPEMIG (APQ-00341-21)

#### 1942 - COMPARAÇÃO DE PARÂMETROS DE COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE PACIENTES COM PNEUMONIA INTUBADOS E NÃO INTUBADOS

Wesley Marques De Paula<sup>2</sup>, Thais Caroline da Silva Piccoli<sup>1</sup>, Thiago Dias Baumgratz<sup>2</sup>, Paula Schmidt Azevedo Gaiolla<sup>2</sup>

1 - Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho

2 - Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

**Introdução:** Desfechos negativos de acometimento respiratório associam-se a alterações na composição corporal (CC), como obesidade, desnutrição e sarcopenia. O método Point of Care Ultrassound (POCUS) exibe potencial pouco explorado para avaliar tais alterações.

**Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo comparar parâmetros de composição corporal, avaliados por POCUS, dados demográficos e índices clínicos de pacientes internados por infecção do trato respiratório inferior intubados com pacientes não intubados.

**Metodologia:** O estudo é uma coorte prospectiva, na qual

incluíram-se 20 pacientes internados por pneumonia. Os parâmetros de CC do membro inferior direito de cada paciente foram aferidos nas primeiras 24 horas da admissão, pelo método (POCUS), juntamente com a avaliação dos índices clínicos. A partir dessa aferição, da região anterior da coxa obtiveram-se imagens contendo pele, tecido subcutâneo, aponeurose, músculo reto femoral, aponeurose, vasto intermédio e fêmur. As espessuras do tecido adiposo e dos músculos foram graduadas em cm por meio do software ImageJ<sup>®</sup>. Cada parâmetro foi medido 3 vezes e foi calculada média simples. Por meio do teste t de Student com 95% de confiança, a espessura da gordura da coxa (GR), do músculo reto femoral (MR), a razão entre esses dois (GR/MR) e dados demográficos e clínicos tais como sexo, idade, escores de gravidade da pneumonia (PSI e CURB-65) e escala clínica de fragilidade (ECF) foram comparados entre os grupos intubado (I) e não intubado (NI).

**Resultados:** Dentre os 20 pacientes admitidos, 2 (10%) apresentaram necessidade de intubação. Os valores médios de cada parâmetro para os grupos intubado (I) x não intubado (NI), bem como o valor de p calculado a partir do teste t de Student foram i) idade: I: 54,50 ± 26,16; NI: 61,39 ± 17,23 anos (p=0,611); ii) sexo: I: 100% masculino; NI: 61% feminino e 39% masculino (p=1,25); iii) espessura de tecido adiposo (GR): I: 0,21 ± 0,05; NI: 0,79 ± 0,51 cm (p=0,073); iv) espessura do reto femoral (MR): I: 0,64 ± 0,34; NI: 1,36 ± 0,41 cm (p=0,03); v) razão GR/MR: I: 0,35 ± 0,27; NI: 0,47 ± 0,28 (p=0,425); vi) PSI: I: 128,0 ± 19,8; NI: 103,2 ± 37,2 (p=0,374); vii) CURB-65: I: 2,5 ± 0,7; NI: 1,6 ± 0,9 (p=0,202); viii) ECF: I: 2,0 ± 0,0; NI: 3,1 ± 2,0 (p=0,559).

**Conclusão:** Não houve diferença estatística entre os grupos I e NI considerando PSI, ECF, CURB-65, idade, sexo, GR e razão GR/MR. Em média, a espessura de reto femoral foi maior no grupo NI. Os dados trazem informações preliminares em amostra pequena, interessantes para justificar estudo da musculatura da coxa por ultrassom, como potencial fator prognóstico para complicações da pneumonia.

#### 1949 - GENÉTICA E OBESIDADE: EFEITO DO POLIMORFISMO RS572169 DO GENE DO RECEPTOR DE GRELINA (GHSR) NA CONCENTRAÇÃO DE GRELINA ATIVA, CONSUMO DE MACRONUTRIENTES E TAXA METABÓLICA DE REPOUSO DE MULHERES COM OBESIDADE

Leysimar de Oliveira Siais, Erika Duarte Grangeiro, Gabriella de Medeiros Abreu, Eliane Lopes Rosado<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Introdução:** O polimorfismo GHSR rs572169, do receptor de grelina, parece ter relação com a obesidade, dada sua influência no apetite, consumo alimentar, adiposidade e homeostase energética. Porém, poucos estudos associam seu efeito no metabolismo na obesidade.

**Objetivos:** Avaliar o efeito do polimorfismo do gene GHSR rs572169 na concentração plasmática de grelina, consumo de macronutrientes e taxa metabólica de repouso (TMR) em mulheres com obesidade.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico, transversal, com mulheres com obesidade em idade adulta. Amostras de sangue foram coletadas após jejum de 12 horas, por equipe devidamente treinada, para genotipagem do gene GHSR rs572169, bem como para a dosagem da grelina ativa. Para a avaliação do consumo energético, foi aplicado registro dietético de três dias não consecutivos (dois dias típicos e um dia atípico) por meio do software DietProClínico®6.1. A TMR foi estimada por calorimetria indireta (Vmax 29®, ViasysHealthcare, EUA). O peso corporal foi medido pela balança plataforma eletrônica Filizola® modelo Personal Line 200 e o índice de massa corporal (IMC) foi calculado. As participantes foram divididas em dois grupos (G), conforme a ausência (G1) ou presença (G2) do polimorfismo. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS, versão 22.0, considerando significativo o p-valor < 0,05.

**Resultados:** Das 22 participantes genotipadas, 16 não apresentaram o alelo de risco (G1) e 6 possuíam a variante (G2). Quando comparados os grupos, não foi observada diferença estatística no peso corporal (p=0,36), IMC (p=0,49), TMR (p=0,29), consumo energético (p=1,00), glicídico (p=0,20), proteico (p=0,54), lipídico (p=0,20) ou de fibras (p=0,17). Já as concentrações de grelina ativa foram maiores no grupo com o polimorfismo (p=0,04).

**Conclusão:** O polimorfismo do gene GHSR rs572169 parece não influenciar no peso corporal e IMC, bem como na TMR e no consumo energético e de macronutrientes, porém parece estar associado ao aumento das concentrações da grelina ativa. Dada a associação do polimorfismo com a obesidade e a ação orexígena do hormônio grelina, mais estudos são necessários para averiguar as interações das variáveis.

### 1953 - LIMITAÇÕES DO USO DA FERRAMENTA GLIM NA UTI

Larissa Farinha Maffini<sup>1</sup>, Maria Eduarda Niz Malko<sup>2</sup>, Jéssica Alves de Paula<sup>3</sup>, Estela Iraci Rabito<sup>2</sup>

1 - PPGANS/UFRGS

2 - UFPR

3 - CHC UFPR

**Introdução:** A ferramenta criada pela Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM) é de consenso mundial e é um método unificado para a determinação do quadro de desnutrição, podendo ser aplicada em diversas situações clínicas e instituições.

**Objetivos:** Avaliar as limitações encontradas durante a avaliação do estado nutricional de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), utilizando a ferramenta de Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM).

**Metodologia:** Estudo observacional analítico transversal realizado em UTI Respiratória com pacientes adultos. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista com o paciente consciente ou por ligação telefônica com os familiares. Em caso de baixo estado de consciência do paciente e falta de precisão no depoimento dos familiares, foram utilizadas equação de estimativa de peso e altura. A triagem nutricional foi realizada por meio da ferramenta Nutritional Risk Screenig (NRS-2002). Foi preenchida uma ficha semiestruturada de avaliação nutricional utilizando a ferramenta GLIM, a qual foi aplicada até 72 horas de admissão hospitalar. Os avaliadores deveriam obter o preenchimento da ferramenta GLIM completa, ou parcialmente, para cada paciente, a fim de analisar os motivos da impossibilidade do diagnóstico completo da ferramenta. Os dados foram digitados e analisados por meio do programa Microsoft Excel®, com auxílio das tabelas dinâmicas, apresentando dados descritivos.

**Resultados:** Foram avaliados 309 pacientes, onde 58,3% eram do sexo masculino e mediana de idade de 53 (18-87) anos. Do total de pacientes, 77,7% estavam em risco nutricional. A ferramenta GLIM classificou 60% pacientes sem a presença desnutrição, 37,5% com desnutrição moderada, 2,5% com desnutrição grave e em 8,6% dos pacientes não foi possível finalizar a avaliação do estado nutricional por meio da ferramenta GLIM. Analisando os critérios etiológicos isoladamente, em toda a amostra estava presente o critério "inflamação", devido ao quadro de doença aguda grave; para àqueles que apresentaram "redução da ingestão alimentar" (n=78), 38 foram classificados como desnutrição moderada e 5 como desnutrição grave; o critério etiológico "absorção" não foi avaliado neste estudo. Em relação aos critérios fenotípicos, destaca-se que 22,7% apresentaram circunferência da panturrilha reduzida e 2,9% apresentaram baixo Índice de Massa corporal (IMC).

**Conclusão:** A ferramenta GLIM pode ser utilizada para avaliação do estado nutricional do paciente crítico, embora possua limitações de uso - coleta de informações



de terceiros, quadro de inconsciência e presença de edema - o qual impossibilitou a finalização do diagnóstico de desnutrição para uma parte dos pacientes. Além disso, para os critérios fenotípicos, a avaliação da CP se mostrou viável.

### 1957 - CONSUMPTION OF MILK KEFIR INCREASES SHORT-CHAIN FATTY ACIDS DERIVED FROM THE GUT MICROBIOTA AND OCLUDIN EXPRESSION IN THE BRAIN OF IL-10 KNOCKOUT MICE

Gabriela de Cássia Ávila Alpino, Mariana de Fátima Albuquerque Pereira, Mariana de Moura e Dias, Maria do Carmo Gouveia Peluzio<sup>1</sup>

#### 1 - Universidade Federal de Viçosa

**Introdução:** Brain function is influenced by gut microbiota metabolites, such as short-chain fatty acids (SCFAs). Positively, kefir prevents brain alterations, caused by gut inflammation, due to gut microbiota modulation and anti-inflammatory effects.

**Objetivos:** To evaluate the effect of milk kefir consumption on the concentration of short-chain fatty acids (acetic, propionic and butyric) and on the expression of occludin junction protein in brain tissue in a model of gut inflammation (knockout IL-10 mice).

**Metodologia:** Male C57BL-6 mice were divided into four groups (n= 5/group): Water Wide Type (WWT) that received water, Kefir Wilde Type (KWT) that received kefir, Water Knockout IL-10 (WKO) that received water, and Kefir Knockout IL-10 (KKO) that received kefir for 25 days. All animals received treatment by gavage and standard diet ad libitum. Brain tissue was collected and stored at -80 °C. The kefir grains were inoculated in cow's milk (10% w/v, 20g in 200ml of milk) and kept at 25°C for 24h. The milk kefir proceeded to maturation (7°C ± 2°C/24h), and was administered to the mice. The extraction of SCFAs from the brain was carried out according to Siegfried et al. (1984) and readings were performed on high-performance liquid chromatography (HPLC). RNA was extracted with Trizol and RT-PCR reactions were performed by specific kits. The occludin primer used was sequenced according to the literature. ANOVA-One Way and Tukey were used as statistical tests on the Graph Pad Prism (p<0.05).

**Resultados:** The KKO group showed an increase in butyric acid, propionic acid, and acetic acid in the brain compared to other groups. Further, the expression of occludin was higher in the KKO compared to KWT. These results suggest that kefir consumption in the KKO group, beyond

of increasing endogenous production SCFAs, probably reduced their metabolism by the gut due to inflammatory state, favoring their circulating and, consequently, arrival in the brain. Besides, the up-regulated in occludin expression in the KKO group may be associated with the increase in SCFAs in the same group. One of the beneficial functions of SCFAs in the brain is to up-regulate the expression of tight junction proteins such as occludin at the blood-brain barrier (BBB). Occludin regulates the permeability of the BBB, which controls the brain homeostasis, and deeply prevents neuroinflammation. Moreover, the SCFAs inhibit other pathways associated with neuroinflammation through different mechanisms such as epigenetic.

**Conclusão:** Kefir consumption increased SCFAs levels and occludin expression in the brain of KKO group. Given the relevance of microbiota-gut-brain communication, these results support that milk kefir can be considered a promising and low-cost strategy to prevent neuroinflammation and brain damage in a model of gut inflammation induced by the absence of IL-10, revealing neuroprotective effect.

### 1973 - CONSUMO DE VERDURAS/LEGUMES/FRUTAS/ E LANCHES RÁPIDOS EM IDOSOS E LONGEVOS NA PESQUISA NACIONAL DE SAUDE: 2013 E 2019

Liziane Maahs Flores<sup>1</sup>, Liziane da Rosa Camargo<sup>2</sup>, Ângelo José Gonçalves Bós<sup>2</sup>, Renata Breda Martins<sup>2</sup>

#### 1 - UFSM

#### 2 - PUCRS

**Introdução:** O consumo de frutas, verduras e legumes traz benefícios ao funcionamento do organismo, enquanto a sua ausência na alimentação e o consumo de ultraprocessados contribuem significativamente para o aumento da morbi-mortalidade (MARTINS et al., 2018).

**Objetivos:** Comparar o consumo de verduras/legumes/frutas e lanches rápidos em idosos jovens e longevos brasileiros na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 e 2019.

**Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e analítico utilizando dados da PNS de 2013 (CAAE 10853812.7.0000.0008) e 2019 (CAAE 11713319.7.0000.0008). A PNS é um inquérito de base populacional, representativo do Brasil e da população residente em domicílios particulares de seu território. Das 64.348 entrevistas em 2013 e 94.114 em 2019, incluiu-se idosos jovens (≥ 60 anos) e longevos (≥ 80 anos) que responderam

às seguintes perguntas: "P009- Em quantos dias da semana, o(a) Sr(a) costuma comer verdura ou legume cozido,...?", "P010- Em geral, quantas vezes por dia o(a) Sr(a) come verdura ou legume cozido?", "P018- Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer frutas?", "P019- Em geral, quantas vezes por dia o(a) Sr(a) come frutas?" e "P026- Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) substitui a refeição do almoço ou jantar por sanduíches, salgados ou pizzas?".

**Resultados:** Em ambos grupos, ocorreu aumento da média de dias da semana em que verduras ou legumes cozidos eram consumidos, idosos (média 3,75 para 5,05) e longevos (média 3,83 para 5,07). O consumo diário apresentou aumento significativo na parcela de idosos quanto a verduras ou legumes cozidos 2x/dia (idosos, 2013: 26,1%; em 2019: 37,3%), (longevos, 2013: 23,9%, 2019: 37,9%). Quanto ao consumo frutas/semana, em idosos se manteve em uma média de 4,5x/semana, sendo um pouco maior em longevos, média de 5x/semana. O consumo diário de frutas houve um aumento em 2019 em relação à 2013: 5% para o consumo 2x/dia em idosos jovens, 8% em longevos e 3% para o consumo de 3x ou mais/dia em idosos jovens. Quanto a média de substituição do almoço ou jantar por sanduíches, salgados ou pizzas (lanche rápidos) houve redução para ambos grupos, em 2013, a média de consumo entre os idosos jovens era de 0,79, em 2019 passou a ser 0,28. Já em relação aos longevos, era de 0,74 em 2013 e em 2019, passou a ser 0,20.

**Conclusão:** Identificou-se para ambos grupos aumento do consumo de legumes e verduras cozidos na média semanal e consumo diário de pelo menos 2x/dia. A média semanal de consumo de frutas foi mantida em idosos jovens, sendo maior em longevos, mas houve aumento no consumo diário para ambos nos anos comparados. Idosos e longevos reduziram a ingestão de lanches rápidos.

### 1977 - RELAÇÃO ENTRE A RAZÃO TG/HDL E PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, PERFIL GLICÍDICO E LIPÍDICO DE SERVIDORES ATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Dayane Souza da Silva, Rayssa dos Santos de Moraes, Naoel Hassan Feres, Sílvia Regina de Lima Reis<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Mato Grosso

**Introdução:** A razão triglicéridos (TG) e lipoproteínas de alta densidade (HDL-c) tem sido utilizada como um preditor de doenças cardiovasculares (DCVs) mais fidedignos que outras razões entre lipoproteínas.

**Objetivos:** Avaliar risco cardiovascular de acordo com a razão TG/HDL e sua relação com parâmetros antropométricos e bioquímicos de servidores ativos de uma universidade pública.

**Metodologia:** Estudo transversal realizado com 52 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 20-59 anos. Foram coletados dados antropométricos (peso e altura) para cálculo do índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura e quadril (CC e CQ) e calculado a relação cintura-quadril. Coletou-se também dados sobre o estilo de vida e parâmetros bioquímicos (perfil lipídico, glicose, insulina, índice HOMA). Para comparação, a amostra foi dividida em dois grupos (razão TG/HDL elevada e razão TG/HDL adequada). Para as análises estatística foi utilizado o teste t de Student, quando necessário as variáveis foram log transformadas. E, para avaliar a relação entre as variáveis foi utilizado o teste de Spearman. O software utilizado foi o SPSS versão 17.0 e o nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Cerca de 50% eram do sexo masculino e 50% do feminino, com idade média de  $41 \pm 11$  anos e  $39 \pm 8$  anos, respectivamente. A maioria não era etilista (53,8%) ou tabagista (94,2%), e 51,9% eram praticantes de exercício físico. A maioria apresentava obesidade (61,5%) e 67,3% tinha risco cardiovascular elevado de acordo com a razão TG/HDL. O peso ( $93,7 \pm 14,2$  kg;  $83,4 \pm 11,5$  kg), a CC ( $99,6 \pm 110,8$ ;  $90,2 \pm 9,2$  cm), a insulina ( $13,2 \pm 6,1$ ;  $8,8 \pm 3,1$  uU/mL), o índice HOMA ( $3,3 \pm 2,1$ ;  $1,9 \pm 0,8$ ), TG ( $202 \pm 62$ ;  $105 \pm 35$  mg/dL), CT ( $219 \pm 39$ ;  $193 \pm 33$  mg/dL), LDL ( $143 \pm 32$ ;  $113 \pm 31$  mg/dL) e VLDL ( $40 \pm 12$ ;  $20 \pm 6$  mg/dL) foram maiores no grupo com razão TG/HDL elevada quando comparado ao grupo com a razão adequada, respectivamente;  $p < 0,05$ . A idade ( $38 \pm 8$ ;  $45 \pm 11$  anos) e HDL ( $38 \pm 9$ ;  $52 \pm 15$  mg/dL) foram menores no grupo com a razão TG/HDL elevada. A RCQ, glicemia, insulina, índice HOMA, TG, e VLDL se correlacionaram positivamente com a razão TG/HDL e o HDL, o CT e o LDL se correlacionaram negativamente ( $p < 0,05$ ).

**Conclusão:** O risco cardiovascular foi elevado entre os servidores bem como a prevalência de obesidade. Os indivíduos com valores maiores da razão TG/HDL apresentaram pior perfil lipídico e glicídico. Portanto, a razão TG/HDL parece ser um preditor de risco cardiovascular promissor para ser utilizada na prática clínica, uma vez que é simples, prática, de fácil utilização e barata.

### 1986 - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE MIGRAÇÃO CELULAR DE CÉLULAS TUMORAIS DE CÂNCER COLORRETAL EXPOSTAS AO EXTRATO DA MACROALGA ANTÁRTICA PALMARIA DECIPIENS

Marina Della Giustina, Mariana Roesch Ely, Mariana Roesch Ely

1 - UCS

**Introdução:** O câncer é uma doença multifatorial que tem como fator de risco o estilo de vida. As algas vermelhas do grupo Palmariales se estabeleceram como fonte potencial de compostos com alto nutricional agregado e potenciais atividades terapêuticas.

**Objetivos:** Avaliar o potencial de migração celular de células tumorais de câncer colorretal expostas ao extrato da macroalga antártica *Palmaria decipiens*.

**Metodologia:** Células tumorais de câncer colorretal (HCT-116) foram cultivadas em placas de 24 poços em concentração de  $5 \times 10^4$  células/cm<sup>3</sup>. Após 24 h de incubação a 37°C, as monocamadas foram raspadas, criando uma fenda livre de células, usando uma ponta de micropipeta estéril em um ângulo de cerca de 90 graus para manter a largura da fenda limitada. Após esse processo, o extrato metanólico da macroalga na concentração do IC50 foi adicionado aos poços e incubado por 72h. A área do sulco foi fotografada em microscópio invertido antes da adição do fármaco (tempo 0), bem como após 24, 48 e 72 h de tratamento, com objetiva que permite a visualização de ambas as bordas da fenda com ampliação de 40x. O fechamento do slot (%) foi quantificado usando a variação percentual na área de medição normalizada dividida pela área aberta original.

**Resultados:** A migração celular é essencial para muitos processos biológicos, como reparo e regeneração tecidual. Entretanto, a regulação aberrante desse processo impulsiona a progressão de muitas doenças, incluindo a invasão e metástase do câncer. O fechamento da fenda obtido neste estudo foi desacelerado em células HCT-116 expostas ao extrato metanólico da macroalga antártica *Palmaria decipiens* em comparação com o controle. A porcentagem de migração celular obtida com o ensaio demonstra que houve 89,69% de fechamento da fenda no grupo no controle e apenas 58,77% de fechamento nas células expostas ao extrato, indicando inibição da proliferação e retardo na migração celular.

**Conclusão:** O presente trabalho observou uma diminuição no potencial de migração celular em células tumorais de câncer colorretal o que indica uma redução significativa nas taxas de fechamento do sulco de maneira dependente da dose e do tempo de exposição ao extrato.

## 2055 - ÍNDICE DE PROGNÓSTICO NUTRICIONAL NA TRIAGEM DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA: DEFINIÇÃO DE PONTO DE CORTE E ASSOCIAÇÃO COM MORTALIDADE

Ketsia Meneses Souza Santos<sup>1</sup>, Ramona Souza da Silva Baqueiro Boulhosa<sup>2</sup>, Francine Reis Nobre<sup>2</sup>, Lucivalda Pereira Magalhães de Oliveira<sup>2</sup>

## 1 - Universidade Federal da Bahia

## 2 - PPG Em Alimentos, Nutrição e Saúde- Universidade Federal da Bahia

**Introdução:** O Índice de Prognóstico Nutricional (IPN) é um índice simples e eficaz para triagem de desnutrição porém seu uso é limitado em pacientes com doença hepática crônica avançada (DHCA) dada ausência de valor de referência para essa população.

**Objetivos:** Determinar o valor de referência do IPN para identificar risco nutricional de indivíduos com DHCA e sua associação com mortalidade.

**Metodologia:** Estudo longitudinal incluiu 120 pacientes hospitalizados com diagnóstico de DHCA e acompanhou-os por 12 meses. O IPN foi calculado a partir de dados séricos de albumina e contagem total de linfócitos obtidos na admissão dos pacientes. Utilizou-se a Royal Free Hospital-Nutritional Prioritizing Tool (RFH-NPT) como ferramenta de referência para identificação do alto risco de desnutrição. A análise descritiva das variáveis de interesse foi realizada para caracterização da população, a Receiver Operating Characteristic Curve (Curva ROC) foi utilizada para identificar o ponto de corte do IPN capaz de predizer o risco nutricional. O teste exato de Fisher e teste qui-quadrado foram utilizados para avaliar a associação da classificação do risco nutricional segundo o IPN e variáveis clínicas e mortalidade. O índice Kappa avaliou a concordância entre os métodos.

**Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (70%; n=84), apresentava doença hepática descompensada (91,7% Child B e C; n=110) e a média de idade da amostra era de 56,4 (+ 11,98) anos. De acordo com a RFH-NPT, 84,2% dos pacientes apresentaram alto risco nutricional. O melhor ponto de corte do IPN foi 41, com índice Youden de 0,35, sensibilidade 88% e especificidade 47% e AUC de 0,68. O IPN 41 (91,7% x 8,3%; p= 0,023)

**Conclusão:** Os resultados preliminares do estudo indicam que o IPN apresenta alta sensibilidade e acurácia considerável, podendo ser usado como um marcador nutricional e inflamatório com potencial para identificação de risco nutricional em pacientes com DHCA. Valores de IPN iguais ou inferiores a 41 estão associados a mortalidade em 12 meses.

## 2068 - IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ORAL EM PACIENTES ASSISTIDOS EM UM HOMECARE DE MACEIÓ-AL

Fernanda Lages de Brito Carnaúba, Jéssica de Sousa Araújo, Iasmyn Guimaraes Rocha de Almeida, Paula Maria Cabral Machado Gueiros<sup>1</sup>

## 1 - Saúde e Suporte Home Care

**Introdução:** A terapia nutricional domiciliar pode ser definida como assistência nutricional e clínica ao paciente em seu domicílio. Tem como finalidade recuperar e/ou manter o estado nutricional do paciente, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

**Objetivos:** Avaliar se a utilização de terapia nutricional oral (TNO) impacta no estado nutricional dos pacientes em internação domiciliar em um home care de Maceió-AL.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo observacional, retrospectivo, realizado em uma empresa de home care de Maceió-AL, durante o período de Dezembro de 2022 a Fevereiro de 2023. Foram incluídos 17 pacientes assistidos com a modalidade de programa de internação domiciliar (PID), de ambos os sexos, em uso de alimentação exclusiva por via oral, associada a utilização de TNO prescrita pelas nutricionistas assistentes e fornecida pela empresa. Os dados coletados incluíram estado nutricional, necessidade energética total e aporte calórico fornecido pela suplementação. Os dados foram coletados no prontuário eletrônico e tabulados em planilha de Excel. Foi realizada análise por meio da média e percentis.

**Resultados:** Na análise dos pacientes inseridos no estudo, indentificou-se que a média de gasto energético total (GET) igual a  $1669 \pm 273,32$  kcal. A média de calorias fornecida através da TNO foi de  $458 \pm 177,60$  kcal, correspondendo a uma média de adequação de 29% do aporte calórico total fornecido aos pacientes. Em relação ao estado nutricional foi observado que 16 pacientes (94,2%) mantiveram o estado nutricional durante o período e que 1 paciente (5,8%) melhorou o estado nutricional, mudando de desnutrição leve para eutrofia. Resultado esse que demonstrou a eficácia da suplementação oral para manutenção ou recuperação do estado nutricional.

**Conclusão:** A utilização de suplementos alimentares industrializados, como adicional na alimentação dos pacientes, contribuiu para manutenção ou melhora do estado nutricional no contexto domiciliar. É uma alternativa segura e com uma boa relação custo-benefício se bem indicada, planejada e monitorada pela equipe de nutrição.

### 2080 - ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E DE COMPOSTOS BIOATIVOS DO CHÁ DO JUCÁ (LIBIDIBIA FERREA) E SEUS EFEITOS NA COLITE DISTAL INFLAMATÓRIA NÃO INFECCIOSA INDUZIDA EM RATOS

Marcela de Andrade Bernal Fagiani, José Roberto Gallo Júnior, Sabrina Alves Lenquiste, Sandra Cristina Genaro<sup>1</sup>

1 - Universidade do Oeste Paulista - Unoeste

**Introdução:** O Brasil possui abundância de plantas nas quais destaca-se o Jucá, que possui propriedades antidiarreicas, cicatrizantes e analgésicas, tornando possível aplicar a fitoterapia no tratamento de doenças inflamatórias intestinais.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos do chá de vagens com sementes de Jucá trituradas juntas, para o tratamento curativo em ratos Wistar com colite aguda.

**Metodologia:** Determinou-se os nutrientes e antioxidantes do Jucá. Utilizou-se 40 ratos Wistar machos, distribuídos em 4 grupos (n=10/grupo): controle (animais saudáveis), controle colite (colite induzida), controle droga (recebendo sulfassalazina 300 mg kg<sup>-1</sup>/dia, por gavagem oral, durante 7 dias e com colite induzida) e grupo jucá (receberam uma dose do fruto de 285mg/Kg/dia de jucá na forma de chá, preparado por infusão e oferecido via gavagem oral, durante 7 dias, também houve a indução da colite neste grupo). A colite foi induzida no 8º dia do experimento, após período adaptativo, em uma única vez, utilizando 2 mL de ácido acético a 3% via retal. Foi determinado o índice de atividade da doença (IAD), escore de dano macroscópico do intestino grosso, análises histopatológicas do intestino grosso, exames bioquímicos e de mensuração de oxidação. Os resultados foram submetidos às análises estatísticas.

**Resultados:** O Jucá era maduro com teor de matéria seca ( $88,57 \pm 0,69$  g/100 g), proteínas ( $7,31 \pm 0,21$  mg/100 g), ferro ( $11,87 \pm 2,14$  mg/100 g), zinco ( $2,03 \pm 0,07$  mg/100 g) elevados. No chá foram identificados compostos fenólicos ( $12,22 \pm 1,04$  mg GAE/g-1), flavonóides ( $4,63 \pm 0,76$  mg Catequina/g-1) e antioxidantes ( $48,29 \pm 5,5$  µM Trolox g-1). O grupo que recebeu o chá do jucá reduziu o consumo de água e ração ( $p < 0,0001$ ), apresentou maior índice de atividade da doença no dia 1 ( $p < 0,0001$ ) e no dia 7 ( $p = 0,004$ ). Todos os animais com colite apresentaram hiperemia ( $p = 0,001$ ) e aderência de órgãos ( $p < 0,0001$ ). A relação albumina/globulina foi menor nos animais que consumiram o chá do jucá ( $p < 0,001$ ) e a ALT ( $p = 0,04$ ) e o peso do fígado ( $p = 0,001$ ) estava elevado nos animais com sulfassalazina.

**Conclusão:** A dose do jucá não causou hepatotoxicidade, mas o uso de causou hepatite tóxica. A reação inflamatória causada pela colite foi aguda. Houve aumento de hiperemia intestinal, infiltrado neutrofílico, aderência e metaplasia nos animais que consumiram o Jucá, mas as criptas intestinais mantiveram seu comprimento. A relação albumina/globulina do grupo jucá indicou piora no desfecho da colite.



## 2090 - EFEITOS DO KEFIR DE LEITE NO ESTRESSE OXIDATIVO, ESCORE FECAL E ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA EM MODELO MURINO PARA COLITE ULCERATIVA

Iasmim Xisto Campos, Vinicius Fernandes Paris, Maria do Carmo Gouveia Peluzio, Bruna Cristina dos Santos Cruz<sup>1</sup>

### 1 - Universidade Federal de Viçosa

**Introdução:** A Colite Ulcerativa é uma doença de etiologia desconhecida, que acomete principalmente o trato gastrointestinal, comprometendo a qualidade de vida dos seus portadores. Uma das estratégias estudada para sua terapêutica é o uso de probióticos.

**Objetivos:** Determinar o efeito do uso do probiótico kefir de leite integral no estresse oxidativo e nas características das fezes de camundongos knockout para interleucina 10, um modelo experimental que desenvolve de forma espontânea a colite.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental com camundongos C57BL-6 IL-10 (-/-), com 9 semanas de vida, divididos em dois grupos de 9 animais. Durante 4 semanas, cada grupo recebeu diariamente via gavagem 0,4 ml leite integral UHT ou kefir de leite integral. O kefir de leite foi produzido a partir do leite UHT, com fermentação de 24 horas. Foram realizadas análises físico-químicas e microbiológicas para comprovação do potencial probiótico. Foram avaliados parâmetros de crescimento, estresse oxidativo e enzimas antioxidantes no fígado dos animais. As fezes dos animais foram coletadas semanalmente e classificadas em 1) consistência firme e ressecada; 2) consistência normal e viscosa não diarreica; 3) consistência aquosa característica de diarreia, além da análise de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC). O protocolo experimental foi submetido ao Comitê de Ética de Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal de Viçosa, sob processo 52/2019.

**Resultados:** A bebida fermentada produzida para alimentação dos animais cumpriu com os requisitos de pH, teor de etanol e contagem mínima de bactérias lácticas totais e leveduras específicas estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Em relação ao peso, ao fim do experimento, todos os animais tiveram perda. Observou-se um menor peso e comprimento do cólon no grupo kefir em relação ao grupo leite. O grupo kefir apresentou fezes com características normais durante todas as semanas avaliadas, enquanto alguns animais que receberam leite apresentam fezes com características diarreicas na terceira semana experimental. A produção dos AGCC acético, butírico e

propiónico não diferiu entre os grupos. As enzimas do metabolismo oxidativo catalase, superóxido dismutase e glutathione s-transferase também não diferiram entre os grupos.

**Conclusão:** O kefir utilizado mostrou-se um bom produto em relação aos parâmetros de qualidade, atingindo o seu potencial probiótico. Apesar das características nutricionais se diferenciarem após o período de fermentação pelas bactérias e leveduras presentes no kefir, sua ação não foi diferente do leite. A ausência de diarreia com utilização do kefir sugere uma ação benéfica para esse sintoma da colite.

## 2103 - ASSOCIATION OF BIOELECTRICAL IMPEDANCE ANALYSIS PARAMETERS WITH THE NUTRITIONAL STATUS AND PROGNOSIS IN CRITICALLY ILL PATIENTS

Bruna Ferreira dos Reis<sup>1</sup>

### 1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve

**Introdução:** Critical illness with malnutrition is associated with negative clinical outcomes.

**Objetivos:** The aim of this study is to evaluate the influence of the phase angle (PA) on nutritional risk and prognosis in critically ill patients by bioelectrical impedance analysis (BIA).

**Metodologia:** A retrospective cohort study of critically ill patients admitted to an ICU between September 2021 to May 2022 using InBody S10 for the body composition assessment performed on acute and post-acute phases of critical illness. We analyze the mortality and length of stay in the Intensive Care Unit (ICU) and hospital.

**Resultados:** In the 1st phase, 56 patients were evaluated (64,3%♂ and 35,7%♀; age 63 ± 14,8 years; Body Weight (BW) 75,9kg ± 14,8, Body Mass Index (BMI) 26,2kg/m<sup>2</sup> ± 4,9; Fat Mass (FM) 20,4kg ± 11,4; Skeletal Muscle Mass (SMM) 32,8kg ± 7,6; PA 5,1° ± 1,7; Intracellular Water (ICW) 26,7L ± 5,8; Extracellular water (ECW) 17,1L ± 4,1; Total Body Water (TBW) 43,8L ± 9,5; ECW/TBW 0,4 ± 0,03). In the 2nd phase, 34 patients were evaluated (65% ♂ and 35% ♀; age 58,6 ± 13,6 years; BW 76,8kg ± 12,5; BMI 25,9kg/m<sup>2</sup> ± 3,5; FM 21,9kg ± 11,4; SMM 33,1kg ± 8; PA 4,9° ± 2,3; ICW 26,9L ± 6,1; ECW 17,9L ± 4,1; TBW 44,8L ± 10,1; ECW/TBW 0,4 ± 0,02). There was a statistically significant difference (p<0,05) between the scores NUTrition Risk in the Critically Ill (NUTRIC) and Sequential Organ Failure Assessment (SOFA) in 1st phase (SOFA 6,6±4 and NUTRIC 5,6±2,2) and 2nd phase (SOFA 4,7±3,3 and NUTRIC 4,9±1,9), also the patients with higher SOFA stayed longer in the ICU (p<0,001).

**Conclusão:** (Results) PA decrease as the nutritional risk increases ( $r=-0,25$ ;  $p=0,01$ ). PA is significantly related to ICW ( $r=0.252$ ;  $p=0.01$ ). In addition, longer hospital stay was associated with low fluid levels ( $r<0.244$ ;  $p<0.04$ ). Conclusion: Low PA is associated with a higher nutritional risk, but not with a higher mortality or longer ICU or hospital stay.

## 2121 - SUPLEMENTAÇÃO PROBIÓTICA INFLUENCIA O EIXO INTESTINO-MICROBIOTA-CÉREBRO NORMALIZANDO A EXPRESSÃO PROTÉICA DE PRO-BDNF ENVOLVIDO NA NEUROPLASTICIDADE DE RATOS DESNUTRIDOS

Claudia Cristina Alves Pereira, Samantha Timoteo Oliveira da Fonseca, Clarissa Tavares Dias, Cristiano Mendes da Silva<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

**Introdução:** A neuroplasticidade neuronal, que é a capacidade do cérebro de mudar e se adaptar a diferentes condições, pode ser influenciada pela oferta probiótica via aumento da proteína BDNF encefálica. Mas, há escassez de dados sobre a resposta na desnutrição.

**Objetivos:** Avaliar o efeito dos probióticos na expressão da neurotrofina BDNF, que pode influenciar a neuroplasticidade, incluindo a neurogênese adulta, no córtex pré-frontal e hipocampo durante a desnutrição.

**Metodologia:** Ratos machos adultos isogênicos (N=38) foram divididos em 2 grupos segundo o estado nutricional [Nutridos (n=19) e Desnutridos (n=19)]. Os animais desnutridos consumiram 30-40% menos ração que os animais nutridos. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 4 grupos: Grupos Controles [NC e DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5 grama Probiótico (Lactobacillus acidophilus, Lactobacillus casei, Lactobacillus lactis, Bifidobacterium lactis, Bifidobacterium bifidum) via Gv. No 25º dia de experimento (15º dia de suplementação) os ratos foram eutanasiados, os encéfalos foram microdissecados e extraídos os hipocampus e córtex pré-frontal para análise por immunoblotting da neurotrofina BDNF. Para análise estatística utilizou-se Generalized Estimating Equation (GEE) e Generalized Linear Model (GzLM), considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** O anticorpo anti-BDNF se ligou a forma precursora pró-BDNF (45 kDa), e não a forma madura BDNF (14 kDa), no hipocampo e córtex pré-frontal. No córtex pré-frontal a expressão de pró-BDNF foi maior no grupo desnutrido controle (DNC) comparado ao nutrido controle (NC); no hipocampo a expressão de

pró-BDNF foi maior no grupo desnutrido probiótico (DNPRO) comparado ao desnutrido controle (DNC). Fato importante foi que a suplementação probiótica (PRO) normalizou a expressão de pró-BDNF, atingindo os níveis dos ratos controles (C), tanto no córtex pré-frontal e hipocampo.

**Conclusão:** A suplementação probiótica foi capaz de modular o eixo intestino-microbiota-cérebro ao normalizar a expressão de pró-BDNF no hipocampo e córtex pré-frontal nos ratos desnutridos.

## 2122 - DIFERENÇAS DA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST

Juliana Tiekko Kato<sup>1</sup>, Francisco Antonio Helfenstein Fonseca<sup>1</sup>, Andrey Santos<sup>2</sup>, Mario Jose Abdalla Saad<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo

2 - Universidade Estadual de Campinas

**Introdução:** O estudo da microbiota intestinal (MI) na doença arterial coronariana é uma área emergente, isso porque, metabólitos gerados pela MI podem estar envolvidos na progressão da doença, como por exemplo, o metabólito N-óxido-trimetilamina (TMAO).

**Objetivos:** Identificar as alterações na composição da MI de indivíduos nas primeiras 24 horas (basal), 30 e 180 dias após infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST

**Metodologia:** Foram incluídos 173 pacientes e sequenciadas 355 amostras de fezes, a análise da metagenômica foi realizada utilizando a técnica que se baseia na extração de DNA e amplificação do gene rRNA 16S, os dados foram processados pela plataforma Miseq Illumina e analisados utilizando o software Illumina 16S Metagenomics. Níveis de TMAO foram dosados pela urina por cromatografia líquida com espectrômetro de massa. O nível de significância foi de  $p<0,05$ , e quando necessário os valores de p das amostras fecais foram ajustados por teste de comparações múltiplas False Discovery Rate (FDR). Foi analisado o índice de  $\alpha$ -diversidade por testes de Shannon e Simpson. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (parecer 1.922.905).

**Resultados:** A análise entre os tempos mostrou um perfil mais inflamatório no tempo basal quando comparada a 30 dias, com diminuição de bactérias benéficas pertencentes ao filo Bacteroidetes (P-FDR=0,04) e gênero Faecalibacterium (P=0,04), além do aumento

de bactérias pró inflamatórias pertencentes ao filo das Proteobacterias (P-FDR=0,04). Entretanto, ao longo do tempo a MI demonstrou uma melhora em 180 dias quando comparado ao basal, com aumento significativo de bactérias produtoras ácidos graxos de cadeia curta conhecidas por terem um importante papel na saúde humana, são elas: filo Bacteroidetes (P=0,01), família Lachnospiraceae (P-FDR=0,04) e gênero Faecalibacterium (P<0,01), além disso, foi observado o aumento do gênero Prevotella (P=0,02) descrito como produtor de TMAO, que também aumentou ao longo do tempo (P=0,03). Interessantemente, a análise de  $\alpha$ -diversidade mostrou uma diminuição de riqueza e diversidade em 30 e 180 dias quando comparado as primeiras 24 horas pós infarto.

**Conclusão:** Foi observado um perfil mais inflamatório da MI no momento basal com melhora em 180 dias após o infarto. Entretanto foi observado um aumento de TMAO ao longo do tempo, acompanhado da diminuição de riqueza e diversidade bacteriana.

### 2123 - BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS INTESTINAIS EM RATOS DESNUTRIDOS

**Claudia Cristina Alves Pereira, Daniel Vitor de Souza, Daniel Araki Ribeiro<sup>1</sup>**

**1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**

**Introdução:** A desnutrição pode causar alterações no epitélio intestinal, com inflamação, diminuição da altura das vilosidades e profundidade das criptas intestinais. Tais alterações levam a má absorção de nutrientes que intensifica os efeitos da desnutrição.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da desnutrição em alterações histopatológicas intestinais e os possíveis efeitos da suplementação de prebiótico, probiótico e simbiótico em ratos submetidos à desnutrição.

**Metodologia:** Ratos machos adultos (N=72) divididos em 2 grupos segundo o estado nutricional (EN) [Nutridos (n=36) e Desnutridos (n=36)]. Animais DN consumiram 30-40% menos ração que os animais N. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 8 grupos: Grupos Controles [NC e DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupos prebióticos [NPRE e DNPRES]: DO + 1 grama do prebiótico (FOS) via Gv; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5 grama Probiótico (Lacto acidophilus, Lacto casei, Lacto lactis, Bifido lactis, Bifido bifidum) via Gv; Grupos simbióticos [NSIM e DNSIM]: DO + Simbiótico (1 grama do prebiótico + 0,5g probiótico) via Gv. No 25º

dia de experimento (15º dia de suplementação) os ratos foram eutanasiados e foram coletadas amostras do cólon para avaliação histológica para analisar o infiltrado inflamatório, altura das vilosidades e profundidade das criptas. Para todos os dados obtidos foram realizados testes estatísticos com análise de variância, considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Sob avaliação microscópica no aspecto de INFILTRADO INFLAMATÓRIO grande parte dos ratos nutridos controles (NC) apresentaram estrutura preservada quando comparados aos ratos desnutridos controles (DNC). Os animais do grupo DNC apresentaram focos de infiltrados inflamatórios na região da mucosa e submucosa, vasos congestos e hemorragia quando comparados aos desnutridos prebióticos (DNPRES) e desnutridos simbióticos (DNSIM). Em relação à ALTURA DAS VILOSIDADES, foi observada diminuição significativa nos animais desnutridos controles e prebióticos ao compará-los aos grupos nutridos com as mesmas suplementações (DNC < NC; DNPRES < NPRES,  $p < 0,001$ ). Na análise da PROFUNDIDADE DAS CRIPTAS INTESTINAIS houve diferença significativa ao verificar que o grupo DNC apresentou menor profundidade de cripta ao compará-los aos NC. Os grupos desnutridos probióticos (DNPRO) e DNSIM apresentaram aumento na profundidade das criptas quando comparado aos DNC ( $p < 0,001$ ).

**Conclusão:** A desnutrição causa alterações na estrutura epitelial intestinal ao apresentar focos inflamatórios, diminuir altura das vilosidades e profundidade das criptas. Na desnutrição, PRO e SIM aumentam a profundidade das criptas, enquanto PRE e SIM aumentam altura das vilosidades. Isto sugere que PRE, PRO e SIM podem ser eficazes ao melhorar alterações histopatológicas intestinais na desnutrição.

### 2124 - AUMENTO DA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO SISTEMA SEROTONINÉRGICO VIA EIXO INTESTINO-MICROBIOTA-CÉREBRO APÓS SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS

**Claudia Cristina Alves Pereira, Samantha Timoteo Oliveira da Fonseca, Clarissa Tavares Dias, Cristiano Mendes da Silva<sup>1</sup>**

**1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**

**Introdução:** A desnutrição pode afetar o sistema serotoninérgico e aumentar o risco de desenvolver distúrbios como depressão e ansiedade. A terapia probiótica parece modular o sistema serotoninérgico, mas há escassez de dados frente à desnutrição.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos de probiótico na expressão de proteínas do sistema serotoninérgico, no córtex pré-frontal e hipocampo, durante a desnutrição, que podem influenciar a cognição, apetite, sono envolvidos em distúrbios como depressão e ansiedade.

**Metodologia:** Ratos machos adultos isogênicos (N=38) divididos em 2 grupos segundo o estado nutricional [Nutridos (n=19) e Desnutridos (n=19)]. Animais desnutridos consumiram 30-40% menos ração que animais nutridos. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 4 grupos: Grupos Controles [NC e DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5 grama Probiótico (Lactobacillus acidophilus, Lactobacillus casei, Lactobacillus lactis, Bifidobacterium lactis, Bifidobacterium bifidum) via Gv. No 25º dia de experimento (15º dia de suplementação) os ratos foram eutanasiados, os encéfalos foram microdissecados e extraídos os hipocampus e córtex pré-frontal para análise por immunoblotting da enzima triptofano hidroxilase 2 (TPH2), enzima-chave da síntese de serotonina no sistema nervoso central, e dos receptores 5-HT1a e 5-HT2c. Para análise estatística utilizou-se Generalized Estimating Equation (GEE) e Generalized Linear Model (GzLM), considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** A administração probiótica aumentou a expressão da enzima TPH2 no córtex pré-frontal dos nutridos e no hipocampo dos desnutridos. Também houve aumento na expressão proteica do receptor 5-HT2c no córtex pré-frontal dos nutridos e desnutridos. Apesar do teste estatístico não revelar diferença estatística na expressão de 5-HT1a no córtex pré-frontal e no hipocampo, foi possível observar que o aumento da expressão proteica diante da suplementação probiótica teve enorme tamanho de efeito (Hedges'g) no córtex pré-frontal dos nutridos e no hipocampo dos desnutridos.

**Conclusão:** A suplementação probiótica foi capaz de modular o eixo intestino-microbiota-cérebro ao melhorar a atividade do sistema serotoninérgico no hipocampo e córtex pré-frontal de ratos desnutridos.

#### 2125 - METAGENOMICS OF MICROBIOTA FOLLOWING PROBIOTIC SUPPLEMENTATION IN RATS SUBJECTED TO INTESTINAL ANASTOMOSIS

Tiago Jacometo Coelho de Castilho<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Paraná

**Introdução:** The use of probiotics positively modifies the composition and function of the intestinal flora, decreasing inflammation, and these changes could improve the quality of intestinal anastomosis.

**Objetivos:** The aim of this study was to evaluate the metagenomics of the microbial community after probiotic supplementation in rats subjected to intestinal anastomosis.

**Metodologia:** The probiotic chosen for this study was composed of the strains Lactobacillus paracasei LPC37, Bifidobacterium lactis HN0019, Lactobacillus rhamnosus HN001 and Lactobacillus acidophilus NCFM (Probiatop® - Healthy Functional Nutrition São Paulo, Brasil). Both groups underwent two colostomies, one in the right colon and the second in the rectosigmoid colon, followed by anastomosis with eight interrupted stitches. The rats were killed on the fifth day of PO. Changes in the intestinal microbiota were evaluated by means of a metagenomic study that evaluated bacterial alpha and beta diversity indexes. The alpha-diversity indices, including richness (Observed, Chao1, ACE) and diversity (Shannon, Simpson, InvSimpson, Fisher, Evenness), and beta-diversity indices (Heatmap and Principal Coordinate Analysis) were calculated using Phyloseq version 1.22.3.

**Resultados:** Although there were no significant differences for any alpha diversity index, changes were observed for the beta diversity indexes in the microbiota of rats. The group that received the probiotic preserved and even increased the abundance of beneficial bacterial genera and, at the same time, decreased the abundance of potentially pathogenic bacteria, promoting a more favorable environment for the healing of the anastomosis.

**Conclusão:** This study has demonstrated the modulating effects of probiotic supplementation on the intestinal microbiota. There was a decrease in the potentially pathogenic genera, and, in contrast, there was an increase in the beneficial bacterial genera. However, it is necessary to investigate the possible advantages of this modulating effect in patients undergoing colorectal surgery.

#### 2126 - KEFIR DE LEITE MODULA O EIXO MICROBIOTA-INTESTINO-CÉREBRO AUMENTANDO OS ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA EM CAMUNDONGOS

Mariana de Fátima Albuquerque Pereira<sup>1</sup>, Maria do Carmo Gouveia Peluzio<sup>1</sup>, Gabriela de Cássia Ávila Alpinho<sup>1</sup>, Larissa Gabriela Moraes de Ávila<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal de Viçosa

2 - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Kefir é uma bebida fermentada composta por uma comunidade microbiana simbiótica que se destaca pelos benefícios à saúde. Atua na modulação da microbiota intestinal e na produção de ácidos graxos de



cadeia curta (AGCC) melhorando a saúde cerebral.

**Objetivos:** Analisar o perfil da microbiota do kefir de leite e seu efeito no metabolismo, estresse oxidativo e no eixo microbiota-intestino-cérebro em modelo murino saudável.

**Metodologia:** O delineamento experimental foi realizado com camundongos C57BL-6 (n=20) subdivididos em dois grupos que receberam 0,1mL de água ou 0,1mL (10% p/v, 10<sup>9</sup> Unidades Formadoras de Colônia) de kefir de leite. O kefir passou por maturação por 48 horas, sendo então administrado por via oral, via gavagem, aos animais por 4 semanas. Análises físico-químicas, microbiológicas, antioxidantes e composição da microbiota da bebida de kefir de leite foram realizadas. Parâmetros de crescimento, ingestão de alimentos, marcadores séricos, estresse oxidativo, enzimas antioxidantes, AGCC e metagenômica fecal foram feitos nos camundongos. O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEUA) da Universidade Federal de Viçosa sob processo de número 35/2020.

**Resultados:** A bebida kefir de leite exibiu alto potencial antioxidante em comparação com o leite. Nos animais experimentais, o kefir aumentou catalase e superóxido dismutase (côlon), aumentou AGCC nas fezes (ácido butírico) e no cérebro (ácido butírico e ácido propiônico). A composição quanto aos microrganismos presentes na bebida e na microbiota fecal dos animais foram distintas, mas composta principalmente por bactérias produtoras de AGCC, como o gênero Comamonas na bebida e os gêneros Lachnospiracea e Lachnoclostridium nas fezes dos animais. Além disso, o kefir promoveu o crescimento dos camundongos e houve ingestão alimentar adequada. Melhorou a função hepática, reduziu os triglicerídeos e o ácido úrico, reforçando os benefícios gerais para a saúde.

**Conclusão:** O aumento dos AGCC cerebrais e fecais e o efeito antioxidante no côlon estão associados à mudança nas comunidades bacterianas causadas pela ingestão de kefir, o que indica que o kefir influencia positivamente o eixo intestino-microbiota-cérebro. Dessa forma, as evidências indicam que o kefir contribui diretamente para a preservação da saúde do intestino e do cérebro.

#### **2127 - EFEITO DA TERAPIA PERSONALIZADA COM PROBIÓTICOS NO PERFIL LIPÍDICO E NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA FECAL DE ANIMAIS INDUZIDOS À OBESIDADE**

**Jaqueline Cristina Galiardo<sup>1</sup>, Amanda Ascanio<sup>2</sup>, Ingrid Delbone Figueiredo<sup>3</sup>, Daniela Cardoso Umbelino Cavallini<sup>4</sup>**

**1 - Universidade Estadual Paulista - UNESP**

**2 - Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP**

**3 - UNESP - FCFAR / Departamento de Análises Clínicas**

**4 - Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP Araraquara**

**Introdução:** A terapia personalizada com microrganismos potencialmente probióticos pode restaurar a composição da microbiota intestinal de indivíduos portadores de algumas doenças crônicas, respeitando a sua individualidade genética.

**Objetivos:** Avaliar o efeito da terapia personalizada com probióticos no perfil lipídico e na composição da microbiota fecal de animais induzidos à obesidade.

**Metodologia:** Foram utilizados camundongos Swiss, livre de patógenos específicos, distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: Controle (C), Obeso (OB), Obeso Probiótico Personalizado (OPP: cepas isoladas da microbiota fecal de criança - tratamento personalizado) e Obeso Cepas Compartilhadas (OCC: mistura de três cepas de cada criança - tratamento não personalizado). Inicialmente, a microbiota intestinal dos animais foi depletada com coquetel de antibióticos e, posteriormente, recolonizada com a microbiota fecal das crianças doadoras das cepas personalizadas, via transplante de microbiota fecal. A obesidade foi induzida por dieta hiperlipídica e as cepas previamente isoladas e armazenadas no banco de células foram utilizadas para o tratamento dos animais dos grupos OPP e OCC. Ao longo do protocolo de 120 dias foram avaliados o perfil lipídico, a glicemia de jejum e a composição da microbiota fecal (indução da obesidade durante 91 dias: T1-T3; administração dos tratamentos durante 35 dias: T2-T3).

**Resultados:** A ingestão da dieta hiperlipídica levou ao aumento nos níveis de colesterol total nos grupos OB e OCC em comparação ao grupo não induzido à obesidade. O grupo C apresentou concentração de triglicerídios superior, sem diferir dos grupos que receberam tratamento (OPP e OCC). Os níveis de HDL foram superiores para o grupo OCC, diferindo estatisticamente de C e OB. O nível de não HDLc, foi inferior para o grupo OPP, que diferiu estatisticamente do OB. A glicemia de jejum aferida no T2 e T3 foi estatisticamente superior apenas para o grupo OCC no T3, na comparação entre grupos e tempos. A ingestão da dieta hiperlipídica alterou a relação Firmicutes: Bacteroidetes em todos os grupos induzidos à obesidade (OB, OPP e OCC) no final do T2, aumentando proporção de Firmicutes e reduzindo a de Bacteroidetes. Após a administração

dos tratamentos (T3), o probiótico personalizado foi capaz de reverter o aumento de Firmicutes e a redução de Bacteroidetes e elevar a população do gênero *Akkermansia* spp.

**Conclusão:** A administração do probiótico personalizado melhorou os níveis séricos de não HDLc, manteve os níveis de glicemia de jejum e controlou o aumento na proporção Firmicutes: Bacteroidetes, exibindo resultados superiores aos das cepas compartilhadas; sinalizando para seu potencial uso no controle das alterações associadas ao quadro de obesidade.

## 2128 - IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO NA INGESTÃO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL E NO PESO DO ENCÉFALO APÓS SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS

**Claudia Cristina Alves Pereira, Samantha Timoteo Oliveira da Fonseca, Clarissa Tavares Dias, Cristiano Mendes da Silva<sup>1</sup>**

**1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**

**Introdução:** A desnutrição diminui a gordura corporal, pode afetar o desenvolvimento do cérebro e resultar em diminuição do peso do encéfalo. A oferta de pré, pró e simbióticos pode ser útil na desnutrição, ao contribuir para a recuperação do estado nutricional.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da desnutrição em modificações da ingestão alimentar, composição corporal e no peso do encéfalo e os possíveis efeitos da suplementação de prebiótico, probiótico e simbiótico em ratos submetidos à desnutrição.

**Metodologia:** Ratos machos adultos (N=72) divididos em 2 grupos dependendo do estado nutricional (EN) [Nutridos (n=36) e Desnutridos (n=36)]. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 8 grupos: Grupos Controles [NC e DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupos prebióticos [NPRE e DNPRE]: DO + 1 grama do prebiótico (frutooligossacarídeo) via Gv; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5 grama Probiótico (*Lacto acidophilus*, *Lacto casei*, *Lacto lactis*, *Bifido lactis*, *Bifido bifidum*) via Gv; Grupos simbióticos [NSIM e DNSIM]: DO + Simbiótico (1 grama do prebiótico + 0,5g probiótico) via Gv. Durante o experimento os ratos foram pesados para avaliar a porcentagem de alteração de peso. No 25º dia experimental (15º dia suplementação) os ratos foram eutanasiados e foram coletadas as gorduras viscerais e os encéfalos com o intuito de verificar possíveis alterações de peso. Para todos os dados obtidos foram realizados testes estatísticos com análise de variância, considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** INGESTÃO ALIMENTAR ( $p < 0,001$ )  $\square$  DN  $<$  N, independente da suplementação. NPRE, NPRO e NSIM consumiram menos ração que NC. Grupo NSIM teve o menor consumo alimentar dentre eles. Esta diminuição do consumo nos ratos nutridos suplementados gera a hipótese de um mecanismo de modulação do comportamento alimentar, considerando que todos os grupos nutridos receberam dieta sem caráter de restrição. PESO CORPORAL ( $p < 0,001$ )  $\square$  DN  $<$  N, independente da suplementação. Ao final do experimento todos os grupos desnutridos pesavam, em média, 93,57 gramas a menos que os grupos nutridos, que resultou em aproximadamente 15% perda de peso corporal. GORDURA MESENTÉRICA ( $p < 0,001$ )  $\square$  DN  $<$  N / PRE  $<$  PRO. GORDURA RETROPERITONEAL ( $p < 0,001$ ) - DN  $<$  N / PRE, SIM  $<$  PRO. GORDURA GONADAL ( $p < 0,001$ ) - NPRO, NPRE, NSIM  $<$  NC / Desnutrição - DNC  $<$  NC / DNPRE  $<$  NPRE / DNPRO  $<$  NPRO / DNSIM  $<$  NSIM. PESO DO ENCÉFALO ( $p = 0,018$ ) - DN  $<$  N, independente da suplementação.

**Conclusão:** A restrição alimentar imposta foi eficiente ao induzir a perda de peso nos grupos desnutridos. Independente da suplementação, a desnutrição impactou negativamente o peso do encéfalo e as reservas de todas as gorduras viscerais analisadas. As suplementações PRE, PRO e SIM possivelmente modularam a ingestão alimentar e a diminuição dos estoques de gordura visceral nos animais nutridos.

## 2129 - BENEFICIAL PROPERTIES OF LACTIPLANTIBACILLUS PLANTARUM ST01BG AND ST07BG ISOLATED FROM ARTISANAL PREPARED FERMENTED VEGETABLES FROM NORTH-WEST BULGARIA

**Svetoslav Dimitrov Todorov<sup>1</sup>**

**1 - USP**

**Introdução:** The role of different strains belonging to species *Lactiplantibacillus plantarum* as probiotics and producers of antimicrobial proteins and health promoting factors for human or veterinary practice has gained increasing interest during the last three

**Objetivos:** To evaluate beneficial properties for *Lb. plantarum* strains isolated from organic artisanal fermented vegetables regarding their safety, bacteriocinogenic and antioxidant potential.

**Metodologia:** In present study, *Lb. plantarum* ST01BG and ST07BG were isolated from fermented vegetables from Northwest of Bulgaria, differentiated based on repPCR, identified based on 16S rRNA sequencing and evaluated as safe strains ( $\gamma$ -hemolytic, negative for the producing

biogenic amines, without gelatinase, lipolytic and mucin degradation activity, and moderate antibiotic resistance covering requirements from EFSA), able to survive GIT conditions and characterized as producers of bacteriocins with strong activity against *Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus* spp. and *Enterococcus* spp. In addition, in vitro antioxidant assays conducted in this study included the scavenging of the 2,2-diphenyl-1-picrylhydrazil (DPPH) free radical, metal (Fe+2) ion chelation, determining the scavenging properties of the hydroxyl and superoxide radicals, and anti-lipid peroxidation.

**Resultados:** Analysis of DPPH free radical scavenging property of tested two strains showed levels of 62.53% and 61.14% for *Lb. plantarum* ST01BG and *Lb. plantarum* ST07BG, respectively. The highest Fe+2 chelation activity with 59.10% was observed for *Lb. plantarum* ST07BG while the *Lb. plantarum* ST01BG was 35.60%. The hydroxyl radical scavenging levels were 94.50% for *Lb. plantarum* ST01BG 81.20% for *Lb. plantarum* ST07BG, respectively. Superoxide anion radical scavenging activity was highly exhibited by *Lb. plantarum* ST01BG (42.81%) and the least exhibited by *Lb. plantarum* ST07BG (29.53%). Lastly, *Lb. plantarum* ST01BG and *Lb. plantarum* ST07BG showed the highest and lowest anti-lipid peroxidation levels with 70.19% and 50.00%, respectively.

**Conclusão:** Complex evaluation of obtained results pointed that both strains can be considered as safe and with stability when exposed to GIT model conditions and expressing potent antimicrobials with application in control of relevant food borne and clinical pathogens and anti-oxidative properties. However, *Lb. plantarum* ST01BG presented better antioxidant properties compared to *Lb. plantarum* ST07BG.

### 2130 - ALTAS DOSES DE VITAMINA C MINIMIZA OS DANOS CAUSADOS PELA MUCOSITE INTESTINAL EXPERIMENTAL

Amanda Dias Gomes, Maria Emília Rabelo Andrade, Simone de Vasconcelos Generoso, Valbert Nascimento Cardoso<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Diversos trabalhos já demonstraram o papel da vitamina C na regulação do sistema imunológico humano. Nesse sentido, estudos recentes buscam entender o papel da vitamina C no tratamento do câncer, bem como durante a quimio-radiação convencional.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos da suplementação de vitamina C na mucosite intestinal induzida por 5-fluorouracil em camundongos.

**Metodologia:** Camundongos machos, balb/c, de 6 a 7 semanas, recebendo dieta padrão e água à vontade, foram divididos, aleatoriamente, em 3 grupos: Grupo Controle (CTL) e Grupo Mucosite (MUC) que receberam gavagem com salina; e Grupo Vitamina C (MUC vitC) gavagem com 60 mg/dia de vitamina C por 10 dias. Os grupos mucosite receberam injeção intraperitoneal (i.p) de 300mg/kg de 5-FU e o grupo CTL recebeu injeção i.p com salina. O peso e o consumo dos animais foram mensurados diariamente. Avaliou-se também, a permeabilidade intestinal, análises histopatológicas, citocinas, proteínas de junções e secreção de IgA. As análises estatísticas foram feitas no software estatístico GraphPadPrism 8.0.2 para Windows. A significância estatística foi dada por  $p < 0,05$ .

**Resultados:** A administração do quimioterápico no grupo MUC aumentou a perda de peso, score histológico (de 0 para 2) e a permeabilidade intestinal (0,071 cpm/g) em comparação ao controle (0,026 cpm/g) ( $p < 0,05$ ). A expressão de ocludina e a secreção de IgA (259,5ug/mL) mantiveram-se em níveis intermediários entre CTL e MUC ( $p > 0,05$ ). Além disso, o grupo MUC apresentou aumento na expressão gênica de COX2, NFkB, TNF $\alpha$  bem como de IL10 comparado com o grupo CTL ( $p < 0,05$ ). Já o grupo MUC vitC, manteve em níveis basais da expressão destas citocinas e quimiocinas em relação ao grupo MUC ( $p < 0,05$ ).

**Conclusão:** A utilização da vitamina C pode ter efeitos positivos na prevenção das complicações da mucosite, melhorando principalmente a resposta inflamatória e a barreira intestinal.

### 2131 - ELABORAÇÃO DE BEBIDA PROBIÓTICA A PARTIR DA ÁGUA DE COCO FERMENTADA COM KEFIR

Maria das Graças Vaz Tostes<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Espírito Santo

**Introdução:** O kefir é considerado um probiótico e ajuda no equilíbrio da microbiota intestinal. Vem sendo cultivado de forma caseira em diversas bebidas, sendo a água de coco um substrato promissor, pois é considerada uma bebida saudável e fonte de minerais.

**Objetivos:** Objetivou-se com esse estudo desenvolver uma bebida probiótica a partir da água de coco adicionada de Kefir de água e realizar análises químicas e microbiológicas na bebida probiótica armazenada sob refrigeração, em função do tempo de armazenamento.

**Metodologia:** Os grãos de kefir foram adquiridos por doação e os cocos foram adquiridos em uma

propriedade rural do município de Alegre-ES. O kefir foi adicionado em 500 mL de água de coco em 4 concentrações (5, 20, 40 e 60 g), em duas repetições. Após o preparo das formulações a fermentação ocorreu por aproximadamente 24 h, à temperatura ambiente. As formulações testadas foram avaliadas no primeiro dia após a fermentação de 24h e após armazenamento de 7 dias, para isso foram armazenadas em garrafas esterilizadas, fechadas e mantidas sob refrigeração. Foram realizadas análises químicas (pH, acidez total titulável, sólidos solúveis totais, cor e teor alcoólico) e microbiológicas (contagem de bactérias lácticas, mesófilos, fungos e leveduras, coliformes totais e termotolerantes). O experimento foi conduzido em Delineamento Inteiramente Casualizado com três repetições. Os dados obtidos das análises químicas e microbiológicas foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e à análise de regressão.

**Resultados:** Houve redução do pH, sólidos solúveis totais e aumento da acidez total titulável ao longo do tempo de armazenamento. Os parâmetros de cor apresentaram modificações de forma mais pronunciada no último dia de armazenamento para todas as preparações. Quanto ao teor alcoólico, as bebidas fermentadas apresentaram valores inferiores à 0,5% de álcool, caracterizando-as como bebidas não alcoólicas. Em relação às análises microbiológicas, todas as preparações apresentaram ao longo do tempo de armazenamento contagem de bactérias lácticas conforme determina a legislação vigente (108 a 109 UFC/mL), indicando que o tempo não interferiu na viabilidade desses microrganismos. Ao final do armazenamento todas as preparações avaliadas apresentaram redução da contagem de mesófilos e de fungos e leveduras. Os resultados obtidos para coliformes mostraram-se acima do que é estabelecido pela legislação em vigor.

**Conclusão:** A água de coco é um substrato com condições ideais para o crescimento de bactérias probióticas, sendo verificado que a contagem dessas bactérias apresentou-se de acordo com o preconizado pela legislação. Ressalta-se a importância de se verificar a origem dos grãos de kefir e a necessidade de maiores cuidados durante a manipulação dos grãos para reduzir possíveis chances de contaminação.

### 2132 - EFEITO DA INGESTÃO DE PROTEÍNA DO SORO DO LEITE E PROBIÓTICOS NA COLITE INDUZIDA POR DEXTRAN SULFATO DE SÓDIO

Amanda Ascanio<sup>1</sup>, Maria Jara Montibeller<sup>1</sup>, Daniel Rodrigues Cardoso<sup>2</sup>, Daniela Cardoso Umbelino Cavallini<sup>3</sup>

1 - Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP

2 - Instituto de Química de São Carlos - USP

3 - Faculdade De Ciências Farmacêuticas UNESP Araraquara

**Introdução:** A ingestão de proteínas do soro do leite e de probióticos tem potencial para atuar na redução dos sintomas da colite pela modulação da microbiota intestinal e da resposta imunológica e produção de metabólitos envolvidos na homeostase intestinal.

**Objetivos:** Avaliar o efeito da ingestão combinada de proteína do soro do leite (0,2g/kg de peso) e da cepa probiótica *Lactobacillus rhamnosus* GG (8 log UFC por dia) na colite induzida em camundongos.

**Metodologia:** A colite foi induzida pela ingestão ad libitum de dextran sulfato de sódio (3%) dissolvido na água e os animais foram divididos em 4 grupos (n=10): C - controle saudável sem indução da colite; CL - com indução da colite e sem tratamento; CS - com indução da colite e que consumiam proteína do soro de leite e CSP - com indução da colite e que consumiam proteína do soro de leite e a cepa probiótica. Os animais receberam os tratamentos por gavagem durante os 14 dias do estudo e a colite foi induzida nos últimos sete dias do protocolo experimental. Para a mensuração dos efeitos dos tratamentos, foram avaliados o índice de atividade da doença (IAD), a relação do peso/comprimento do colón e o perfil de citocinas.

**Resultados:** Os animais dos grupos CS e CSP tiveram menor perda de peso em relação ao controle, manutenção da relação peso/comprimento do cólon e atenuação da diarreia e do sangramento retal, resultando em menores escores de IAD. Não houve variação na concentração de TNF- $\alpha$  e IL-10, mas as concentrações das citocinas inflamatórias IL-12 e IL-6 foram menores no grupo controle saudável, sem diferir dos grupos CS e CSP.

**Conclusão:** Os resultados obtidos indicam que a ingestão de proteína do soro de leite, sozinha ou em combinação com *L. rhamnosus* GG, pode ser uma alternativa não farmacológica para auxiliar no controle da colite.

### 2133 - MODULAÇÃO GÊNICA DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS INTESTINAIS DE RATOS DESNUTRIDOS APÓS SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO

Claudia Cristina Alves Pereira, Flávia Pidone<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP



**Introdução:** A oferta de pré, pró e simbióticos têm relação sobre os efeitos da inflamação intestinal. Na desnutrição, esta inflamação pode ser exacerbada e as suplementações podem ter efeitos positivos modulando a síntese de marcadores inflamatórios intestinais.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos da suplementação de prebiótico, probiótico e simbiótico em possíveis alterações na expressão gênica de marcadores inflamatórios intestinais de ratos submetidos à desnutrição.

**Metodologia:** Ratos machos adultos (N=72) divididos em 2 grupos segundo o estado nutricional (EN) [Nutridos (n=36) e Desnutridos (n=36)]. Animais DN consumiram 30-40% menos ração que os animais N. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 8 grupos: Grupos Controles [NC e DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupos prebióticos [NPRE e DNPRE]: DO + 1 grama do prebiótico (Frutooligosacarídeo) via Gv; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5 grama Probiótico (Lacto acidophilus, Lacto casei, Lacto lactis, Bifido lactis, Bifido bifidum) via Gv; Grupos simbióticos [NSIM e DNSIM]: DO + Simbiótico (1 grama do prebiótico + 0,5g probiótico) via Gv. No 25º dia de experimento (15º dia de suplementação) os ratos foram eutanasiados e houve a coleta de amostra do cólon para analisar a expressão gênica intestinal de marcadores inflamatórios como TLR-4, TLR-9, MyD88, NFkB e citocinas IL-1 $\beta$ , IL-10 e INF- $\gamma$ . Foram realizados testes estatísticos com análise de variância, considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** TLR-4 ( $p$  C, PRO e PRE / PRO NPRO. MyD88 ( $p$  NPRE, NPRO e NSIM / DNPRE e DNSIM > DNC e DNPRO / DNSIM > DNPRE. NFkB ( $p$  NPRE / DNPRE e DNSIM > DNC, DNPRO. IL-1 $\beta$  ( $p$  NPRE / DNPRE e DNSIM > DNPRO / DNPRO > DNC. IFN- $\gamma$  ( $p$  NPRE, NPRO e NSIM. IL-10 ( $p$  NPRE, NPRO e NSIM / DNPRE > DNC.

**Conclusão:** A DN aumentou a expressão de genes inflamatórios intestinais. Isto pode estar relacionado à ativação de vias de sinalização celular associadas à inflamação na DN, e a oferta de PRE, PRO e SIM aos desnutridos não foi suficiente para reverter e atingir os níveis dos nutridos. Porém, ratos nutridos PRE, PRO e SIM apresentaram menores níveis de inflamação intestinal comparados com nutridos controle.

#### 2134 - EFEITOS DO SIMBIÓTICO LACTOBACILLUS DELBRUECKII CIDCA133 E FRUTO-OLIGOSSACARÍDEOS (FOS) EM MODELO ANIMAL DE MUCOSITE INTESTINAL INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL

Vasco A de C Azevedo<sup>1</sup>

#### 1 - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** A mucosite é um efeito colateral comumente relatado em pacientes oncológicos. Estudos anteriores distintos mostraram que o potencial probiótico *L. delbrueckii* CIDCA 133 e o prebiótico FOS aliviaram o dano intestinal induzido pelo quimioterápico 5-FU.

**Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a propriedade anti-inflamatória da formulação simbiótica contendo *L. delbrueckii* CIDCA 133 e FOS na inflamação da mucosa intestinal de camundongos induzida por 5-FU.

**Metodologia:** Para este fim utilizou-se camundongos machos BALB/c de 6 semanas que foram divididos em 6 grupos experimentais e submetidos a um protocolo de contínuo feeding onde o grupo Controle (CN) e mucosite (MUC) receberam meio MRS como única fonte de líquido para beber, o grupo bactéria (BAC) foi alimentado com CIDCA 133 108 (UFC/mL), o grupo (FOS) recebeu MRS suplementado contendo FOS e os camundongos do grupo simbiótico (S) e simbiótico tratamento (ST) receberam CIDCA 133 cultivado em MRS suplementado com FOS, por 13 dias. Para indução da inflamação intestinal, no 11º dia, os camundongos MUC, BAC, FOS e ST receberam uma injeção intraperitoneal de 5-FU. Os camundongos do CN e S receberam uma injeção de solução salina. Após 72h todos os animais foram anestesiados e eutanasiados por deslocamento cervical e o intestino delgado foi coletado para posteriores análises morfológicas e moleculares.

**Resultados:** Este trabalho mostrou que a formulação simbiótica foi capaz de modular parâmetros inflamatórios, incluindo redução da infiltração inflamatória celular, regulação da expressão gênica de Tlr2, Nfkb1 e Tnf e regulação positiva do imunorregulador Il10, protegendo assim a mucosa intestinal dos danos epiteliais causados pelo 5-FU. O simbiótico também melhorou a função de barreira epitelial regulando positivamente os níveis de mRNA associado à síntese de ácidos graxos de cadeia curta (SCFA) associado ao receptor de GPR43 e ocludina, com a subsequente redução da permeabilidade intestinal paracelular.

**Conclusão:** Os dados obtidos mostraram que esta formulação simbiótica pode ser um tratamento adjuvante promissor a ser explorado contra os danos inflamatórios causados pela quimioterapia com 5-FU.



O MAIOR CONGRESSO DE NUTRIÇÃO DA AMÉRICA LATINA!

Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada - CBNI  
Congresso Internacional de Prebióticos,  
Probióticos e Simbióticos - PREPROSIM

**LIM's**

## 1616 - A IMPORTÂNCIA DA IMUNONUTRIÇÃO E DO PROTOCOLO DE ABREVIÇÃO DE JEJUM NO PRÉ-CIRÚRGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Nívea Vieira Marcolongo Pessôa (1)

(1) Universidade Iguazu - Unig

**Introdução:** O câncer é uma doença catabólica que tem como um dos principais tratamentos a cirurgia, tal procedimento ocasiona uma resposta metabólica ao trauma tecidual, sendo essenciais estratégias nutricionais para minimizar os desfechos clínicos negativos.

**Objetivos:** Demonstrar os efeitos benéficos da imunonutrição e do protocolo de abreviação do jejum no pré-cirúrgico de pacientes oncológicos.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema "a importância da imunonutrição e do protocolo de abreviação de jejum no tratamento pré-cirúrgico de pacientes oncológicos", por meio de pesquisa de artigos científicos indexados nas bases de dados eletrônicas Medline, SciELO, Google Acadêmico e PubMed, utilizando-se os descritores: imunonutrição, imunonutrientes, arginina, glutamina, ácidos graxos ômega-3, nucleotídeos, cirurgia oncológica, câncer, abreviação do jejum e neoplasias nos idiomas português e inglês. Também, utilizei livros associados ao tratamento cirúrgico e oncológico, e pesquisas em sites do INCA, SBNO e da BRASPEN. Foram incluídos 40 artigos, os quais foram selecionados a partir da leitura dos mesmos.

**Resultados:** Neste trabalho constatou-se que o profissional nutricionista é essencial no cuidado pré-operatório do paciente oncológico. Desde um contato humanizado, fazendo a triagem e a avaliação nutricional, até a escolha da melhor dietoterapia para amenizar a resposta metabólica ao trauma cirúrgico. Podendo do mesmo utilizar-se de estratégias e protocolos, neste estudo certificou-se que a imunonutrição e protocolo de abreviação do jejum em pacientes submetidos a cirurgias eletivas oncológicas estão associados a melhor cicatrização, níveis de glicemia adequados, menor risco de infecções e diminuição do tempo de internação hospitalar. A ESPEN, BRASPEN, projeto ACERTO em suas diretrizes ambos concordam que a forma mais eficaz de um pós-cirúrgico bem sucedido é aplicando a imunonutrição e o protocolo de abreviação do jejum.

**Conclusão:** Conclui-se que quando ocorre a aplicação do protocolo de abreviação de jejum e da imunonutrição consegue reduzir as complicações do processo cirúrgico de pacientes oncológicos, dias de internação hospitalar

e mortalidade. E o protocolo de abreviação de jejum quando aplicado em lactentes diminui o choro.

## 1679 - ESTIMATIVA DE ESTATURA, PESO CORPORAL E IMC DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR MEIO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA

Michel Ramos De Faria<sup>1</sup>, Dyonatan Ferreira Maia<sup>2</sup>, Mayadilla Kayne De Souza Gomes<sup>1</sup>, Jéssica Caroline Da Silva E Santos<sup>1</sup>

1 - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS

2 - Universidade Federal de Goiás

**Introdução:** No ambiente hospitalar as medidas antropométricas de peso corporal e estatura são as mais utilizadas sendo essenciais para a determinação do diagnóstico nutricional, prescrição dietoterápica e farmacológica.

**Objetivos:** Desenvolver um modelo computacional baseado em técnicas de aprendizado de máquina para estimativa de estatura, peso corporal e IMC por meio de registros fotográficos de pacientes deitados em cama hospitalar.

**Metodologia:** O estudo piloto foi dividido em três fases: na fase 1 foi realizada revisão de literatura sobre o estado da arte da arquitetura de aprendizado de máquina que realizavam estimativas de estatura, peso corporal e/ou IMC por meio de imagens de indivíduos. O algoritmo HWFinder foi selecionado como modelo de baseline para inferência de dados do conjunto de testes. Na fase 2 foi criado o banco de imagens para o modelo computacional com as capturas dos registros fotográficos dos pacientes deitados na cama hospitalar e as aferições de estatura, peso corporal e o cálculo do IMC. Na fase 3 foi desenvolvido o modelo computacional baseado na arquitetura YRFRegressor para extração de atributos das imagens dos pacientes como a segmentação semântica, delimitação retangular da silhueta e o posicionamento dos pontos do esqueleto para o modelo regressivo Random Forest estimar as medidas de estatura, peso corporal e IMC. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer nº 5.076804.

**Resultados:** Participaram do estudo 150 pacientes, sendo 55% (n=83) do sexo masculino, com média de valores de idade 46 anos±14.5 anos, peso corporal 71 kg±18.9 kg, estatura 1.65m±0.09m e IMC 27 kg/m<sup>2</sup>±6.1kg/m<sup>2</sup>. O modelo computacional desenvolvido

apresentou desempenho superior ( $p < 0.05$ ) em relação ao modelo da baseline com a Média Absoluta do Erro (MAE) para estatura (45.44 cm vs 4.32 cm), peso corporal (17.04 kg vs 7.94 kg) e IMC (16.76 kg/m<sup>2</sup> vs 1.65 kg/m<sup>2</sup>). Nas correlações de Spearman a estimativa da estatura apresentou correlação de grau moderado ( $r = 0.51$ ), peso corporal forte ( $r = 0.82$ ) e IMC muito forte ( $r = 0.90$ ). Nos testes de Bland-Altman, as estimativas da estatura, peso corporal e IMC do modelo computacional desenvolvido apresentaram as médias das diferenças próximas ao zero e com a maioria das estimativas dentro do intervalo de confiança de 95%, indicando boa concordância entre as estimativas do modelo com as medidas reais de estatura e peso corporal aferidos e IMC calculado.

**Conclusão:** O presente estudo deu início ao desenvolvimento de uma abordagem inédita que é promissora para a área de avaliação antropométrica de pacientes acamados com a proposta de realização de estimativa da estatura, peso corporal e IMC por meio de registros fotográficos capturados por câmera de smartphone.

### 1701 - ÍNDICE DE PROGNÓSTICO NUTRICIONAL COMO PREDITOR DE SOBREVIDA GLOBAL EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

Emilene Maciel E Maciel<sup>1</sup>, Gabrielle Cordeiro Maciel<sup>2</sup>, Nilian Carla Silva Souza<sup>3</sup>, Leonardo Borges Murad<sup>4</sup>

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

2 - Universidade Federal Fluminense

3 - Instituto Nacional de Cancer (Inca)

4 - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

**Introdução:** O estado nutricional e a inflamação sistêmica influenciam na resposta ao tratamento clínico de pacientes com câncer colorretal (CCR). Biomarcadores como o Índice de Prognóstico Nutricional (IPN) podem auxiliar na avaliação prognóstica dos pacientes.

**Objetivos:** Avaliar a capacidade do IPN em prever sobrevida global (SG) de pacientes com CCR submetidos à cirurgia curativa.

**Metodologia:** Estudo de coorte retrospectiva realizado em um hospital de referência em câncer, incluindo pacientes com idade  $\geq 20$  anos diagnosticados com CCR nos estádios I, II e III, que realizaram cirurgia entre janeiro de 2007 e dezembro de 2014. O IPN foi calculado conforme a fórmula:  $10 \times \text{valor sérico de albumina (g/dl)} +$

$0,005 \times \text{contagem total de linfócitos no sangue periférico (por mm}^3\text{)}$ . Determinou-se o ponto de corte do IPN pela análise da curva ROC (Receiver Operating Characteristic) e a área estimada sob a curva (AUC) foi calculada para avaliar a capacidade prognóstica do IPN, determinando a ocorrência de morte. A razão mais próxima do ponto de máxima sensibilidade e especificidade foi definida como o valor de corte ideal. A SG foi estimada para 5 anos pelo método de Kaplan-Meier e teste de Log-rank. O modelo de risco proporcional de Cox foi utilizado para avaliar as taxas de risco (HR) com intervalos de confiança (IC) de 95% e a significância estatística foi considerada quando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Foram selecionados 420 pacientes, a maioria mulheres (50,5%), com mediana de idade de 62 anos (intervalo interquartil 25-88), apresentando tumor estágio II (50,7%), moderadamente diferenciado (89,8%), sem comprometimento linfonodal (58,6%) e sem metástase ou recorrência da doença (78,8%). Os pacientes foram divididos em dois grupos, de acordo com o ponto de corte ótimo encontrado para o IPN:  $>45,86$  e  $\leq 45,86$ . As curvas de sobrevivência demonstraram que os pacientes com IPN  $>45,86$  apresentaram maior SG ( $p < 0,001$ ) em 5 anos. Além disso, o estágio tumoral T3 (HR:15,0, IC 95%: 2,03-114,3,  $p < 0,008$ ), presença de metástase ou recorrência de doença (HR:3,1, IC 95%: 2,05-4,81,  $p < 0,001$ ) e IPN  $\leq 45,86$  (HR:2,2, IC 95%: 1,54-3,21,  $p < 0,001$ ) foram fatores prognósticos independentes para menor SG.

**Conclusão:** Nossos resultados demonstraram que o IPN é um biomarcador prognóstico de SG independente para pacientes com CCR submetidos ao tratamento cirúrgico curativo e pode ser uma boa ferramenta na prática clínica para avaliar o risco de óbito em 5 anos. Ainda não existe consenso na literatura sobre o melhor ponto de corte de IPN em pacientes com CCR submetidos à ressecção cirúrgica.

### 1702 - UTILIDADE PROGNÓSTICA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL EM TRATAMENTO CURATIVO

Julio Cezar Sillos André<sup>1</sup>, Gabrielle Cordeiro Maciel<sup>2</sup>, Leonardo Borges Murad<sup>3</sup>, Wilza Arantes Ferreira Peres<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

2 - Universidade Federal Fluminense

3 - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva



**Introdução:** A tomografia computadorizada (TC) possibilita calcular a radiodensidade da gordura corporal, descrita como um novo marcador prognóstico no câncer colorretal (CCR), terceiro mais incidente no mundo em ambos os sexos.

**Objetivos:** Avaliar a predição da distribuição de gordura associada ao tratamento antineoplásico adjuvante, inflamação e sobrevida global (SG) em pacientes com CCR submetidos à cirurgia.

**Metodologia:** Trata-se de estudo de coorte retrospectiva realizado em um centro de referência nacional para tratamento oncológico, incluindo pacientes cirúrgicos com idade  $\geq 20$  anos, diagnosticados com CCR entre 2007 e 2015. A TC da terceira vértebra lombar foi usada para avaliar a composição corporal. O índice de resposta inflamatória sistêmica (IRIS) foi calculado como  $IRIS = N \times M / L$ , onde N, M e L são a contagem total de neutrófilos, monócitos e linfócitos, respectivamente. Os valores da radiodensidade do tecido adiposo visceral (RTAV) e da radiodensidade do tecido adiposo subcutâneo (RTAS) foram definidos por tercís. Correlações entre variáveis numéricas foram analisadas por meio do coeficiente de correlação de Spearman. As funções de sobrevivência foram calculadas usando o método de Kaplan-Meier e o teste de Log-rank. O modelo de risco proporcional de Cox foi usado para avaliar as taxas de risco (HRs) com intervalos de confiança (IC) de 95%. Considerou-se significância estatística quando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** 278 pacientes preencheram os critérios de elegibilidade. Não foram encontradas correlações significativas entre feminino e masculino e o IRIS ( $r=0,157$ ,  $p=0,059$ ;  $r=0,135$ ,  $p=0,121$ , respectivamente), bem como RTAS feminino e masculino e o IRIS ( $r=0,086$ ,  $p=0,302$ ;  $r=0,065$ ,  $p=0,456$ , respectivamente). As curvas de sobrevida não mostraram diferença significativa para SG entre os tercís RTAV e RTAS estratificados ( $p=0,210$ ;  $p=0,580$ , respectivamente). Por outro lado, tercís inferiores de RTAS combinados com quimioterapia adjuvante e quimioterapia adjuvante mais radioterapia foram significativamente associados a maior SG (HR 0,24, 95% CI, 0,11-0,50; HR 0,31, 95% CI, 0,12-0,83, respectivamente).

**Conclusão:** Os resultados demonstraram que a RTAS altera a capacidade prognóstica do tratamento realizado. Os tercís inferiores da RTAS combinados com quimioterapia adjuvante e quimioterapia adjuvante associada à radioterapia foram significativamente relacionados a maior SG. O IRIS não mostrou correlações significativas com a composição de gordura em nossa coorte.

## 1782 - ATUAÇÃO DE DIFERENTES FIBRAS DIETÉTICAS NO PERCENTUAL DE ESVAZIAMENTO GÁSTRICO E TEMPO TOTAL DE TRÂNSITO INTESTINAL EM INDIVÍDUOS SADIOS: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Júlia Helena Bastos Gonçalves Ferreira, Simone De Vasconcelos Generoso<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal De Minas Gerais

**Introdução:** As fibras dietéticas são compostos não digeridos que chegam intactos ao cólon e têm várias funções, incluindo a regulação da motilidade gastrointestinal. No entanto, estudos sobre seus efeitos são escassos e têm resultados controversos.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da ingestão aguda de goma guar parcialmente hidrolisada (GGPH) e inulina no esvaziamento gástrico e tempo total de trânsito intestinal em voluntários sadios. Além de avaliar a maltodextrina como placebo versus a refeição padronizada

**Metodologia:** Em 4 ocasiões distintas, com washout mínimo de 7 dias, em jejum de 8 horas, os voluntários ingeriram uma refeição padronizada composta por: pão de forma, omelete com as claras de 2 ovos e geleia de morango. Foi incorporado à omelete, 1 milicurie de <sup>99m</sup>tecnécio-estanho coloidal e 1 dos módulos a ser estudado (inulina ou goma guar parcialmente hidrolisada, maltodextrina ou placebo). Para obtenção percentual de esvaziamento gástrico e percentual de material transitado pelo intestino delgado, utilizou-se a cintilografia com imagens do abdome logo após ingestão da refeição teste e a cada hora durante o período de 6 horas. Amostras de sangue foram coletadas em tubos contendo inibidor da enzima dipeptidil-peptidase IV em jejum, 60 e 180 minutos após a ingestão de cada refeição teste para análise dos hormônios gastrointestinais. As Sensações de fome e saciedade foram avaliadas por escalas visuais analógicas de 100mm antes (jejum) e após a refeição padronizada (30 min e 1,2,3,4,5,6 horas).

**Resultados:** O estudo em questão ainda não foi finalizado. Até o presente momento foi feito o processamento das imagens cintilografias de 10 voluntários para avaliar a efetividade da adição da maltodextrina como placebo na refeição teste em comparação com a refeição padronizada sem a adição de nenhum módulo. Prévia dos resultados: os 10 voluntários incluídos possuíam idade média de  $23,60 \pm 1,86$  anos. A refeição contendo maltodextrina não impactou no percentual de esvaziamento gástrico quando comparada à refeição sem acréscimo de nenhum módulo ( $p > 0,05$ ). Nas

escalas visuais analógicas de fome e saciedade e na glicemia capilar não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** Diante das análises feitas até o presente momento: observou-se que a utilização de maltodextrina como placebo é efetiva, uma vez que seu consumo não apresentou alteração significativa no tempo de esvaziamento gástrico, glicemia e resultados das escalas visuais analógicas de fome e saciedade.

### 1796 - EFEITO DA MALTODEXTRINA NO ESVAZIAMENTO GÁSTRICO, GLICEMIA E ESCALAS VISUAIS ANALÓGICAS DE FOME E SACIEDADE: UM ESTUDO PILOTO

Júlia Helena Bastos Gonçalves Ferreira, Simone de Vasconcelos Generoso<sup>1</sup>

(1) Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Maltodextrinas são carboidratos polissacarídeos derivados do amido, usados como aditivo alimentar e controle em ensaios clínicos. Poucos estudos justificam sua utilização como placebo e ainda há poucas pesquisas sobre seus efeitos no trato digestivo.

**Objetivos:** Esse trabalho tem o objetivo de avaliar o efeito da maltodextrina no tempo de esvaziamento gástrico, glicemia capilar e sensações de fome e saciedade. Trata-se de um estudo piloto de um ensaio clínico randomizado, cruzado e duplo cego.

**Metodologia:** O estudo envolveu voluntários recrutados por chamadas públicas, que deveriam ter entre 18 e 45 anos, ser de ambos os sexos, não fumar e não ter doenças gastrointestinais. Eles compareceram ao local em dois momentos distintos para consumir a refeição com maltodextrina em um momento e apenas a refeição no outro dia. Após um jejum de 8 horas, foram submetidos a um exame de glicemia de jejum, seguido da refeição, cintilografia e escala visual analógica de fome e saciedade. A cintilografia foi repetida a cada hora durante 6 horas e a glicemia capilar e escala visual analógica foram repetidas após 3 e 5 horas. O esvaziamento gástrico foi medido por meio da cintilografia, adicionando-se 1 mCi de <sup>99m</sup>Tc-estanho coloidal à refeição padronizada. As análises estatísticas foram realizadas com o Statistical Package for the Social Sciences e GraphPad Prism, considerando  $p \leq 0,05$  significativo.

**Resultados:** Os 10 voluntários incluídos possuíam idade média de  $23,60 \pm 1,86$  anos. A refeição contendo maltodextrina não impactou no percentual de esvaziamento gástrico quando comparada à refeição sem acréscimo de nenhum módulo ( $p > 0,05$ ). Nas escalas

visuais analógicas de fome e saciedade e na glicemia capilar não foram observadas diferenças significativas entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** Diante das análises feitas até o presente momento: observou-se que a utilização de maltodextrina como placebo é efetiva, uma vez que seu consumo não apresentou alteração significativa no tempo de esvaziamento gástrico, glicemia e resultados das escalas visuais analógicas de fome e saciedade.

### 1815 - MICROBIOTA INTESTINAL, PERMEABILIDADE INTESTINAL E CONSUMO ALIMENTAR AFETAM MARCADORES CLÍNICOS DE MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO INATIVO

Bianca Depieri Balmant<sup>1</sup>, Danielle Cristina Fonseca Candian<sup>1</sup>, Ana Paula Prudêncio<sup>1</sup>, Ilanna Marques Gomes Da Rocha<sup>1</sup>, Leticia Callado<sup>1</sup>, Raquel Susana Matos De Miranda Torrinhas<sup>1</sup>, Eduardo Ferreira Borba<sup>2</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>3</sup>

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

2- Hospital das Clínicas HCFMUSP

3 - GANEP

**Introdução:** Evidências atuais sugerem que fatores genéticos e ambientais, como microbiota intestinal (MI), permeabilidade intestinal (PI) e ingestão de nutrientes específicos, podem desempenhar um papel no risco, fisiopatologia e manejo de doenças autoimunes.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre microbiota intestinal (MI), permeabilidade intestinal (PI) e consumo alimentar em marcadores clínicos de mulheres com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) inativo.

**Metodologia:** Vinte e duas mulheres com LES inativo (SLEDAI= 0) sob terapia exclusiva com hidroxicloroquina (HCQ) e vinte voluntárias saudáveis foram avaliadas. O perfil da MI foi avaliado pelo sequenciamento do gene 16S rRNA (V3-V4), considerando a análise de variantes da sequência amplicon (ASV); a PI foi avaliada pela zonulina plasmática (teste Elisa); os dados de consumo alimentar foram obtidos por recordatórios de 24 horas e ajustados pelo Multiple Source Method; e as concentrações sistêmicas de complemento C3, C4 e proteína C-reativa (PCR) foram medidas por imunoturbidimetria no Laboratório Central do HC-FMUSP. Associações entre variáveis independentes (MI, PI, consumo alimentar) e variáveis relacionadas a marcadores de manifestações clínicas (C3, C4 e PCR; desfechos) foram avaliadas

por regressão linear simples e múltipla. Para todas as análises foram utilizados pacotes específicos do software R (versão 4.2) e adotado nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

**Resultados:** O gênero *Megamonas* estava significativamente enriquecido nas mulheres com LES ( $p < 0,001$ ). *Megamonas funiformis* foi associada a todos os marcadores laboratoriais avaliados ( $p < 0,05$ ) e a PI foi inversamente associada aos níveis de C3 ( $p = 0,016$ ). A ingestão de sódio associou-se negativamente com os níveis de C3 e C4 ( $p < 0,05$ ). Na análise de regressão múltipla, observamos que juntos, o aumento de *Megamonas funiformis*, maior permeabilidade intestinal e maior ingestão de sódio, afetam os níveis de complemento C3 em mulheres com LES inativo ( $R^2 0,55$ ;  $R^2$  adj 0,47;  $p < 0,01$ ), predispondo essas pacientes a infecções e doença ativa.

**Conclusão:** Conclui-se que, em nossa amostra, mulheres com LES inativo em uso de HCQ apresentam abundância de *Megamonas* e maior ingestão de sódio em comparação com mulheres saudáveis. A abundância de *Megamonas funiformis*, em conjunto com o aumento da permeabilidade intestinal e maior ingestão de sódio, influenciaram negativamente os níveis de complemento C3.

### 1832 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NUTRICIONAL DOS PACIENTES ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DE UMA CLÍNICA DE TRANSIÇÃO DE CUIDADOS

Marina Gregorio Machado Silva<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Minas Gerais / Rede Paulo de Tarso

**Introdução:** Produzir um perfil epidemiológico norteia as decisões de uma equipe em relação aos paciente assistidos em um determinado serviço de saúde. Tornando as condutas mais assertivas, a partir de um delineamento das características desses indivíduos.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil epidemiológico e nutricional e apresentar os desfechos produzidos por meio das intervenções da especialidade nos dos pacientes assistidos pelo serviço de Nutrição Clínica da Clínica de Transição Paulo de Tarso.

**Metodologia:** Trata-se um estudo transversal a partir de dados de pacientes obtidos por meio do prontuário eletrônico (PEP) e informações coletadas via anamnese e avaliação nutricional pelos colaboradores do serviço de Nutrição Clínica. Foram coletados: nome, data de admissão, grupo etário, sexo, data e resultado da

triagem nutricional, linha de cuidado e diagnóstico clínico apontados pelo médico responsável. A partir do exame físico, anamnese e acompanhamento nutricional foram registradas a seguintes informações, tanto à admissão quanto à alta: via de alimentação, circunferência da panturrilha (CP) mensurada na maior curvatura em centímetros. Foi registrado ainda a prescrição nutricional: suplemento alimentar e/ou dieta enteral.

**Resultados:** Foram compilados dados de 810 pacientes, desses 59,7% foram internados via SUS e 40,3% via Saúde Suplementar. Relativo à faixa etária, 53,5% dos pacientes eram idosos e 57% do sexo masculino. Dos admitidos, 71% foram para fins de reabilitação. Dentre as causas de internação, destaca-se o acidente vascular encefálico como sendo o mais prevalente (55,6%). À triagem nutricional, 590 foram identificados com risco nutricional (72,9%) e 220 sem risco (27,1%). Das admissões, 62,5% estavam em uso de via oral e 37,5% alimentavam-se por via enteral ou dupla, sendo a dieta hipercalórica e hiperproteica mais frequente dentre as prescritas. À alta, 147 pacientes estavam em uso de alimentação via dispositivo. A média da CP à admissão foi de 29,97 ( $\pm 4,49$ ) e de 29,96 ( $\pm 4,41$ ) à alta, o que poderia indicar uma tendência de manutenção de estado nutricional ao longo da internação. Em relação ao desfecho nutricional 80% dos pacientes mantiveram ou melhoraram estado nutricional durante a internação.

**Conclusão:** O perfil predominante do paciente atendido na clínica corresponde a homens idosos, diagnosticados com AVE e em uso de via oral. Observa-se que a maioria deles encontra-se em risco nutricional e as condutas nutricionais tendem a manter ou melhorar o estado nutricional destes pacientes.

### 1847 - AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E INSATISFAÇÃO CORPORAL DE ADULTOS

Loriane Rodrigues de Lima Costa Godinho<sup>1</sup>, Flavia Brito Souza<sup>2</sup>, Laura Laurenti de Freitas<sup>2</sup>

1 - Universidade Estadual de Londrina e Centro Universitário Filadélfia

2 - Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

**Introdução:** Ao entender os determinantes e os gatilhos ambientais que influenciam o comportamento alimentar de um sujeito, a avaliação nutricional se torna mais coerente e integrativa, e evita reducionismos e estigmas.

**Objetivos:** Avaliar o comportamento alimentar e presença de insatisfação corporal em adultos.

**Metodologia:** Após a aprovação do Comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Unifil, o presente estudo foi realizado através de um questionário pelo Google Forms® que fora divulgado em redes sociais. Através de um link, o participante da pesquisa tinha acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido e, somente após realizar o aceite, o questionário era liberado. Este era composto por 25 questões e dividido em módulos por assunto: característica sociodemográficas, medidas antropométricas, imagem corporal, hábitos alimentares, comportamento alimentar, aderência à dietas restritivas e seus gatilhos, nível de atividade física e estratégia nutricional alternativa. No módulo do questionário referente à percepção de imagem corporal, foi utilizada a escala de silhueta adaptada de Damasceno et al. (2011), e questionado aos participantes quanto à sua percepção de imagem corporal atual e, posteriormente, em qual das figuras eles gostariam de estar.

**Resultados:** Participaram do estudo 150 participantes entre 18 e 50 anos, sendo 101 do sexo feminino e 49 do sexo masculino, os quais demonstraram alta prevalência 98,1% (n = 3) de insatisfação corporal em diferentes níveis, mesmo 52% (n = 78) encontrando-se em eutrofia. Além disso, 78,6% (n=118) dos participantes relataram já ter realizado dieta restritiva em algum momento da vida, e a finalidade era majoritariamente 52% (n = 78) o emagrecimento. Ao avaliar o comer compulsivo, 53,3% (n = 80) assinalaram “Semanalmente eu tenho compulsão por comer e não consigo me conter enquanto não como.”. Por fim, os participantes consideraram interessante que o foco do tratamento nutricional incluía aspectos comportamentais que promovam a melhora do relacionamento entre a comida e o indivíduo, pois estes acreditam na influência do aspecto psicológico no processo de mudanças de hábitos e comportamentos.

**Conclusão:** Sugere-se que novas abordagens terapêuticas que considerem os aspectos comportamentais da mudança de hábitos nutricionais sejam adotadas. Assim, a estigmatização do peso e a prevenção de possíveis transtornos alimentares seriam mais eficazes, sendo que a maioria dos participantes da pesquisa demonstraram interesse na abordagem da nutrição comportamental.

#### 1859 - GUT MICROBIOTA ASSOCIATION WITH BETTER WEIGHT AND FAT MASS LOSS AFTER ROUX-EN-Y GASTRIC BYPASS SURGERY

Juliana Tepedino<sup>1</sup>, Danielle Candian<sup>2</sup>, Ana Paula Prudêncio<sup>2</sup>, Natasha Mendonça Machado<sup>2</sup>, Gabriel Fernandes<sup>3</sup>, Raquel Susana Matos De Miranda Torrinhas<sup>2</sup>, Dan Waitzberg<sup>4</sup>

1 - Hospital Brasília- Hospital Sirio Libanes

2 - Faculdade de Medicina da USP

3 - Fiocruz Minas

4 - Cell Target Eventos e Cursos Ltda

**Introdução:** The gut microbiota (GM) changes after Roux-en-Y gastric bypass surgery (RYGB), playing a crucial role in weight loss in obese patients, with a correlation with body composition.

**Objetivos:** To evaluate anthropometrics, body composition, and GM profile and its correlation in 20 obese women before and 3 months after RYGB.

**Metodologia:** We evaluated anthropometrics, body composition, and GM profile and its correlation in 20 obese women before and 3 months after RYGB. Body composition was evaluated by air displacement plethysmography technology with the BOD POD® system. GM was assessed by Illumina V4 16S rRNA gene sequencing. Appropriate statistics tests were done with 5% significant level. We considered better responders who lost at least 20% of their starting weight and 30% of their fat weight (mean values obtained by the group). Significant changes in GM profile were observed among those who have better weight loss (WL) and fat mass loss (FtL); therefore, correlations between bacteria differential abundance, WL, and FtL were performed. Data were collected from the SURMetaGIT cohort study, approved by the local ethics committee, and registered at Clinical Trials (NCT01251016).

**Resultados:** The mean weight loss in 3 months was 22 kg ± 5,75 kg, equivalent to 19.3% of the initial body weight. According to the analysis of body composition, patients initially have 51.77% of fat mass, which changed to 45.27% three months after RYGB, corresponding to a mean loss of fat mass of 19 kg ± 4,95 kg - 30% of their initial fat body weight. In the postoperative period, a moderate and negative correlation was found between *Bacteroides caccae* and WL (Rho=0.572; p= 0.041); on the other hand, a strong and positive correlation was observed between *Akkermansia muciniphila* and WL (Rho= 0.783; p= 0.017). In the pre-operative phase, we found a strong and positive correlation between *Succinivibrio* and FtL (Rho= 0.706; p=0.015). On the postoperative, *Bacteroides caccae* was strong and negative (Rho = 0.36; p= 0.013), and *Methanobrevibacter smithii* strong and positively correlated (Rho= 0.764; p= 0.009) to FtL.

**Conclusão:** RYGB was followed by significant changes in body composition and GM, with valid correlations between GM species and weight and fat losses.



## 1867 - ANÁLISE DOS NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NO ESTADO NUTRICIONAL E INFLAMATÓRIO APÓS OFERTA DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS

Claudia Cristina Alves Pereira<sup>1</sup>, Clarissa Tavares Dias<sup>1</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

2 - GANEP

**Introdução:** A desnutrição altera marcadores séricos do estado nutricional (EN), como a albumina, e inflamatórios como PCR e interleucinas. PRE, PRO e SIM podem ser benéficos ao modular a resposta intestinal e inflamatória, ao contribuir com a melhora geral do EN

**Objetivos:** Avaliar os efeitos da oferta de prebiótico, probiótico e simbiótico nos níveis séricos de proteínas envolvidas no estado nutricional e inflamatório de ratos desnutridos.

**Metodologia:** Ratos machos adultos (N=72) divididos em 2 grupos segundo o estado nutricional (EN) [Nutridos (n=36) e Desnutridos (n=36)]. Animais DN consumiram 30-40% menos ração que os animais N. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 8 grupos: Grupos Controles [NC e DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupos prebióticos [NPRE e DNPRE]: DO + 1 grama do prebiótico (FOS) via Gv; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5 grama Probiótico (Lacto acidophilus, Lacto casei, Lacto lactis, Bifido lactis, Bifido bifidum) via Gv; Grupos simbióticos [NSIM e DNSIM]: DO + Simbiótico (1 g do prebiótico + 0,5g probiótico) via Gv. No 25º dia de experimento (15º dia de suplementação) os ratos foram eutanasiados e coletadas amostras sanguíneas para determinar os níveis plasmáticos de proteína C reativa, proteínas totais e albumina e o perfil sérico de citocinas (IL-1 $\beta$ , IL-4, IL-6, IL-10, TNF- $\alpha$  e INF- $\gamma$ ). Foram realizados testes estatísticos com análise de variância, considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** PROTEÍNAS TOTAIS ( $p = 0,027$ ) - C > SIM, independente do estado nutricional. ALBUMINA ( $p > 0,003$ ) - NC > DNC / NPRO > DNPRO. PROTEÍNA C REATIVA (PCR) ( $p > 0,034$ ) - NC > DNC / NPRO > DNPRO. IL-10 ( $p = 0,023$ ) - N > DN, independente da suplementação. TNF- $\alpha$  ( $p = 0,05$ ) - C < PRE e SIM, independente do estado nutricional. Não houve diferença significativa nos níveis plasmáticos de IL-1 $\beta$ , IL-4, IL-6, INF- $\gamma$ .

**Conclusão:** A desnutrição teve impacto negativo em marcador sérico do estado nutricional como albumina e em parâmetros inflamatórios séricos como PCR e IL-10. Embora as suplementações com pré, pró e simbiótico

possam ter benefícios na saúde intestinal, não foram capazes de corrigir danos causados pela desnutrição e reverter a depleção dos níveis séricos de proteínas envolvidas no estado inflamatório e nutricional

## 1869 - CONSUMO ALIMENTAR, METABOLISMO DO TRIPTOFANO E MICROBIOTA INTESTINAL NA MELHORA GLICÊMICA DE MULHERES COM DIABETES TIPO 2 APÓS O BYPASS GÁSTRICO

Ana Paula Prudêncio<sup>1</sup>, Danielle Candian<sup>1</sup>, Natasha Mendonça Machado<sup>1</sup>, Juliana Tepedino<sup>2</sup>, Priscila Sala Kobal<sup>3</sup>, Gabriel Fernandes<sup>4</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>1</sup>, Dan Waitzberg<sup>5</sup>

1 - Faculdade De Medicina Da Usp

2 - Hospital Brasília- Hospital Sirio Libanes (Unidade Brasília)

3 - Centro Universitário São Camilo

4 - Fiocruz Minas,

5 - Cell Target Eventos E Cursos Ltda

**Introdução:** A cirurgia metabólica pela técnica derivação gástrica em Y-de-Roux (DGYR) promove melhora rápida do Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), porém os mecanismos envolvidos nesta melhora ainda necessitam ser elucidados.

**Objetivos:** Avaliar as mudanças do consumo alimentar, metabolismo do triptofano e microbiota intestinal e seus efeitos na melhora glicêmica de mulheres com DM2 após a DGYR.

**Metodologia:** Foram incluídas no estudo 20 mulheres submetidas a DGYR. A coleta de dados foi realizada antes e 3 meses após a cirurgia. Os dados de consumo alimentar foram obtidos a partir do Registro Alimentar de 7 dias e do Questionário de Frequência Alimentar. O metabolismo do triptofano foi analisado no plasma por Metabolômica "não alvo". A microbiota intestinal (MI) foi avaliada em fezes por meio do sequenciamento 16S rRNA. Os desfechos glicêmicos foram a glicemia de jejum, hemoglobina glicada, HOMA-IR e HOMA-beta. As mudanças nas variáveis após a DGYR (vs. Pré-operatório) foram avaliadas por teste t pareado ou teste de Wilcoxon. Os efeitos das associações entre as mudanças no consumo alimentar, metabolismo do triptofano e microbiota intestinal no controle glicêmico após a DGYR foram avaliados por meio de regressão linear. Foi considerado nível de significância de 5%. Os dados foram obtidos da coorte SURMetaGIT registrado

no Clinical Trials (NCT01251016), aprovado pelo comitê de ética local.

**Resultados:** Observou-se mudança em todas as variáveis glicêmicas e de consumo alimentar após a DGYR ( $p < 0,05$ ), exceto na ingestão de triptofano. A DGYR promoveu mudanças no metabolismo do triptofano, com redução do ácido Antranílico e aumento de N-acetil-serotonina e de Indole-3-acetato ( $p < 0,05$ ). A alfa diversidade da microbiota intestinal não foi modificada, porém mudanças em 5 filos e 22 espécies bacterianas foram encontradas ( $p < 0,05$ ). A redução da ingestão de carne vermelha associou-se positivamente com glicemia [0,10 (0,03,0,17)  $p = 0,03$ ] e HOMA-IR [0,01 (0,005, 0,01)  $p = 0,002$ ] pós-operatórios. A redução na ingestão de proteínas foi inversamente associada ao HOMA-IR [-0,05 (-0,09, -0,02)  $p = 0,03$ ]. O aumento de *Fusobacterium nucleatum* foi diretamente associado à glicemia pós-operatória [0,09 (0,02, 0,16)  $p = 0,05$ ]. Em conjunto, verificou-se que variações no consumo de carne vermelha, Indole-3-acetato e *Dorea longicatena* foram associadas ao HOMA-IR pós-operatório [R2 0.80, R2 adj 0.74  $p < 0,01$ ].

**Conclusão:** Foram encontradas mudanças no consumo alimentar, no metabolismo do triptofano e na microbiota intestinal de mulheres com DM2 três meses após a DGYR. Algumas destas mudanças, individualmente ou em conjunto, foram relacionadas com a melhora da homeostase glicêmica no pós-operatório.

## 1870 - MODULAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DE BACTÉRIAS INTESTINAIS APÓS OFERTA DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS SUBMETIDOS À DESNUTRIÇÃO

Claudia Cristina Alves Pereira<sup>1</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

2 - GANEP

**Introdução:** Desnutrição causa alterações na composição microbiana intestinal (disbiose) e pode contribuir na progressão de diversas doenças. Pré, pró e simbióticos podem modular a microbiota intestinal, melhorar a diversidade e abundância de bactérias benéficas.

**Objetivos:** Identificar modificações na expressão gênica de bactérias específicas presentes na microbiota intestinal de ratos desnutridos submetidos à suplementação de prebiótico, probiótico e simbiótico.

**Metodologia:** Ratos machos adultos (N=72) divididos em 2 grupos segundo o estado nutricional (EN)

[Nutridos (n=36) e Desnutridos (n=36)]. Animais DN consumiram 30-40% menos ração que os animais N. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 8 grupos: Grupos Controles [NC e DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupos prebióticos [NPRE e DNPRES]: DO + 1 grama do prebiótico (Frutooligossacarídeo) via Gv; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5g Probiótico (*Lacto acidophilus*, *Lacto casei*, *Lacto lactis*, *Bifido lactis*, *Bifido bifidum*) via Gv; Grupos simbióticos [NSIM e DNSIM]: DO + Simbiótico (1g do prebiótico + 0,5g probiótico) via Gv. No 25º dia de experimento (15º dia de suplementação) os ratos foram eutanasiados e coletadas amostras de fezes para analisar a expressão gênica por meio de PCR em tempo real de alguns gêneros de bactérias presentes na microbiota fecal. Para todos os dados obtidos foram realizados testes estatísticos com análise de variância, considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** LACTOBACILLUS SPP ( $p$  DN, independente da suplementação. Grupos PRE e SIM > C e PRO, independente do EN. BIFIDOBACTERIUM SPP ( $p=0,005$ ): NPRES e NSIM > NC e NPRO e NPRO > DNPRO. Na desnutrição, DNPRES e DNSIM > DNC e DNPRO. AKKERMANSIA MUCINIPHILA ( $P=0,008$ ): NPRES > NC e NSIM. Na desnutrição, DNPRES e DNSIM > DNPRO. FAECALIBACTERIUM PRAUSNITZII ( $P=0,0001$ ): NC, NPRO e NSIM > NPRES; NPRO e NSIM > DNPRO e DNSIM. Na desnutrição, DNC > DNPRES, DNPRO e DNSIM e DNPRO > DNPRES e DNSIM. BACTEROIDES SPP ( $P=0,008$ ): NPRES DNPRO. Na desnutrição, DNPRES, DNPRO e DNSIM DNPRO. Na desnutrição, DNPRES e DNPRO DN, independente da suplementação. Animais PRO > C, independente do EN.

**Conclusão:** As suplementações PRE e SIM modularam benéficamente a microbiota intestinal, de ratos nutridos e desnutridos, pois apresentaram os melhores resultados no aumento da expressão gênica de *Lactobacillus spp*, *Bifidobacterium spp* e *Akkermansia muciniphila* e diminuição na expressão de *Bacteroides spp* e *Clostridium spp*.

## 1876 - ENSINO NUTRIÇÃO PARA ENFERMAGEM MEDIADO POR MÍDIAS DIGITAIS EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19

Beatriz Souza De Andrade<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal Fluminense

**Introdução:** O avanço tecnológico nas mídias digitais têm cada vez mais influenciado a forma com que o ensino é ministrado, e com a pandemia de COVID-19, a utilização

desses meios para o ensino em instituições de graduação se potencializou.

**Objetivos:** Aplicar o uso de mídias digitais e website no processo de ensino e aprendizagem de nutrição para a enfermagem.

**Metodologia:** O método utilizado contou com o uso das plataformas digitais "Google Classroom", "Google Meets", "Google Forms", "Youtube", "Instagram" e um website para a postagem e compartilhamento de conteúdos programados e elaborados durante o curso do semestre, de forma a promover interação dos discentes com a matéria.

**Resultados:** Observou-se que embora, de início, para alguns alunos houve uma maior dificuldade em se familiarizar com o modo online, o método foi bem aceito e obteve resultados satisfatórios.

**Conclusão:** Conclui-se que o ensino mediado por mídias digitais para a disciplina de nutrição para a enfermagem apresenta grande relevância, ao propiciar interatividade e facilidade de acesso ao corpo estudantil.

## 1882 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA, MICROBIOTA INTESTINAL, INFLAMAÇÃO INTESTINAL E RECIDIVA DE DOENÇA EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM REMISSÃO CLÍNICA

Ilanna Marques Gomes da Rocha<sup>1</sup>, Danielle Cristina Fonseca Candian<sup>1</sup>, Bianca Depieri Balmant<sup>1</sup>, Leticia Callado<sup>1</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>1</sup>, Natalia Sousa Freitas Queiroz<sup>2</sup>, Dan Waitzberg<sup>3</sup>

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

2 - Departamento de Gastroenterologia - Faculdade De Medicina da USP

3 - Cell Target Eventos e Cursos Ltda

**Introdução:** As doenças inflamatórias intestinais (DII) estão associadas à disbiose intestinal, aumento da inflamação e permeabilidade intestinal. A dieta afeta o curso da DII por meio da inflamação e da modulação do microbioma intestinal.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a associação entre índice inflamatório da dieta (IID), diversidade e composição da microbiota intestinal, inflamação e permeabilidade intestinal em pacientes com DII em remissão clínica.

**Metodologia:** Estudo longitudinal prospectivo com 40 pacientes com diagnóstico confirmado de DII em remissão clínica. O potencial para inflamação da dieta

foi avaliado por meio do escore validado IID. O perfil da microbiota intestinal foi avaliado pelo sequenciamento do gene 16SrRNA (V3-V4). Os níveis de zonulina e calprotectina fecal foram medidos através de ensaios imunoenzimáticos. O escore IID foi categorizado em quartis. Na análise da microbiota intestinal, a  $\alpha$ -Diversidade foi avaliada pelo índice de diversidade ASV, Shannon, Chao e Simpson. As diferenças na diversidade  $\alpha$  entre os quartis IID foram avaliadas por meio do teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Correlação de Spearman foi usada para avaliar as associações entre IID, microbiota intestinal e marcadores inflamatórios. Modelos de regressão foram realizados para identificar possíveis variáveis de dieta, inflamação e permeabilidade como preditores da recidiva de doença em 6 e 12 meses de acompanhamento.

**Resultados:** A pontuação média do índice inflamatório da dieta na população com DII foi de  $2,97 \pm 0,89$ , classificada como pró-inflamatória. Pontuações mais altas de IID foram associadas a níveis mais altos de calprotectina fecal, mas não de zonulina fecal ou proteína C-reativa (PCR). Ao longo dos quartis de inflamação de dieta, a diversidade  $\alpha$  e  $\beta$  não diferiu significativamente, no entanto, o gênero *Veillonella* e a espécie *Veillonella rogosae*, reconhecidamente pró-inflamatórias, foram mais abundantes no quartil com dieta mais pró-inflamatória e foram positivamente correlacionadas com os níveis de calprotectina fecal. No modelo de regressão, índice inflamatório de dieta e calprotectina fecal, mas não PCR, foram preditores de recidiva clínica em 6 e 12 meses de acompanhamento.

**Conclusão:** Dieta pró-inflamatória foi positivamente correlacionada com enriquecimento de *Veillonella* e *Veillonella rogosae*, microrganismos com potencial inflamatório na microbiota intestinal, e calprotectina fecal, marcador de infamação intestinal. Dieta pró-inflamatória e aumento de calprotectina fecal foram preditores de recidiva de doença em 6 e 12 meses de acompanhamento.

## 1893 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA (AGCC) E EXPRESSÃO GÊNICA INTESTINAL DO RECEPTOR GPR43 APÓS SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS

Claudia Cristina Alves Pereira<sup>1</sup>, Caroline M. Ferreira<sup>1</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

2 - GANEP

**Introdução:** PRE, PRO e SIM modulam o crescimento de bactérias benéficas e aumentam a produção de AGCC que se ligam ao receptor GPR43 e desencadeia uma série de efeitos benéficos como diminuição da inflamação e manutenção da integridade da barreira intestinal.

**Objetivos:** Avaliar a produção fecal de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) e a expressão gênica intestinal do receptor de AGCC GPR43 após suplementação de prebiótico, probiótico e simbiótico em ratos desnutridos.

**Metodologia:** Ratos machos adultos (N=72) divididos em 2 grupos segundo o estado nutricional (EN) [Nutridos (n=36) e Desnutridos (n=36)]. Animais DN consumiram 30-40% menos ração que os animais N. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 8 grupos: Grupos Controles [NC e DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupos prebióticos [NPRE e DNPRES]: DO + 1g prebiótico (Frutooligossacarídeo) via Gv; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5g Probiótico (Lacto acidophilus, Lacto casei, Lacto lactis, Bifido lactis, Bifido bifidum) via Gv; Grupos simbióticos [NSIM e DNSIM]: DO + Simbiótico (1g prebiótico + 0,5g probiótico) via Gv. No 25º dia de experimento (15º dia de suplementação) os ratos foram eutanasiados e coletadas amostras de fezes para determinar a concentração de AGCC. Amostras de cólon foram coletadas para analisar a expressão gênica do receptor de AGCC chamado GPR43 por meio de PCR em tempo real. Testes estatísticos com análise de variância, considerando  $p < 0,05$

**Resultados:** AGCC acetato e propionato ( $p < C$ , independente do estado nutricional. AGCC isobutírico ( $p=0,001$ ) - NPRES e NSIM  $>$  NC. AGCC isovalérico ( $p=0,001$ ) - NPRES, NPRO e NSIM  $>$  NC. / DNPRES  $>$  DNC e DNSIM. AGCC butirato e valérico ( $p > 0,05$ ) - Não houve diferença estatística significativa. Receptor GPR43 ( $p$  NPRES / DNPRO  $>$  NPRO / DNSIM  $>$  NSIM / NC, NPRES, NSIM  $>$  NPRO / DNPRES, DNSIM  $>$  DNC, DNPRO.

**Conclusão:** PRE, PRO e SIM aumentaram a produção de acetato e propionato, em ratos N e DN. Ainda, a oferta de PRE, PRO e SIM aumentou os níveis de isobutírico, isovalérico apenas em ratos nutridos. Portanto, a escolha da suplementação pode depender do EN dos indivíduos e do AGCC que se deseja aumentar. A DN aumentou a expressão do GPR43 e as suplementações PRE e SIM foram mais eficazes no aumento do GPR43.

## 2008 - SINTOMAS GASTROINTESTINAIS E SENSORIAIS, MANEJO NUTRICIONAL E INGESTÃO ENERGÉTICO-PROTEICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19

**Raquel Susana Matos De Miranda Torrinhas<sup>1</sup>**

### 1 - Faculdade de Medicina da USP

**Introdução:** Manifestações gastrointestinais e sensoriais (GSM) da COVID-19 podem afetar a ingestão alimentar, favorecendo desnutrição e mau prognóstico. Diretrizes para cuidados nutricionais em COVID-19 recomendam a oferta de suplementos nutricionais orais (SNO).

**Objetivos:** Caracterizar prospectivamente a frequência e impacto de GSM e SNO na ingestão energético-proteica e alta hospitalar de pacientes com COVID-19.

**Metodologia:** Foram estudados pacientes adultos (n=357) internados em dois centros hospitalares do estado de São Paulo: Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (público) e Hospital Sírio-Libanês (privado). Risco de desnutrição (NRS-2002 $\geq$ 3), necessidade de suporte respiratório não invasivo e presença de diarreia, constipação, náusea, anorexia, dor abdominal, disgeusia e anosmia foram registrados na admissão. O consumo energético-proteico foi monitorado durante toda a internação, com base na ingestão alimentar medida por "plate diagram sheets". Pacientes que não atingiram 60% de suas necessidades energético-proteicas (NEP) por 2 dias consecutivos receberam suplemento nutricional oral (SNO) de alta densidade calórico-proteica. Alta hospitalar (sim ou não) foi registrada ao término do estudo. Testes T, Mann-Whitney e Brunner-Munzel foram aplicados, de acordo com a natureza da variável contínua. Teste exato de Fisher comparou variáveis categóricas.

**Resultados:** A maioria dos pacientes (63,6%) apresentou algum MGS na admissão. A anorexia foi a manifestação mais comum (44%). A prevalência de pelo menos um MGS foi maior em pacientes que não obtiveram alta hospitalar do que em pacientes que a obtiveram (74,2% vs. 54,6%,  $p=0,038$ ). Pacientes com anorexia ou mais de um MGS foram mais propensos a não atingir 60% de suas NEP no primeiro dia de acompanhamento e a requerer a intervenção com SNO ( $p \leq 0,050$ ). Pacientes que necessitaram de SNO (26,9%) estavam clinicamente mais graves na admissão, com maior risco de desnutrição e necessidade de suporte respiratório não invasivo do que pacientes que não necessitaram essa intervenção ( $p \leq 0,050$ ). Entretanto, demonstraram boa adesão à intervenção nutricional (79,3%), alcançaram suas NEP durante 95,7% do tempo de suplementação e apresentaram taxas de alta hospitalar semelhantes aos pacientes que não necessitaram de SNO (92,2% vs. 91,9%, respectivamente;  $p=1,000$ ).



**Conclusão:** MGS foram prevalentes em pacientes hospitalizados com COVID-19 e prejudicaram sua ingestão energético-proteica e sua evolução clínica. MGS também se associaram à maior necessidade de SNO, o que se relacionou com gravidade da doença. SNO foi bem tolerada, propiciou o atendimento das NEP e pode ter facilitado a alta hospitalar.

### 2038 - IDENTIFICAÇÃO DE MIRNAS 144-3P E 126-3P COMO BIOMARCADORES PREDITORES DE REMISSÃO DE DIABETES TIPO 2 EM MULHERES OBESAS CANDIDATAS À DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX

Ana Cristina Martinez<sup>1</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>2</sup>, Danielle Cristina Fonseca Candian<sup>1</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>1</sup>

1 - Faculdade de Medicina da USP

2 - GANEP

**Introdução:** miRNAs têm se revelado excelentes biomarcadores de doenças e participam da fisiopatologia do diabetes tipo 2 (DM2). Após derivação gástrica em Y de Roux (DGYR) cerca 60% dos casos de DM2 alcançam sua remissão, mas não é possível prever esse desfecho.

**Objetivos:** Avaliar a expressão plasmática de microRNAs antes de DGYR e sua relação com remissão pós-operatória de DM2.

**Metodologia:** Foram incluídas 17 mulheres adultas (18-60 anos), obesas (IMC>35Kg/m<sup>2</sup>) e diabéticas (glicemia de jejum>126mg/dL, HbA1c>6.5%), com (R) e sem (NR) remissão de DM2 diagnosticada 1 ano pós-DGYR pelo critério ADA. Amostras plasmáticas foram coletadas antes e 3 meses pós-DGYR para a análise da expressão de miRNAs por TaqMan<sup>®</sup> Low Density Array (TLDA), com auxílio dos kits miRNeasy Soro/Plasma (Qiagen) e Taqman<sup>®</sup> Advanced miRNA cDNA Assay (Applied Biosystems). A expressão diferencial [fold-change (FC)] de miRNAs entre pacientes R e NR foi identificada por testes de Wilcoxon e T pareado. Seu desempenho em termos de sensibilidade e especificidade para identificar pacientes R e NR foi avaliado por curva ROC. Sua correlação com marcadores sistêmicos da homeostase glicêmica foi testada por teste de correlação de Pearson ou Spearman. Considerou-se grau de significância de 5%.

**Resultados:** Comparado a pacientes R, pacientes NR apresentaram menor expressão de 15a-5p (FC=0.481), 20a-5p (FC=0.601), 126-3p (FC=0.748), e 191-5p (FC=0.704) e maior expressão de 144-3p (FC=1.167); p<0.050. Destes, o miRNA 144-3p apresentou 100,0% de especificidade (sensibilidade=80,0%; p=0,028) e 126-3p apresentou

100,0% de sensibilidade (especificidade=82,5%; p=0,025) de identificar pacientes R e NR - acurácia=0,875 (p=0,028) e 0,950 (p=0,0247), respectivamente. Além disso, miRNA 144-3p se correlacionou com níveis sistêmicos de colesterol total, LDL e insulina (p<0.050).

**Conclusão:** Mulheres obesas com remissão de DM2 após DGYR apresentaram perfis pré-operatórios de miRNAs circulantes diferentes de mulheres sem esse benefício metabólico. Particularmente, miRNAs 144-3p e 126-3p apresentaram boa acurácia para predizer o tipo de resposta glicêmica pós-operatória, sugerindo potencial aplicação como biomarcadores de remissão de DM2 em mulheres obesas candidatas à DGYR.

### 2044 - CORREÇÃO PROFILÁTICA DA FIBRINÓLISE COM ÁCIDO ÉPSILON AMINOCAPRÓICO DIAGNOSTICADA PELA TROMBOELASTOMETRIA DURANTE TRANSPLANTE HEPÁTICO ORTOTÓPICO

Cristhyane Costa de Aquino<sup>1</sup>, José Carlos Rodrigues Nascimento<sup>2</sup>

1 - UFC

2 - UNILAB

**Introdução:** O transplante ortotópico de fígado (TOF) é um procedimento altamente complexo, podendo ser também de difícil controle intraoperatório nos pacientes que apresentam coagulopatias.

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a correção da hiperfibrinólise com ácido épsilon aminocapróico (AEAC) e o manejo da coagulação através da tromboelastometria durante o TOF.

**Metodologia:** Os pacientes foram randomizados em 2 grupos: um grupo recebeu AEAC (20 mg/kg/h) antes da incisão cirúrgica até o final do TOF e um grupo controle recebeu um volume semelhante de solução salina a 0,9%. O sangue foi coletado para análise da fibrinólise e distúrbios da coagulação por meio dos ensaios do ROTEM (EXTEM e FIBTEM).

**Resultados:** Vinte e quatro pacientes receberam AEAC e 26 pacientes receberam solução salina. Na análise do perfil fibrinolítico e hemostático da coagulação pelo ROTEM, a hiperfibrinólise foi significativamente menos frequente no grupo de pacientes tratados com AEAC (P<0,001) quando comparados com aqueles do grupo controle durante a FA. Nas demais análises do EXTEM e FIBTEM, não houve diferença significativa.

**Conclusão:** Apesar da administração do AEAC não ter reduzido a transfusão de produtos sanguíneos e/ou

administração de produtos sintéticos, esse fármaco tratou eficazmente a hiperfibrinólise e não foram identificadas complicações relacionadas ao seu uso.

## 2058 - ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL COM VARIÁVEIS CLÍNICAS E DE INFLAMAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM REMISSÃO CLÍNICA

Ilanna Marques Gomes Da Rocha<sup>1</sup>, Danielle Cristina Fonseca Candian<sup>1</sup>, Bianca Depieri Balmant<sup>1</sup>, Leticia Callado<sup>1</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>1</sup>, Natalia Sousa Freitas Queiroz<sup>2</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>3</sup>

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

2 - Departamento de Gastroenterologia - Faculdade de Medicina da USP

3 - GANEP

**Introdução:** Déficits no estado nutricional e composição corporal são condições encontradas em pacientes com doenças inflamatórias intestinais (DII) que impactam negativamente no curso clínico da doença, resposta à terapia e qualidade de vida desta população.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar as associações entre estado nutricional e composição corporal com variáveis clínicas e de inflamação em pacientes com doença de Crohn (DC) e retocolite ulcerativa (RCU), subtipos de DII, em remissão clínica.

**Metodologia:** Foram incluídos 40 pacientes com DII (20 DC e 20 RCU) e 45 indivíduos do grupo controle (GC), pareados por sexo. O estado nutricional foi medido pela avaliação antropométrica de peso e estatura e pelo cálculo do índice de massa corporal (IMC). A composição corporal foi medida por aparelho de bioimpedância elétrica portátil (QuadScan4000), com obtenção dos resultados de percentual de massa muscular (MM) e massa gorda (MG). A inflamação intestinal foi avaliada pelos níveis de calprotectina fecal (CF), determinado pelo método ELISA, enquanto a inflamação sistêmica foi medida pelos níveis séricos de proteína C-reativa (PCR), obtidos em prontuário médico. Dados clínicos, como idade e tempo de doença também foram coletados. Diferenças nutricionais e de composição corporal entre os grupos foram medidas pelos testes t de Student e U de Mann-Whitney. Correlações entre as variáveis nutricionais, clínicas e de inflamação dentro do grupo DII foram testadas por Spearman e Pearson.

**Resultados:** Importantes alterações nutricionais foram observadas nos pacientes com DII, com a maioria dos pacientes classificados como sobrepeso e obesidade (52,50%) e IMC superior quando comparado ao GC ( $p=0,033$ ), mas sem diferenças significativas entre os subgrupos DC e RCU ( $p=0,699$ ). A população com DII também apresentou alterações em composição corporal, com maior índice de MG ( $p<0,001$ ) e menor índice de MM ( $p<0,001$ ) quando comparado ao GC. Nas análises de correlações entre variáveis nutricionais e de composição corporal com marcadores de inflamação não foram identificadas correlações significativas entre peso, IMC, MM e MG com níveis de CF e PCR sérica. Todavia, foram encontradas correlações entre composição corporal e parâmetros clínicos, com idade mais avançada e maior tempo de doença se correlacionando negativamente com percentual de MM ( $roh=-0,372$ ,  $p=0,018$  e  $roh=-0,404$ ,  $p=0,09$ ; respectivamente) e positivamente com percentual de MG ( $roh=0,372$ ,  $p=0,018$  e  $roh=0,404$ ,  $p=0,09$ ; respectivamente).

**Conclusão:** Pacientes com DII apresentaram importantes alterações em estado nutricional e composição corporal comparado aos indivíduos saudáveis. Estas alterações foram correlacionadas com tempo de doença, sugerindo que parâmetros nutricionais são modificados no curso clínico das DII. Compreender o estado nutricional e a composição corporal destes pacientes possibilita ações nutricionais assertivas e eficazes.

## 2082 - EFEITO METABÓLICO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA FUNÇÃO RENAL

Lucas Santander, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>1</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>2</sup>, Natasha Mendonça Machado<sup>1</sup>

1 - Faculdade de Medicina da USP

2 - GANEP

**Introdução:** Alterações renais hemodinâmicas, estruturais, histológicas, metabólicas e bioquímicas ocorrem na obesidade. A derivação gástrica em Y de Roux (DGYR) impacta positivamente a função renal.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da DGYR em biomarcadores clínicos e metabólicos relacionados a função renal de mulheres com obesidade portadoras de diabetes tipo 2 (DM2).

**Metodologia:** Foram realizadas análises de marcadores de homeostase glicêmica, perfil lipídico, creatinina, microalbuminúria, taxa de filtração glomerular (eGFR) e perfil de metabólitos associados a alteração renal

em amostras de plasma e urina, colhidas no pré e pós-operatório de 3 meses. Pacientes foram classificadas em 2 grupos, de acordo com a presença de lesão renal (microalbuminúria > 30mg/g).

**Resultados:** Glicemia, insulina, hemoglobina glicada (HbA1c%), peptídeo C, resistência à insulina e peso apresentaram melhora significativa em todas as pacientes avaliadas. Uréia, creatinina e eGFR melhoraram significativamente apenas no grupo controle. Alterações de microalbuminúria não foram significativas, mas houve normalização no grupo controle. Alterações metabólicas totalizam 11 metabólitos no grupo controle (triptofano, ácido treônico, ácido málico, ácido acotínico, ácido cítrico, ácido succínico, indoxal sulfato, n-óxido de trimetilamina, pseudouridina, tirosina e valina) e 7 metabólitos no grupo doente (ácido úrico, ácido treônico, ácido succínico, indoxal sulfato, hipoxantina, n-óxido de trimetilamina, pseudouridina). O grupo controle parece ter alterações mais amplas (metabólitos do ciclo de Krebs, via de degradação de aminoácidos de cadeia ramificada e função mitocondrial) do que o grupo doente (metabólitos da via das purinas).

**Conclusão:** As alterações encontradas sugerem que a lesão renal em pacientes com obesidade e diabetes pode ser melhorada pela DGYR. A investigação de metabólitos das vias do ciclo de Krebs, via de degradação de aminoácidos de cadeia ramificada e função mitocondrial pode ser objeto de investigação de novos biomarcadores para determinar a capacidade metabólica de resposta à cirurgia bariátrica.

## 2086 - IMPACTO DA DGYR NOS ESFINGOLIPÍDIOS DO PLASMA E DO TRATO GASTROINTESTINAL EM MULHERES COM OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2

Gabriela de Oliveira Lemos<sup>1</sup>, Natasha Mendonça Machado<sup>2</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>2</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>3</sup>

1 - HC FMUSP

2 - Faculdade de Medicina da USP

3 - GANEP

**Introdução:** Os esfingolipídeos (SLs) são lipídios biologicamente ativos e a principal classe de lipídios de membrana das células eucarióticas. Desempenham funções estruturais e participam da sinalização celular, desempenhando papel central na lipotoxicidade.

**Objetivos:** Avaliar o perfil de SLs em diferentes porções do trato gastrointestinal e no plasma antes e após a DGYR e correlacionar as alterações plasmáticas com o remodelamento destes lipídeos em diferentes porções do trato gastrointestinal.

**Metodologia:** As pacientes foram submetidas à DGYR com padronização das medidas dos segmentos cirúrgicos. Foram coletadas amostras de plasma (28 pacientes) e de diferentes porções do TGI (pouch gástrico, duodeno, jejuno e íleo- 9 pacientes) através de biópsia guiada por enteroscopia anterógrada com duplo balão. As amostras foram coletadas antes e 3 meses após a cirurgia. As moléculas foram identificadas por análise metabólica untarget através de cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa. As amostras foram encaminhadas para análise em centro de referência nos EUA -NIH West Coast Metabolomics Center (WCMC). Os dados foram processados e analisados utilizando o AnalysisBaseFileConverter e o MS-DIAL, respectivamente.

**Resultados:** Foram identificadas 36 moléculas de SLs no TGI (18 esfingomielinas-SMs, 13 ceramidas e 5 glicoesfingolipídios- GlicoSLs) e 34 moléculas no plasma (27 SMs, 3 ceramidas e 4 glicoSLs). Os principais SLs identificados no plasma e TGI foram as SMs (79% e 50% respectivamente), seguidas pelas ceramidas (8,8% e 36%, respectivamente) e glicoSLs (11,7% e 13,8%, respectivamente). Além disso, as SMs foram os lipídios que apresentaram maior alteração estatisticamente significativa após a DGYR em todos os tecidos analisados (25% no pouch gástrico, 31,2% no duodeno, 75% no jejuno, 12,5% no íleo e 62,9% no plasma). O tecido do TGI que mais apresentou alterações estatisticamente significativas foi o jejuno (38% SMs, 28% ceramidas, 6% glicoSLs e 28% alterações estatisticamente não significativas). A ordem decrescente de remodelamento dos SLs foi: jejuno > plasma > duodeno > pouch gástrico > íleo. Todos os tecidos do TGI e o plasma apresentaram remodelamentos distintos dos SLs.

**Conclusão:** A DGYR foi associada a um remodelamento nos SLs do plasma e do TGI, onde neste predominaram alterações no jejuno e duodeno. Os principais esfingolipídios identificados e que mais tiveram alterações estatisticamente significativas após a cirurgia foram as SMs. Considerando a relevância destes achados após a DGYR, o papel das SMs na DGYR e no tratamento da obesidade precisa ser mais bem estudado.

## 2096 - APLICAÇÃO DA NUTRITIONAL RISK SCREENING (NRS 2002) E DA ESTRATÉGIA COMFORT FOOD EM PACIENTES DE UMA UNIDADE HOSPITALAR DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

**Claudenise Caldas da Silva Dantas, Ana Beatriz Aguiar da Silva Bezerra<sup>1</sup>, Claudine Júlia Silva<sup>2</sup>, Karine Barreto da Silva<sup>2</sup>**

**1 - Centro Universitário Unifavip - Wyden**

**2 - Hospital São Sebastião**

**Introdução:** O comfort food se encontra associada ao alimento que promove conforto e alívio emocional sendo traduzido para o português como "comida conforto".

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo implementar a estratégia inovadora comfort food, pioneira na literatura hospitalar, como ferramenta de segurança alimentar.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, analítico, sendo validado pelo comitê de ética, através do parecer circunstanciado número 4.920.821. Com amostra de 114 participantes. Foi desenvolvido a Ficha Técnica de Preparação (FTP) para obtenção de macronutrientes, micronutrientes, fator de correção (FC), percentual de utilidade (U%), percentual de desperdício (% D) e custos. Com triagem previamente aplicada pelo protocolo NRS 2002 e posteriormente aplicado a escala hedônica de variação de 1 a 5 pontos.

**Resultados:** Pode ser observado que a FTP do geladinho apresentou um rendimento de 2 porções de 100 g, com perfil nutricional de 15,51 g, 8,46 g e 4,7 g (carboidratos, proteínas e lipídios, respectivamente), 138,11 kcal/100g, custo de R\$ 4,78/100g. O mousse o rendimento foi igual, apresentando 18,77 g, 8,46g e 4,7 g (carboidratos, proteínas e lipídios, respectivamente), 151,38 kcal/ 100g, custode R\$ 5,95/100g. Ambas as preparações apresentaram o FC de 1, U% de 100 % e D% de 0 %. A triagem nutricional revelou que 73,68 % foram classificados com risco nutricional e 26,32 %, sem risco nutricional. O estudo revelou que a aceitação pelo geladinho, utilizando a escala hedônica, foi de 0,0 % detestei, 5,3 % não gostei, 1,33 % indiferente, 53,33 % gostei e 40,00 % adorei. Já no que se refere a preparação de mousse, pode-se observar que 0,0 % detestei, 2,85 % não gostei, 0,00 % indiferente, 51,42 % gostei e 45,71 % adorei.

**Conclusão:** Conclui-se que novas estratégias de intervenção de terapia nutricional oral utilizando a técnica comfort food pode ser promissora para uma melhor adesão ao tratamento, principalmente aos que apresentam risco nutricional e ser capaz de despertar a memória afetiva, bem como proporcionar menor custo quando comparado a suplementações convencionais disponíveis no mercado.



## CATEGORIA CLÍNICO

### 1º Colocado

#### 1755 - IMPACTO DO USO DE SIMBIÓTICOS NA MICROBIOTA INTESTINAL E EM DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES COM NEOPLASIA COLORRETAL SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Luisa Martins Trindade, Amanda Dias Gomes, Vasco A de C Azevedo, Simone de Vasconcelos Generoso<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Pacientes oncológicos submetidos a operações demonstram risco aumentado para desenvolvimento de disbiose intestinal e complicações pós-operatórias. Administração de simbiótico, pode modular a microbiota intestinal e reduzir o risco de complicações.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da suplementação pré-operatória com simbiótico na microbiota intestinal e nos desfechos clínicos de pacientes com câncer colorretal (CCR) submetidos a tratamento cirúrgico.

**Metodologia:** Trata-se de ECR triplo mascarado paralelo unicêntrico, realizado no Hospital das Clínicas da UFMG. Foram incluídos no estudo pacientes de ambos os sexos, com idade  $\geq 18$  anos, diagnosticados com CCR, candidatos à operação para ressecção tumoral, que aceitaram participar do estudo e assinaram o TCLE. O estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE 24375713.0.0000). Os pacientes foram randomizados para tratamento com simbiótico (Simbioflora<sup>®</sup>) ou controle (maltodextrina), administrado 2 vezes ao dia, por no mínimo quatro e máximo dez dias. Nos períodos pré e pós-operatórios todos os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional, do funcionamento intestinal e das queixas digestivas. Além disso, para avaliação da microbiota intestinal, fezes foram coletadas, antes do tratamento e da operação e, no momento da alta hospitalar. As complicações pós-operatórias foram investigadas por meio do acompanhamento dos indivíduos durante a internação. Análises estatísticas foram realizadas no SPSS.

**Resultados:** Participaram do estudo 46 pacientes (23 no grupo simbiótico e 23 no grupo controle), com sexo

e idade média similares ( $p > 0,05$ ). No pré-operatório, não houve diferença estatística entre os grupos em relação ao estadiamento, tempo de diagnóstico da doença, neoadjuvância, localização do tumor, estado nutricional, presença de comorbidades, etilismo, tabagismo e queixas digestivas ( $p > 0,05$ ). No pós-operatório, os grupos também foram semelhantes quanto ao tempo de eliminação de flatos e primeira evacuação, bem como queixas digestivas, desfechos clínicos, complicações, tempo de internação hospitalar e mortalidade ( $p > 0,05$ ). A análise da microbiota intestinal demonstrou maior abundância do filo Firmicutes, da família Bacillaceae e do gênero Blautia após a suplementação de simbiótico ( $< 0,05$ ). Além disso, os pacientes do grupo simbiótico que não apresentaram complicações infecciosas apresentaram maior abundância da família Lachnospiraceae e dos gêneros Faecalibacterium, Lachnospira e Clostridium.

**Conclusão:** Os resultados do presente trabalho demonstram relação da suplementação com simbiótico na modulação da microbiota intestinal dos pacientes com CCR submetidos à ressecção tumoral.

### 2º Colocado

#### 2021 - DIFERENÇAS NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Juliana Tieko Kato<sup>2</sup>, Andrey Santos<sup>1</sup>, Mario Jose Abdalla Saad<sup>1</sup>, Francisco Antonio Helfenstein Fonseca<sup>2</sup>

1 - Universidade Estadual de Campinas

2 - Universidade Federal de São Paulo

**Introdução:** A composição da microbiota intestinal (MI) desempenha papel como órgão endócrino chave, produzindo metabólitos que impactam na patogênese do diabetes mellitus tipo 2 (DM). No Brasil não encontramos pesquisas que relacionem a MI, DM e o IAM.

**Objetivos:** Identificar as alterações na composição da microbiota intestinal em indivíduos com DM ou sem DM [pré-diabéticos (PDM) e não diabéticos (NDM)] nas

primeiras 24 horas do Infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST.

**Metodologia:** Foram incluídos 85 pacientes, a análise da metagenômica foi realizada por meio de amostras de fezes utilizando a técnica que se baseia na extração de DNA e amplificação do gene rRNA 16S. Os dados foram processados pela plataforma Miseq Illumina e analisados pelo software Illumina 16S Metagenomics. Outras análises foram feitas no programa SPSS versão 21, o nível de significância foi de  $p < 0,05$ , e quando necessário os valores de p das amostras fecais foram ajustados por teste de comparações múltiplas False Discovery Rate (FDR). Os indivíduos foram divididos em grupos de acordo com os valores de hemoglobina glicada,  $< 5,7\%$  (NDM,  $n=23$ ),  $\geq 5,7$  a  $< 6,5\%$  (PDM,  $n=33$ ) e  $\geq 6,5\%$  (DM,  $n=29$ ). Também foram avaliados os índices de  $\alpha$  e  $\beta$ -diversidade.

**Resultados:** Os principais resultados foram encontrados entre os grupos NDM e DM onde a análise da abundância

relativa mostrou diferenças significativas com aumento do filo Firmicutes ( $P=0,05$ ) em NDM e aumento do filo Verrucomicrobia ( $P=0,02$ ) e do gênero Akkermansia ( $P=0,03$ ) em DM que são relacionados com o uso de metformina. Quando os valores foram ajustados por FDR encontramos aumento significativo do filo Firmicutes ( $P\text{-FDR}=0,03$ ) e classe Clostridia ( $P\text{-FDR}=0,04$ ) em NDM, bem como aumento do filo Verrucomicrobia ( $P\text{-FDR}=0,03$ ) e sua classe Verrucomicrobiae ( $P\text{-FDR}=0,04$ ) em DM. A  $\alpha$ -diversidade não mostrou diferenças entre os grupos, enquanto a  $\beta$ -diversidade mostrou diferença entre NDM e PDM.

**Conclusão:** O presente estudo mostrou que a composição da microbiota intestinal diferiu entre os grupos NDM vs DM nas primeiras 24 horas do infarto agudo do miocárdio, com uma dualidade nos resultados, onde o grupo NDM apresentou aumento (Firmicutes e Clostridia) e diminuição de bactérias consideradas benéficas (Verrucomicrobia).

## CATEGORIA NÃO CLÍNICO

### 1º Colocado

#### 1844 - AUMENTO NA EXPRESSÃO GÊNICA DE MARCADORES DA PERMEABILIDADE INTESTINAL APÓS A SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM RATOS DESNUTRIDOS

Claudia Cristina Alves Pereira<sup>1</sup>, Daniel Araki Ribeiro<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

**Introdução:** Proteínas de junção mantém íntegra a barreira epitelial e alterações na expressão ou atividade dessas proteínas aumentam a permeabilidade intestinal. PRE, PRO e SIM podem melhorar a expressão dessas proteínas e fortalecem a barreira intestinal.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos de possíveis modificações na expressão gênica de marcadores da permeabilidade intestinal após suplementação de prebiótico, probiótico e simbiótico em ratos submetidos à desnutrição.

**Metodologia:** Ratos machos adultos ( $N=72$ ) divididos segundo o estado nutricional (EN) [Nutridos ( $n=36$ ) e Desnutridos ( $n=36$ )]. Animais DN consumiram 30-40% menos ração que os animais N. No 10º dia de experimento, foram subdivididos em 8 grupos: Grupos Controles [NC e

DNC]: Dieta oral padrão (DO) + gavagem (Gv) com água; Grupos prebióticos [NPRE e DNPRES]: DO + 1g prebiótico (FOS) via Gv; Grupo probiótico [NPRO e DNPRO]: DO + 0,5g Probiótico (Lacto acidophilus, Lacto casei, Lacto lactis, Bifido lactis, Bifido bifidum) via Gv; Grupos simbióticos [NSIM e DNSIM]: DO + Simbiótico (1g do prebiótico + 0,5g probiótico) via Gv. No 25º dia do período experimental (15º dia de suplementação) os ratos foram eutanasiados e coletadas amostras do cólon para análise de expressão gênica por meio de PCR em tempo real dos genes envolvidos na permeabilidade intestinal como a ocludina-1, claudina-1, E-caderina, zonula ocludente-1 e JAM-A. Foram realizados testes estatísticos com análise de variância, considerando  $p < 0,05$ .

**Resultados:** OCLUDINA ( $p$  NC, NPRO / DNPRES > NPRES / DNPRES, DNSIM > DNC, DNPRO. CLAUDINA-1 ( $p$  NPRO, NPRES, NSIM / DNPRES > NPRES / DNPRO > NPRO / DNSIM > NSIM, DNC, DNPRO / DNPRES, DNSIM > DNC, DNPRO. ZONULINA-1 ( $p$  NPRO / NPRES > NPRO / NSIM > NC, NPRES, NPRO / DNPRO > NPRO / DNPRES > NPRES. E-CADERINA ( $p$  NPRO / NSIM > NC / NPRES, NSIM > NPRO / DNPRES > NPRES / DNSIM > NSIM / DNPRES, DNSIM > DNC, DNPRO. JAM-A ( $p$  NC, NPRO / DNPRES > NPRES / DNSIM > NSIM / DNPRES, DNSIM > DNC, DNPRO. Os resultados mostraram que as suplementações com prebiótico e simbiótico

apresentaram aumento significativo na expressão de todos os genes avaliados ao serem comparados com os grupos controles e o suplementado com probiótico, tanto para ratos nutridos quanto desnutridos. Ao avaliar a expressão de claudina-1, e-caderina e zonulina-1 houve aumento no grupo NC em comparação com o grupo NPRO.

**Conclusão:** A oferta de PRE e SIM apresentou impacto positivo na modulação da expressão de genes relacionados à permeabilidade intestinal, tanto em ratos nutridos quanto desnutridos. Além disso, os dados sugerem que os animais desnutridos tiveram resposta mais expressiva à suplementação do que os nutridos. Assim, as suplementações PRE e SIM podem ser importantes na manutenção da integridade intestinal.

## 2º Colocado

### 1932 - SUPLEMENTAÇÃO COM IOGURTE ENRIQUECIDO COM LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS LA-5 AUMENTA A COMPOSIÇÃO MINERAL ÓSSEA E MELHORA A ATIVIDADE ELÉTRICA NO CORAÇÃO E OS PARÂMETROS CARDÍACOS EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Karen Salve Coutinho Wolino<sup>1</sup>, Adriano Cruz<sup>2</sup>, Jonas De Toledo Guimarães<sup>1</sup>, Milena Barcza Stockler-Pinto<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal Fluminense

2 - IFRJ

**Introdução:** Os efeitos do uso isolado de probióticos na doença renal crônica (DRC) ainda é controverso. A associação de probióticos à uma matriz alimentar, pode representar uma melhor alternativa na modulação da atividade cardíaca e composição corporal na DRC.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos do iogurte enriquecido com Lactobacillus Acidophilus LA-5 na composição corporal, atividade elétrica do coração e parâmetros cardíacos em ratos Wistar nefrectomizados.

**Metodologia:** 30 ratos Wistar machos com 2 meses de idade realizaram a cirurgia de nefrectomia 5/6 para

indução da DRC (grupo Nx) e 7 animais foram operados de forma simulada para induzir o mesmo estresse cirúrgico (grupo Sham). Após 4 semanas de cirurgia, os animais Nx foram divididos nos seguintes grupos: grupo Nx (n=8), que recebeu 4ml de gavagem diariamente com soro; grupo Nx iogurte (NxI, n=7) que recebeu 4ml de gavagem diariamente com iogurte; grupo Nx iogurte + Probiótico (NxIP, n=8) que recebeu 4ml de gavagem diariamente com iogurte enriquecido com 1,0 x10<sup>9</sup> unidades formadoras de colônias (UFC) de Lactobacillus Acidophilus LA-5 e grupo Nx Probiótico (NxP, n=7) que recebeu 4ml de gavagem diariamente com 1,0 x10<sup>9</sup> UFC de Lactobacillus Acidophilus LA-5 diluído em soro. Após 8 semanas de suplementação, os animais realizaram o exame de absorptometria de raio-X de dupla energia (DEXA) e o eletrocardiograma. Hipertrofia cardíaca, índices aterogênicos e bioquímicos também foram avaliados.

**Resultados:** O grupo NxIP apresentou aumento nos valores referentes a densidade e compartimento mineral ósseo comparado ao grupo NxI ( $0,17 \pm 0,004$  vs  $0,16 \pm 0,002$ ,  $p=0,01$  e  $12,52 \pm 0,93$  vs  $11,23 \pm 0,34$ ,  $p=0,04$ ). Além disso, o grupo NxIP apresentou uma redução significativa no intervalo QT ( $72,67 \pm 8,2$  vs  $93,00 \pm 1,0$ ,  $p=0,011$ ) e QT corrigido ( $86,00 \pm 9,3$  vs  $111,2 \pm 2,4$ ,  $p=0,017$ ) bem como um declínio significativo na duração da onda T ( $30,67 \pm 7,5$  vs  $51,00 \pm 1,6$ ,  $p=0,008$ ) comparado ao grupo NxP no eletrocardiograma. O peso relativo do coração também foi significativamente menor no grupo NxIP comparado ao grupo NxP ( $0,276 \pm 0,008$  vs  $0,310 \pm 0,013$ ,  $p=0,002$ ). Nos parâmetros aterogênicos, o grupo NxIP apresentou uma redução significativa no índice de Castelli II comparado ao grupo NxI ( $0,77 \pm 0,24$  vs  $1,58 \pm 0,29$ ,  $p=0,03$ ). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nas concentrações de ureia, creatinina, cálcio, fósforo, enzimas hepáticas e perfil lipídico.

**Conclusão:** A suplementação de iogurte enriquecido com Lactobacillus Acidophilus LA-5 foi capaz de aumentar a densidade e o compartimento mineral ósseo. Além disso, no coração, a suplementação foi capaz de melhorar a atividade elétrica, reduzir a massa cardíaca e o índice de Castelli II.





